DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/88.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1947

N. 16.217
ANO XLVII

PARA O TRIUNFO OU O FRACASSO da organização da paz no mundo

INSTALA-SE HOJE A SEGUNDA SESSÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÉIA DAS NAÇÕES UNIDAS, PRESIDIDA PELO DELEGADO BRASILEIRO, SR. OSWALDO ARANHA

Nova York, 15 (Robert Manning, da U. P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas inaugurará amanhã ao meio dia em sua sede em Flushing Meadows sua segunda reunião ordinária. As questões a que terá de fazer frente são tão complexas e tão importantes num mundo repleto de dificuldades politicas e econômicas que se espera que os resultados imediatos que se obtenham afetem o curso dos futuros acontecimentos mundiais. Espera-se geralmente que a maioria dos delegados já se encontrem em Flushing quando o presidente da delegação do Brasil, Oswaldo Aranha, que dirigirá os trabalhos por já haver presidido a sessão extraordinária realizada há 3 meses, declare oficialmente aberta a sessão. Oswaldo Aranha e o delegado belga, Paul Henri Spaak, figuram entre os candidatos mais cotados para a presidencia efetiva da segunda sessão ordinária.

O prefeito de Nova York, William O'Dwyer, e o secretario geral das Nações Unidas, Trygvie Lie. farão uso da palavra antes que os delegados procedam à eleição do presidente e dos oito vice-presidentes. Acredita-se que a eleição tome todo o tempo dos delegados terça-feira, pelo que se espera que os discursos só começarão na quarta. As principais questões a serem apresentadas ante a segunda sessão ordinária da Assembléia Geral, são as seguintes: *Espanha* — O problema das relações entre os paises membros das Nações Unidas e o govêrno do generalissimo Francisco Franco figura em forma de um informe sôbre os resultados da recomendação feita o ano passado, para a retirada de Madrid de todos os embaixadores e ministros. Espera-se que os paises do Oriente da Europa peçam este ano medidas mais decisivas para provocar a queda de Franco; *Palestina* — A Assembléia deve entrar em acordo sôbre a projetada divisão da Palestina em um Estado arabe e outro judeu, e sôbre a terminação do mandato britanico, tal como o recomendou a maioria da Comissão Especial ao Conselho de Segurança sôbre a Terra Santa.

A Assembléia deve acordar também a forma de aplicar a recomendação citada, no caso de que seja aceita, tarefa que a Grã-Bretanha não desejará decidir sózinha e que a Russia não acederá a que se encarreguem dela sómente os Estados Unidos e a Grã-Bretanha; *Balkans* — Os Estados Unidos, procurando evitar o veto russo no Conselho de Segurança, querem que a Assembléia Geral intervenha para reprimir a suposta ameaça balkanica contra a Grecia. O problema está intimamente ligado com a doutrina Truman e provavelmente o secretario de Estado, Marshall recomendará a criação de uma Comissão de Vigilancia para os Balkans, semelhante à que foi vetada pela Russia anteriormente no Conselho de Segurança; *Coréa* — A estagnação das negociações entre os Estados Unidos e a Russia sôbre o futuro da Coréa não chegou ao plano das Nações Unidas ainda, porém existem indicios inequivocos de que os Estados Unidos pedirão a realização de eleições supervisionadas por uma comissão internacional, de recomendação livre, para estabelecer um govêrno soberano na Coréa e deixar sem efeito o acordo de Teerã, no que se refere à colocação do território sob fidei-comisso das Nações Unidas; *Veto* — A controversia em torno do direito de veto reduzir-se-à este ano, tal como no anterior, a discursos e protestos verbais, porém as potencias ocidentais, sabendo que não é possivel introduzir aqui emendas à Carta da ONU, projetam deixar a Russia só e sair em defesa do privilegio da votação pelos cinco grandes no Conselho de Segurança. A Argentina e a Australia encabeçarão a campanha para eliminar ou diminuir o poder do veto, porém o que somente se espera, embora remotamente, é a adoção de uma resolução destinada a mobilizar a opinião pública mundial contra os 18 vetos até agora aplicados pela Russia.

Problemas de Segurança — Tais problemas são suscetiveis de provocar acalorados debates entre a Russia e as potencias em questões como o contrôle da energia atômica e a criação da força policial internacional. A Assembléia, não obstante, a unica coisa que poderá fazer será que as grandes potencias acelerem suas gestões a respeito, desistindo de empregar táticas dilatorias; *Itália* — A Argentina e outros Estados latino-americanos querem que a Assembléia recomende o relaxamento das condições do tratado de paz com a Itália. E' provavel que os quatro grandes, zelosos na defesa das condições impostas por êles, cerrem fileiras para opor-se a tais gestões; *Discriminação* — A Africa do Sul está chamada a enfrentar uma situação dificil por se haver negado a cumprir a petição da Assembléia para que os governos sul-africano e indú resolvessem bi-lateralmente sua disputa com respeito à discriminação racial na Africa do Sul; *Indonésia* — Não há certeza sôbre se o problema da Indonésia será transferido do Conselho de Segurança para a Assembléia Geral, porém muitos delegados contam com que a questão seja discutida aqui antes de encerrar-se a sessão. O Conselho de Segurança conseguiu uma tregua precaria no conflito entre a Metropole e a República Indonésia, porém acredita-se que a função futura da ONU neste conflito seja discutida na Assembléia; *Banco e Fundo Monetário Internacionais* — A Assembléia procurará fixar as relações entre as Nações Unidas e estas duas organizações internacionais. Negociou-se um acordo incorporando-as à ONU como dependências especiais, porém êsse acordo foi origem de duras criticas por parte de alguns delegados do Conselho Econômico e Social. *Novos membros* — O Conselho de Segurança recomendará a admissão do Yemen e do Paquistão, cujas solicitações de ingresso à ONU foram por êle aprovadas. E' possivel que a Assembléia discuta as solicitações para a admissão da Albania, Austria, Bulgaria, Irlanda, Hungria, Itália, Portugal, Mongolia Exterior e Transjordania, que foi rejeitada pelo Conselho de Segurança; *Assuntos Econômicos* — Existe a possibilidade de que se trate do Plano Marshall em relação com os trabalhos realizados pela Comissão Econômica da ONU para a Europa; *Fidei-Comissos* — A Assembléia conhecerá do informe da "Missão Visitante" da Samda Ocidental, cujos dirigentes solicitaram das Nações Unidas que a considerassem Estado de govêrno próprio. A região atualmente está sob jurisdição da Nova Zelandia; *Sede* — Será dado a conhecer em detalhe o projeto para os edificios da ONU a serem construidos no setor leste de Nova York, no montante de .... 85.000.000 de dólares. A Assembléia deverá determinar os meios para o levantamento destes fundos; *Orçamento para 1948* — A Assembléia estudará o ante projeto de orçamento, que se eleva a 39 milhões, 403 mil. 792 dólares; *Dia das Nações Unidas* — Conhecer-se-á da proposta de declarar o dia 26 de junho como "Dia da Carta", por ser êsse dia o do aniversário da assinatura da constituição da ONU, e "Dia da paz das Nações Unidas" o dia 24 de outubro, quando sua constituição entrou em vigor; *Bandeira da ONU* — Discutir-se-á a adoção de uma bandeira oficial da ONU, com um emblema da organização em branco, sôbre campo azul pálido.

INTERESSE EM MOSCOU

Moscou, 15 (Eddy Gilmore, da A. P.) — A declaração de Marshall de que os Estados Unidos tomarão uma forte atitude na Assembléia, particularmente na questão da Grecia, foi considerada em Moscou com grande interêsse. Também a insinuação de que os Estados Unidos poderão procurar fazer alguma coisa a respeito do veto provocou severa reação na Russia.

Esta manhã o "Pravda" dedicou quase meia página à discussão do veto, ou "regra de unanimidade" — como os russos qualificam o veto. Citando a declaração original de Molotov sôbre a manutenção do principio do veto, o órgão do Partido Comunistas disse: "E' por isso que todos os esforços para destruir o principio de unanimidade devem ser decisivamente repelidos. O veto não interessa apenas à Russia, senão também a todas as nações amantes da paz".

Quanto à questão da critica estrangeira ao veto, o "Pravda" declarou: "Uma das melhores respostas aos difamadores, que falam acêrca do "abuso do direito de veto", é o fato de muitas organizações democráticas do Egito terem apelado para a Russia, solicitando lhe o uso do veto no caso das exigências egipcias não serem satisfeitas no Conselho de Segurança".

Afirmou o mesmo jornal que Herbert Evette, ministro do Exterior da Australia, muitas vezes tem empregado o argumento de que o direito de veto é quase um insulto aos pequenos paises, e acrescentou: "Todavia, o direito de veto, pelo modo por que é usado pela União Soviética, não se volta contra as pequenas nações, senão que é exercido na defesa de seus direitos e interêsses legais".

CONTRA A POLITICA NORTE-AMERICANA NA GRECIA

Lake Success, 15 (R.) — O dr. Josef Vilfan, representante iugoslavo nas Nações Unidas, desfechou um ataque contra a politica norte-americana na Grecia, quando o problema dos Balcãs foi discutido no Conselho de Segurança, hoje.

"E' impossivel agora qualificarmos a Grecia de país independente. Não há dúvida de que a ultima crise foi provocada pela pressão norte-americana. O novo governo grego é o resultado da ditadura dos Estados Unidos e sua finalidade consiste em realizar a politica norte-americana" — declarou o representante da Iugoslávia acrescentando:

"A interferência dos Estados Unidos nos assuntos gregos representa uma ameaça á paz e à segurança internacionais e requer uma ação do Conselho de Segurança". A seguir, pediu que a questão da Grecia continuasse na ordem do dia do Conselho.

O delegado iugoslavo falava sobre a resolução dos Estados Unidos para que a Assembléia Geral da O.N.U. interviesse na solução do problema balcanico.

O delegado norte-americano, Johnson, pediu ao conselho que mantivesse o assunto na ordem do dia e, ao mesmo tempo, a existência do grupo subsidiário de inquérito, mas, ao mesmo tempo, "com espirito de cooperação", solicitasse que a Assembléia Geral formulasse suas próprias recomendações.

O dr. Evatt, da Australia, disse que o assunto de que se ocupava o conselho era de carater regimental e que a Australia apoiaria a proposta dos Estados Unidos.

Gromyko disse que a Russia não aceitaria em nenhuma circunstancia a proposta dos Estados Unidos, a qual "unicamente agravaria a questão grega sem promover os interesses da paz internacional" Qualificou a diplomacia norte-americana de "método grosseiro" por apelar para esse sistema que se afastava do espirito de conciliação. Não reforçaria a autoridade da Assembléia Geral, mas enfraqueceria realmente a autoridade do Conselho de Segurança.

A Polonia e a Bulgaria se opuseram á resolução americana, apoiando os argumentos de Gromyko

Parodi, da França, apoiou a proposta dos Estados Unidos.

OSWALDO ARANHA

Nova York, 16 (A.P.) — Pouco antes de se reunir com os demais delegados latino-americanos a O.N.U., Oswaldo Aranha (Brasil), revelou que estava se preparando para comunicar aos seus colegas do hemisfério que "não lhe era possivel aceitar a honra" da sua indicação á presidência da Assembléia Geral da O.N.U., em vista da atitude do seu governo e do seu país, em favor da partilha das honras e das responsabilidades em organizações como as Nações Unidas".

Oswaldo Aranha disse que aviaria os seus colegas de que o Brasil terá prazer em se juntar aos demais paises "para fazer outra escolha que melhor corresponda á distribuição natural das nossas responsabilidades comuns".

O PROBLEMA DO EGITO

Lake Success, 15 (R.) — A questão anglo-egipcia poderia reaparecer de surpresa, — segundo indicam rumores de última hora.

Crê-se que a delegação brasileira foi sondada sobre se estava disposta a apresentar de novo sua resolução recomendando o reatamento das negociações entre ambas as partes. Diz-se que os brasileiros teriam respondido afirmativamente, caso lhes fossem garantidos previamente sete votos.

A delegação egipcia desmentiu ter participado dessas atividades, e Nokrashy Pashá insistiu em que regressará quarta-feira.

O INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Ao ser instalada em Washington, anteontem, a Semana da ONU, o general Marshall fez um apêlo que diríamos endereçado à paciência dos povos. Disse êle que, quando via o pessimismo de tantos em relação à ONU, evocava as enormes dificuldades que haviam assistido ao desenvolvimento constitucional dos próprios Estados Unidos da América do Norte. E, como falou de seu país, Marshall poderia ter falado de qualquer outro país do mundo. Se assim é, por que cobrir de cinzas a cabeça, num desespero bíblico, quando emperra e empaca uma Organização em que se agitam — direta ou indiretamente — tôdas as nações do globo? Elaborar a Constituição do mundo inteiro é coisa de demorar, coisa de exigir muita paciência Antes o secretário de Estado acentuara a importância de se entenderem as nações, em tudo quanto fosse possível, numa base regional, como boas vizinhas, em lugar de apelar logo para a ONU.

De fato, uma simples campanha de "boa vizinhança" poderia tornar a faina da ONU coisa bem mais simples Se os povos aprenderem a se entender em grupos, a tarefa da Organização coordenadora de todos os povos se simplificará. Certas organizações deviam se multiplicar para criar êsses grupos — e pensamos, ao dizer isto, no Instituto Brasil-Estados Unidos como organização típica de boa vizinhança. Há mais de dez anos funciona entre nós, dirigido conjùntamente por brasileiros e norte-americanos, e, difundindo a cultura ianque, vai estreitando de maneira sempre mais firme os laços que nos ligam aos Estados Unidos. Um observador distraído poderia pensar que organizações como o Instituto Brasil-Estados Unidos nada têm a ver com o êxito ou o malogro de organizações como a ONU. São elas, no entanto, que criam, com o conhecimento mútuo, a boa vontade entre os povos Na biblioteca do Instituto encontrâmos tudo que pedir nossa curiosidade acêrca das relações entre os dois países ou acêrca do desenvolvimento pujante dos Estados Unidos. À tribuna de conferências do Instituto assomam os que melhor podem falar aos brasileiros sôbre a vida norte-americana e os que mais podem informar visitantes ianques sôbre a vida brasileira. E há ainda a grande função, a função talvez principal do Instituto: o intercâmbio estudantil, a concessão de bolsas universitárias

Para facilitar a tarefa da ONU, deviamos dar uma importância muito maior, atenção muito mais carinhosa à UNESCO. Organizações que, em vários países, fizessem o trabalho que aqui faz o Instituto Brasil-Estados Unidos, estariam embotando a arma do veto, pacificando os plenários tumultuosos, criando aquêle mínimo de conhecimento mútuo que tem originado, na História, a energia das nações.

MARSHALL DELINEOU A CONDUTA NORTE-AMERICANA

O povo grego tem direito á proteção dos EE. UU. contra os seus agressores

Nova York, 15 (R. H. Shackford, da U. P.) — Marshall reiterou a acusação de que a Iugoslávia, Bulgária e Albania ameaçam a Grecia e apelou para que as Nações Unidas protejam a independência e soberania gregas, já que de outra forma estar-se-ia pondo em perigo a existência da Organização Mundial das Nações Unidas. Revelou ainda claramente que dirigirá a campanha, no seio das Nações Unidas, no sentido de que se encontre uma solução para êsse problema.

Marshall teve oportunidade de fazer tais declarações em uma reunião na Associação Norte-Americana Pró-Nações Unidas, e como parte das comemorações da Semana das Nações Unidas, traçou as "normas de conduta" que deveriam ser observadas pelos membros daquela entidade de cooperação internacional, durante as sessões da Assembléia Geral.

Embora não tivesse feito alusão ás táticas obstrucionistas da Russia, disse textualmente: "A Assembléia Geral será o recurso com que contaremos para solucionar nossas divergências Custa-nos a crer que membros da Organização Mundial procurem deliberadamente destruí-la, persistindo em seus atos de agressão ou insistindo em táticas obstrucionistas de tal natureza que paralisem os principais orgãos da instituição".

Em seguida, manifestou a possibilidade de que se emende a Carta das Nações Unidas, para o que os Estados Unidos apresentarão várias propostas, tendo em vista a utilização mais ampla dos organismos das Nações Unidas. Não obstante, acentuou que o seu govêrno era contrário a "revisões fundamentais" da Carta das Nações Unidas.

Teve ainda oportunidade de exortar a Assembléia Geral a desenvolver todos os esforços humanamente possiveis para lograr "um máximo de entendimento" durante as próximas sessões relativamente ao complexo problema da Palestina e reiterou a fidelidade dos Estados Unidos á Organização Mundial das Nações Unidas, acentuando que esta constitui a pedra angular da politica exterior norte-americana. A propósito, acrescentou que a delegação norte-americana procuraria afirmar o triunfo das Nações Unidas e não dos Estados Unidos, ao mesmo tempo que lamentou a tendência a considerar a Organização Mundial como um instrumento de consecução de vantagens nacionais transitórias. Acentuou então que o triunfo ou fracasso das Nações Unidas dependerá da atitude de cada um de seus membros, e apelou para que estes fizessem os seus governos incluir nos seus programas escolares o conhecimento e compreensão da Carta das Nações Unidas.

Em seguida lembrou que a Carta das Nações Unidas obrigava os membros da Organização Mundial a solucionar os seus problemas antes de mais nada por seus esforços individuais, pelo que o recurso a qualquer organismo das Nações Unidas poderia constituir um abuso da Carta se tal propósito envolvesse meramente o desejo de lograr melhor posição de negociação ou a obtenção de um fôro mais amplo para a propaganda, ou ainda a criação de maior atrito internacional.

Discutindo as possibilidades de revisão da Carta, o sr. Marshall disse ainda: "Muitos artigos da Carta ainda não foram invocados e ainda não adquiriram vitalidade mediante sua aplicação prática, e, embora estejamos dispostos a aceitar certas emendas, acreditamos que se poderá progredir rapidamente, no próximo futuro, utilizando a estrutura com que contamos. Nós mesmos faremos várias propostas para uma utilização mais ampla dos organismos existentes.

Depois de reiterar a lealdade dos Estados Unidos á Organização Mundial das Nações Unidas, perguntou: "Em que consiste precisamente o nosso apoio á Organização Mundial das Nações Unidas?" Em seguida, ele mesmo respondeu formulando as seguintes normas de conduta para os Estados Unidos e que, segundo acentuou, caracterizam a politica norte-americana: 1 — Fidelidade ás obrigações contraidas em função da Carta das Nações Unidas; 2 — a atuação pública do govêrno norte-americano deverá estar em harmonia com a Carta, tanto através das Nações Unidas como de outras agências; 3 — apresentação ás Nações Unidas de todos os problemas para os quais não se logrou solução pacifica, mas que, de acôrdo com a Carta, exigem uma solução; 4 — trabalhar persistente e lealmente no seio dos diversos organismos criados pelas Nações Unidas, no sentido da consecução das tarefas que lhes foram atribuidas; 5 — melhorar os processos e instrumentos das Nações Unidas tendo em vista proporcionar recursos que garantam sua eficiência; 6— união com outros membros para tornar meridianamente claro que a agressão contra a integridade territorial ou independência politica de outros povos será resistida pelos esforços conjuntos dos membros das Nações Unidas; 7 — realização de todos os esforços possiveis para concluir tratados de paz, criando dessa forma condições normais em que se concebe o funcionamento das Nações Unidas. (A propósito, Marshall disse textualmente: "As Nações Unidas foram concebidas para a manutenção da paz e não para fazer a paz depois da última guerra."); 8 — União com outros membros, em gestões comuns tendentes a melhorar a situação econômica do mundo e a lograr as condições econômicas indispensaveis ao estabelecimento do equilibrio internacional".

Marshall manifestou tambem preocupação com o problema da Grecia, dizendo: "Estamos especialmente preocupados pela ajuda e apoio que a Iugoslávia, a Bulgária e Albania estão proporcionando aos guerrilheiros, na Grecia, o que constitui uma ameaça direta à integridade territorial e à independência politica daquele país. Nada mais desejamos, no tocante a esta situação, senão proteger o povo grego, que a isto tem direito, de acôrdo com a Carta das Nações Unidas. Não desejamos outra coisa senão a pacificação daquela turbulenta zona.

Acentuou, por outro lado, que as suas maiores esperanças residem agora na Assembléia Geral, enquanto que nem uma só vez, durante seu longo discurso, fêz menção ao Conselho de Segurança. Em seguida, ao aludir à enorme preocupação reinante no mundo relativamente ao futuro das Nações Unidas e ao "verdadeiro perigo" de que as esperanças existentes há dois anos em tôrno da Organização Mundial, venham a se converter em doloroso ceticismo, o sr. Marshall afirmou: "A Assembléia Geral é o Fôro no qual teremos de dissipar esse ceticismo e solucionar nossas divergências. As grandes forças morais e politicas dos povos do mundo terão de ser postas em jôgo, de algum modo e em forma plenamente eficaz, através da Assembléia Geral das Nações Unidas".

VIOLÊNCIAS POPULARES no Território Livre de Trieste

Grupos descontentes provocam desordens nas ruas

Trieste, 15 (Edgard Clark, da U. P.) — Uma explosão de granada ocasionou hoje a morte de uma pessôa, enquanto que outra foi assassinada a bala. Dessa forma, com a morte de uma menina iugoslava de 12 anos, ontem, se eleva atualmente a três o numero de mortos em consequência das violências desencadeadas no território livre de Trieste, no primeiro dia de sua liberdade formal.

Em outros pontos da cidade, um grupo de manifestantes atacou um súdito britânico e despiram sua companheira. Pouco depois, o mesmo grupo apredrejou um oficial britânico e perseguiu ameaçadoramente vários jornalistas norte-americanos.

Mais de 5.730 membros da policia de Venezia-Giulia prestam serviço nas ruas, enquanto que a policia militar norte-americana se conserva em "estado de vigilância", nas zonas de retaguarda, mas ainda não interveio. O govêrno militar aliado culpa a "vários grupos de irresponsáveis jovens italianos" pelos disturbios verificados na tarde de hoje, enquanto que com relação aos choques da noite, a culpa é atribuida aos comunistas, que teriam adotado represálias pelo assassinato da menina iugoslava e outras violências anteriores. O coronel Kilibordo, principal oficial de ligação iugoslavo com o govêrno militar norte-americano foi detido em seu veículo e maltratado pela multidão, o mesmo acontecendo ao brigadeiro britânico W. Jonhson, cujo carro foi apedrejado, bem como a um jornalista norte-americano que foi derrubado por um grupo de estudantes e apedrejado quando tentava fugir.

A policia montada utilizou durante o dia mangueiras de água, a fim de dispersar os manifestantes, mas á noite teve de recorrer ao emprêgo das coronhas de seus fuzis a fim de enfrentar os grupos amotinados. Nas cercanias de Trieste foram ainda lançadas três granadas contra um café, do que resultou uma pessoa ferida.

Os estaleiros italianos cerraram suas portas hoje, "por luto nacional,", mas no distrito comunista de San Giacomo o comércio continuou funcionando normalmente, sem que se registrasse qualquer distuhbio. Em consequência, muitas donas de casa de Trieste se concentraram no distrito comunista a fim de realizar as suas compras, evitando assim os grupos de desordeiros do centro da cidade. Um dos incidentes mais violentos parece ter sido o ataque contra dois suditos britânicos, os quais quando saiam da igreja de San Giusto, lendo um jornal comunista, foram violentamente atacados por um grupo de italianos enfurecidos. Os dois suditos em questão são o sr. Edward P. Thompson, de 23 anos, e a sra. Dorothy K. Ganeald, de 24 anos, que regressavam hoje mesmo da Iugoslavia, onde tinha passado os dois ultimos meses observando a construção da estrada de ferro Serajevo-Samach, pela juventude comunista de Serajevo.

AS CERIMONIAS OFICIAIS DE HOJE

Fiume, 15 (F. P.) — Amanhã, ás 8 horas, o pavilhão do novo Estado independente de Trieste será içado na Municipalidade e nos fortes da cidade. Ás 9 horas, as tropas de Tito vão avançar até a nova fronteira, fixada pelo Tratado de Paz com a Itália, o qual entra em vigor á meia-noite de hoje.

Esse movimento será feito simultaneamente ao norte de Trieste, onde os iugoslavos vão atingir os marcos fronteiriços que os separam da Itália e o Território Independente de Trieste.

Ao sul da cidade, os iugoslavos apenas ganharam de importante o grande porto de guerra da Istria, Pola, infelizmente, muito estragado pelos bombardeios e, ainda recentemente mais destruido em consequência da violenta explosão no arsenal. Finalmente, o restrito território que fazia parte da zona B, deve passar doravante ao Estado independente, e será parcialmente evacuado pelas tropas iugoslavas que apenas poderão deixar 5.000 homens.

Grandes manifestações patrióticas, celebrarão a anexação dos croatas e eslovenos á Iugoslávia. Em Pola, um comité executivo italo-esloveno já assumiu as funções municipais, apoiando-se na "Milicia Popular", de cerca de .. 1.500 homens, e em 150 homens do Exército iugoslavo, chegados sábado para guardiarem os edificios públicos.

As 9 horas de amanhã o grosso das tropas fará sua entrada na cidade, enquanto os ingleses embarcarão nas unidades de guerra que os esperam ao largo. Fiume e outras cidades da Istria festejam desde já sua "libertação". Fogos de bengala iluminam as colinas circundantes. Um controle severo continua a ser exercido nos limites da zona B e os jornalistas estrangeiros acreditados na Iugoslávia não puderam ainda hoje se aproximar de Pola.

O SR. FERNANDEZ NÃO ACEITARA

Paris, 15 (F. P.) — O ex-ministro do Exterior do Chile e atual embaixador do mesmo país na França, Joaquim Fernandez, falando ao representante da "France Presse" a respeito da sua indicação para as altas funções de governador de Trieste ao lado de uma alta personalidade politica norueguesa e outra belga, declarou: "Eu me sinto naturalmente muito honrado, com a distinção feita ao meu país e a mim proprio na indicação para governador de Trieste, em igualdade de condições com uma alta personalidade politica norueguesa e outra belga, mas, qualquer que seja a decisão do Conselho de Segurança e por motivos pessoais, eu teria que declinar de tão honrosa nomeação. Desempenhando atualmente o honroso encargo de representar o excelentissimo senhor Gonzalez Videla, presidente da República do Chile, junto ao excelentissimo senhor Vincent Auriol, presidente da República Francesa, acho que é do meu dever prosseguir na tarefa de fortalecer a tradicional amizade franco-chilena".

Uma roupa de fina qualidade!
Casa Tavares
RUA SÃO JOSÉ, 85-B

Não modificará o preço do ouro

Declarações do sr. John Snyder sôbre a atitude norte-americana

Londres, 15 (Robert Bellamy, da F.P.) — Os Estados Unidos não pretendem, de modo algum, modificar o preço atual do ouro, declarou esta tarde, durante uma entrevista coletiva, Snyder, secretário americano de Finanças, acrescentando que tal medida era atualmente inoportuna, em virtude das tendencias inflacionistas que dominam o mercado americano, onde o aumento do preço do ouro provocaria grandes dificuldades.

Esclarecendo que a questão da modificação das funções do Fundo Monetário Internacional ou do Banco de Reconstrução não foi considerada por ocasião das reuniões dos governadores desses organismos, nem durante as entrevistas que manteve com Dalton, Snyder declarou entretanto que a questão do auxilio que poderá ser prestado pelos dois organismos de Bratton Woods, enquanto se espera a aplicação do plano Marshall estava atualmente em estudo em Londres. O secretário de Finanças afirmou que estava de perfeito acordo com Marshall na questão de auxilio á Europa e disse que ainda não estudou a questão de saber se a união alfandegária imperial era compatível com o multilateralismo comercial preconisado pelos Estados Unidos.

O ministro americano aproveitará as reuniões de Londres para avistar-se com os membros das diversas delegações. Snyder declarou que não tinha ainda conferenciado com Robert Schumann, ministro francês de Finanças, sobre o novo emprestimo de 250 milhões de dólares do Banco de Reconstrução á França, anunciando, porém, que ao deixar Londres, no próximo domingo, seguiria diretamente para Paris.

Falando das relações financeiras anglo-americanas, Snyder declarou que os 400 milhões de dólares que restam do empréstimo concedido á Grã-Bretanha, não estavam de modo algum, congelados, tratando-se apenas de uma paralisação de adiantamentos por parte da Grã-Bretanha, e que poderá cessar por um acordo mutuo desde que a situação o permita.

Snyder exprimiu sua satisfação pelas medidas atualmente em estudo para aplicação pelo governo britanico, visando resolver suas dificuldades financeiras baseado no respeito ao acordo anglo-americano de dezembro de 1945. Snyder aludiu ao artigo 9 dos acordos que constitui a cláusula de discriminação, tornando possivel á Grã-Bretanha comprar em qualquer mercado as mercadorias que encontrar em condições melhores do que nos Estados Unidos. Acentuou que a redução das importações de produtos americanos não obrigava a Grã-Bretanha a proceder a reduções proporcionais de suas outras importações.

Snyder concluiu afirmando que não existe a tão falada crise de "dólares", mas apenas "crise de produção" na Grã Bretanha e no mundo, mas recusou-se a fazer qualquer declaração sobre a ajuda que prestaria ás exportações britanicas a redução das tarifas alfandegárias americanas.

A América Latina não se opõe aos empréstimos à Europa

Londres, 15 (Charles Groot, da R.) — Antonio Espinosa de los Monteros, do México, principal delegado da America Latina ás conversações do Banco e do Fundo Monetário Internacionais, que se celebram nesta capital, declarou-me que a América Latina considerava ser muito essencial a concessão imediata de emprèstimos, pelas duas instituições, para fins de produção e desenvolvimento, e não apenas para reconstrução. Não é suficiente reconstruir as fábricas destruidas pela guerra. Não havia fábricas suficientes antes do conflito, e o mundo deveria construir mais e mais fábricas.

Desmentiu o rumor de que os delegados latino-americanos são contrários á concessão de novos empréstimos, pelo Banco Internacional, á Europa. As finalidades do Plano Marshall estavam completamente divorciadas das do Banco e do Fundo. Não considerava que a América Latina estivesse particularmente ansiosa de auxilio norte-americano e não acreditava que a Europa devesse procurar auxilio do Banco e do Fundo antes do que do Plano Marshall.

"Compreendemos as razões pelas quais até agora, o Banco dedicou seus esforços iniciais ao problema de reconstruir as possibilidades produtivas destruídas pela guerra. Acreditamos porém que as possibilidades produtivas do mundo, já antes do conflito, eram inadequadas. Portanto, é igualmente urgente que o Banco inicie com urgencia tarefas correspondentes em áreas menos desenvolvidas do mundo".

UNIVERSAL
Genève
RELOGIOS E CRONOGRAFOS DE PRECISÃO
1894 1944

TODOS SE CONSIDERAM INOCENTES

RESPONDEM POR MAIS DE UM MILHÃO DE MORTES

Nuremberg, 15 (Jean Desroches, da F. P.) — Está formado um novo processo contra criminosos de guerra, o qual desta feita apresenta á justiça 25 acusados representados por altos dignatários da Gestapo e comandante das famosas organizações denominadas "Einsatzgruppen" (das "S. S."), ou sejam os "batalhões de exterminio".

Esses acusados compareceram, assim, pela primeira vez á plenário, em sessão preparatória e respondem coletivamente por mais de um milhão de assassinatos, perpetrados principalmente na Ucrania. Alem de outras menores patentes, comparecem á esse julgamento: seis generais das "S" S"., onze coroneis e tenentes-coroneis.

Lida a ata de acusação, o presidente da Alta Côrte perguntou aos réus se pretendiam pleitear a absolvição pela negativa da culpa, ou, reconhecendo esta ultima, recorreriam ás circunstancias atenuantes. Todos eles, sem exceção, desconhecem a culpa e declararam-se inocentes.

O acusado "numero um" é Otto Ohlendorf, que o proprio Himmler guindara á suprema direção da "S. D.", "Serviços de Segurança do Reich", e que reconheceu ter ordenado pessoalmente a execução de 90.000 judeus poloneses e ucranianos por meio dos batalhões especiais. Dois outros antigos funcionarios da "S. D." que tambem compareceram ao banco dos réus, não puderam conservar a calma e a arrogancia inicial perante os julgadores: um deles, foi mesmo presa de tremor febril, tendo abandonado a sala, incapaz de responder á pergunta final do presidente: Inocente ou culpado?, ao passo que o outro enroscou-se no proprio "box" em que se achava, atingido de convulsões epiléticas.

Um e outro, a principio ostentando indiscutivel atitude de arrogancia, tiveram de ser levados para fora pelos guardas, como trapos humanos, certamente cedendo á força da pesada e justa leitura dos seus inenarraveis crimes, que a Promotoria americana implacavelmente martelara aos seus ouvidos.

Racionamento voluntário da alimentação

A fome na Europa dependerá do que os americanos deixarem de comer

Washington, 15 (Grant Dillman, da U. P.) — Norris Dodd, secretário interino da Agricultura, exortou hoje o povo norte-americano a impôr-se um racionamento voluntário [illegible] impedir a fome e o comunismo na Europa. O secretário do Comércio sr. Averill Harriman, por sua vez, também fez exortações semelhantes, pedindo ao povo que coma menos produtos animais a fim de reduzir assim a quantidade de alimentos necessários para o gado e as a[illegible].

O secretário interino da Agricultura, que acaba de regressar de uma conferência da Organização de Alimentos e Agricultura, em Genebra declarou que a fome, na Europa, durante o próximo inverno, dependerá de se o povo dos Estados Unidos estiver ou não disposto a comer menos carne, menos aves e menos laticinios. Acrescentou que o inverno é impotente para obrigar o povo a que coma menos, e por isso o racionamento voluntário é a unica solução para poder-se enviar produtos para alguns paises e evitar-se fome. Disse ainda que alguns paises europeus cairiam em mãos dos comunistas a menos que os Estados Unidos aumentem suas exportações de alimentos e acrescentou "não acredito que seja possivel a muitos paises do oeste da Europa sobreviver ao inverno se não receberem alimentos"

Não mencionou, entretanto, o sr. Dodd, nenhum país em particular mas assinalou que a França já se viu obrigada a reduzir seu racionamento de pão de 300 para 0 gramas diárias. Continuou dizendo que todo plano de racionamento voluntário exige cooperação dos camponeses, os quais terão de reduzir a quantidade de trigo para alimentar o gado leiteiro e par matança.

"Não se trata apenas da Europa — acrescentou A India também se encontra na mesma situação". Disse ainda que a situação em 1947 foi pior que em 1946 na Europa e as perspectivas para o próximo ano são ainda piores. Destacou que haverá mais pessoas passando fome do que as bem alimentadas. "Algumas — disse — sofrerão fome aguda e não poderão trabalhar nas minas de carvão, nas fundições de aço".

Referindo-se ás exportações de grãos, dos Estados Unidos disse que isto depende de quanto trigo fôr destinado para os animais Devido a que a colheita de milho não será tão grande quanto a calculada os campeneses utilizarão trigo para alimentar seu gado e, além disso, em virtude da redução das colheitas de outras paises os Estados Unidos serão a unica fonte importante de alimentos no próximo inverno. Acrescentou que o Canadá e a Austrália apenas poderão cumprir seus compromissos de exportação do trigo para a Grã-Bretanha. A Russia possui trigo, mas ninguém sabe exatamente em que quantidade. Parece sem duvida, que utilizará o que possui com fins politicos, quando a situação mostrar-se desesperada na Europa.

No discurso pronunciado perante a Câmara de Comércio de Cleveland, e na Organização de Comércio Mundial da mesma cidade, o sr. Harriman disse que os principais fatores para a reabilitação econômica da Europa são mais carvão da Grã-Bretanha e mais trigo dos Estados Unidos. Disse que a unica forma de conseguir tais requisitos é que a Grã-Bretanha aumente sua produção e que o povo dos Estados Unidos imponha-se voluntariamente a decisão de comer menos carne e laticinios a fim de reduzir a quantidade de trigo necessária para a alimentação do gado.

Destacou ainda que se a Grã-Bretanha aumentar sua produção de carvão de 200 milhões para 245 milhões de toneladas poderá economizar nessa forma uma grande quantidade de dólares utilizados atualmente para adquirir carvão nos Estados Unidos e ao mesmo tempo poderá exportar de 30 a 40 milhões de toneladas para os paises europeus aumentarem sua produção industrial e aliviar a escassez de dólares no continente.

"Assim, pois, a Grã-Bretanha — declarou — poderia reduzir a necessidade de dólares em uns 600 ou 800 milhões por ano fornecer carvão a outros paises a melhores preços e aumentar seu poder aquisitivo em tais paises. Creio que na Conferência de Paris a Grã-Bretanha fará propostas desta natureza". Referindo-se á extração de carvão no Ruhr disse que é também de grande importância, mas que levaria muito tempo para a plena recuperação dessas minas". Sôbre a falta de viveres terminou dizendo que a fome criará um cáos politico que é terreno propicio para as ditaduras".

O LIDER COMUNISTA ITALIANO ACUSA TRUMAN E PIO XII

Roma, 15 — (A. P.) — Palmiro Togliatti, lider do Partido Comunista italiano acusou os Estados Unidos de "trabalharem sériamente na preparação de nova guerra" e criticou ao mesmo tempo Truman e o Papa, em discursos, ontem, em Florença e em Monza.

Delicada a situação econômica da Argentina

Enérgico memorando da Camara de Comércio

Buenos Aires, 15 (José Arrieta, da R.) — Os continuos reajustamentos que o govêrno argentino está realizando no comércio e industria do país, determinarão, se continuarem mais tempo, a completa derrocada de todo o sistema econômico — segundo adverte a Camara de Comércio Argentina num memorandum redigido em termos enérgicos, apresentado ao Conselho Econômico Nacional, organismo criado pelo presidente da República para dirigir as atividades econômicas do país.

Com relação à mão de obra e aos técnicos, o documento observa que todas as empresas com regular numero de operários sofrem uma queda sensivel no rendimento material e econômico, e que muitas se viram obrigadas, por desentendimentos com o pessoal, a retificar os planos, pois "a despeito de oferecerem salários elevados não conseguem operários capazes para as tarefas". Também se refere o memorandum ao fato de que, "por motivos futeis, há operários que se consideram dispensados e pedem elevadas indenizações". Como remédio propõe o estabelecimento "com toda a força legal, do direito de pagar o trabalho pelo rendimento, solucionando o defeito da falta de estimulo, derivada do aumento indiscriminado dos salários".

"A impressão generalizada, na industria e no comércio — prossegue o documento — é a de que as diferentes medidas adotadas contra a especulação tendem a combater os sintomas, mas não atingem as causas". E mais adiante afirma que "as continuas e excessivas regulamentações legais e administrativas impedem que o comércio e a industria desenvolvam todas suas possibilidades num regime de iniciativa privada". Termina dizendo que "as autoridades pedem mais produção, maior justiça social e melhores condições de trabalho", e diz que para obter tudo isso "é necessário criar um clima de confiança para as atividades privadas". Sugere que "também se devem dar ao empregador garantias de estabilidade no rendimento, nas cargas tributarias e no trato geral, pois as disposições improvisadas tornam incertos os negócios, com o que se alimenta a ganancia rapida e imediata, descuidando o construtivo e permanente".

Finalmente, insta os poderes públicos a uma revisão total da atual politica econômica, "restabelecendo os dois pontos de nossa economia tradicional: a iniciativa privada e o intercambio livre da produção agro-pecuária e manufatureira".

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

O ESTÁDIO NOVO

(E A MANIA DA PEDRA FUNDAMENTAL)

Quem vai, afinal, pagar a construção do Estádio Municipal?

Quem apenas escuta a zoada da propaganda, julga que a Prefeitura, isto é, os contribuintes que a sustentam, não vão gastar dinheiro algum no Estádio Monumental. Já mostrei que, afóra as obras de estádio monumental, ha mais de cinco outros estádios e as de urbanização, que envolvem mais de 400 milhões de cruzeiros. E esse dinheiro só poderá ser despendido pela Prefeitura — que não o possui e que só poderá buscá-lo no bolso do contribuinte.

Hoje vejamos o Estádio do Derby. Quanto vai custar? A obra total está orçada — primeiro e superficial orçamento — em 200 milhões de crs. A obra parcial, para o campeonato do mundo, em 150 milhões. E o sr. Lira Filho, que concorda com a autenticidade desses algarismos, fê-los baixar de repente para 100 milhões.

Donde virá o dinheiro para essa obra? E' muito simples, dizem os *cartolas*, aqueles que dizem: o povo não tem pão? pois coma pelotas! — é muito simples: o dinheiro virá pela tomada de cadeiras cativas que o publico comprará.

Lá está no projeto 161, da bancada comunista, ao qual o prefeito Mendes de Moraes, por intermédio do sr. Lira Filho, hipotecou ampla solidariedade — segundo declaração expressa do sr. Lira, da tribuna, em resposta aos apartes do vereador Iguatemy Ramos.

Diz o artigo 4º desse projeto: *"Fica o Prefeito autorizado a emitir 30.000 titulos do valor nominal de 5.000 cruzeiros cada, não reembolsaveis, vendiveis em subscrição publica e cujo produto, integralmente depositado no Banco da Prefeitura, constituirá o fundo especial destinado a atender ás despesas com a construção de PARTE do estádio urbano necessário ás competições de futebol".*

E o art. 5º acrescenta, por via das duvidas: *"Se a emissão autorizada neste artigo não vier a ser integralmente coberta, a parte remanescente poderá ser transformada em apólices, resgataveis no prazo máximo de 30 anos, mediante sorteio, com direito a juro não superior a 6% ao ano, uma vez que as correspondentes obrigações de pagamento sejam liquidadas com a renda da propria Autarquia, nos termos do plano a ser aprovado pelo Prefeito, no qual deverão ser fixadas as condições que caracterizarão tais apólices, inclusive quanto ás clausulas de transferência".*

E o § unico:

"Cada um dos titulos referidos no art 4º assegurará a seu portador O DIREITO A UMA CADEIRA NUMERADA, NO ALUDIDO ESTÁDIO, PELO PRAZO DE TRÊS ANOS, contado a partir da data em que se realizar, no estádio, a primeira competição de futebol de que participe entidade desportiva subordinada ao Conselho Nacional de Desportes".

E o art. 7º manda abrir, de cara, um crédito de 5.000.000 de crs. para "atender ás despesas com projetos, plantas e estudos da construção, bem como a instalação da Autarquia".

* * *

Assim, portanto, o que se pretende fazer crer é que o Estádio será custeado pelos compradores de 30.000 cadeiras cativas.

A idéia não é nova. Nasceu na Alemanha, onde se ideou um método de financiamento de teatros mediante a compra de uma cadeira por um *fan* para, deste modo, custear a localização de mais três pessoas no teatro — foi assim que se construiu varios na Alemanha.

Aplicou-a no Brasil o clube do Flamengo, para a construção do seu estádio. Mas — aqui começam as diferenças: o titulo de posse de uma cadeira cativa no Flamengo dá direito á sucessão e á transmissão. O seu comprador, sócio do clube, adquirindo-o por 1.000 cruzeiros, até o ano passado, e por 2.000 agora, pode ASSISTIR FUTEBOL O RESTO DA VIDA E TRANSMITIR O DIREITO DE SENTAR-SE NAQUELA CADEIRA aos seus descendentes. No entanto, apesar dessas vantagens, estou informado de que não é tão facil expandir esse método de custeio das obras.

Esse método foi preconizado para a criação do Estádio Nacional, pelo sr. Hilton Santos. O sr. Lira Filho sabotou o plano do sr. Hilton Santos, que tinha a meu ver defeitos graves, mas era — ou devia ser — acolhido com entusiasmo precisamente por todos aqueles que QUEREM O ESTÁDIO DE QUALQUER JEITO, A QUALQUER PREÇO, SEJA COMO FOR.

O sr. Lira Filho sustentou publicamente, nas colunas de "O Globo", — jornal que divulgou, sábado ultimo, uma nota nobremente inspirada, dignificante da função publica e da ética profissional, — o sr. Lira Filho assegurou que o Estádio Nacional não devia ser construido, por não haver dinheiro para isso. (Entrevista já muitas vezes citada, publicada a 6 de maio deste ano). Ora, nessa época já havia o desejo e a necessidade de construir, fosse como fosse, um Estádio para o campeonato do mundo. Por que o sr. Lira Filho opôs-se á idéia do Govêrno federal tocar para adiante, assumindo responsabilidades, o projeto do Estádio Nacional?

Porque o sr. Lira Filho teme o sr. Hilton Santos, a influência deste junto ao sr. Gaspar Dutra — e o odeia, como ao próprio sr. Dutra, de quem já disse o que pensa no próprio sr. Hilton Santos, com o qual teve, por isto mesmo, um incidente conhecido nas rodas esportivas. Sendo o Estádio Nacional, na época, um projeto apadrinhado junto ao chefe do Govêrno pelo sr. Hilton Santos, o sr. Lira Filho mobilizou o seu DIP do negócio do futebol para torpedear o projeto e procrastinar o assunto. Eis aí porque foi contra a construção do Estádio pelo Governo federal, em maio deste ano, e agora quer porque quer a construção do Estádio pelo Govêrno municipal.

Assim, se não houver Estádio — deve-se ao sr. Lira Filho...!

* * *

Para disfarçar, para dourar a pilula, apresentam como uma panacéia as "cadeiras cativas", os titulos a serem vendidos — e pretendem que, desse modo, o Estádio será custeado sem dinheiro da Prefeitura.

Examinemos o que vale essa alegação.

Que é que a Autarquia, a ser criada pela Prefeitura, vai oferecer ao publico? Um cadeira por 5.000 cruzeiros pelo prazo de 3 anos. A cadeira será paga agora, mas o comprador só poderá servir-se dela *se* e quando o Estádio estiver concluido, daqui a pelo menos 1 ano e 8 *meses*.

Essa cadeira destina-se a, que? A permitir que o aficionado assista o espetáculo. Pergunto: quantos espetáculos, isto é, quantos jogos de futebol a C. B. D. realiza por ano? Eis a relação:

— 2 jogos de segundo plano, do campeonato brasileiro;

— uma ou duas partidas finais, com probabilidades de uma terceira, dependente de sorteio, podendo a sorte recair em favor do estádio paulista do Pacaembú;

— 2 jogos internacionais — por exemplo, a disputa da Copa Roca — mas isso quando não ha brigas entre as confederações e grande pancadaria no campo.

Portanto, 6 partidas — e mais não disse.

* * *

Está claro, os clubes acabarão indo jogar no Estádio Sesquipedal. Mas, por gosto, nunca. Nenhum clube, nas condições de apertura financeiras em que vivem todos, se arriscaria a levar o seu time a um estádio no qual, de entrada, 30.000 frequentadores são caronas, pois seriam os tais "compradores" das cadeiras cativas. Por outras palavras, os compradores de bondes que o sr. Lira pretende fisgar distraidamente.

Ha outras razões ainda, que adiante explico. Mas, fixemos desde já esta noção, que contraria o zumbido dos besouros:

— OS LEGITIMOS SPORTSMEN, OS AFICIONADOS DOS CLUBES, NÃO ESTÃO SATISFEITOS COM A IDÉIA DO ESTÁDIO. Naturalmente ha os que chamariamos os quemistas do Estádio, pois correspondem ao mesmo tempo de vitimas da propaganda e da desinformação. E ha os que correspondem á copa e cozinha do Estádio. Mas o verdadeiro homem de esportes, esse não simpatiza com o projeto 161 e ainda menos com os métodos que êle manda adotar.

Convém notar certas circunstancias que têm sido omitidas:

1. No jogo Flamengo x Botafogo, a 7 de setembro ultimo, unica partida disputada neste domingo, e por dois ponteiros invictos, a tesouraria do estádio havia preparado 320 mil cruzeiros de entradas e só conseguiu vender 289 mil.

2. O Estádio Municipal do Pacaembú, em São Paulo, dá lucro porque o seu custo foi relativamente muito baixo: custou 24 milhões de crs., cerca da décima parte do que vai confessadamente custar o Estádio da Gaita Facil, no Derby.

3. O Estádio foi ali construido numa zona completamente nova da Cidade, hoje transformada num bairro magnifico, que tem por centro precisamente o Estádio, ao contrário do terreno super-valorizado do Derby, em plena zona urbana.

4. Pacaembú não tem 30 mil frequentadores deixando de pagar entrada.

Alega-se, ainda, que a Prefeitura pode obter de graça o terreno do Derby. Mas onde se viu calcular o custo de uma construção sem computar o valor do terreno? O loteamento da área do Derby, segundo os engenheiros da Prefeitura, daria para 420 lotes. Assim, a Prefeitura estará perdendo no Derby uma fonte de renda, muito maior do que será a propalada renda do estádio.

Insisto ainda na história das cadeiras cativas. Quem quiser comprar na praça titulo de sócio proprietário do Fluminense, por exemplo, a 10 mil cruzeiros e do Flamengo a 5 mil. Só a parte social do Fluminense, espetáculos, concertos, festas, representa muito mais do que o valor do titulo. No entanto, está a 10 mil cruzeiros. E não há, no momento, nenhuma tendência para valorização. E são titulos que podem ser transmitidos, herdados, e que dão a quem os possui infinitamente mais vantagens do que a de simplesmente sentar-se numa cadeira para ver alguns jogos, durante três anos.

* * *

Suponhamos, entretanto que o dinheiro não venha da Prefeitura para a construção do estádio, por meio de titulos e apólices por ela garantidas. Quem irá comprá-las? Os torcedores de cada clube? Neste caso, conviria que vissem a situação financeira do seu próprio clube. De modo geral, é má. Clubes que fizeram a sua prosperidade com o amadorismo estão se enterrando com o profissionalismo, por motivos que são, afinal, faceis de entender. O certo é que a maioria dos clubes tem de recorrer á generosidade e paixão dos sócios com listas para compras de material e pagamento de luvas e passes de jogadores, cujos preços elevam-se cada vez mais, devido á má organização do negócio e ao sensacionalismo do mercado. Só o Vasco vai gastar este ano 2,5 milhões de crs. com o futebol e já sabendo que a sua quota, na renda do campeonato, não será superior a 1 milhão. O campeonato de 1946 rendeu 5 milhões de crs. Pois bem: dos 10 clubes participantes, quatro — os 4 Grandes — gastaram mais de 5 milhões com o futebol profissional. Onde a renda?

Não basta que o sr. Lira, alegue que haverá renda. E' preciso provar, ou ao menos, argumentar.

Ha "passes" que excedem de 400 mil crs. Com o tempo, o jogador desvaloriza-se e os passes já não são amortizaveis, recaindo o onus sobre os clubes. Quanto gastam, do próprio bolso, alguns *fans* endinheirados do futebol? E' preciso saber que não existem, no Rio, 30.000 *fans* dispondo de 5.000 cruzeiros para inverter numa hipotese.

O Flamengo deve ao IAPC mais de 700 mil crs. O Botafogo esteve, ha pouco, ameaçado de penhora. Os exemplos são inumeros. Certo é, assim, que não se pode esperar maior contribuição de clubes que vivem com tamanho aperto. E' facil compreender que o comendador, como o comerciário que pretendam ajudar o progresso da sua diversão predileta, mais depressa ajudarão o Vasco ou o América do que darão o seu dinheirinho para a Prefeitura construir um estádio e o sr. Lira dar emprego aos amigos e cabos eleitorais dos que votarem o projeto 161, na famosa Autarquia.

E' do esforço de cada clube e dos respectivos torcedores que surge o desenvolvimento do esporte em geral e não da ação paternalista do Estado pretendendo substituir-se aos próprios clubes.

Dois exemplos, no Brasil são caracteristicos. O Estádio Municipal do Pacaembú pássa fechado a semana inteira, para no domingo dar lugar ao jôgo mais importante da semana. Pelo desvio do publico para êsse Estádio, os clubes ficaram impossibilitados de custear a construção de seus próprios campos, o que faz com que São Paulo só possua o Pacaembú. Na Bahia, o Estádio da Graça sufocou a possibilidade dos clubes terem praças de esporte próprias. E hoje, com êsse Estádio obsoleto, tende o Govêrno planejar a construção de outro, sem que os clubes possam ajudá-lo.

Por não ter um estádio municipal, o Rio ganhou o do Fluminense. E porque êste fôra construido o Vasco seguiu-lhe o exemplo, e o Flamengo, e o Botafogo, agora o Bangú e tem projeto, o América. Por não ter um estádio municipal concentrando a maior parte da renda semanal, Buenos Aires veio a ter estádios como o do River, o do Boca Juniors e agora o reconstruido do Huracan, que custou 5 milhões de pesos ou 25 milhões de cruzeiros, para cêrca de 120 mil pessoas, ou seja quase um vigésimo do que custará o total das obras para que o estádio funcione no Derby Clube.

Quer isto dizer que não deve haver um estádio municipal? Não. Isto quer dizer que *o estádio municipal é adiável, como foi adiável, na opinião do sr. Lira, em maio dêste ano, o estádio nacional.*

E por que o sr. Lira torpedeou o plano do Estádio Nacional? Porque sentiu que pela sua execução, iria o esporte no Rio sair das mãos do grupo fechado que o deforma e o converte numa fonte de prestigio pessoal, de oportunidades para contactos com o Presidente da Republica e o Prefeito, em encontros que se amiúdam em nome do esporte e produzem resultados consideráveis em certas carreiras burocráticas ou comerciais. Em reunião realizada na séde do Flamengo, o sr. João Lira teve um incidente com o sr. Hilton Santos e depois, por todos os meios, sabotou o plano de construção do estádio nacional, deixando prova evidente disso na entrevista que concedeu a "O Globo" a 6 de maio. O sr. Lira é, assim, *responsavel pela obstrução feita desde o começo dêste ano á construção de um estádio para o campeonato do mundo.*

* * *

Êle não quer um estádio. Êle quer o seu estádio.

Quanto ao sr. Ari Barroso, chegou atrasado á referida reunião e ali já encontrou atuando como locutor o cronista Gagliano Neto, o que doeu ao sr. Ari Barroso. Esse pequeno detalhe aprofundou a aliança que se processa entre o grupo Lira e o popular locutor da galinha, a ponto de aliar-se a homens que, durante o Estado Novo, ameaçaram-no de espancamento por criticas feitas á direção do esporte. São os mesmos, êsses homens, que provocavam a demissão de cronistas como o sr. Scassa, porque este contrariava os interesses do grupo Lira no jornal "A Noite", então de propriedade do Govêrno. (Curiosa circunstancia, o sr. Scassa é o excelente profissional que faz a página esportiva do sr. Ari Barroso). E mais ainda: no fim do ano passado, na sede do Flamengo, o sr. Ari Barroso fez um entusiástico discurso de homenagem ao sr. Hilton Santos dizendo que êste havia conseguido fazer com que o orador batesse palmas ao sr. Gaspar Dutra. Hoje bate palmas até ao sr. Mendes de Morais.

* * *

O grupo que domina o Botafogo domina o esporte, tem os seus homens plantados em cada um dos órgãos dirigentes do esporte. Esses órgãos, por sua vez, devido a uma legislação *profundamente fascista*, a qual deve ser revista com a maior urgência, são os instrumentos ideais para a transformação do esporte em fonte de vantagens, de prestigios e contactos para o sr. Lira e seus amigos. O sr. Lira no Conselho de Desportes, o sr. Vargas na Federação Metropolitana, o sr. Rivadaria na C. B. D., são os representantes pelos quais o grupo sediado no valoroso clube Botafogo domina o desporto brasileiro e o faz andar e desandar de acôrdo com os seus pontos de vista pessoais e peculiares. Alguns dedicam-se desinteressadamente; outros, porém, como o burocrata Lira Filho, fazem nome á custa disso. Eis porque foi torpedeado o plano do estádio nacional. Eis também porque foi torpedeado o plano de ampliação do Vasco da Gama, que, convém reconhecer, não seria a solução ideal mas seria sem duvida a de mais rápida execução. Eis também porque o sr. Hilton Santos, que a principio fazia parte da Comissão a que o sr. Lira Filho atribui a responsabilidade da escolha do local, retirou-se desde logo dessa comissão, que estava integrada, na parte do esporte, pelos homens do grupo Lira.

O chamado plano de financiamento do estádio não terá uma gaita tão fácil quanto aquela que o sr. Ari Barroso, com tanta jovialidade, sopra aos domingos. Trata-se de uma cópia deteriorada de planos anteriores dos quais o grupo Lira se apropriou para construir o seu estádio.

* * *

E isto no momento em que o Govêrno se vê obrigado a emitir, antes do fim do ano, se quiser pagar o funcionalismo. No momento em que no mundo inteiro as despesas publicas e privadas se reduzem ao estritamente indispensável e um esfôrço imenso se procura fazer para aumentar a produção, para concentrar as atenções nas obras fundamentais. Na Inglaterra o ministro Stafford Cripps proclama que, para executar o seu programa de exportação, a Inglaterra "terá de reduzir de cêrca de 200 milhões de libras por ano a aplicação de capitais e o Govêrno não hesitará em tomar as providências que para isso se fizerem necessárias". E afirma que mesmo conseguindo nova ajuda dos Estados Unidos "não podemos contar eternamente com tais auxilios para manter nosso padrão de vida e nossas condições de trabalho."

No Brasil, o secretário de Finanças da maior cidade do país, com aplausos dos comunistas e do Prefeito, unidos na mesma emprêsa, proclama a construção do estádio como obra inadiável e as despesas para a sua implantação uma necessidade que supera tôdas as outras.

Gostaria de saber o que pensa, a respeito, o homem que nomeou o general Mendes de Morais para a Prefeitura. Pois êste, sem experiência administrativa, entregue aos impulsos de um caráter violento e a um personalismo que o leva a fechar os olhos ao interêsse publico, confundindo-o com a curiosidade publica, está a ponto de cometer — um êrro politico, — uma loucura financeira, — um crime contra a economia popular, — um desafio ao sofrimento, aos desapontamentos sucessivos de um povo.

De quanto fica dito na carta, que me enviou o sr. Luiz Aranha, afóra as expressões de uma cordialidade de que participo plenamente, sublinho o trecho que formula um apêlo para que se encontre uma solução para que possa realizar-se no Brasil o campeonato do mundo.

Há várias. Umas ruins, outras sofriveis. A solução ótima, no momento, é possivel.

Mas, fóra de qualquer duvida, ou "paixão", como pensa esse meu amigo, com toda razão, pois nada ha que mais apaixone do que ver a iniquidade triunfando á custa do logro pregado ao povo, nenhuma solução é pior do que a da construção do Estádio no Derby Clube por conta da Prefeitura e dos 30.000 compradores de hipoteses.

Já aludi a várias formulas. A conclusão do Estádio do Vasco, por conta dos interessados. A ampliação do do Flamengo, onde já existem fundações para novas arquibancadas, deixando para mais tarde a construção de uma Cidade Olimpica em Jacarepaguá. A formação de uma sociedade anonima para construir e explorar o negócio do Estádio, já que êle vai dar tanta renda quanto imagina o sr. Lira, que pretende passar mel na boca do Prefeito.

Em ultimo caso, a realização do campeonato no Pacaembú. Ou, ainda, a não-realização do campeonato, o que afinal não seria propriamente uma desgraça nacional.

Muito maior desgraça seria a inversão de tanto dinheiro para uma obra adiavel, num momento como este — e tudo para que? Para que o sr. Lira tenha a sua autarquia. Para que a direção do Partido Comunista se inculque de patriota porque quer seis estádios agora, enquanto vai fazendo, no resto, o jogo da Russia. Para que o general Mendes de Moraes possa lançar, com banda de musica e matéria paga, mais uma pedra fundamental.

Pois, afinal, é da pedra que se faz questão. Dispensa-se tudo, menos a pedra. Onde já se viu prefeito que não lance a primeira pedra de alguma obra monumental? "Todos lançam a sua pedra, também quero lançar a minha".

CARLOS LACERDA

P. S. — E' esta a carta que me envia o sr. Luiz Aranha:

"Ao pé de sua "Carta aos Desportistas", você reproduz e agrave a injustiça de um conceito emitido pelo brilhante cronista desportivo, José Brigido, sobre os motivos que teriam inspirado o Dec.-Lei 3.199, de 1941. Aqueles, que conhecem a vida desportiva, sabem — e o meu amigo José Brigido como ninguém — que uma esteril luta perturbou-a, entravando o seu progresso e lançando a anarquia e desordem nas nossas instituições. Foram anos desperdiçados, em favor da indisciplina e do relaxamento na prática das atividades desportivas. Sem querer investigar erros ou culpas — que, de ha muito, esse triste episódio foi sepultado pela compreensão e esquecimento de todos os desportistas, mesmo aqueles que mais ardorosamente se empenharam na luta — faço, entretanto, questão de reclamar, para mim, o penhor de nunca me ter servido do bafejo oficial, de que me poderia ter valido como componente do "grupo usufrutuario do poder então dominante". Muito ao contrário. Várias vezes resisti a insinuações, e só aceitei a idéia da oficialização dos desportos no Brasil como meio de discipliná-los e nunca coagi-los e só depois — frizo bem — dos grupos litigantes terem, por sua livre e expontanea vontade, pacificado os desportos nacionais.

Se você e o José Brigido tiverem tempo para ler o Dec. 3.199 — ao qual dei a minha mais decidida colaboração — hão de ver que, em nenhuma época, mesmo nas constitucionais-democráticas, ter-se-ia ditado uma lei tão liberal neste País. Esse diploma será imperfeito, mas, se peca, é pelo seu liberalismo, inadequado talvez a estes tempos, em que a própria democracia, como a economia antes, passou a ser dirigida. Duvido que possam encontrar nesse decreto-lei qualquer medida coercitiva, a não ser que, assim, queiram interpretar a que exige licença prévia do Conselho Nacional de Desportos para realização de prelios internacionais e a que retira os seus favores ás entidades ou atividades desportivas que não estejam vinculadas ás organizações oficialmente reconhecidas. Se, posteriormente, por circunstancias que desconheço, foi o seu espirito modificado, não me cabe a culpa. E, tanto, não tinha o propósito de agir com maior "desembaraço e completa impunidade" e nem "conseguir cartaz ou votos ou pronimas", acobertado por essa lei, que ao conseguir a pacificação de espiritos e harmonia entre os desportistas brasileiros, antes desavindos, recolhi-me ao meu clube e fui prestar-lhe serviços em cargo secundário, com reais sacrificios.

Só agora, solicitado generosamente pelo meu ilustre adversário naquela luta, o benemérito desportista, dr. Arnaldo Guinle, concordei em participar do Comitê Olimpico Brasileiro. A outra função que ocupo — de Vice-Presidente da FIFA — tenho-a por delegação da Confederação Sul-Americana de Futebol e me foi atribuida sem meu conhecimento e, após, com relutancia de minha parte. Quanto a votos, nunca os cortejei por nunca ter pretendido servir-me deles para escalar qualquer função publica.

Como tenha sido de todos os desportistas, o unico, talvez, que colaborou na feitura daquela lei, sentí-me obrigado a tomar a sua atenção, não tanto pelo propósito de defender-me, mas, muito mais, pelo desejo de não calar diante do agravo que você — antecipado pelo José Brigido — faz a vários desportistas, pondo em relêvo João Lira — um nobre caráter e um grande desportista — mal julgado, sobretudo, pela paixão com que você debate o problema do Estado.

Você certamente não conhece êsses desportistas e, por isso mesmo, ignora o desinteresse com que sempre orientaram as nossas entidades. Creia mesmo que, além de nenhum ter recebido propinas, quase todos tiveram de socorrer-se de seu patrimônio para auxiliar clubes e entidades. No dia em que você puder avaliar os percalços dos dirigentes desportivos brasileiros, saberá que, via de regra, são cidadãos prestantes, trabalhadores generosos, sacrificando as suas horas de descanço e fazer em beneficio da coletividade desportiva.

Venha para o nosso meio com seu entusiasmo, seu dinamismo e sua coragem civica, mas sem se deixar confundir pelo ódio. Todos nós apreciamos o destemor com que você se bate contra o Estádio do Derby e, apesar de nossa discrepancia, não deixamos de reconhecer os fieis propósitos que lhe animam. Você que, ainda, sábado, apontava ao velho, mas sempre remoçado e renovado Dão, as invectivas que lhe têm feito os rapazes da imprensa desportiva, não esperou muito para verificar que a sua irreverência não se derrama só sobre os "cartolas" da imprensa e, logo, me viu colocado ao seu lado pelo nosso irrequieto José Brigido. E o pior é que eu "levei as sobras", como se diz por aí, sem nada ter a ver com o debate sobre o Estádio.

Ponhamos termo a essa desajustada querela, que tanto está retardando uma solução tão necessária, seja ela qual fôr. Você já se bateu com valentia e desassombro, como, aliás, é do seu feitio. Seus antagonistas têm usado as mesmas energias e o mesmo destemor. Você, como os demais, dissentindo, apenas, na forma de execução dessa obra, se tem esforçado para alcançar a construção de um estádio. Ha, pois, salvo raras exceções, um ponto básico em que todos se podem reencontrar num ambiente pacifico e construtor: o da realização, no Brasil, da "Taça Jules Rimet". Por isso, dirijo-lhe, e a todos de quem possa depender essa solução, um apêlo, no sentido de que cheguem a encontrar uma formula conciliatória, que reuna todas as correntes de opinião, oferecendo ao desportismo brasileiro a oportunidade de dar brilho ao desempenho de seu compromisso e, ao mesmo tempo, proporcionando ao Distrito Federal um grande estádio.

Se outro valor não tiverem os meus esclarecimentos e o meu apêlo, valeu-me, pelo menos, o ensejo para mandar-lhe o afetuoso abraço de sempre. Do seu (a.) *Luiz Aranha.*"

2 — Na correspondência de hoje havia ainda outros exemplos:

"Não esmoreça diante dos que estão cegos á miséria do povo" (aa.) José Roberto M. Bovet, Joel de Souza, Wantuyl Raposo Lopes, M. P. Magalhães, J. Carvalho, Octavio F. L. Teixeira, Luiz Carlos Reis, Armando Neves, (com o respectivo endereço).

De Porto Alegre: "Continuamos contra a demagogia, na eterna vigilância", (a.) Oswaldo Palma.

A sra. Adelia de Oliveira Assis escreve: "Pode-se medir o progresso e a civilização pelas fachadas dos ministérios e dos futuros estádios municipais, com multidões subnutridas?"

Barbara Gomes Arruda, estudante de ginásio, escreve: "Como se pode pensar em levantar um estadão, tendo-se favelas a transformar e hospitais a construir?"

3 — O jurista Martins de Almeida, com a autoridade do seu nome profissional, justamente respeitado, envia-me esta contribuição para a qual peço a atenção de ambas as Câmaras, a de Vereadores e a de Deputados:

"Cogitando-se da construção de uma autarquia que seria encarregada da construção e da exploração do estádio, somente o Congresso Nacional, mediante lei especial, poderá autorizar a Prefeitura a constituí-la.

"O Distrito é uma entidade de direito publico de poderes limitados e expressos, cabendo ao Parlamento estremar a esfera de sua competência ao diciminar na lei orgânica as suas atribuições fundamentais.

"Ora, as autarquias são órgãos descentralizados da administração publica, com economia própria, autonomia administrativa, personalidade juridica e dotados de faculdade de exercer atos de poder publico.

"Desta forma, tais órgãos desgravitam da órbita do poder central, passando a girar em órbita própria. E' por um processo de cissiparidade que uma parcela da administração publica é desmembrada, adquirindo vida própria e emancipação.

"A constituição de uma autarquia envolve, pois, uma delegação de poder. Ora, o Distrito Federal nem pelo seu poder legislativo nem pelo executivo tem competência para subdividir a sua autonomia, salvo com autorização expressa da lei federal".

Eis um aspecto completamente novo da questão, que por certo não poderá deixar de ser examinado pelos juristas, e até pelo presidente da Republica, a quem está subordinado o prefeito. — C. L.

EMBAIXADOR RENATO LAGO

A bordo, do vapor sueco Peru, embarca hoje para a Europa, o embaixador Renato Lago, que vai assumir o posto de embaixador do Brasil em Bruxelas, para o qual foi nomeado em recente ato do governo. Figura de destaque nos nossos meios sociais e com uma brilhante folha de serviços na carreira diplomática, o embaixador Renato Lago tem desempenhado importantes funções no estrangeiro. Serviu como ministro na China e em Teerã; já embaixador, em La Paz, muito trabalhou em prol das relações e negócios entre o Brasil e a Bolivia.

Ao seu embarque, comparecerão amigos e colegas, que irão desejar-lhe que a sua permanência na Bélgica represente, em brilho e eficiência, uma nova etapa de sua vitoriosa carreira no Itamaraty.

Escultor H. Leão Velloso

ATELIER — R. General Polydoro, 284 Rio de Janeiro. — Tel. 26-0745. (8700)

ENCAMPAÇÃO DA PARA' ELETRIC

Belém, 15 (Asp.) — Noticia a imprensa local que o prefeito municipal solicitou e obteve do consul norte-americano uma relação de firmas norte-americanas interessadas na encampação da Pará Elétric.

O senador Alvaro Adolfo, que se dirige a Lake Sucess, será encarregado de entrar em entendimentos com as firmas norte-americanas.

Dr. LUIZ LAVIGNE

Transferiu a sua clinica para rua Araujo Porto Alegre nº 70 Salas 613-614, (Ed. Porto Alegre). Diariamente, a partir das 14 horas. Fones: 42-5916 — 26-4978. (11854)

DR. DUARTE NUNES

Vias Urinarias e Hemorroides. — Senador Dantas 85. — De 8 ás 18.

PARTIRAM MAIS DELEGADOS DO BRASIL À ASSEMBLÉIA DA O. N. U.

Em avião especial da Panair seguiu ontem rumo a Nova-York o deputado Artur de Souza Costa e o senador Alvaro Adolfo, delegados do Brasil á Assembléia Geral das Nações Unidas, cuja representação vão integrar e que tem, como presidente, o embaixador Oswaldo Aranha, que já se encontra nos Estados Unidos. No mesmo avião viajaram o embaixador Carlos Martins de Souza e o economista Otavio Correia de Bulhões, assessor da delegação.

A. LEITAO DE CARVALHO

Comunica aos seus clientes e amigos a mudança do seu — consultorio para a Rua Rodrigo Silva 18 8º andar S. 801/803. Tel... 22-0465 (30078)

APROVADO O REGULAMENTO DA ESCOLA DE MOTO-MECANIZAÇÃO

Assinou o presidente da Republica um decreto aprovando o regulamento da Escola de Motomecanização.

AUTORIZADA A EXPORTAÇÃO DE 425.000 SACOS DE AÇUCAR

O presidente da Republica autorizou a exportação de 125.000, 50.000 e 250.000 sacos de açucar de Pernambuco, Sergipe e Estado do Rio de Janeiro, respectivamente.

Determinou, porém, que, de nenhum modo, deverão ser sacrificadas as necessidades dos Estados exportadores e importadores.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA VISITOU O SR. SATURNINO BELO

O presidente da Republica, acompanhado do senador Vitorino Freire, visitou o sr. Saturnino Belo, que se acha internado na Casa de Saude Santa Luzia.

PONTO FACULTATIVO NO DIA 18

Transcorrendo, no dia 18, a data do primeiro aniversário da promulgação da nova Constituição, o presidente da Republica determinou que seja considerado facultativo o ponto nas repartições federais, depois de amanhã.

PARA APURAR DENUNCIAS CONTRA A CCPL

O coronel Mário Gomes da Silva mandou abrir inquérito para apurar irregularidades que se estariam verificando nas zonas produtoras de leite, segundo denuncias chegadas á Comissão Central de Preços. De acôrdo com essas informações, a Cooperativa Central dos Produtores de Leite estaria prejudicando os produtores, pagando-lhes o leite abaixo da tabela. Por outro lado, teria remetido instruções no sentido de serem reduzidas as remessas de leite para o Distrito Federal. O vice-presidente da C.C.P. incumbiu dessas investigações os srs. Celso Pedra Pires e Augusto Cesar Amaral de Souza.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA

Ginecologia — Vias Urinárias — Consultorio: Uruguaiana, 204. — Telefone: 23-4316 — Das 2 ás 4.

EMPOSSADO O NOVO CONSULTOR JURIDICO DO MINISTÉRIO DA GUERRA

Assumiu, ontem, á tarde, o cargo de Consultor Juridico do Ministério da Guerra, para o qual fôra há pouco nomeado o dr. Demostenes de Madureira Pinho. Na sala da chefia do gabinete ministerial, o coronel Sena Vasconcelos reuniu todos os oficiais e representantes da imprensa credenciados e fez a apresentação do dr. Madureira Pinho, depois, o chefe do gabinete acompanhou-o á presença do ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, que o felicitou pela nomeação.

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO Doenças Internas Coração Eletrocardiografia. Nilo Peçanha 12, 4º — S. 407. Tel.: 42-3727.

USINEIROS DE PERNAMBUCO, SÃO PAULO E MINAS, PLEITEIAM A MANUTENÇÃO DO INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL

A Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco dirigiu ao Senhor Presidente da República o seguinte telegrama:

"Tendo em vista que o plano de reforma bancária, óra em estudo na Câmara, cogita da incorporação do Instituto do Açúcar e do Alcool ao Banco de Crédito Rural, vimos, com a devida vênia, solicitar a valiosa atenção de Vossa Excelência para as considerações que, em tôrno dêsse assunto, adiante nos permitimos formular: Com o advento do Instituto do Açúcar e do Alcool e em consequência das sábias medidas emanadas daquele órgão desde o seu início, a indústria açucareira do Brasil, notadamente a do nordeste, esta última até então abandonada á sua própria desfavorecida sorte, entrou numa fase de soerguimento, pois conseguiu aumentar a sua produção de açúcares cristal e granulado dos melhores tipos exibidos no mercado mundial e igualmente se libertar da instabilidade e aviltamento de preço resultantes do desenfreado jôgo de especulação que se vinha verificando antes da criação do aludido Instituto. Respeitosamente queremos consignar que a manutenção do Instituto e a prestação dos relevantes serviços anteriormente assinalados não ocasionaram quaisquer ônus aos cofres da União. Pensamos que um órgão de multiforme atividade como é o referido Instituto, com um raio de ação muito vasto, exercendo múltiplas funções notadamente de caráter técnico-científico, não poderia se enquadrar nos moldes de organização de um Banco, mesmo que tal estabelecimento de crédito fôsse estruturado dentro de um plano mais amplo do que o sistema até hoje obedecido pelos seus similares. Esperamos que Vossa Excelência, tendo em vista o que acima expusemos, atenderá ao nosso apelo em prol da existência autônoma do Instituto, e assim adicionará aos grandes e patrióticos serviços que vem prestando á nossa Pátria, mais êsse com que muito ajudará o Brasil e, principalmente, o nordeste, na campanha de recuperação econômica que o govêrno de Vossa Excelência vem patrioticamente empreendendo. Respeitosas saudações, ass.) José Pessoa de Queiros — Presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco."

Menságem dos usineiros de São Paulo

Da Associação dos Usineiros de São Paulo ao Senado e á Câmara Federal:

"Firmemente convencidos de que a ação do Instituto do Açúcar e do Alcool sempre que bem orientada só beneficios poderá trazer aos produtores e ao público consumidor, os usineiros de São Paulo, hoje reunidos na sede da sua associação de classe, resolveram unanimemente telegrafar a Vossa Excelência manifestando-se plenamente solidários com o apêlo dirigido a Vossa Excelência pelos seus colegas da Cooperativa de Pernambuco no sentido de ser conservado aquêle Instituto como órgão disciplinador da produção, do consumo e dos preços. Respeitosas saudações, ass.) Marcos Antônio Monteiro de Barros — Presidente da Associação de Usineiros de São Paulo."

Como se manifestaram os usineiros de Minas

Ao Sr. Presidente da República, ao Ministro da Agricultura, ao Secretário da Agricultura, aos deputados e senadores de Minas Gerais, foi dirigida a seguinte mensagem:

"O Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado de Minas Gerais, como órgão representativo dos Usineiros dêste Estado manifesta-se contra a extinção do Instituto do Açúcar e do Alcool, bem como contra a incorporação seu acervo ao projetado Banco de Crédito Rural. Mau grado as restrições que tem a fazer quanto á orientação de determinados setores da referida autarquia, reconhece a necessidade de sua permanência como organismo técnico, orientador e financiador do parque açucareiro, e mantenedor do equilíbrio entre a produção e o consumo. Readaptado êle com base na experiência e na crítica construtiva, estamos convictos de que a manutenção dêsse órgão é de indiscutível necessidade e utilidade ao setor açucareiro brasileiro. Saudações respeitosas. ass) A. S. Lima Neto — Presidente."

Dos usineiros da Bahia á sua representação federal

A Cooperativa dos Usineiros da Bahia enviou o seguinte telegrama aos representantes daquele Estado no Senado e na Câmara, bem como aos membros da Comissão de Finanças desta última:

"Em face do projeto lei da reforma bancária prever a extinção do Instituto do Açúcar e do Alcool, vimos representantes da indústria açucareira bahiana manifestar nossa inquietação ante a possibilidade do desaparecimento daquele órgão, cuja atividade tem sido tão proveitosa para tôdas as regiões açucareiras do país, inclusive o nosso Estado. O problema açucareiro do nosso país, como em qualquer região produtora do mundo, tem caracteristicas especiais, que impõem conduta especifica para resguardar e defender os respectivos setores econômicos. O Instituto do Açúcar e do Alcool ao lado da assistência financeira, vem facilitando aos usineiros e plantadores de cana, assistência técnica e encaminhando com prudência e acêrto a solução do problema da defesa da saúde dos trabalhadores da indústria e da lavoura açucareiras, conciliando todos os setores interessados. Ao lado dessas relevantes atividades que só por si bastariam para justificar e prestigiar o referido órgão, dispõe mesmo de amplo serviço estatistico, em condições de possibilitar perfeito e pronto conhecimento da produção e do consumo do açúcar de tôdas as regiões do país. Com bases êsses dados o Instituto vem promovendo satisfatório desenvolvimento na produção do açúcar assegurando a sobrevivência da indústria do norte, sem prejuizo da grande expansão que vem experimentando a produção dos Estados do sul. A safra 1930-31, a produção das usinas do país atingia apenas 8.256.153 sacas, cabendo aos Estados do norte a parcela de 5.604.825 e aos Estados do sul apenas — 2.651.328 sacos. Na última safra recolhida a produção total ascendeu a 18.526.506 sacos concorrendo os Estados do norte com o contingente de 9.885.981 sacos e os Estados do sul com 8.640.525 sacos. Somente essas cifras respondem ás criticas apressadas contra o referido Instituto e demonstram o critério objetivo que o mesmo vem seguindo no sentido de preservar os legítimos interêsses de uma região do país, sem prejuizo da justa expansão de outra região. As referidas cifras revelam que a produção dos Estados do sul que na safra 1930-31 representava apenas 32,11% do total do país, já atingiu á cifra correspondente a 46,64%, representando um crescimento de 5.989.197 sacos, ou sejam 325% de expansão, enquanto que os Estados do norte registraram ampliação apenas de 4.281.156 sacos equivalente a 176%. Acresce que o Instituto é dirigido por uma comissão constituida por oito representantes dos industriais e plantadores de canas e por cinco representantes do govêrno, sendo tôdas as deliberações tomadas, precedidas de amplos estudos dos órgãos especializados e das classes interessadas, tendo-se em vista os verdadeiros e legitimos interêsses da produção açucareira nacional e de cada região produtora. Do exposto evidencia-se quanto são complexas as atividades do Instituto e assegurados os interêsses de todos os setores açucareiros do país que evidentemente ultrapassam as atividades de simples estabelecimento bancário, que por fôrça mesmo da sua própria estrutura, restringe-se a operações financeiras. Ocorre, ainda, que mera assistência financeira dos produtores de açúcar e dos plantadores de cana não constituem meio bastante para a preservação da indústria e da lavoura canavieira do país, cuja estabilidade atual poderá ser rompida em conseqüência do desaparecimento do Instituto, que é um órgão inteiramente integrado nos problemas da economia açucareira, até porque sua superior administração é constituida em maioria, de representantes nossos. Apelamos e confiamos em que nossos representantes nêsse Parlamento não concorrerão, nem mesmo por inação, para que venha a se consumar a extinção do Instituto cuja criação foi solicitada há anos atrás e em momento grave de crise da indústria e da lavoura do açúcar, pelas próprias classes interessadas na economia açucareira, que ainda agora, reafirmam a sua confiança no prosseguimento da orientação adotada pelo citado órgão cujos resultados são reconhecidos e proclamados por nós produtores.

Pela Cooperativa dos Usineiros da Bahia,

a.) Otilio Moniz de Aragão — Presidente.

a.) Augusto Públio Pereira — Diretor-Gerente." (32006)

POBREZA

O Brasil, terra sôbre a qual aprendemos desde crianças os encômios mais fabulosos, não é país rico. Com tôdas as cachoeiras, com todos os caudalosos rios, e as matas verdejantes, e a miraculosa predestinação do Cruzeiro do Sul, terminos naturais de todos os poetas e oradores exaltados, não somos desgraçadamente um povo que possa concorrer em riquezas naturais com as nações poderosas do mundo moderno.

A terra de Santa Cruz ganhou de mão beijada algumas coisas relativamente preciosas. As nossas jazidas de ferro põem água na bôca de muitos estrangeiros, algumas de nossas quedas de água são olhadas com admiração e espanto por muitos técnicos vindos de fora. Entretanto, com essas e demais possibilidades, sabemos que a nossa economia é das mais incipientes e insatisfatórias. O que produzimos, além de estar a uma distância espantosa dos ufanismos convencionais, não chega a retratar a realidade brasileira: somos capazes de muito menos do que é anunciado nos discursos oficiais e nos livros escolares, e, por outro lado, nossas possibilidades reais são mais amplas do que os resultados obtidos normalmente.

A deficiência econômica, entretanto, não é a única pobreza do Brasil. Temos uma outra categoria de pobreza, tão séria e desastrada quanto nossa inferioridade comercial. Trata-se de nossa pobreza cultural e intelectual. Situada em um momento de crise generalizada, em que todos os ramos da atividade mental do homem foram golpeados, a pobreza intelectual do Brasil se revelou de maneira elucidativa e alarmante. Nossa carência de certas matérias primas não é comparável á nossa carência de homens capazes, de técnicos, de entendidos, de indivíduos armados cientificamente para enfrentar os múltiplos problemas da nossa terra.

E' realmente incrível e decepcionante a verificação de que não estamos preparados técnica e culturalmente para fazer face, com certa segurança, ás questões angustiosas que afligem o mundo em geral, e as do Brasil em particular. Falta-nos material humano. Não apenas não dispomos de técnicos pròpriamente, como também os nossos cidadãos mais responsáveis, de vida pública ou de vida privada, politicos ou não, desconhecem em geral os fundamentos e as reivindicações da cultura moderna, em sua acepção mais genérica.

Falta-nos estudo, falta-nos preparo, falta-nos seriedade. A ignorância se agrava com a complexidade crescente dos problemas. Estamos de mãos e cabeça vazias perante as esfinges que nos devoram. Não sabemos nada, não deciframos nada. Estamos pobres.

Essa pobreza intelectual, reconheça-se a evidência, campeia sobremaneira nos quadros governamentais, nos setores responsáveis diretamente pela administração. Não se restringe ao oficialismo porém. Fora do govêrno, ainda que tenhamos em algumas personalidades extra-oficiais a fina-flor de nossa cultura, a regra geral não é melhor. A incultura no Brasil é realmente geral. E o pior: não se vê por parte do govêrno a compreensão verdadeira do estado a que chegamos em matéria de valores intelectuais.

DR. BASTOS DE AVILA

CLINICA MEDICA

Consultorio: — Rua Gonçalves Dias n.º 3 — 2.º andar. — Res.: David Campista n.º 18 — Telefone 26-2748.

SEMANA DAS NAÇÕES UNIDAS

Declarações do sr. Herbert Moses

Anteontem, começou no mundo inteiro a Semana das Nações Unidas.

Por esta ocasião reuniu-se em sessão extraordinária a Diretoria da Sociedade Brasileira das Nações Unidas para convidar todos os sócios, amigos e correspondentes desta entidade para uma comemoração da data.

O sr. Herbert Moses, presidente da Sociedade Brasileira das Nações Unidas, pronunciou nesta ocasião o seguinte discurso:

"Não há dever mais imperioso nesta hora que o de prestigiar a organização das Nações Unidas e trabalhar pela sua consolidação. O fracasso da ONU se traduziria, desgraçadamente, no perigo de uma nova guerra, a cujas consequências a nossa civilização dificilmente poderia sobreviver. Eis porque entendo tudo devemos envidar para dar maior força e prestigio á ONU.

Tornando conhecidos, seus objetivos, divulgando suas realizações, apoiando seus esforços em prol do entendimento internacional estaremos, de fato, trabalhando pela paz e pela democracia do mundo.

A ONU é uma generosa iniciativa que precisamos preservar pois ela é a semente do mundo melhor pelo qual tanto lutamos e sofremos".

DR. FLORIANO DE LEMOS

Consultorio: Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 10.º andar. Todos os dias, pela manhã. — Tel. 42-7742.

A NOVA IDADE DA MÁQUINA

NOVA YORK — O último motorneiro do último bonde que correu pela Segunda Avenida trocou um apêrto de mãos com o primeiro motorista da linha de ônibus que o substituía e os bondes desapareceram das ruas de Nova York.

A imprensa aclamou o início de outra era luminosa na história da cidade. Mas tudo teve para mim um travo de tristeza. Meditava, além disso, se essa modificação seria realmente um progresso, se da eletricidade á gasolina se avançou ou retrocedeu. O ônibus não me convence de todo. Ocorre-me que, se o processo tivesse sido inverso, alguém teria escrito: "Não há mais miasmas do combustível, não mais mastodontes obstruindo o tráfego agora, o asseado bonde elétrico deslizará suavemente por trilhos sem molestar outros veículos; não mais paradas bruscas nem voltas perigosas; é uma invenção magnífica que afasta das nossas ruas o ônibus fétido e malsão".

E se a navalha de barbear fôsse inventada depois da gillette? Uma "Liberation Steel Company" teria anunciado: "Por fim, depois de séculos, o homem é livre. Já não terá que atarrachar e desatarrachar o seu aparelho, nem trocar as lâminas que nunca sabe onde jogar; nem terá que se torturar porque se esqueceu de comprar o pacotinho de lâminas. A navalha de barbear é íntima, é segura, é individual; algumas passadas por uma tira de couro e ei-la nova outra vez, sempre a fiel amiga do homem no momento mais difícil da sua vida cotidiana".

Quanto há de verdade e quanto de resignação nessa ciência aplicada á vida? Os seis geniais aventureiros noruegueses da Kon-Tiki nos fazem pensar em tudo isso. Não só provaram a sua tese de que os povoadores da Polinésia puderam ir á América do Sul como, por 121 dias, nos mantiveram com a atenção prêsa á sua balsa primitiva que se defrontava com os vapores transoceânicos. As correntes de Humboldt e do Equador os levaram ao seu destino com menos rapidez, mas com igual segurança.

No último número de *Harper's*, Stanley Edgar Hyman leva reflexões semelhantes a conclusões mais atrevidas. Não menciona Hyman o bonde nem o aparêlho de barbear; ocupa-se dêste fenômeno primitivo da barca Kon-Tiki que irrompe desafiante em pleno século XX. Segundo êste autor, o primeiro arranhão na "Idade da Máquina" se deu em novembro de 1946, quando um rapaz japonês, manejando um ábaco, derrotou em Tóquio um soldado americano que acionava uma máquina de calcular do último modêlo.

A seguir, um tipógrafo compôs um capítulo de livro na metade do tempo empregado por um linotipista, e muito melhor. Uma índia navaja teceu uma peça de pano com mais rapidez e perfeição que teares mecânicos.

De Costa Rica chega a notícia de que os cavalos estão substituindo com vantagem a maquinaria agrícola e o sistema se estende pelos Estados Unidos.

Uma consulta feita a 50 grandes escritores norte-americanos de 1947 revela que apenas um escreve á máquina, os demais com caneta-tinteiro, pena comum e até há 11 que usam a clássica pena de ganso. Dois camponeses de Minnesota cortam um hectare de trigo na metade do tempo necessário a uma segadora, e um negrinho de Alabama derrota a novíssima máquina de colher algodão.

A muito avançada revista *A Nova República*, trocou seu título por *A Velha República* desde que Henry Wallace deixou de ser seu diretor, e publicou em março de 1947 um editorial em que se lê: "Sabemos agora que a máquina é inferior á mão e ao cérebro do homem, menos quando se trata de matar grandes massas de gente. Mas estamos certos de que queremos matar grandes massas de gente?

Daí em diante, no artigo, a revolução antimecânica se faz revolução social com as massas nas ruas. Convocou-se uma eleição presidencial com caráter plebiscitário e os candidatos dos dois partidos tradicionais, o republicano e o democrata, foram sepultados sob uma avalanche de votos a favor de um "excêntrico rapaz de meia idade, poeta que vivia em Nova Jersey, trabalhava á luz de um lampião de querosene e se alimentava de plantas que êle mesmo cultivava. Assumiu o comando, termina Hyman, estabeleceu um impôsto confiscatório sôbre tudo que não empregasse energia que não fôsse humana e o resto é o que está fazendo história".

O contra-almirante Carleton H. Wright, inspetor geral da Marinha de Guerra Americana na Area do Pacífico, escreveu há pouco quase com angústia acêrca do que se deveria fazer com os 50.000 habitantes das centenas de ilhas que os Estados Unidos vão adquirir no Pacífico e onde acabam de chegar os noruegueses da Kon-Tiki. "Pelo amor de Deus", disse êsse marinheiro, "deixemo-los tranqüilos em sua felicidade... Se a civilização significa vasos sanitários automáticos, cubos de gêlo, metralhadoras e máquinas de costura, essa gente é selvagem. Se a civilização significa um sistema econômico em que não há relativa pobreza mas sim alimentação, teto e segurança adequada, um sistema social em que todos participam igual e ativamente nos aspectos materiais e estéticos da vida em comunidade, então essa gente é civilizada e muito temos que aprender com ela."

Uma idéia explosiva palpita na sinceridade dêste almirante, na ironia de Hyman e na intrepidez da Kon-Tiki. Se progredir, virará de pernas para cima esta humanidade que hoje faz côro num só grito mendicante, pedindo máquinas de dólares...

Carlos Dávila

DR. LUIZ SODRE'

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RECTO E ANUS

DOENÇAS INTERNAS ESP. Estômago Fígado Intestino NUTRIÇÃO

DR. ERNESTO CARNEIRO

Ed. Porto Alegre, 5.º andar, Salas 507 a 510 12 ás 18 horas. Tel. 22-8862

DR. JOAQUIM BELEM

CLINICA DE PARTO ASSISTENCIA PRENATAL

Consultório pela manhã CASA DE SAUDE LEBLON RUA GENERAL ARTIGAS, 1 — TELEFONE 27-1813

OS SÁPATOS ENCARECERAM

Ao ministro da Fazenda, o coronel Mario Gomes da Silva solicitou pusesse á disposição da Comissão Central de Preços funcionário do Imposto da Renda, a fim de realizar investigações a propósito dos preços dos calçados. E' que a C.C.P. teve conhecimento de que, depois de aprovada a redução de 10% nos preços dessas mercadorias, em lugar de haverem os mesmos baixado, aumentaram, com prejuizo evidente para o consumidor. Segundo se sabe, verificaram-se majorações até de 40%.

DOIS PROJETOS DE LEI ENVIADOS Á CAMARA

O presidente da Republica enviou á Câmara dos Deputados, acompanhados das respectivas mensagens, dois projetos de lei: um, autorizando a abertura, pelo Ministério da Viação, do crédito especial de Cr$ 103.383,30 para pagamento de indenizações por acidente do trabalho e, outro retificando o orçamento de 1947, no anexo referente ao Ministério da Guerra, por ter havido equivoco na redação final.

INSTITUIDA, NA F. A. B., A MEDALHA DE "CAMPANHA NO ATLANTICO SUL"

A' Camara dos Deputados o presidente da Republica enviou, acompanhado de mensagem, um projeto de lei instituindo, na Fôrça Aérea Brasileira, a medalha de "Campanha no Atlantico Sul".

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS

DR. ANTONIO LEAO VELOSO

Livre docente da Universidade — Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho. Av. Almirante Barroso 97, 5.º pavimento. Sala 508. Das 14 ás 17 horas. Tel. 42-8552

PASTA DENTIFRICIA S.S. WHITE O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

FALENCIAS E CONCORDATAS

JOSE' CHIDIAC — O juiz da 2ª Vara Civel, mandou incluir no passivo da concordata da firma supra, os créditos impugnados do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. pela soma de Cr$ 61.504,00; Bogos Bambokim & Irmãos, pela soma de Cr$ 60.273,10.

ZACCUA & IRMAOS — O juiz da 3ª Vara Civel, mandou incluir no passivo da concordata da firma supra, o crédito impugnado da Tecelagem Rainha Ltda., pela soma de Cr$ 29.128,20.

MANOEL NASCIMENTO FRUTUOSO — O juiz da 8ª Vara Civel, nomeou comissario da concordata da firma supra, em substituição, Sotto Ribeiro & Cia.

ANEMIA · CLOROSE CONVALESCENÇAS ÁGUA INGLÊSA "GRANADO"

De seu escritório ou residência, V. S. pode agora comunicar-se...

...pelo Telefone Interior

com: Manaus • Belém • Fortaleza • Natal • Recife • Salvador • Vitória • Curitiba • Pôrto Alegre. • Nos Estados do Rio, São Paulo, M. Gerais, Paraná, R. G. do Sul, Bahia, Pernambuco e R. G. do Norte, poderão, também, ser chamadas cidades do interior, ligadas pela rêde local.

...pelo Telefone Internacional

com: Estados Unidos e demais países das 3 Américas • Inglaterra • França • Espanha • Suiça • Holanda.

* * *

Tarifas reduzidas, á noite e aos domingos, para os Estados Unidos e o Canadá. Solicite-nos informações.

Para obter ligação, basta discar "02" e chamar "Telefonista Radio", pois a Radio Internacional mantém tráfego mútuo com a Cia. Telefônica Brasileira. Se o preferir, utilize-se de nossa cabina, no endereço abaixo

Cia. Radio Internacional do Brasil

Av. Almirante Barroso, 91 — Fone 22-5191 — Rio de Janeiro

INTER-AMERICANA

UMA AÇÃO EXECUTIVA CONTRA OS PROPRIETARIOS DO SAMBA DANÇAS"

Afinal após varios incidentes, os bens ficaram com os executados

O Instituto dos Comerciários propôs, na 1.ª Vara da Fazenda Publica desta capital, ação executiva contra a firma Andrade & Fontanillas, que em tempos era arrendatária do "Restaurante Assirio", Municipal, para cobrar da mesma a importancia de Cr$ 19.347,00 proveniente de contribuições devidas e não satisfeitas. O procurador do Instituto, tempos depois, requereu ao juiz que novo mandato de intimação fosse expedido, pois o primeiro havia sido extraviado. O juiz deferiu, sendo extraido nova conta que feita deu um total de Cr$ .... 38.568,90, isto é, o dobro da divida reclamada.

Os executados, que não mais têm o seu negócio no Assirio, foram encontrados á Rua Pedro 1.º, onde funcionam como proprietários do "Samba Danças", onde foram intimados para pagamento, incontinenti, sob pena de penhora. Esta foi levada a efeito, recaindo num piano, uma máquina de escrever, 100 mesas, 400 cadeiras e um cofre de ferro. Ato imediato, foi lavrado auto de depósito. O depositário pediu ao juiz a remoção dos ditos bens, por não ser do interesse do Instituto que os mesmos continuassem em poder dos executados. Um dos réus, João Emilio de Andrade, sócio da firma, ponderou ao juiz que se a firma não estivesse disposta a satisfazer o débito não teria oferecido á penhora, senão os móveis, deixando de o fazer ainda, na quantia de Cr$ 10.000,00 e pediu um prazo de 15 dias, para conseguir o restante da divida ajuizada. O juiz João José de Queiroz deferiu, mandando que findo o prazo, fosse procedida á remoção.

Novamente os executados compareceram em juizo, pedindo novo prazo, pois não lhes fôra possivel conseguir a importancia total. Falou o procurador do Instituto, não se opondo, mas pedindo que esse segundo prazo fosse o definitivo e ultimo. Em vista disso, concedeu o juiz o novo prazo. Esgotado este, o juiz mandou que se procedesse á remoção dos bens.

Os executados, em longa petição, expuseram a sua situação, com a remoção efetivada, pois ficariam sem meios para prosseguir no negócio e, dessa forma, desejavam agravar do despacho, propondo que o Instituto fosse consultado sobre uma forma de pagamento em prestações, que seria combinado. O juiz sustou a remoção e mandou ouvir o exequente. O procurador opinou contra o requerido e atacou violentamente os "dancings", que afirmou serem verdadeiros antros e o seu fechamento seria um serviço inestimavel á sociedade. O juiz João José de Queiroz não recebeu o agravo e considerou subsistente a penhora. Pediram os executados fosse sustado o mandato de remoção. Tendo sido a petição indeferida, os réus entraram com uma reclamação perante o Conselho de Justiça do Tribunal do Distrito Federal. Em face desta reclamação, mandou o juiz fosse recolhido o mandado de remoção. O Conselho julgou improcedente a reclamação.

Entrando em exercicio o juiz efetivo, sr. Elmano Cruz, admitiu este o recurso de agravo interposto do despacho que considera subsistente a penhora. Determinou, entretanto, que os bens permanecessem em poder dos executados, pois, de modo contrário, ficariam os mesmos impossibilitados de conseguir numerário para atender a seus compromissos, entre eles o de pagar o executivo que o Instituto lhes movia.

FECHADURAS DE TÔDOS OS TIPOS E PARA TÔDOS OS FINS
CASA J. LOPES S/A.
Rua Buenos Aires, 171
(35237)

PRESIDENTES DE COMISSÕES DE SALARIO MINIMO

Assinou o presidente da Republica decretos nomeando os srs. Manoel Quintino Bezerra de Araujo e José Fojardo para a função de presidente das Comissões de Salário Minimo, respectivamente, da 22.ª e 11.ª Regiões, com sede em Rio Branco e São Paulo.

VITIMA DE BÁRBARO ESPANCAMENTO

O comerciante denunciou em juizo os máos tratos sofridos na polícia

Há dias, deu entrada no juizo da 8.ª Vara Criminal uma ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor do português Albano Pinto, que alegava estar sofrendo constrangimento ilegal, em sua liberdade, por parte da Delegacia de Roubos e Falsificações, uma vez que fôra detido e assim permanecia há mais de 48 horas, sem culpa formada, em virtude de abuso de autoridade.

A policia foram pedidas informações sôbre o acusado em apreço, tendo esta declarado que o mesmo fôra solto sábado último, ficando, assim, o julgamento da medida prejudicado, por se não caracterizar a coação ilegal.

Ontem, não se iniciara, ainda, o expediente do Fôro Criminal, quando um homem, apresentando visiveis sinais de espancamento, tentou penetrar no edificio da rua Dom Manuel. Interpelado por um guarda judiciário, explicou seu objetivo: desejava falar ao juiz Mariz e Barros, titular da 8.ª Vara Criminal, para relatar-lhe as sevicias que sofrera na Delegacia de Roubos e Falsificações. O guarda o levou até o cartório da 8.ª Vara, condoido com o estado lastimavel em que se encontrava o homem.

Com a chegada do magistrado, Albano Pinto relatou-lhe o que com ele acontecera. Desde há muito — disse — negocia nesta praça, estabelecido no ramo de compra e venda de automoveis. Assim, há 20 dias mais ou menos, comprou, ao sr. Francisco Maciel, um auto de marca "Chevrolet", revendendo-o, mais tarde, em Juiz de Fora. Ao regressar a esta capital, pelos jornais, soube que um carro daquele tipo fôra roubado e como pela descrição coincidia com o que vendera, procurou, na Inspetoria do Transito, o detetive Ernani, especializado na captura de automoveis. Este policial, após tomar conhecimento do fato, prendeu-o, remetendo-o para a delegacia do 16º distrito, onde, em severa incomunicabilidade, permaneceu dois dias. Daí foi levado á Delegacia de Furtos e Falsificações donde, acompanhado de dois investigadores — Waldemar e Malta — foi a Juiz de Fora, em busca do auto em apreço. O carro foi encontrado e apreendido na cidade de Ubá, tendo Albano Pinto regressado em companhia dos citados policiais.

Levado, novamente, á Delegacia de Roubos e Falsificações, deram-lhe aí, um depoimento para assinar, no qual ele, Albano, confessava ter roubado o citado carro. Negou-se, terminantemente, a assinar as declarações e, segundo seu depoimento na 8.ª Vara Criminal, foi o suficiente para que lhes aplicassem inúmeros socos, ponta-pés, "gravatas" e pancadas nos rins. Em seguida, bateram-lhe nas mãos, com palmatória, voltando, depois, os quatro investigadores, entre os quais Malta e Waldemar, a espancá-lo até que caisse desmaiado. O fato se deu no gabinete do chefe de seção Martins Vidal. No dia seguinte no mesmo local, desta vez com a presença de Martins Vidal — continua o acusado — repetiu-se a cena, com maiores requintes de perversidade. "Eles batiam violentamente em todas as partes de meu corpo e disputavam a oportunidade de fazê-lo". "Agora é a minha vez", diziam, e davam-me ponta-pés, socos, "gravatas", cachações, etc"... Albano acrescentou: "O chefe Martins Vidal bateu-me, então, várias vezes com a palmatória, enquanto dizia: assine, e tudo acabará. Como estivesse inocente, negava-me, ainda a apor minha assinatura. Mandou, então, o chefe Vidal, buscar uma máquina de arrancar as unhas dos pés e alfinetes para enfiar no "sabugo" das unhas das mãos. Diante das ameaças, assinei. Passaram os policiais a tratar-me bem e delicadamente. Pensavam meus ferimentos e mandaram-me embora, não sem antes me ameaçarem: "caso conte o que houve, para aqui voltará e apanhará muito mais".

A liberdade do acusado foi, assim, prontamente dada, em virtude de ter entrado, naquela Delegacia o pedido de informações do juiz Mariz e Barros.

Exame de corpo de delito

O juiz, depois de ter tomado por termo as declarações de Albano Pinto, o encaminhou ao Instituto Médico Legal, a fim de que fôsse o mesmo submetido a exame, de corpo de delito, determinando que, cumprida essa formalidade, voltasse ele, em paz, para seu domicilio.

A PROSPERIDADE DO SEU NEGÓCIO depende DE VÁRIOS FATORES!
OS REGISTRADORES DE TEMPO Simplex
CONSTITUEM O MAIS PRÁTICO E EFICIENTE DÊSSES FATORES.
RELOGIO DE PONTO AUTOMÁTICO
RELÓGIO DE MÃO DE OBRA TC
USE Simplex — O EQUIPAMENTO MECÂNICO IDEAL PARA A DEFESA DA SUA ECONOMIA.
SOC. TÉCNICA MURRAY LTDA
BELO HORIZONTE — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO
TEL. 22649 — TEL. 32-8858 — TEL. 6-7526

APOSENTADORIAS

O Tribunal de Contas ordenou o registro das concessões de aposentadoria a José de Rezende, Pedro Fonseca, Luiz Leduc e Polibio Afonso Alves, do Ministério da Fazenda; Oscar Ferreira Nunes e Manoel Braga de Oliveira Junior, do Ministério da Justiça; Isabel Clara de Amorim Silva, Alaide Vera Baltazar da Silveira, Hernani Tunâs, Amilce de Souza, Adalberto Albuquerque, Oscar Veloso, Almerinda Costa Souza, Matias Alinjar e Samuel de Souza Barroso, do Ministério da Viação; Nadir Coutinho e Olavo José de Souza, do Ministério da Educação, oJsé oJaquim de Oliveira Cardozo e Humberto Alves Crespo, do Minsté-io da Marinha.

Assistência aos lázaros

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra R. St.ª Luzia 198 — 15º — sala 1513.

O CASO DE "PERNAMBUCO"

Iniciado o sumario de culpa

Foi dado inicio, ontem, no juizo da 1.ª Vara Criminal, ao sumário de culpa de José Mauricio dos Santos, o conhecido "Pernambuco", autor do assassinio de três componentes do "rapa" que, em uma feira da rua Maia Lacerda tentavam prendê-lo. Conjuntamente a este sumário, foi iniciado, tambem, o do guarda municipal, Octavio Fruhoso de Brito, que no perseguir, a tiros, "Pernambuco", feriu uma pessoa que por ali passava, a sra. Zelia Vicente da Silva.

Depuzeram cinco testemunhas: Zelia Vincente da Silva, Itajai Silva e os guardas municipais, componentes do "rapa", Manoel Dias dos Santos e João Batista de Souza, e Conceição Garcia Pentanos residente no local em que se deram os crimes.

A primeira dessas testemunhas disse apenas ter visto a correria, ouvindo, em seguida, um disparo. Imediatamente sentiu uma dor aguda no braço e verificou estar ferida. Olhou em volta, constatando ser Frutuoso o único que estava armado, pois trazia, nas mãos, um revolver.

O depoimento de Itajai Silva não esclareceu coisa alguma a mais que o da sra. Zelia Vicente da Silva. Estava ele sentado á porta de sua residência á rua Maia Lacerda, quando viu um homem correndo armado de uma faca. Logo em seguida, policiais e populares. Todos gritavam para pegá-lo. Entrou para evitar confusão em sua casa, ouvindo um disparo, que soube ser da autoria de Frutuoso, pois o vira armado a dizer: "afastem-se que vou atirar nele".

Os depoimentos dos guardas municipais são quase idênticos. Ambos afirmam ter "Pernambuco" desacatado o "rapa", fugindo em seguida. Perseguido, refugiou-se em uma casa da rua Zamenhoff. Dizem, então, os depoentes que pararam á porta da casa em apreço, bateram palmas, pediram consentimento para entrar, e, em seguida, solicitaram a "Pernambuco" que saisse. Êste, de fato, saiu; mas o fêz esfaqueando quantos encontrou em seu caminho.

Conceição Garcia Pentanes, proprietária da casa, nada viu, pois se encontrava no quintal. Afirmou, apenas, que nenhum guarda bateu palmas em sua casa. Respondendo á pergunta do advogado de defesa, esclareceu terem deixado em sua casa, os guardas municipais, vestigios de tiros.

"O REEMBOLSO POSTAL"

Sôbre tópico que publicamos com o titulo acima, no dia 7 dêste mês, recebemos uma carta do sr. Braz Balthazar da Silveira chefe da Diretoria Regional dos Correios no Distrito Federal. Por falta de espaço daremos aqui apenas os pontos essenciais da carta. Disseramos no tópico que na 5.ª Secção dos Correios, a 5.ª Turma, encarregada do reembolso postal estava desfalcada de funcionários, o que fazia com que o serviço se atrazasse ás vezes de 30 dias. A isto respondeu o sr. Balthazar da Silveira que "durante o mês de agosto findo foram postados, nesta sede, 14.993 registrados como reembolso postal, que, divididos por 25 dias uteis... dão, em média diária, 600 registrados para serem manipulados por 8 servidores, e não 6, e teremos 75 unidades para cada um. Do mesmo modo se procedendo com os reembolsos entregues que foram em número de 177 objetos, verifica-se que tocaram por dia de serviço 8 objetos ou seja 1 para cada servidor. Logo, êsses funcionários, entre a entrega e a postagem, lidaram, praticamente, com 76 objetos em sete horas de trabalho e, portanto, podem perfeitamente, sem grande esforço e obedecendo a todas as regras estabelecidas nas instruções aprovadas pela Portaria do Senhor Diretor Geral de n.º 977 de 5-11-41, executar a tarefa que lhes cabe".

Quanto á pilha de sacos que vimos na 5.ª Secção, alega o missivista que quando a repartição recebe, devolvidos, objetos sujeitos a reembolso recusados, não procurados, por não haver sido encontrado o destinatário, etc., são expedidos convites aos remetentes para que reclamem os volumes dentro de 90 dias. Os sacos a que nos referimos estariam assim, neste caso. A carta diz ainda:

"Quanto a horário, tambem não houve prorrogação, apenas foi estabelecido o minimo previsto no art. 1.º do decreto 6.152, de 30-8-940, que dispõe que os servidores que executam trabalho de natureza industrial ficam sujeitos a 44 horas semanais no minimo, de vez que o D. C. T. é uma das repartições do Estado consideradas de natureza industrial."

O ESCANDALO DO MUNICIPAL

A propósito da noticia que veiculamos sob o titulo acima em nossa folha de domingo, recebemos do gabinete do chefe de Policia o seguinte comunicado: "A respeito das noticias veiculadas sobre a intervenção do D.F.S.P. na realização dos espetáculos do Teatro Municipal, o gabinete do chefe de Policia esclarece: a) tendo a S.B.A.T. (Sociedade Brasileira de Autores Teatrais) solicitado a suspensão das récitas de sexta a domingo, face á falta de pagamento dos direitos autorais, pela irregular utilização por parte da Associação Artistica Brasileira de um cheque sem fundos, o Serviço de Censura deste Departamento procedeu como lhe competia; b) havendo, mais tarde, o maestro Silvio Piergile satisfeito o pagamento, pela emissão de novo cheque, este entregue ao Dr. Mário Pereira de Lucena, titular da Delegacia de Costumes e Diversões, foi determinada a realização dos espetáculos exclusivamente em atenção ao publico, o qual não poderia ficar prejudicado nos seus direitos, perdendo a validade dos ingressos já adquiridos; c) conhecendo a existência daquele documento (cheque sem cobertura), emitido em desacôrdo com a legislação em vigor, o chefe de Policia determinou, incontinentemente, a abertura de inquérito para a apuração das responsabilidades; d) finalmente, sem prejuizo da ação criminal cabivel no caso, está á disposição da S. B. A. T., na tesouraria do D.F.S.P., o cheque n. 281.110, emitido pelo maestro Piergile, na importancia de Cr$ 63.000,00, contra o Banco Nacional de Descontos".

OBTIVERAM AUMENTO DE SALARIOS

Ontem, o Tribunal Superior do Trabalho julgou o dissidio coletivo dos associados do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de São Paulo, pleiteando aumento de salário. Após mais de duas horas de debates, resolveu manter a tabela de aumento aprovada pelo Tribunal Regional do Estado. A referida tabela, calculada sobre os vencimentos, a partir de 31 de março de 1946, condicionou a percepção do aumento de 45% sobre os atuais ordenados á assiduidade de 100%.

DEVERÁ SER DECIDIDO HOJE O CASO DA CARNE

O Banco do Brasil restabeleceu o financiamento para a pecuária de corte

Hoje, será divulgada a decisão do presidente da República relativamente ao caso da carne, cujo processo o chefe do govêrno avocou. Após as reuniões havidas com os interessados do Rio e de São Paulo, o Sindicato dos Açougueiros aceitou a proposta do general Dutra. Faltava, apenas, conseguir acôrdo com os frigorificos e marchantes, a fim de evitar a elevação do preço do produto na venda ao consumidor.

Em companhia do ministro da Agricultura, esteve ontem no Catete, o sr. Afonso Pena Mascarenhas, industrial em Minas Gerais. Ali foi tratar da questão da carne. Em declarações feitas, à noite, ao *Correio da Manhã*, disse que expuzera ao chefe do govêrno um plano, de sua autoria, visando a realização, em Minas, de uma rede de frigorificos para o abastecimento desta capital. Viera pedir ao sr. Daniel de Carvalho o auxilio do govêrno federal nesse particular. Aquele titular lhe mostrara, na oportunidade, cópia da mensagem do presidente da República ao Congresso, na qual se fazia menção justamente aos favores pleiteados com o citado objetivo. Na conferência com o general Dutra, o sr. Afonso Pena Mascarenhas apresentou diversas sugestões para a solução do problema da carne. Manifestou se todavia contrário ao aumento das quotas e à liberação do racionamento êste ano. Para essa liberação, no seu entender, não tendo os frigorificos carne em estoque em suas câmaras, se tornaria necessário abater o gado que, hoje, está magro. Dessa forma, para conseguir-se determinado peso, se teria de abater muito mais bois. Um boi que pesa hoje 180 quilos — frisou — em março pesará 240.

Suas sugestões para 1948 sem qualquer aumento de preço para o consumidor, são as seguintes: proibição da exportação por um ano, inclusive pelo Rio Grande do Sul; redução de 50% nas xarqueadas do Brasil Central; proibição do abate de fêmeas, notadamente nas xarqueadas do Brasil Central; permissão para o abate de fêmeas sómente nos centros onde a fiscalização for mais rigorosa, como no Rio e nas capitais dos Estados; criação de uma rede de frigorificos em Minas para facilitar o abastecimento.

Salientou que, com isso, haveria 75% de economia com o transporte de carne e não do boi em pé, como até agora, evitando-se a perda de peso dos animais em travessias de mais de mil quilômetros, morte de rezes, etc. Segundo calculos que fizera, essas providências representariam uma economia de 40 milhões de cruzeiros anuais, além das vantagens oferecidas ao consumidor. O ministro da Agricultura ficara incumbido de estudar as sugestões.

O sr. Pena Mascarenhas afirmou ainda que, de acôrdo, com informações recebidas do presidente do Banco do Brasil, êste reabrira a carteira de financiamento para a pecuária de côrte, o que representava uma policia auspiciosa. Concluiu fazendo um apêlo no sentido de que todos os brasileiros se unissem para uma campanha de trabalho.

ARMANDO JAGLE
FABRICANTE DE JOIAS
OFICINA PROPRIA — Modelos exclusivos
Av. Alm. Barroso, 2 17.º — Tel. 42-1684

ROUPA PARA Cama e Mesa
INOVAÇÃO
OUVIDOR ESQ. DE GONÇALVES DIAS

A VENDA NÃO FOI ANULADA

A massa falida de Moreira Viegas & Comp., por seu liquidatário, ingressou em juizo, na capital do Estado de São Paulo, movendo ação revocatória contra Kaime Leonel e Lucilio Ancora Lopes, a fim de obter por sentença a revogação de um contrato de compra e venda, alegando que a citada transação se revestira de nulidade e de clamorosa má fé, pois o negócio havia sido feito quando a firma já se encontrava em franca decadência, vindo a falir logo depois. Em 1945, o juiz local proferiu sentença, dando a ação por improcedente e julgando, tambem, o dr. Jaime Leonel carecedor de ação de adjudicação, sendo tanto um como outro condenados nas custas.

O Tribunal de Justiça do Estado, chamado a julgar a apelação, negou-lhe provimento. Surgiu, então, por parte de Jaime Leonel, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal, sendo o caso ontem decidido pela 1.ª Turma de ministros. Contra o voto do presidente, foi dado provimento ao recurso, que foi relatado pelo ministro Barros Barreto.

PETROLEO LA POUPÉE amacia o cabelo
Para o tamanho de prova Cr$ 4,00
Vidro grande (mod. econômico) Cr$ 20,00

Para Serviços Gráficos:
AGIR
ARTES GRÁFICAS INDÚSTRIAS REUNIDAS S. A.
Especialidade em
Livros, Folhetos, Revistas, Memoriais, Teses, etc.
PARA PEDIDOS DE ORÇAMENTO DIRIJA-SE
AO ESCRITÓRIO CENTRAL - Avenida Churchill 182 C
Cx. Postal, 3291 - Tel. 22-5961
Livraria AGIR Editôra

A Companhia Paulista, a sabia

J. de MELO MORAIS

O automóvel aproxima-se do Horto Florestal de Rio Claro. Como será que êle se encontra? Continuaria ostentando o galardão da meca do eucalipto, no Brasil?

A duvida é angustiante. Navarro de Andrade, o Edmundo, já deixou de existir. Mesmo em São Paulo, nestas ex-terras de Vera Cruz, procura-se destruir tudo o que é feito com perfeição. Não acontece comumente que os mais lidimos interêsses do país sofrem rudes golpes, simplesmente como consequência de pequeninas vaidades pessoais?

A séde, porém, patenteia, logo á primeira vista, que o Horto está sendo bem cuidado. Construções novas. A casa de residência mostra-se intacta, exterior e interiormente. A mobilia, os quadros, tudo disposto nos moldes de outrora. Dir-se-ia que nada se alterou em Rio Claro. Não houve transcurso dos anos... Demonstração viva de afeto carinhoso.

A duvida angustiante entra a desaparecer. Que teria, porém, acontecido ao trabalho de pesquisa? Sem a devoção que Navarro de Andrade lhe emprestava não seria nunca possivel ter-se feito do eucalipto uma autêntica riqueza nacional. Estaria sendo prosseguido? Como e de que maneira? Bem ou mal? E' verdade que a Companhia Paulista entregara a chefia do Serviço Florestal ao Armando Sampaio Navarro de Andrade, diplomado pela "Luis de Queiroz". E despontam as perguntas, que lhe são atiradas.

— Que é que se faz para debelar o ataque dos cupins subterrâneos, em Guarani? Não é exáto que se tinha cogitado de abandonar o Horto dali em virtude dessa praga?

— De fato. Pensou-se em abandoná-lo. Mas se assim se procedesse, quem é que iria depois reflorestar terras infestadas pelos referidos cupins?

A Companhia Paulista não poderia fracassar nisso. O problema precisava ser resolvido, completamente. Começou-se, portanto, com o ensaio de espécies de eucaliptos, para verificar o comportamento de cada uma delas em relação á resistência ao ataque do cupim subterrâneo, bem como as que mais se adaptavam ás terras de Guarani. A Secção de Genética se incumbiu dessa questão e não tardou em averiguar que a Resinifera, Alba, Paniculata e Punctata se mostravam melhores para esse fim. A Alba, sobretudo, porque, além do predicado citado, destacava-se pela sua precocidade no local onde se fizeram as observações.

Com isso, já foram fixadas as linhas mestras para o que se tinha de levar a efeito para o êxito do cultivo do eucalipto, em lugares infestados pelo cupim subterrâneo?

— Perfeitamente. Foi o que assentou a Secção de Genética, que está entregue ao Adrubal Silveira Alves. Ele, porém, não trabalhava sózinho, pois agia de acôrdo com a Secção de Entomologia, a cargo do Jaime Vieira Pinheiro. Simultâneamente á resistência das espécies de eucaliptos á praga, examinava-se o exterminio do cupim, com inseticidas. O arsênico branco é que se mostrou ficar para isso, na dosagem de trinta (30) quilogramas, por alqueire paulista, ou sejam cinco quilogramas por mil pés, se plantadas no compasso de 2... O Horto de Guarani ficará, por conseguinte, recoberto de eucaliptos Alba. O terrivel cupim se acha dominado.

— Êxito magnifico. Digno de encômios. O combate ao aludido cupim tem significação prática de relevo. E as mudas, em seu preparo? Que é que se tem conseguido para obtê-las em ótimas condições?

— De inicio, se escolhe a semente, por meio de peneiras, cujas malhas variam em tamanho, segundo a espécie do eucalipto. Com esse processo, eliminam-se as sementes não ferteis, isto é, as atrofiadas. A sementeira se processa como é habitual. Após a germinação das sementes, as plantinhas são transferidas para vasos de barro. E esta novidade. Antigamente, as mudas eram enviadas ao campo para o plantio em caixas. Agora, depois bem selecionadas, são colocadas em pequenos vasos, cada uma individualmente. Os vasos se fabricam de terra e esterco palhoso, em máquina simples, quatro por vez. Não se perde uma muda sequer. Os vasos aguentam até oito meses, no chão apesar de irrigados quando necessário.

Enquanto, um operário mistura terra com esterco, juntando-lhe água, um operário enche a fôrma com a mistura. E zás-trás, estão prontos quatro vazinhos, que se põem de lado para a secagem. O custo por unidade é insignificante.

— E os enxertos de eucaliptos?

— Ei-los lá. Encontram-se florescidos, pouco além dos canteiros de mudas. São baixos. Permitem que se obtenha sua polinização controlada. Autofecundação ou cruzamentos ... isso, visa-se a investigar a possibilidade de explorar, com vantagem, o denominado vigôr dos hibridos.

Ao depois surge a Seção de Cadastro, sob o controle de ... Foot Guimarães. E' onde se determina "quando e como devem ser feitas as explorações de madeira, nas mais variadas formas, desde a lenha até a toras para a serraria, sempre com as vistas voltadas o racional aproveitamento econômico. A Secção de ... encontra-se em vias de ser instalada, com o concurso do ... aldo Nardini.

— Já não se tinha estudado a produção de celulose em colaboração, com o dr. Pelagio Rodrigues dos Santos, ex-engenheiro-chefe das Oficinas de Rio Claro? Quais os resultados que se lograram obter?

— Instalou-se, de fato, um digestor e tanques de branqueamento para a fabricação de 400 quilogramas celulose, em 2 horas. Concluiu-se que um alqueire paulista, plantado com eucalipto e com cinco anos de idade, produz cento e oitenta mil quilogramas (180.000) de madeira sêca ou setenta e cinco mil e seiscentos (75.600) de celulose.

— Uma deslumbrante fonte de riqueza, portanto.

— E' isso mesmo.

O sol começa a declinar, no poente colorido. A duvida angustiante, sentida ao chegar a Rio Claro, é substituida por uma alegria festiva. Navarro de Andrade não morreu. Ele permanece vivo, espiritualmente no Serviço Florestal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. O que se continua a realizar, com pesquisas bem orientadas e desusado amor ao trabalho, em Rio Claro, é de molde a encher de orgulho não apenas São Paulo, mas o Brasil. E' de cooperar decisivamente para o enriquecimento da Nação.

A Companhia Paulista, sabia e bem administrada, faz jus assim á benemerência publica, pois está prestando assinalado servipo ao país.

(Transcrito da "Folha da Manhã" de São Paulo de 6-9-47) (32033)

REVESTIMENTO de VALVULA com PRECISÃO EXTRA
A VRS "Wolf"—estabelecendo um novo padrão em precisão, não é somente outro afiador mas uma peça de ferramenta de precisão designada a afiar valvulas, molhadas ou sêcas, com as cabeças para cima até 101 mm. de diâmetro—assentar angulos 0°—90° e tirar hastes das valvulas de 6 a 17 mm. de diametro. Torniquête totalmente incluido e cabeças de amolar com rolamento de esferas—Anexis (Vees) grandes e ajustaveis para corrediças de Transversa e de Alimentação. Correia ajustavel para tensão e dois motores. A precisão "Wolf" quer dizer valvulas vedadas ao gás para sitios rápidamente, aumentando a eficácia da máquina, mais horas no caminho, mais satisfação para o dono e para o conductor.
Valvula de Precisão "Wolf" para Revestimento Tipo VRS.
★ Escrevam pedindo a lista completa de ferramentas elétricas "Wolf."
FERRAMENTAS ELÉTRICAS Wolf
FABRICADAS POR S. WOLF & CO. LTD., LONDRES, INGLATERRA
Representantes da fábrica para o Brasil (Vendas e Serviço):
SUDELETRO S. A., Avenida Rio Branco, 85-7º RIO DE JANEIRO

MOVIMENTO DA FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO

O sr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho, diretor da Fiscalização do Trabalho, encaminhou ao Departamento especializado o movimento de sua repartição, em agosto ultimo. A referida dependência informou quase oito mil processos, fiscalizando 4.443 estabelecimentos e lavrando 800 autos de infrações. Impôs multas no valor de cêrca de Cr$ 50.000,00.

Viaje pela K·L·M
PASSAGENS
Para todas as partes do mundo:
• AMSTERDAM
• LONDRES
• COPENHAGU
• BRUXELAS
• PARIS
• PRAGA
• FRANKFORT
• HAMBURGO
• BERLIM
• ESTOCOLMO
• HELSINKI
• ROMA
• CAIRO
• LYDDA
• BEIRUT ETC.
KLM
Rua Sta. Luzia, 827
Tel. 32-4675
Rio de Janeiro
CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO
A MAIS ANTIGA DO MUNDO
BRASOLAN 1028

O PROFESSOR BLALOCK FAZ DEMONSTRAÇÕES DE SUA TÉCNICA

Londres, 15 (F. P.) — O doutor Alfred Blalock, cirurgião de Baltimore, "refez" o coração de um menino de oito anos atingido pela "doença azul". Durante 59 minutos o cirurgião manteve entre as mãos o coração do menino, trabalhando com gestos seguros e explicando em voz calma, aos médicos ingleses que o cercavam, tudo o que fazia.

Os estudantes, aos grupos de três, puderam examinar o coração que batia regularmente, nas mãos do cirurgião, antes de ser recolocado para preencher as suas funções normais. Foi essa a 51ª operação desse gênero, praticada pelo doutor Blalock, que deve "refazer" ainda seis corações anormalmente constituidos, deixando aos cuidados de cirurgiões da Grã-Bretanha, aos quais ensinou a técnica, restituir a vida a outras trezentas crianças da Grã-Bretanha que sofrem da mesma anomalia.

EM CADA DEZ CARIOCAS
apenas dois tem o seu pé de meia.
Entre na legião dos que economisam abrindo uma conta corrente popular de 6% no
Banco Central Brasileiro
Rua da Alfandega 28.

O ARROZ NO PÃO MISTO

Uma nota da Comissão de Estudos Tecnicos do SAPS

Se há um problema que de fato interessa e preocupa todos os brasileiros, é êle o do pão — ou o do "pão misto", já que não parece destinado a durar muito tempo o pão sem adjetivo, de agora. A Comissão de Estudos Técnicos do Serviço de Alimentação da Previdência Social esteve reunida para discutir o problema, e distribuiu, em seguida, a seguinte nota:

"1) — A Comissão de Estudos Técnicos, que há muito tempo vem estudando o problema do pão misto entre nós, através de repetidas e minuciosas experiências de panificação e de distribuição aos frequentadores dos "restaurantes do SAPS", chegou ás seguintes conclusões:

a) — o arroz é o cereal mais conveniente para o fabrico do pão misto, em proporção até de 25%. Trata-se, além disso, de produto abundante e mesmo excedente no mercado interno, cujo aproveitamento concorrerá grandemente para a economia do país.

b) — O pão misto resultante da farinha de raspa de mandioca ou de milho, quando refinada não deverá ser confeccionada com mais de 15% dessas substâncias. A inobservância dessas percentagens prejudicará a côr, o sabor e consistência do produto final.

2) — Ficou evidenciado que o pão misto fabricado com percentagens superiores ás estipuladas é inaceitável pelos consumidores, sendo pois, contra-indicado formalmente".

O IMPERMEABILIZANTE DA LINHA MAGINOT
UMIDADE → AQÚELLA
AQÚELA S. A. - SANTA LUZIA, 799 - FONE 32-7476

AGORA 5 VIAGENS DIÁRIAS RIO - SÃO PAULO
PARTIDAS DO RIO • PARTIDAS DE S. PAULO
7:37 horas — 8:15 horas
10:22 horas — 9:45 horas
11:22 horas — 13:15 horas
12:07 horas — 14:00 horas
15:05 horas — 15:15 horas
Passagem de Ida Cr$ 324,40 - Ida e volta Cr$ 587,60
PANAIR DO BRASIL
BANDEIRANTE AEROVIÁRIA
RESERVA E VENDA DE PASSAGENS:
RIO DE JANEIRO: Av. Graça Aranha n. 226 - Tel.: 22-7761
S. PAULO: Praça Ramos de Azevedo n. 224 - Tel.: 4-5148
PAB-J-10-47

MARAVILHOSA SÍNTESE DE PERFEIÇÃO
Controle minucioso na fabricação de todas as peças.
Primorosa mão de obra de relojoeiros consagrados.
Modelos desenhados por artistas famosos, criadores de obras primas. 80 anos de tradição. Eis LONGINES.
LONGINES
10 GRANDS PRIX

OS SOVIETES QUEREM A GUERRA!

Tôdas as possíveis dúvidas que podiam existir relativamente à política internacional da Rússia foram dissipadas.

Hoje em dia é crença geral que a Rússia comunista está empenhada em dominar o mundo e que tudo arriscará para conseguir seu intento, tal como o fêz a Alemanha nazista. O comunismo russo não quer viver junto com a democracia num mesmo mundo, de modo que nada poderá evitar o choque, que virá mais cedo ou mais tarde.

O correspondente, em Nova York, do jornal inglês *Sunday Pictorial* advertiu a opinião pública da sua pátria que 85% do povo norte-americano acreditam que haverá guerra entre os Estados Unidos e a Rússia. Diz o correspondente britânico: "como repórter ambulante, encontro-me com tôdas as classes de norte-americanos". Leio os principais artigos e comentários de cêrca de 20 jornais publicados desde Nova York até São Francisco. Em 15 dêles sou informado de que existe o perigo grave de um choque armado com a União Soviética. Tenho conversado com dezenas de homens do Exército e da Marinha. A maioria dêles julga que a guerra russo-americana virá". Finalizando a sua correspondência telegráfica, assim se manifesta: "sendo essencialmente pacíficos, os norte-americanos anseiam por um entendimento com os russos, embora acreditem que êste nunca será possível.

Apesar de os Estados Unidos terem reduzido grandemente seu Exército e sua fôrça aérea, acredito que sejam a nação mais poderosa do mundo. Aqui não existe apenas a bomba atômica."

Enquanto a ditadura russa cria um novo espírito em seu povo, vomitando cruelmente ferro e fogo contra qualquer espécie de sentimento que não seja o materialista, emissários dessa ditadura percorrem os países estrangeiros no intuito criminoso de solapar tôda e qualquer coluna que sustente a sociedade humana.

Para tal fim, introduzem seus ensinamentos deletérios nas escolas, nas fábricas, na imprensa, quando não adotam a política nojenta de incompatibilizar o Poder Legislativo com os demais Poderes de um mesmo Estado, através dos seus emissários parlamentares. A Rússia soviética exige seu domínio absoluto sôbre os povos livres do mundo, tornando-se a séde da mais vasta ditadura do planeta.

Para isso procura subverter em todos os países o regime social existente, destruir tôda a civilização ocidental e arvorar sua bandeira em tôda parte. Convém assinalar que o comunismo de Stalin é muito mais vasto e amplo que o nazi-fascismo de Hitler e Mussolini.

De Gaulle, um dos poucos generais franceses que não mancharam suas espadas na queda da França, o homem que organizou sòzinho a Resistência Francesa em solo inglês, êste mesmo cidadão que se tornou um símbolo, que desde 1935 apontava os êrros do Estado-Maior e advertia o Parlamento gaulês sôbre o perigo nazista recomendando-lhe a autorização para abertura de créditos que deveriam ser usados pelas fôrças armadas, em vista do iminente perigo alemão, bem como alertava a nação contra a quinta-coluna, acaba de fazer nova e sincera advertência no sentido de se manter a unidade francesa, em face de um perigo análogo ao nazista ou pior: o perigo comunista. Exclama o ex-presidente do govêrno Provisório da República Francesa: — "Eis a que ponto chegamos: em nosso próprio solo, em nosso meio, vivem homens que fizeram voto de obediência a uma emprêsa estrangeira que empreita o domínio estrangeiro, sob a orientação de uma grande potência eslava".

— "Êles têm por fim chegar à ditadura entre nós, como seus semelhantes conseguiram fazer em outras partes, com o apoio dessa potência"...

Estas são as palavras do homem que previu a queda da sua pátria 5 anos antes de a tragédia se tornar realidade.

Sòmente um débil mental não percebe a tática comunista.

Dois terços do continente europeu estão sob o tacão russo. Sincronizando a pressão militar com a econômica, Moscou vem conseguindo realizar regimes totalitários nos seus satélites, que nada mais são que tentáculos do seu próprio regime. Assim fêz na Polônia, Rumânia, Bulgária, Hungria, Iugoslávia, Albânia e parte da Alemanha.

Por métodos iguais procura manter a sua ascendência na Tchecoslováquia, Finlândia e Áustria, tentando reduzir tôdas essas nações a simples Repúblicas Socialistas da União Soviética, tal como fêz, logo após a derrota da Alemanha, com os três Estados Bálticos (Lituânia, Letônia e Estônia), além da anexação de vastos territórios da Prússia, Finlândia, Rumânia (Bessarábia) e Polônia (até à linha Curzon).

A Rússia, que já possuía 21 milhões de quilômetros quadrados, 1/6 do mundo, e 220 milhões de habitantes, conseguiu formar um bloco sob a sua hegemonia, com cêrca de 400 milhões de homens. Êsse vasto bloco se acha limitado pela Suécia, Turquia, Grécia e Itália, países que formam a fronteira das democracias ocidentais e aos quais os Estados Unidos estão a fornecer créditos especiais para suas defesas.

O mundo recomeça a viver os dias de inquietação e de depressão econômica sob a desagregadora idéia comunista, que pode aniquilar, não sòmente as formas políticas e econômicas, senão a civilização.

A paz ainda não desceu sôbre as nossas cabeças: na Ásia a China continua em guerra, num conflito francamente patrocinado pela Rússia; na Europa o mesmo fenômeno se verifica em relação à Grécia; e aqui, em plena América, existia um conflito armado entre irmãos paraguaios, o qual ainda não sabemos, exata e verdadeiramente, quem patrocina.

Não resta mais dúvida, porém, de que os responsáveis por tôda esta situação, cuja gravidade é extrema, são os comunistas, homens confusos que falam de tudo e nada sabem, verdadeiros charlatães. Os bolchevistas são enfermos de ilusões que propõem remédios piores que o mal.

A nossa imprensa está realizando um trabalho que tem, por todos os títulos, excepcionais méritos, qual seja o de esclarecer a opinião pública brasileira, assim como as idéias dos ignorantes comunistas locais, a respeito do paraíso soviético... ouvindo opiniões de pessoas que viveram muitos anos na Rússia, inclusive os próprios russos, e que viram a violenta inversão da ordem social naquele país, a qual se deu da noite para o dia, onde se trocou o czar por um novo Gengis-Khan todo poderoso: o ditador vermelho. O povo, no regime comunista, é amordaçado em nome do próprio povo, isto é, em seu nome mesmo... e não tem direito nem de pensar!

O comunista estrangeiro torna-se um traidor da sua pátria, porque se fanatiza e se torna um escravo de Stalin, servindo aos interêsses de Moscou. Julga que a Rússia é um paraíso terreno, onde o povo se governa, quando, na verdade, não passa do maior presídio do mundo, o qual abriga milhões e milhões de escravos.

É imperioso que o povo brasileiro, unido e livre, se alerte contra a ameaça comunista que pesa sôbre tôda a humanidade. Os vermelhos são homens que colocam acima de tudo os interêsses de uma nação estrangeira e procuram transformar o Brasil numa ditadura bolchevista, onde o brasileiro não seria mais possuidor nem do seu corpo nem da sua alma.

Luiz Fernando Gusmão

O PÃO

Da mesma maneira que se diz: "No princípio, era o Verbo", também se pensa e se sente: "Em primeiro lugar, era o Pão". E isto não só como alimento puro e simples, mas como símbolo do começo vital.

Mas estará o pão rigorosamente identificado com o trigo? Os países que dispõem dêsse produto esforçam-se por fazer acreditar aos outros que sim; os que não o possuem ficam então sob uma sensação de crise e insuficiência, porque, lhes faltando o trigo, parece que lhes falta também, totalmente, o pão.

E as farinhas nacionais de outras espécie não serão substitutivos adequados e suficientes? Não poderão formar o pão com as características de porosidade, sabor, consistência e teor alimentício?

Neste sentido, as autoridades e o povo deveriam considerar atentamente a entrevista que o professor A. da Silva Melo vem de conceder a um dos nossos jornais. O dr. Silva Melo não é político ou homem de negócios, mas cientista, nutricionista, autor de obras com repercussão mundial. E com essa autoridade é que êle acaba de declarar que ao tomar contacto com êste problema teve "a impressão de estar penetrando num mundo novo e desconhecido, cheio de surprêsas as mais inesperadas e por vêzes até repugnantes".

Segundo o dr. Silva Melo, o pão que está sendo consumido no Brasil apresenta apenas a ilusão do trigo. É que o grão de trigo só dá em média 65% de farinha pura, de boa qualidade, chamada de baixa extração. O resto é... farelo, com outros subprodutos, impróprios e insuficientes. Pois bem: a farinha com que se vem fazendo o pão no Brasil é a de alta extração, com o aproveitamento de 75% e até 85% do grão de trigo. Um pão ruim, por conseqüência, contendo elementos não-panificáveis.

Por que não usamos, então, as farinhas nacionais? Eis a grave afirmação lançada a êste respeito pelo professor Silva Melo: "O uso da farinha de trigo se tem difundido mais por manobras comerciais e propaganda, cujo poder é avassalador. Ela é imposta por um cartel comercial, cuja ação é mais poderosa que o da gasolina".

* * *

Que resposta terá o govêrno para as informações e declarações tão importantes de um cientista, sem interêsses ou paixões políticas?

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Provisório para o Distrito Federal: — Tempo instável, com chuvas. Temperatura estável. Ventos de sul a este frescos. Máxima 18°9, mínima 13°4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A lavoura protestou

De máu jeito é a pertinácia, em continuação ao que se fazia no pretenso regime que estourou em outubro de 1945, a respeito de alheiar a lavoura cafeeira de tôdas as iniciativas que porventura se tomem com relação a assuntos dêsse setor da política econômica do país. Está presentemente em relêvo a embaixada que o govêrno, sem a menor consulta à classe interessada, silenciosamente escalou para tratar de questões importantes, afetas ao café nos Estados Unidos, incluindo-se mesmo o delicado problema da prorrogação do Convênio de Washington. O que houve na Sociedade Rural Brasileira, sôbre a desconsideração com que vai sendo tratada a lavoura cafeeira, é sintomático e expressivo.

O representante da Associação Comercial de Santos salientou que a escolha dos *embaixadores* do café, os srs. Stocker de Queiros, presidente da comissão liquidante do DNC, e Silvio de Almeida Prado, só foi conhecida naquela praça, de importância capital para o comércio de café, por informação de Nova York. Mantinha-se sigilo absoluto sôbre as nomeações. Dir-se-ia que, conjeturando que nenhum dos dois *embaixadores* seria *persona grata* à lavoura e ao comércio de café do país, o govêrno prudentemente deixou de fazer uma consulta prévia com relação à referida escolha. Não obstante a desatenção, e visto tratar-se, não de uma questão de confiança pessoal, mas de um assunto relevante de ordem técnica, aquela entidade telegrafara ao presidente da República, formulando o seu protesto.

E o sr. Queiros Teles foi um pouco além, ao declarar que os dois componentes da missão cafeeira aos Estados Unidos são pessoas cuja atuação anterior sempre trouxe perturbações ao mercado de café do país. A palavra do representante da Associação dos Lavradores de Café igualmente foi categórica. Essa outra entidade, órgão legítimo e devidamente credenciado da classe, impugnava a nomeação dos dois *embaixadores* que poderão representar o pensamento do govêrno do Brasil, onde quer que apareçam e sejam oficialmente recebidos, mas, de nenhum modo, seriam intérpretes da lavoura de café do país.

Não existe, portanto, *muita diferença* entre o que havia com a lavoura cafeeira, no tempo da ditadura, que governava com leis falsas, e o regime constitucional. E deixamos em grifo a *muita diferença*... porque alguma existia, os que administravam, sem outorga legal, o país naquela época, não faziam as coisas sob um proposital silêncio. Dissimulavam atitudes, mas agiam com maior clareza e... talvez com mais provável acêrto.

Os fretes marítimos

A notícia é que os armadores norte-americanos resolveram suspender a metade do aumento de 50% que incidia sôbre os fretes marítimos para os portos do Rio e Santos e fôra instituído por causa do congestionamento que estrangulava os mesmos portos, não deve tranqüilizar os responsáveis pela solução dos complexos problemas portuários brasileiros.

Em primeiro lugar, não devem esquecer essas autoridades que ainda pesam aumentos instituídos pelos armadores europeus, e mesmo os norte-americanos mantiveram os restantes 25%, até à normalização completa dos serviços. A diminuição das filas de navios à espera de atracação no Rio e em Santos é motivada tão sòmente pelo decréscimo da afluência de barcos estrangeiros. Uma espécie de trégua que os armadores estrangeiros nos estão concedendo, resultante mais da retirada de 50 barcos da linha do que do sucesso das providências oficiais, para apressar o descongestionamento.

Está provado que a desordem dos serviços portuários se deu por não permitirem as instalações o incremento do tráfego marítimo de após-guerra.

O que se tinha de fazer há muito era providenciar sôbre o aumento dessas instalações, o que só agora foi concretizado no Rio, com o início das obras de prolongamento do cáis. Que prossigam os estudos encruados no Departamento de Portos, Rios e Canais para a construção não de um, mas de muitos "piers", a fim de que, quando os navios voltarem novamente no ritmo antigo a estas plagas, não vejamos um barco esperar trinta dias por um espaço para atracar no cáis.

Aqui e lá...

Vivemos grandemente preocupados com o problema do tráfego no Rio. Um permanente congestionamento. Só em nossa capital? Não. Lá por Nova York grassa a mesma doença, da qual resultam avultados prejuízos. O senador Thomas C. Desmond subscreveu um artigo sôbre o importante assunto, apreciando o congestionamento do tráfego no centro daquela grande metrópole, principalmente na ilha de Manhattan. Entende o senador Desmond que a culpa é das autoridades, que permitem a edificação de prédios cada vez mais altos, contribuindo assim para a concentração sempre crescente de pessoas no coração da cidade. O espaço existente é o mesmo que havia no tempo das carruagens e das carroças.

Os prejuízos são imensos. Calcula-os aquêle senador em meio milhão de dólares por dia, para a cidade de Nova York. Além disso, em conseqüência do congestionamento são gastos a mais, com gasolina, cêrca de 10 milhões de dólares por ano. Em dia normal, dois milhões de veículos circulam pelas ruas de Nova York, causando dificuldades incríveis a todos os habitantes da cidade. No centro comercial os pedestres ocupam a parte carroçável das ruas, por serem estreitas e insuficientes as calçadas que lhes são destinadas. Mesmo nas artérias mais largas, como a Quinta Avenida, o congestionamento é freqüente.

Agora, o remédio receitado pelo senador Desmond: *é preciso reduzir a população da cidade e encurtar a altura dos arranha-céus*. Quem foi que disse que essa história de congestionamento do tráfego era apenas uma endemia brasileira? Estamos em ótima companhia...

Sadismo policial

Perante o juiz da 8ª Vara Criminal desenrolou-se ontem uma cena comovedora: triturado de pancadas, débil ainda dos padecimentos, um homem relatou àquêle magistrado as sevícias que sofrera em mãos de policiais, que, revivendo métodos da ditadura o obrigaram a assinar um documento que o declarava ladrão.

Nenhuma parte de seu corpo ficou imune, nem as torturas foram interrompidas senão pela perda de sentidos da vítima, quando o sadismo policial perdia o seu elemento excitante. Ameaças de arrancar as unhas dos pés e penetrar com aparelhos o sabugo das unhas das mãos venceram afinal a resistência do prisioneiro, de cujo corpo pisado jorrava o sangue.

Impressionante no depoimento é o que se refere à volúpia dos espancadores, que disputavam a vez de espancar e se impacientavam, insatisfeitos, ao fim da tarefa, desejando prolongá-la com estranho prazer.

Essa é a polícia do Rio de Janeiro, viuva histérica de Filinto Muller, viciada de tôdas as aberrações da ditadura, polícia em que a violência, o sadismo e a superioridade física substituem, em esgares de prazer mórbido, métodos de investigação baseados na ciência e na técnica policial, sem apêlo à brutalidade nem desrespeito à vida humana, circunstância que em si mesmo processa a inversão do policial em policiável.

Especula-se com o trigo?

Divulgou-se a frase de um proprietário de padaria, segundo a qual, se não fôssem atendidas as reclamações para majorar o preço do pão, os estabelecimentos panificadores fechariam, sendo as respectivas chaves entregues ao ministro do Trabalho. Isso deve ser pilhéria de mau gôsto, porquanto, em qualquer regime, o govêrno saberia o que fazer em defesa do povo. Vale isto como prólogo ao que se dá em São Paulo: os importadores retiram apressadamente de Santos, onde estão armazenadas, várias partidas de farinha de trigo. Que significa isso, quando êsses estoques em regra ficavam imobilizados por meses? Note-se que a manobra coincide com o clamor antecipado contra uma próxima falta do cereal. Jornais paulistas informam que até fins de julho os estoques armazenados em Santos subiam a um milhão e quinhentas mil sacas, além das quantidades que vários navios têm descarregado naquele pôrto, a contar do fim do primeiro semestre. Quem não vê nessa manobra uma especulação altista? E uma observação pertinente é que importadores de trigo e panificadores, até certo tempo, irreconciliáveis inimigos, parecem agora em perfeito entendimento, como aliados.

A manobra para elevar o preço da farinha, ao que os fatos deixam presumir, confirma o anunciado entendimento entre a indústria e os fornecedores da matéria prima. Se em verdade, como se diz certo, há um repentino e inesperado escoamento de grandes partidas de trigo depositadas em Santos, não pode ficar em dúvida qualquer manobra combinada para forçar a alta do pão.

Caso se verifique o que corre em São Paulo, não é isso um caso de polícia?

Assistência médica aos comerciários

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, vem, dia a dia, ampliando os serviços de assistência médica a seus associados.

No ambulatório à rua Alcindo Guanabara, na Cinelândia, o comerciário encontra tôdas as clínicas necessárias ao tratamento de sua saúde, dotadas de boa instalação e funcionando em magnífico prédio.

O doente, ao inscrever-se no ambulatório, encontra tôdas as facilidades na seção incumbida dessa tarefa, no pavimento térreo. Pessoal solícito e expediente rápido. Magnífica a impressão que êle recebe à entrada da casa, a que naturalmente terá de voltar várias vêzes, ou, na pior das hipóteses, sempre...

Em tôdas as clínicas foi adotado o prático sistema de se marcarem dia e hora para o doente, a fim de que, ao pedir êste licença ao patrão para ir ao médico, não se demore muito fora do balcão ou do escritório comercial.

Entretanto, essa marcação de dia e hora para o doente, não adianta. O médico, nem sempre é pontual ou assíduo ao serviço. E o doente espera tempo imenso em pura perda, naturalmente preocupado, se é um caixeiro, com sua ausência do balcão, onde os fregueses ainda ficam mais impacientes se não são atendidos prontamente — os fregueses e também o patrão.

A direção do Instituto dos Comerciários, naturalmente há de ver que não bastam serviços médicos bem instalados. É necessário que todos que nêles trabalham, procurem elevá-los cada vez mais no conceito público. E isto, afinal, pode conseguir-se com um pouco de boa vontade e... disciplina.

Evolução demográfica

O primeiro censo demográfico do Brasil foi levantado em 1872, quando somavamos então uma população de 10.112.000 habitantes neste imenso território de mais de oito milhões de quilômetros quadrados. Conhecida essa cifra, foi possível, mediante um cálculo retrospectivo, conhecermos qual teria sido a população do país em 1846. Estimou-se em 6.800.000 pessoas. O segundo recenseamento, realizado em 1890, acusou a existência de uma população de 14.330.000 almas. Os dados do terceiro censo, o de 1900, não corresponderam à expectativa, porquanto apenas se conseguiu apurar a existência de uma população de 17.320.000 habitantes.

Em compensação, enquanto essa cifra ficou aquem do que era lícito esperar, o recenseamento de 1920 acusou uma população de .... 30.640.000 habitantes, quando efetivamente não deviam ir além de 27.500.000... aproximadamente. O quinto censo, realizado, como se sabe, em 1940, divulgou que a população do Brasil, nêsse ano, representava um total de 41.250.000. Como todos os anteriores, o serviço censitário de 1940 tem sido averbado de falha. O que ficou então em prova é que o Brasil ainda não possuía, como se conjeturava, jogando com o clássico mais ou menos, uma população de 45.000.000 habitantes, como inadvertidamente também se inseria até em compêndios escolares. O que se diz presentemente é que de setembro de 1940 a setembro de 1947, período que atravessamos agora, em face do ritmo da evolução demográfica brasileira, a população total deve ser calculada em 47 milhões de habitantes... mais ou menos.

Considerada perante a população do mundo, a população brasileira figura com uns modestos dois por cento; com relação ao hemisfério ocidental, dezesseis por cento; em confronto com o total da população da América Latina, 34%; em cotejo com a população global da América do Sul, 47%. Com exclusão dos Estados Unidos, e depois do Brasil, que ocupa o segundo lugar, os países americanos de maior população são o México, com pouco mais de 22 milhões, a Argentina com cêrca de 14 milhões e a Colômbia, com 10 milhões.

Os brasileiros natos e naturalizados do sexo masculino, de 18 a 49 anos, representam a população em idade militar. Em 1946 a cifra desta classe atingia 9.390.000 pessoas, na seguinte proporção: de 18 e 19 anos, 920.000; de 20 a 29, ... 3.910.000; de 30 a 39, 2.690.000; de 40 a 49, 1.870.000. Sobe a mais de 9 milhões de homens, portanto, nosso exército de emergência.

O DEFICIT DA BALANÇA COMERCIAL

Os resultados do comércio exterior pelo primeiro semestre de 1947 são inquietantes. As exportações acusam a cifra recorde de 10.130 milhões de cruzeiros, ou sejam 25% a mais do que no mesmo período do ano anterior. Mas as importações atingiram 11.575 milhões de cruzeiros, mais que o duplo do montante registado no primeiro semestre de 1946. Resulta assim um déficit de 1.446 milhões de cruzeiros, em vez do saldo positivo de 2.500 cruzeiros na primeira metade do ano passado. Quase um têrço do déficit provém do mês de junho, pelo qual se verificam os seguintes algarismos:

	Milhões de cruzeiros
Importações	2.075
Exportações	1.632
Deficit	443

Ainda não dispomos de todos os elementos para analisar as razões dêsse desenvolvimento. Do lado da exportação a evolução não acusa sinais alarmantes. Mau grado a redução das vendas no primeiro trimestre, quando os preços baixavam, o café representa, com 3.489 milhões de cruzeiros, 35% do valor total das exportações no primeiro semestre. Em segundo lugar figura o algodão, com 1.657 milhões, ou 16% do total; os tecidos de algodão constituem o terceiro produto, com 738 milhões de cruzeiros, ou 7,2% — percentagem ligeiramente superior à do ano anterior. Alguns produtos atingiram montantes elevados, em conseqüência da alta dos preços no mercado internacional, em particular o cacau, com 511 milhões de cruzeiros, contra 127 milhões no mesmo período do ano anterior. As exportações de cacau ultrapassam as do pinho (417 milhões) e do arroz (377 milhões), que, não obstante, acusavam também progressão notável. Alguns outros produtos de menor vulto mostram queda vertical: as vendas dos diamantes no estrangeiro passaram de 104 milhões a 26 milhões, as de sêda em fio de 78 milhões para 4 milhões. Mas a exportação no seu conjunto é nitidamente favorável. Seu valor corresponde a um total anual de 20 bilhões de cruzeiros, e o nível dos preços é em geral satisfatório, parcialmente mesmo muito elevado.

Se existem certos motivos de inquietação, provêm principalmente do lado da importação. Precisamos basear-nos, a êsse respeito, ainda nos resultados dos primeiros cinco meses, quando a importação atingiu 9.501 milhões, ultrapassando já a exportação de 1.002 milhões de cruzeiros. O acréscimo extraordinário das importações resulta, em grande parte, do aumento das despesas pelo trigo. Para comprar no estrangeiro 148.412 toneladas de trigo em grão e 349.796 toneladas de farinha de trigo, pagávamos 1.468 milhões de cruzeiros. No mesmo período do ano anterior, a despesa em divisas para o trigo foi apenas de 385 milhões de cruzeiros. É verdade que as quantidades importadas em 1946 foram excepcionalmente baixas: 66.651 toneladas de trigo em grão e 147.482 toneladas de farinha de trigo. Todavia, a comparação dêstes algarismos com os do ano corrente mostra que o preço por tonelada subiu pela farinha de trigo de cêrca de 50% e pelo trigo em grão de quase 100%. A Argentina sabe financiar seu plano qüinqüenal à custa de terceiros...

Os outros elementos que alteram sensivelmente a nossa balança comercial são sobretudo máquinas, aparelhos e veículos. Sem dúvida, grande parte dessas importações é indispensável ao equipamento da nossa indústria e agricultura. Entretanto, encontra-se nessas rubricas dos produtos manufaturados adquiridos no estrangeiro também ampla parcela de bens de consumo. Só os aparelhos de rádio para uso doméstico, rádio-vitrolas e accessórios custavam nos primeiros cinco meses dêste ano 312 milhões de cruzeiros, contra 40 milhões no mesmo período do ano anterior.

As importações de automóveis de tôda espécie e de seus acessórios exigiram de janeiro a maio 951 milhões de cruzeiros, contra 334 milhões nos primeiros meses do ano anterior. A estatística de importações não indica a parte dêsse total referente aos caminhões e ônibus e a relativa aos veículos de turismo. Mas o número dos automóveis importados — 24.422 contra 10.058 no ano anterior — faz supor que o último grupo constitui parte importantíssima. Decerto a importação de carros modernos para uso dos particulares é, depois de longa interrupção, igualmente desejável, mas não tão necessária quanto a de vários outros materiais e equipamentos.

A renovação do material ferroviário produz-se ainda num ritmo muito lento. Foram importadas êste ano, até o mês de maio, apenas 72 locomotivas, que, aliás, custaram pouco mais do que as 45 locomotivas importadas no mesmo período do ano anterior (82 milhões e 77 milhões de cruzeiros respectivamente). As importações de vagões para estradas de ferro e acessórios passaram de 19.756 a 28.603 toneladas, e o seu custo de 90 milhões a 159 milhões de cruzeiros. O total dessas importações representa, pois, apenas um quarto da despesa para automóveis e seus acessórios, sem contar a despesa com a gasolina, que passou de 93 milhões a 221 milhões de cruzeiros.

A simples enumeração dêsses fatos evidencia que as restrições impostas pelo sistema de prioridades na atribuição de divisas se tornavam inevitáveis. Decerto um aumento das importações foi e continua sendo indispensável para compensar a falta de importações durante a guerra. Parece mesmo admissível que, por um certo período de transição, a nossa balança comercial fique deficitária. Mas o déficit deve manter-se em proporções razoáveis. O verificado no primeiro semestre corresponde a um déficit de quase 3 bilhões de cruzeiros ao ano. Se êle continuar nesta escala, havemos gasto num ano só tôdas as disponibilidades livres em divisas — sem têrmos efetuado o reequipamento necessário em bens de produção — e desde já deveríamos utilizar parte das reservas de ouro para cobrir o excedente das importações. Mas mesmo êste cálculo seria demasiadamente otimista, pois, como já foi exposto várias vêzes nestas colunas, o Brasil necessita anualmente de cêrca de 2 bilhões de cruzeiros para cumprir as suas obrigações não comerciais: dívida pública, juros e dividendos para o capital estrangeiro particular, etc.

Para sair desta situação, que não deve prolongar-se por muito tempo, parece necessária uma revisão eficaz da nossa política comercial, não por medidas inflacionistas, que não podem senão agravar a nossa balança de pagamentos, mas por economias na importação e acordos comerciais realistas que assegurem à nossa exportação campo mais amplo no mercado mundial.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

A propósito de imigração

Depois dos escândalos verificados com a chegada ao Brasil de levas de pretendidos técnicos especializados e de agricultores, totalmente alheios a tais profissões, deliberou o govêrno extinguir a comissão brasileira em serviço na Alemanha para selecionar os *deslocados*.

Eis, porém, que a IRO (International Refugees Organisation) vem de reconhecer a qualidade de *refugiados* aos chamados Volksdeutchen, ou seja aos polacos e tchecoslovacos de sangue alemão, ora transferidos, em massa, daqueles países limítrofes da dita Alemanha, para o território desta.

Sucede que entre essa gente se contam elementos excelentes, de índole ordeira, operários especializados e alguns técnicos; outros que exerciam sua atividade na lavoura. Êsses, em conseqüência da decisão da IRO, podem agora ser escolhidos como emigrantes para outros países, notadamente o Brasil.

A nova situação nos facilita a imigração de bons elementos, desde que sejam tomadas providências imediatas, antes que a França, a Bélgica, a Inglaterra e os próprios Estados Unidos escolham os melhores, os mais aproveitáveis, como aconteceu com os deslocados. Extinta a Comissão, afigura-se-nos aconselhável o aproveitamento, pelo govêrno, dos nossos patrícios que se especializaram a serviço da UNRRA, entre os quais médicos e técnicos de outras profissões, que bem conhecem o problema, por tê-lo vivido na própria Alemanha.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Crédito de dois milhões de cruzeiros para a nova capital do Brasil. Crédito de quinhentos milhões para estádios de futebol.

É claro como o cristal
Ou a branca luz de um farol,
Como a neve, como o sal,
Como o ovo, como a cal,
Como uma réstea de sol,
Que, no Brasil, "capital"
É futebol.

* * *

Santiago do Chile (A.P.) — "Outros três comerciantes foram desterrados para diversos pontos do país por terem sido surpreendidos adulterando o leite com água. Com êste são quinze os comerciantes expulsos por êste motivo."

Por que não adotamos nós o método chileno? Resolveríamos a um tempo o problema da falta d'água e o do poroamento do nosso *far-west*.

* * *

As lanchas da Frota Carioca continuam a trafegar superlotadas e transbordando pingentes pelos bordos. Em caso de desastre (seja o diabo surdo!), os pingentes estão certos de não morrer afogados. Morrerão apenas esmagados, como os seus colegas de bondes e trens.

* * *

A emprêsa concessionária do Municipal pretendeu pagar os direitos autorais à Sbat com um cheque sem fundos.

Cheque sem fundos! Mas que valsa!
Que não faria o diretor
Da emprêsa, a tal concessionária,
Se o tenor,
Cantando uma ária,
Désse uma nota falsa!

* * *

Anuncia-se a eleição de mais dez deputados estaduais pernambucanos. Se continua nessa atividade eleitoral, Pernambuco acabará elegendo o seu governador!

Cyrano & Cia.

CONCLUSÃO DA PAZ COM OS EX-SATELITES

Paris, 15 (Louis Nevin, da A. P.) — Os aliados vitoriosos concluíram hoje, formalmente, a paz com cinco nações européias que se fizeram satélites da Alemanha nazista, na guerra passada, depositando instrumentos de ratificação em breves cerimônias em Paris e em Moscou.

Numa cerimônia de cinco minutos, no gabinete particular do ministro do Exterior Bidault, no Quai d'Orsay, foram depositados os instrumentos de ratificação do tratado de paz com a Itália. Depositados às 11 horas GMT, o tratado com a Itália entra em vigor à meia-noite de hoje. Os tratados de paz com a Hungria, a Finlândia, a Rumânia e a Bulgária tiveram os seus instrumentos de ratificação depositados no Kremlin, às 18 horas (hora local), entrando em vigor às 20 horas.

Dentro de 90 dias os Estados Unidos retirarão as suas fôrças da Itália e a Rússia evacuará as suas tropas da Bulgária, mas poderá mantê-las na Hungria e na Rumânia a fim de guardar as suas linhas de comunicação com a Áustria.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S/A
Quitanda, 70/72 - Rio
SÉDE, LEOPOLDINA - Minas

CANDIDATO À PRESIDENCIA DO EQUADOR

Quito, 15 (A. P.) — Na madrugada de hoje o grupo de legisladores progressistas e conservadores chegou a pleno entendimento sôbre o problema da sucessão presidencial, nomeando candidato à presidência Carlos Julio Arosemena guaiaquilenho, de 63 anos de idade, independente, ex-gerente do Banco de Desconto, diretor da Junta de Beneficência de Guaiaquil, filantropo e homem popular em todas as esferas sociais.

O bloco liberal sustentou a candidatura de Andrés Córdova, que foi repelida pelos progressistas e conservadores. Córdova foi encarregado do poder em 1940 e preparou a eleição que levou à presidência Arroyo del Rio.

A concentração dos legisladores progressistas e conservadores soma 63 votos contra 44 dos liberais, faltando 9 votos para a maioria de dois terços que elegeria Arosemena em primeira votação. No caso de segunda votação, calcula-se que Arosemena conseguirá a maioria com os votos dos liberais independentes.

Os ônus da juta amazônica

A juta amazônica é uma esperança para o Brasil. Aclimada como se acha à região setentrional do país, precisa apenas que lhe dêem possibilidades econômicas, porque em relação à técnica da cultura os problemas que lhe são inerentes já não parece existirem a julgar pelo que revela o Sr. Admar Thury em trabalho publicado no *Boletim da Associação Comercial do Amazonas* sôbre o acréscimo considerável da exportação daquele Estado. Em 1938, quando apareceu a notícia das primeiras experiências felizes realizadas com a juta de Parintins, exportaram-se 57.625 quilos no valor de 62.887 cruzeiros. Seis anos depois, em 1944, os algarismos já eram êstes: 4.566.107 quilos e 22.422.364 cruzeiros.

Deve-se evidentemente, nesse período, a preferência pela juta amazônica ao fato notório de estar perturbado o comércio com a Índia, em conseqüência da guerra. Não podendo importar bastante juta indiana, as fiações brasileiras, principalmente as de São Paulo, mandavam buscar no Amazonas o produto nacional.

Favorecida embora por motivo dessa contingência, a juta amazônica apresentava em todo caso condições de aproveitamento promissoras, e o mercado interno parecia-lhe francamente assegurado, inclusive pela queda da produção da juta indiana, que um fenômeno político recentemente acentuou, conforme referi há dois meses em um dêstes escritos.

A indústria da juta desorganizou-se na Índia pelas reivindicações do trabalho. Trata-se de serviço entregue geralmente aos párias, não só penoso como de pequena remuneração. Os párias, dizia eu, também despertaram para as reivindicações do século: querem melhor salário, e não seriam êles evidentemente os últimos a merecê-lo no vasto universo que o homem agita com as penas de sua existência. Resultado: produzir juta ficou sendo mau negócio. Ao lado, porém desta causa, a queda verificada na produção explica-se pela própria crise de alimentos na Índia. Para não agravar a fome as autoridades britânicas [illegible] à cultura, tão extensiva quanto possível, do arroz. Ora os lugares adequados ao plantio da juta comportam o plantio do arroz. A desorganização da indústria da juta, que as reivindicações do trabalho determinam, é completada com a preferência pela cultura do arroz. Esta última já em 1941 superava a da juta vinte e quatro vêzes. Pode hoje, em razão das necessidades, reduzi-la a uma expressão ainda menor.

Nestas condições, cumpre-nos apelar para a juta amazônica, e nem foi por outro fundamento que o ministro da Agricultura aprovou a sugestão de um de seus departamentos técnicos para incrementar no país a fabricação de máquinas especiais, destinadas ao corte e desfibramento da juta, dotadas de alimentador automático, providas de dispositivos capazes de assegurar uma perda mínima de fibras e oferecer vantagens sôbre o processo de maceração, bem como de separar do lenho e da cutícula as fibras sem que o valor comercial destas sofra prejuízo.

Mas tudo isso nada valerá para a juta amazônica, em face dos encargos do fisco e do transporte, que o Sr. Admar Thury aponta. Basta assinalar que uma tonelada de juta, adquirida no Amazonas por 3.500 cruzeiros, chega a São Paulo por 5.187. Êsse encarecimento é devido aos impostos e taxas de serviço, ônus que, em tal proporção, bastam para estancar tôdas as iniciativas.

Assim, mais uma vez se prova que as dificuldades técnicas não embaraçam as culturas no Brasil. Só os erros da administração lhes opõem obstáculos.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

MERCADORIA POR MERCADORIA

GYL SEARA

Pode ser afirmado, sem exagero nem pessimismo, que não existe no momento moeda de curso internacional, em quantidade correspondente às necessidades geradas das trocas comerciais entre as diversas nações do mundo. Desapareceu como tal o velho esterlino, por meio do qual eram outrora universalmente liquidados todos os negócios originados dêsse intercâmbio.

Substituí a divisa britânica, depois de haver-lhe feito concorrência a partir da primeira guerra mundial, o dólar norte-americano êste, porém, em volume aquém da respectiva procura, até mesmo no concernente à liquidação dos negócios comerciais.

De fato, a escassez angustiante desta última moeda, ora crescente, chegou ao extremo de tolher o movimento do comércio internacional, ameaçado de catastrófica redução, aliás já tão acentuada entre certos países que lhes está o caso resultando na paralisação do respectivo intercâmbio comercial.

Entre os medianamente atingidos por tal estado de coisas, estará em breve o Brasil, caso não se adotem medidas adequadas, *sistemàticamente articuladas*, capazes de desafogar a situação, que se agrava dia a dia.

Em artigo nesta fôlha, publicado a 5 de agôsto, assinalamos o surgimento do fenômeno, buscando alertar opinião e govêrno, não nos constando que algo haja sido providenciado no sentido de enfrentar a crise em perspectiva, cujas conseqüências serão uma calamidade pública no setor econômico nacional, pelo volume dos estoques de produtos perecíveis.

Já se estão amontoando, nas zonas de produção e nos portos de escoamento, milhões de sacos de açúcar, arroz, milho e outros artigos exportáveis para o Exterior, por excedentes ao consumo interno do país. A êsse propósito, o dilema é êste: vender tais produtos, *por preços inferiores*, aos países detentores de dólares norte-americanos e que se prevalecem da circunstância para nos impor tais preços, ou ter prejuízo pela deterioração dos estoques, por não podê-los negociar com os outros países, que dêles necessitam, desejam adquiri-los, *nos oferecem melhores preços*, mas não dispõem de dólares, única moeda cambiável da atualidade, para o respectivo pagamento.

Os créditos bancários, que corresponderiam ao intercâmbio comercial, só são abertos pelas nações possuidoras de dólares, *nos preços que nos pretendem impor*, êstes suficientemente reduzidos para lhes proporcionar o lucro da diferença entre tais preços mais baixos e os oferecidos pelos países desprovidos de dólares, através da revenda dos nossos produtos, *em troca de outros disponíveis por estas últimas nações*.

Tal política corresponde ao exercício de poder financeiro, positivamente abusivo, *nesta hora de pretendida aproximação internacional e de boa vizinhança entre as nações*. Contra ela precisamos defender-nos com os elementos de que dispomos.

De outro modo, apenas dos discursos acadêmicos e das afirmações de boa vontade feitas nas assembléias internacionais, tais interêsses reais do nosso país serão tangenciados, cautelosamente postos à margem, das discussões, como sucedeu por ocasião da mais recente delas, a propósito de caso tido pela República de Cuba como flagrante de agressão econômica, em referência ao qual nem *a própria Argentina discrepou*, já agora conciliados os seus próprios interêsses, na partilha dos mercados consumidores do trigo, com a nação, sua maior competidora.

Muitos são entre nós, os fatos comprovadores dêsse abuso de poder financeiro, a serem referidos, se se fizer necessário ao pleno apercebimento da questão pelo nosso povo e seu govêrno, para que se precavenham, pois não é tolerável que uma grande nação, como o Brasil, formada de 45 ou 50 milhões de seres humanos, permaneça, qual terra colonial, entregue à exploração de outras providas de economia mais sólida.

Diante dêsse quadro e sendo certo que, se muitos países desprovidos de dólares, para pagamento das suas importações, são produtores de variadas utilidades, habitualmente consumidas pelos brasileiros, impõe-se concluir pelo aproveitamento de tal circunstância, para nesta assentar sistema de permuta dessas mercadorias com as nossas, à base de preços fixados na moeda própria de um e outro país permutante, compensados os seus valores na paridade-ouro respectiva. Por essa forma subtrairemos êsses valores monetários à influência de eventual supervalorização arbitrária de certas moedas, conseqüente de unilateral decisão de um dos governos interessados.

Tal meio de dispensar o uso da moeda de curso internacional, para ter eficiência, isto é, substituir, plenamente esta, *deve ser sistematizado*, mediante cuidadoso exame dos têrmos e das condições da troca objetivada e respectiva compensação dos seus valores monetários. De outro modo, o processo não aproveitará, tão completamente, como se faz indispensável, aos objetivos colimados.

É preciso não perder de vista que, além do aspecto comercial, inerente à compra e venda compensadas, devemos considerar a repercussão pròpriamente monetária respectiva, esta a envolver a estabilidade cambial do cruzeiro, sua defesa no mercado internacional, como no concernente ao seu poder aquisitivo interno. Só assim o preservaremos de excessiva dependência em relação a outra qualquer moeda ou economia.

Por isso, dada a extrema delicadeza da matéria e sua complexidade, faz-se aconselhável conjugar, para o estudo da mesma, a técnica dos especialistas da Carteira de Câmbio e da Carteira de Exportação e Importação, do Banco do Brasil, sem falar na colaboração indispensável dos serviços especializados do próprio Ministério da Fazenda. Debaixo da orientação do titular da pasta, êsse conjunto de técnicos sistematizará e articulação dessa parte do nosso comércio exterior, a ser processada em base de permuta de mercadorias e compensação dos respectivos valores monetários.

Será trabalho árduo e em extremo delicado, a exigir demorada coleta de subsídios e que deve ser iniciado imediatamente, uma vez se tenha em consideração a extrema urgência em darmos comêço sistemático a tal forma de comércio, *antes que seja tarde, que outros nos tomem a dianteira e se acumulem prejuízos irreparáveis em nossa própria economia*.

Convém observar que a premência de uma solução ao problema em apreço é tão intensa, inadiável, que nem a criação, em perspectiva, do Ministério da Economia é de molde a justificar o adiamento do caso em foco, porquanto é sabida a lentidão da nossa burocracia.

É, pois, ao sr. Correia e Castro *que cabe enfrentar, resoluta e ràpidamente, a questão e a respeito decidir*, não obstante os grandes e múltiplos problemas pendentes de solução por parte do seu Ministério, alguns dos quais com idêntico caráter de inadiabilidade.

ESTÃO ISENTAS DO TRIBUTO

Um fabricante de malas, estabelecido nesta capital, informa que entre os produtos de sua fabricação constam as malas de papelão. Estas são confeccionadas com matéria prima, cujo impôsto de consumo já foi pago pelos respectivos fabricantes. Sendo assim, e como não deseja incorrer em falta, consulta se as malas de sua fabricação confeccionadas com as referidas matérias primas estão ou não sujeitas ao pagamento do impôsto de consumo em face do que decidiu a Diretoria das Rendas Internas, por despacho de 7 de janeiro último, publicado no *Diário Oficial* de 17 do mesmo mês.

A respeito, diz a Recebedoria do Distrito Federal que, efetivamente, a nota 3ª da alínea XI, da Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, declara que não se incluem nas alíneas I, III e XXIX os artefatos de papel (livros, folhinhas, escarcelas, etc.) contendo ornatos, cantos, ilhoses, armações ou partes acessórias de tais matérias.

As malas de papelão fabricadas pelo consulente — acrescenta a Recebedoria — contêm ornatos, cantos de fôlha de Flandres e fechos das matérias constantes das alíneas indicadas na nota 3ª da alínea XI, o que importa em não serem consideradas ditas malas, como artefatos ali mencionados.

Por outro lado, — diz ainda a Recebedoria — a Diretoria das Rendas Internas, decidindo uma consulta (processo n. 305.240, de 1946 — *Diário Oficial*, de 17-1-47), declarou que a referência a álbuns, escarcelas, etc., da nota 3ª, da alínea XI, é puramente exemplificativa, e não exclui da mesma disposição nenhum outro artefato de papel, terminando por afirmar que as malas de papelão, de qualquer espécie, sendo artefato de papel, não incidem no impôsto de consumo, quando confeccionadas com papel adquirido de fabricantes com o impôsto pago.

Nestas condições, — conclui a Recebedoria — as malas de papelão, fabricadas com essa matéria adquirida de fabricante, já com o impôsto de consumo pago, estão isentas dêsse tributo, ainda que na sua confecção sejam empregados ornatos, fechos, dobradiças, alças cantos ou outras partes, de matérias constantes das alíneas I, III e XXIX, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945.

NÃO ESTÁ OBRIGADO A "PATENTE DE REGISTO"

Recorreu *ex-officio* o diretor da Recebedoria do Distrito Federal de sua decisão que, em resposta à consulta que lhe foi dirigida por uma firma, declarou não estar o escritório comercial da consulente, no Distrito Federal, obrigado à posse de "Patente de Registo" uma vez que ali se não realizam vendas sob nenhuma forma.

Julgando o processo a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que locais de realização de vendas são aquêles em que são confirmados ou definitivamente aceitos os pedidos dos compradores, manteve a decisão recorrida, negando provimento ao recurso *ex-officio*.

ESCAPA AO PAGAMENTO DO IMPOSTO

Juntando amostra de um produto destinado a cobrir a cabeça, sustentando e armando o penteado das senhoras, um consulente quer saber se está sujeito ao impôsto de consumo o referido produto, confeccionado ùnicamente com tecido, adquirido de terceiro.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, como se vê da amostra, trata-se de um simples artefato de tecido, sem adição ou emprêgo de qualquer outro material não se confundindo com nenhum dos artigos expressamente taxados na alínea VI, da Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945.

Assim — esclarece a Recebedoria — o produto em questão, desde que fabricado com tecido ou adquirido de terceiro, escapa ao pagamento do impôsto de consumo.

NÃO INCIDE NO IMPOSTO DE CONSUMO

Uma firma estabelecida nesta capital consulta se incidem no pagamento do impôsto de consumo os tabletes de goma feitos com raspas de fécula de mandioca e subprodutos de amido de arroz, e que se destinam industrialmente para endurecer e dar corpo e brilho a tecidos, camisas, colarinhos, toalhas, etc.

A respeito foi ouvido o Laboratório Nacional de Análises que, no laudo, afirmou não se tratar, no caso, de um produto alimentar e sim de uso doméstico e industrial, destinado a engomar tecidos em geral.

Assim, — declara a Recebedoria do Distrito Federal — o produto sôbre que versa a consulta, não se enquadra em nenhuma das Tabelas do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945.

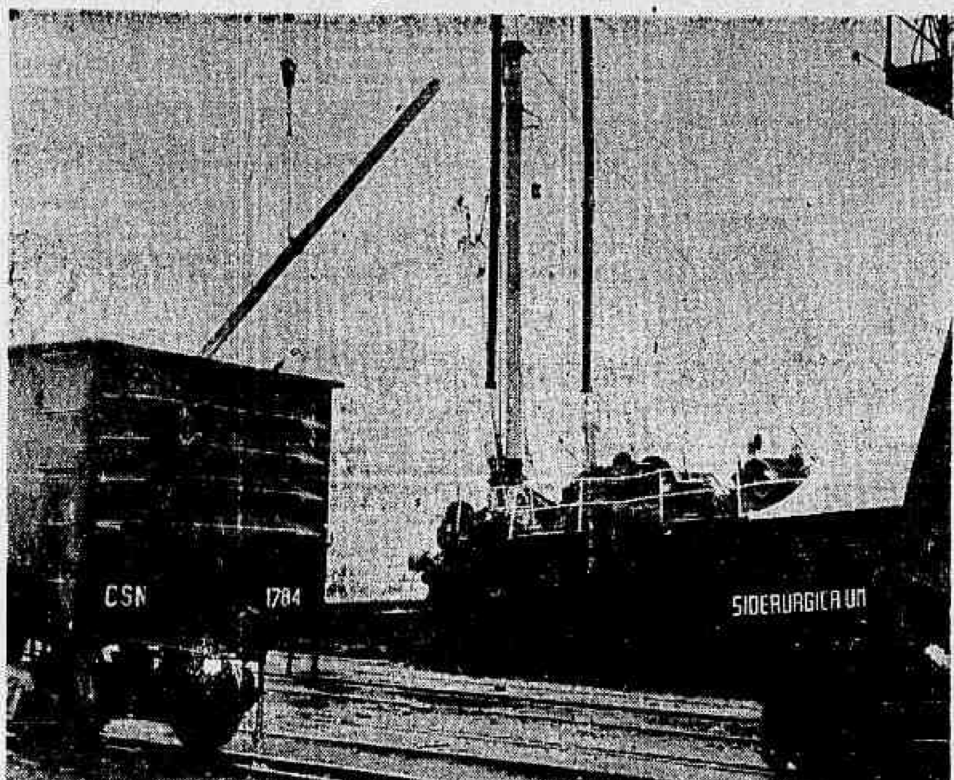
(Continua na 6.ª pág.)

DOIS FATOS INÉDITOS E AUSPICIOSOS NA HISTÓRIA DA SIDERURGIA BRASILEIRA

A exportação, pela primeira vez, de trilhos fabricados em Volta Redonda -- Emprêgo de chapas nacionais na construção naval -- Um grande estaleiro que se liga ao evento e as perspectivas para o futuro da grande usina

A instalação da grande siderurgia no Brasil é um velho sonho acalentado por vários brasileiros há mais de 30 anos. Quando, no entanto, o senho se tornou realidade, com a criação da usina da Companhia Siderúrgica Nacional em Volta Redonda, julgaram alguns descrentes que, terminada a guerra, a industria dos Estados Unidos e Inglaterra novamente trabalhando para a paz, a produção de Volta Redonda ficaria encalhada, porque no estrangeiro poderiamos adquirir o aço mais barato e em maior quantidade.

Dois anos são passados do fim do conflito e hoje ainda não conseguiu a industria pesada daquelas duas grandes nações cobrir sequer as suas necessidades internas. A Europa e a Ásia necessitam de fornecimentos urgentes que tão cedo não serão atendidos, e por muitos anos estará o mundo inteiro sofrendo as consequências da segunda grande guerra mundial. Por sua vez, a crise de transportes, esboçada logo após á cessação das hostilidades, e as sombrias perspectivas de nova agitação mundial corroboram a crença de que a siderurgia no Brasil nasceu no momento azado. Em principios de 1948, Volta Redonda estará com as suas oficinas em pleno funcionamento e apta a fornecer ao país toda a espécie de material necessário a empreendimentos que se liguem com a solução de importantes problemas da atualidade: trilhos, para a conservação e extensão da nossa acanhada rêde ferroviária; arame farpado, urgentemente necessário á lavoura e á pecuária; chapas de aço brancas e pretas de



Flagrante dos trilhos fabricados em Volta Redonda, sendo embarcados no "Siderúrgica I". Como se pode ver o vagão que trouxe a partida até o Cais, pertence à C.S.N. e é utilizado no transporte de carvão do Rio à cidade do aço



Uma parte dos 1.240 trilhos destinados à Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, entrando no porão do "Siderúrgica I"

tôdas as espessuras para as construções de vagões ferroviários e construção naval e as mais diversas aplicações que vão desde as máquinas pesadas e leves até a caixa do refrigerador doméstico. Além disso, produzirá a usina um sem numero de produtos e subprodutos do carvão e do aço, indispensáveis á industria do país.

A PRIMEIRA EXPORTAÇÃO DE TRILHOS

A semana passada foi verdadeiramente auspiciosa para aqueles que acreditaram na siderurgia e convincente para os derrotistas e descrentes no futuro do Brasil como nação auto-abastecedora. Foram dois os acontecimentos da semana que passou. O primeiro, o embarque pelo navio "Siderúrgica I", de propriedade da Companhia Siderúrgica Nacional, da primeira partida de uma encomenda de 2.000 toneladas de trilhos, feita pela Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina. A nossa reportagem, no prolongamento do Cais do Pôrto, pôde notar um curioso flagrante: no cáis, vários vagões da Companhia traziam os trilhos fabricados em Volta Redonda, que eram transferidos para o navio da mesma emprêsa, que os levaria a Paranaguá. Dêsse modo, prova a C. S. N. que, em situações anormais como atual, quando está em equação o complexo problema dos transportes, está ela aparelhada para cuidar do transporte ferroviário do material que fabrica, sem utilizar nem mesmo vagões da Estrada de Ferro Central do Brasil, necessários a outros serviços, e, na eventualidade da falta de navios para ocorrer no transporte maritimos, ela mesma leva em seus barcos o produto do seu trabalho.

Os trilhos embarcados no "Siderúrgica I" são do perfil ASTN, tipo A-1-39, pesando cada um 393 quilos e medindo 12 metros de comprimento. A partida era de 1.240 trilhos com 487.340 toneladas.

A encomenda feita pela Rede de Viação Paraná-Santa Catarina perfaz um total de 5.089 trilhos, dando para ligação de um trecho de 30 quilometros de extensão com linhas duplas. O navio utilizado para o transporte, o "Siderúrgica I", é um dos 5 barcos que a Companhia possui para trazer o carvão de suas minas próprias em Sideropolis, Estado de Santa Catarina, até o Rio de Janeiro.

Tornando público êsse verdadeiro acontecimento, não podiamos deixar de informar que atualmente a usina de Volta Redonda está produzindo 3.000 toneladas de trilhos por mês, ou sejam 7.811 unidades, e em 1948 a produção subirá a 5.000 toneladas mensais, ou sejam 12.715 trilhos.

Assim, num momento em que as próprias fábricas norte-americanas e britanicas não cumprem o prometido no tocante á entrega dos trilhos necessários á nossa expansão férrea, a C. S. N. entra no mercado, fazendo as entregas em prazos limitados, auxiliando a obra patriótica do ministro da Viação, engenheiro Clovis Pestana, na sua politica de estender cada vez mais as estradas de ferro do Brasil.

CHAPAS PARA A CONSTRUÇÃO NAVAL

O segundo fato aspicioso da semana passada foi a utilização, na construção naval, das primeiras chapas de aço fabricadas no Brasil. Em 23 de julho último, o carvoeiro "Siderúrgica V", da C.S.N., colhido por um temporal do Pôrto de Imbituba, onde se aprestava para receber carvão metalúrgico que vinha para Volta Redonda, sofreu um rombo no casco, em virtude de ter sido atirado contra um dos muitos bancos de areia existentes de há muito naquele porto. Calafetado o buraco, veio o barco navegando por seus próprios meios para o Rio, onde se percebeu ser necessária a substituição de duas chapas do costado, justamente as de maior espessura. Uma, de 5/8 de polegada, devia medir 7,30 m. x 2,40 x 1,20 m. e a outra, de 1/2 polegada, 1,20 m. x 0,60 m.

Como a usina de Volta Redonda já estivesse fabricando chapas dessas espessuras, isto é 5/8 e 1/2 polegada, a diretoria da Companhia providenciou o fornecimento das mesmas, sem o que seria necessária a encomenda aos Estados Unidos, o que exigiria grande perda de tempo com a fabricação e o transporte maritimo.

UM GRANDE ESTALEIRO NA OBRA

Para fazer a substituição das chapas, procurou a C.S.N. um dos melhores estaleiros desta Capital, o da firma M. S. Lino & Cia. Ltda., fundada há 50 anos e composta dos sócios Antonio Pereira da Costa, Manuel Lino Costa, Manuel Gonçalves Lima e Francesco de Bartolomeo, com oficinas á rua Sacadura Cabral n. 152, e carreiras em Toque-Toque, Niterói, onde podem ser reparados navios até 1.400 toneladas de deslocamento. A esse estaleiro foi entregue a incumbência, e mal o "Siderúrgica V" deu entrada no dique flutuante "Afonso Pena" teve inicio o delicado trabalho.

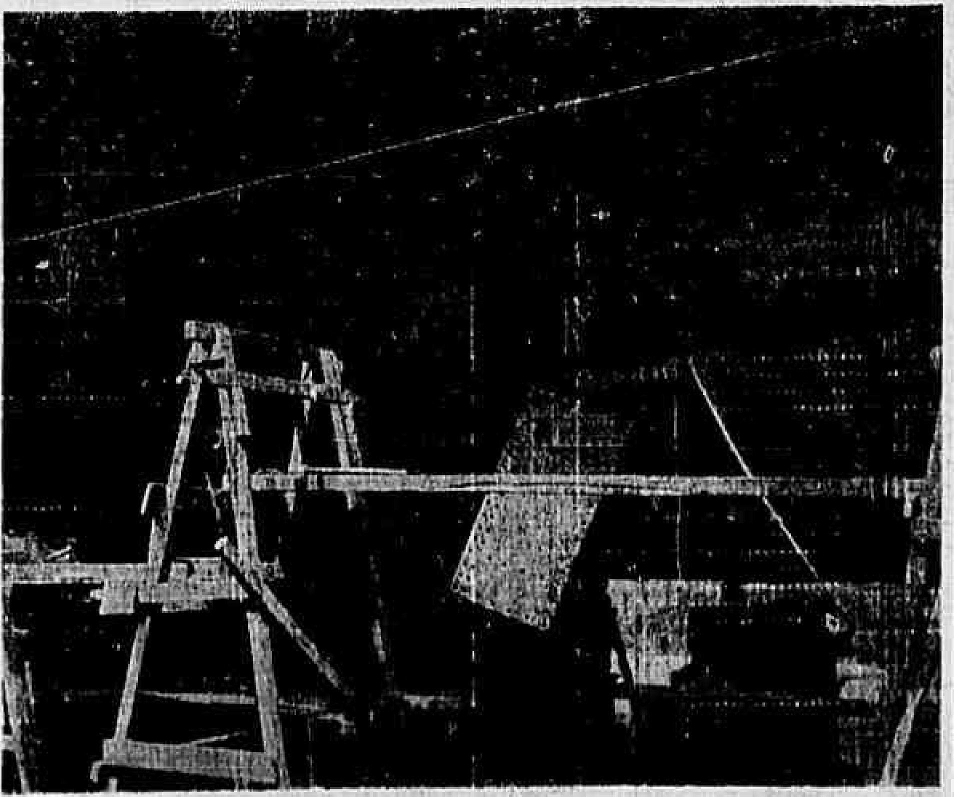
Quando a nossa reportagem esteve no dique, lá se encontravam várias autoridades entre as quais notamos o comandante Eduardo de Carvalho Ribeiro, chefe do Departamento Maritimo da C.S.N. e a quem estão entregues os serviços de navegação dos 5 cargueiros "Siderúrgica". Acompanhava-o o comandante Waldemiro Rocha, chefe da Comissão de Vistorias da Capitania do Pôrto do Rio de Janeiro, que ali se achava para vistoriar o barco. Esse oficial, verdadeiramente entusiasmado ante a qualidade da chapa nacional, qualidade louvada tambem pelos operários que a estavam manipulando, não pôde deixar de elogiar o trabalho da grande usina, frisando que há 10 anos trabalha como perito e chefe da Comissão de Vistorias, sendo a primeira vez que tinha o prazer de assistir á aposição de uma chapa de fabricação nacional em um navio. Na verdade, é a primeira vez que tal coisa acontece no Brasil, e ao evento liga-se o estaleiro M. S. Lino & Cia., que durante a ultima guerra executou os reparos de todos os navios norte-americanos nesta capital, em virtude de um contrato que teve com a "War Shipping Administration".

PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

Como vimos, são amplas as perspectivas que se abrem ao futuro da Companhia Siderúrgica Nacional. Exportando os primeiros trilhos e utilizando chapas de sua fabricação na industria naval, Volta Redonda está fadada a tornar-se o marco inicial da luta pela emancipação economica do Brasil. Mas reconhecendo isso, não podemos deixar de lembrar alguns homens que deram e estão dando o melhor dos ses esforços para que o empreendimento seja coroado de êxito, e entre eles cumpre ressaltar o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, ex-ministro da Viação e atual governador do Estado do Rio de Janeiro, cujo nome se identificou com o da cidade do aço, pelo seu trabalho patriótico desde a escolha do local até a instalação da usina; coronel Silvio Raulino de Oliveira, diretor presidente da Companhia, e atualmente em missão do governo brasileiro na Suécia, e toda a diretoria, que se vem esforçando em conjunto para que a emprêsa se torne cada vez maior e mais eficiente, nessa dificil fase de colocação da sua produção. E' ela composta dos srs. Oscar Weinschenk, vice-presidente e presidente em exercicio; coronel Mario Gomes da Silva, vice-presidente da Comissão Central de Preços e secretário; dr. Paulo Cesar Martins, diretor industrial responsavel por Volta Redonda, em substituição ao coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva; o dr. Armando Vidal Leite Ribeiro, diretor-tesoureiro; dr. Luiz Whately, superintendente da Produção de Matérias Primas e Transportes.

Graças aos esforços desses homens, hoje já está navegando um navio da Companhia reparado, pela primeira vez na história do Brasil, com chapas de fabricação nacional, e em Paranaguá, se encontra a primeira partida de trilhos de Volta Redonda, transportados por vagões e navio pertencentes á emprêsa.

O comandante Waldemar Rocha, chefe da Comissão de Vistorias da Capitania do Pôrto do Rio de Janeiro, examinando a rebitagem da chapa de 1,20 m. x 0,60 m. no casco do "Siderúrgica V"



A chapa menor, ainda por ser rebitada e em baixo, a de 7,30 m de comprimento já colocada no "Siderúrgica V"

DECRETOS NA PASTA DA AERONÁUTICA

O presidente da Republica assinou, na pasta da Aeronáutica, os seguintes decretos: nomeando o brigadeiro Américo Leal para exercer o cargo de subinspetor da Inspetoria Geral do Estado Maior; promovendo, no Quadro de Oficiais Aviadores, por merecimento, ao posto de tenente coronel o major Manoel Rogerio de Souza Coelho, e por antiguidade, ao posto de major, os capitães Victor de Assunção Cardoso e Fortunato Camara de Oliveira; no Quadro de Oficiais Intendentes, por antiguidade, ao posto de capitão, os primeiros tenentes Gastão Vieira e Humberto dos Santos Maito, e ao posto de primeiro tenente os segundos Elster Pritsch e Pedro dos Santos; exonerando, por necessidade do serviço, das funções de adjunto do adido aeronáutico á Embaixada do Brasil em Paris, o major aviador Laurindo de Avelar e Almeida.

Ainda foram assinados, na pasta da Aeronáutica, pelo presidente da Republica, os seguintes decretos: nomeando segundos tenentes médicos da reserva de 2.ª classe do Quadro de Saude, os asp rantes médicos estagiários Augusto Almachio Barreto da Rocha e Alberto de Oliveira Andrade; concedendo transferencia para a reserva remunerada, no posto de segundo tenente, ao primeiro sargento de Infantaria de Guarda Pedro Fernandes de Almeida, visto contar mais de vinte e cinco anos de serviço efetivo; reformando, o segundo sargento de Infantaria de Guarda Obedito de Aguiar Cerqueira, os cabos de manobras Ernesto Ribeiro da Silva e Tecio Contado da Silva, e o soldado de primeira classe do Quadro de Enfermeiros Luiz Gonzaga de Oliveira.

VAI FALAR SOBRE A DIVISÃO BLINDADA DO BRASIL

A conferência do general Azambuja Brilhante, diretor de Moto-Mecanização e comandante da Divisão Blindada do Exército, mas que foi transferida há dias por motivo da presença do presidente Truman e da parada da Independência, está agora marcada para o próximo dia 18 do corrente, às 15 horas, no salão "Eurico Dutra", da 1ª Região Militar.

O general Brilhante falará sôbre os assuntos técnicos das suas atuais comissões, estando a sua palestra sendo aguardada com muito interêsse pelos oficiais desta guarnição, que vão tomar parte nas grandes manobras de fim de ano que a Zona Militar de Léste vai levar a efeito no quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo.

Segundo determinação do general Zenobio da Costa, comandante da 1ª R.M., deverão comparecer os generais comandantes de Grandes Unidades, oficiais do QG, comandantes de corpos, oficiais de E.M. pertencentes à tropa e todos os 13 das unidades.

COMBATE Á PESTE SUINA

Cruz Alta, 15 (Asp.) — A Secretaria da Agricultura estendeu uma rêde de segurança em tôrno da fronteira de Santa Catarina, visando impedir a entrada de rebanhos procedentes de S. Paulo, Paraná e o Estado vizinho, onde a peste suína está dizimando os rebanhos. O serviço ficou afeto aos veterinários e aos destacamentos da Brigada Militar. Os focos localizados, são imediatamente atacados.

AMPARO AOS QUE SERVIRAM NO TEATRO DE OPERAÇÕES DE GUERRA NA ITÁLIA

Enviado á Câmara um projeto de lei

Acompanhado de mensagem, o presidente da Republica enviou á Camara dos Deputados um projeto de lei dispondo sobre o amparo a participantes da Fôrça Expedicionária Brasileira que serviram no teatro de operações de guerra na Itália, em 1944-1945.



MEDALHA DE DISTINÇÃO PARA UM TRIPULANTE DO "DUQUE DE CAXIAS"

O presidente da Republica assinou um decreto concedendo ao cabo Walter Medeiros, da guarnição do "Duque de Caxias", a medalha de distinção de 1ª classe, como recompensa dos relevantes serviços prestados, no dia 31 de julho de 1946, ao incendiar-se aquele navio no litoral do E. do Rio.

O cabo Walter Medeiros com risco da propria vida, contribuiu para um alarme geral e possibilitou uma ação mais rápida de combate ao fogo.

OUTRA JOIA DE VALOR

A cêra Esmeralda sendo inferior á "Royal" e de preço bem mais accessivel, é um produto que, apezar disso, não teme qualquer concurrência. (34374)

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu um despacho, ontem, os ministros Clemente Mariani e Daniel de Carvalho, respectivamente, da Educação e da Agricultura, e em conferência o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil.

Recebeu em audiencia os srs. Augusto Xavier de Lima e Mario Paranhos.

Casa ANGLO BRASILEIRA

UM CONVITE CORDIAL!

Temos o prazer de convidar V. Excia. a uma visita ao nosso estabelecimento, atualmente desdobrado em dois edificios coligados, ambos transformados em amplas e incriveis galerias de MÓVEIS E INTERIORES DECORADOS. Pelas disposições dos móveis e objetos decorativos, em peças correspondentes, poderá V. Excia. ter idéia nitida da guarnição completa de residências diversas, da sala de visitas á cozinha — seja um palacete, um apartamento de luxo, ou uma vivenda mais modesta.

Sendo o nosso estoque de móveis, atualmente o maior já visto, abrange todos os estilos, com um acervo enorme de conjuntos completos de Salas de visitas e Halls, Salas de Jantar, Dormitórios e Escritórios, além dos inumeros móveis avulsos, como mesas de todos os tipos, bars, carrinhos para chá, bandeijas, poltronas, escrevaninhas, cadeiras, etc

Digna de vista igualmente é a galeria dos tapetes, que a par de mostrar o maior estoque de tapetes e passadeiras da cidade, nela V. Excia. poderá examinar tapetes de todas as procedências, feitos á máquina ou á mão, lisos ou com desenhos em grande e única variedade. Outro departamento, em que convidamos V. Excia. se detenha, por um momento, é o de Tecidos para cortinas e demais decorações internas, pois em tal galeria estão reunidos todos os tecidos que atualmente se fabricam para Tapeçaria, numa variedade de desenhos e côres verdadeiramente orgiaca

Muito gratos ficariamos pela visita de V. Excia. absolutamente sem qualquer compromisso de compra.

CASA ANGLO-BRASILEIRA S/A.

Sucessora de MAPPIN

PRAIA DE BOTAFOGO, 360/64

DR. FERNANDO LINHARES

OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
Rua México n. 98 1º — Tel.: 42-351

CHEFE DO SERVIÇO DA POLICLINICA GERAL

DESCONTENTES COM A EXIGENCIA DE 100 % DE ASSIDUIDADE

O Tribunal Regional do Trabalho julgou, ontem, o dissidio coletivo impetrado pelo Sindicato dos Viajantes e Vendedores do Rio de Janeiro contra diversas firmas desta capital, solicitando aumento de salário. A decisão deu provimento parcial ao pedido, mandando pagar aos empregados a majoração de 30% sobre os salários fixos até Cr$ 1.000,00, computada sobre os ordenados vigentes em setembro de 1946. Sujeitou-os, porém, a 100% de assiduidade.

A classe não recebeu bem o resultado do julgamento. E' que pretendia um aumento correspondente a 38% sobre os salários até Cr$ 6.000,00, sobre os vencimentos percebidos em setembro de 1946. Tambem protestou contra a cláusula da assiduidade, bem como contra o fato de ter o aumento sido limitado aos empregados de salários fixos, com exclusão dos que recebem comissão. Os reclamantes vão recorrer para o Tribunal Superior do Trabalho.

III CONGRESSO AMERICANO E IV BRASILEIRO DE UROLOGIA

Realizou-se, ante-ontem á noite no Auditorium do ministério da Educação a sessão solene inaugural dos III Congresso Americano e IV Brasileiro de Urologia e Sociedade Brasileira de Urologia.

A solenidade, que foi *presidida* pelo dr. Alvaro Cumplido de Sant'Ana, compareceram altas autoridades civis e militares e representações médicas de todos os países americanos e da Espanha e numerosas familias. Saudando os congressistas, discursou o dr. Cumplido de Sant'Ana, seguindo-se-lhe na tribuna os representantes de tôdas as nações que tomam parte no conclave.

ARDOR E COCEIRAS DAS ECZEMAS

Se a sua pele estiver atacada de eczemas, frieiras rachaduras ou bolhas de água, compre hoje mesmo um vidro de SKINIZINE o novo preparado norte-americano de ação rápida, que acaba com a coceira com a primeira aplicação. Bastam poucos dias para combater o germe causador dessas micoses. A venda em todas as boas farmácias. (30515)

VIAGENS DIÁRIAS DO RIO PARA O NORTE

DO RIO PARA BELO HORIZONTE • SÃO PAULO • Bom Jesus da Lapa (Bahia) • Petrolina (Pernambuco) ou Joazeiro (Bahia) • JOÃO PESSÔA • RECIFE • FORTALEZA • TEREZINA • PARNAIBA • SAO LUIZ • BELÉM

DOUGLAS-DC3

PASSAGEIROS ENCOMENDAS CORREIO

SEGURANÇA CONFÔRTO RAPIDEZ

N.A.B. NAVEGAÇÃO AEREA BRASILEIRA
AGÊNCIA RIO AV. NILO PEÇANHA ESQ. GRAÇA ARANHA
FONES, 22-2925 • 42-2378 • 42-6121

No Alvear Palace, em Buenos Aires...

como em tôda parte, os hóspedes dêsse hotel o raro luxo e bom gôsto, preferido por estadistas e figuras de destaque mundial, — preferem também a Parker, mais desejada que tôdas as outras marcas em conjunto.

Votada como a caneta mais desejada do mundo...

Parker "51"

"51" escreve sêco com tinta liquida!

● *Em 21 países diferentes* uma série de investigações demonstram ser Parker a favorita absoluta entre as canetas. Em todos os setores da vida — onde houver pessoas de bom gôsto e distinção — a "51" é a mais entusiàsticamente recebida.

Você mesmo o dirá. Tome-a nas mãos. E ao ver a naturalidade com que ela se ajusta entre seus dedos e a simplicidade com que escreve, observará ser ela fabricada sob rigorosos padrões de precisão.

A sólida pena tubular — protegida contra o ar, a poeira e os desarranjos — escreve instantâneamente e com uma suavidade de nuvens deslizando no céu. Esta pena de ouro de 14 quilates não tem peças móveis que se desgastem, que possam entupir ou falhar. A tampa de precisão desliza e adapta-se sem esfôrço ou torsão.

E veja esta maravilha: sòmente esta caneta é desenvolvida e construída para o uso satisfatório da tinta Parker "51", que *seca á medida que se escreve*. Em tôdas as boas casas do ramo.

★ ★ ★

Preços:

Canetas Parker "51" Cr$ 450,00 e Cr$ 375,00
Canetas Vacumatic Cr$ 265,00 e Cr$ 150,00
Canetas Parker V-S Cr$ 265,00

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Posto Central de Consertos:
COSTA, PORTELA & CIA.
Rua 1.º de Março, 9-1.º andar — Rio de Janeiro

O DIA POLICIAL

MAIS UM COVARDE E BRUTAL ASSALTO — A VÍTIMA DOS LARÁPIOS MORREU NO H.P.S. — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Mais um audacioso assalto ocorreu na jurisdição do 23º distrito. O operário Bonifacio Ferreira de Almeida, de 47 anos, residente à rua Saraiva 177 em Cavalcanti na noite de sabado após bebericar com alguns companheiros num botequim da rua Laurindo Filho rumou para casa e como estivesse bastante alcoolizado alguns dos presentes prontificaram-se a conduzi-lo até a moradia. No cruzamento das ruas Laurindo Filho com Antonio Saraiva porem os tais amigos que sabiam possuir Bonifacio algum dinheiro resolveram assaltá-lo vibrando-lhe violentos golpes e um dos meliantes desferiu-lhe várias pancadas com uma pedra na cabeça prostando-o desfalecido. Ato continuo despojando-o de todos seus haveres, evadiram-se. Em estado grave com fratura do craneo Bonifacio foi removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde não resistindo aos ferimentos recebidos veiu a falecer sendo o cadaver removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

As autoridades distritais após algumas diligencias lograram identificar e prender os criminosos. São eles: Fernando Lopes de Oliveira de 23 anos, eletricista residente à rua Zeferino Costa; Valter Pais de 20 anos, comerciário, morador à rua Almeida Reis 68 em Pilares; Armando Santana de Gouveia de 23 anos, funileiro, vulgo "Spinelli" e Andrelino Aurelio dos Santos vulgo "Chupeta", os quais detidos e interrogados confessaram o crime cometido. Foram atuados e recolhidos ao xadrês.

SENTIU-SE MAL QUANDO ASSISTIA AO JOGO

Quando na social do Vasco da Gama assistia ao jogo entre aquele clube e o Flamengo o bancário Sebastião Rodrigues da Elia, brasileiro, solteiro de 22 anos, residente à rua Major Avila 71, sentiu-se mal sendo socorrido na enfermaria daquele clube, porem como não apresentasse melhoras foi removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado. Apesar dos recursos que lhe fram dispensados faleceu horas depois sendo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal nde somente a necropsia revelará a causa-mortis.

NUMEROSOS FERIDOS NUMA COLISÃO DE ONIBUS

Desessete pessoas foram medicadas no Hospital de Pronto Socorro em consequencia dos ferimentos recebidos no acidente ocorrido na esquina da rua São Cristovão com Pedro II quando o onibus nº 8.04.70 da Viação Oriental dirigido por Antonio Marques chocou-se violentamente com o da nº 8.09.53 da Viação Estrela do Norte, dirigido por Nelson Ramos Santarem.

Foram elas: Aida Fernandes residente à rua São Cristovão 959 casa 4; Celio da Silva, morador à rua Gonzaga Duque 100; José Tiburcio domiciliado à rua São Sebastião 70, casa 11; Osvaldo Pinheiro residente à rua Curuzu 98; Emilio Bento morador à rua do Resende 84; Armando de Barros domiciliado à rua Rodrigues Rocha 49—A; Alair Bernadozzi recioindal tovão, ra hrem shshsh sidente à rua General José Cristino 110; Tito Leal Manso, domiciliado na estrada do Caju 471 na Penha; Jurith Maia moradora na rua General Angelo 168; Iraci Soares de Menezes residente no ribeirão das Lages; João de Menezes e seu filho Ibiracl tambem residentes no riberão das Lages, Margarida Montier Neto, moradora à rua São Januário 739 casa 2; Itablas Fortes, domiciliada à rua Raul Buzi 15; Durvalina Alves residente à rua Jansen de Melo 55; apartamento 302; Almerinda Pinheiro Monteiro residente na mesma rua no numero 51 e Hermina Costa que reside na rua Ricardo Machado 55. O comissário do 16º Distrito registrou a ocorrencia estando ao encalço dos motoristas que se evadiram.

CAIU DO ALTO DO MORRO

Nos fundos da residência de Isaura Vasconcelos na rua Jorge Lossio, 50, casa 10, foi encontrado o cadaver de um desconhecido, de côr preta, aparentando de 40 a 50 anos e se trajando pobremente. Comparecendo ao local, as autoridades do 17º. Distrito, após os exames necessarios, admitiram a hipótes dum acidente. Atrás da referida residência situa-se o moro do Salgueiro e o desconhecido, possivelmente embriagado, caiu do alto, falecendo em virtude dos ferimentos. No entanto as autoridades daquela delegacia prosseguem em diligências a fim de esclarecer devidamente o fato. O cadaver, com guia competente, foi removido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

COLISÕES

Ao transitar pela rua Barata Ribeiro, o caminhão da feira nº. 63093, dirigido por Belarmino Augusto, residente na rua Prudente de Morais, 486, na altura da Praça Inhangá colidiu com o auto de aluguel nº. 44716 que se evadiu após a colisão. Em consequência sofreram ferimentos as seguintes pessoas — Luiz de Sousa, morador na rua São Clemente, 25, Simão Caminha, residente na rua Pompeu Loureiro, 12, e Maria Alves, domiciliada na rua Barata Ribeiro nº. 417. Depois de medicados no Hospital Miguel Couto retiraram-se. O fato foi registrado pelo 2º. Distrito.

Na rua Maris e Barros, o carro de chapa 1-82-32, dirigido por Hugo Baldessarini, foi colhido por um ônibus da Companhia Cruz de Malta. Em consequência sofreram contusões os seguintes passageiros do auto: — a poetisa Corina Rebuá, moradora na rua General Aegolo, 12, Cecilia Ferreira Brasil, residente na rua Fernando Osorio, 2, apto. 1; Giasoni Rebuá e Neil Rebuá, ambos domiciliados na Avenida do Exército nº. 46. Todos foram socorridos no Hospital de Pronto Socorro, retirando-se após. O 18º. Distrito encetou diligência a fim de identificar o motorista do ônibus causador do desastre que se evadiu.

LARAPIOS EM AÇÃO

Nelson Monteiro de Andrade, residente na Avenida Rainha Elisabeth, 274, queixou-se ao 2º. Distrito de que durante sua ausência os larapios peentraram em sua residência, carregando várias joias avaliadas em 60 mil cruzeiros.

FURTARAM-LHE O AUTO

Ao 4º. Distrito queixou-se Arnaldo Campos Seabra, morador na Praia do Flamengo, 340, que seu auto chapa 40-45, "Buick" que se achava estacionado defronte da sua residência foi furtado.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Bronislava Doblorowka, de 46 anos, lituana, por motivos ignorados, tentou contra a existência, atirando-se do 1º andar da casa onde reside, a pensão da rua do Senado 84. Em consequência, sofreu fratura do braço esquerdo e comoção cerebral, razão por que foi, em estado de choque, recolhida ao Hospital do Pronto Socorro.

— Faleceu no Hospital Miguel Couto a doméstica Maria Joana Chaves, de 18 anos, residente na avenida Nossa Senhora de Copacabana 336, apto. 32, que ali se encontrava desde o dia 5 do corrente por ter tentado por termo à vida ingerindo substancia tóxica.

O corpo com guia do 2º. Distrito foi enviado ao Necroterio do Instituto Medico Legal.

— Tambem a comerciária Elza Lemos, domiciliada na rua Guari 324, casa 3, por motivos ignorados, poz têrmo à cida, ingerindo violenta substancia tóxica. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

— Por motivos não esclarecidos, o motorista Armando Baldo, residente na rua Mrquês de Pombal, 53, suicidou-se no interior do bar "Santa Helena", à rua Marquês de Sapucaí, 8, ingerindo substancia toxica. Com guia do 13º. Distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

FERIDO À BALA

Por motivos futeis, num botequim da rua Cerqueira Daltro, no Meier, o motorista Raimundo Costa, de 37 anos, casado, residente na rua Bela, 434, c/1, desentendeu-se com um individuo que usava uma farda semelhante à da Guarda Civil da Central do Brasil e, apos violenta discussão atracaram-se em luta corporal, tendo o guarda puxado de sua arma e efetuado dois disparos contra o mesmo ferindo-o na perna esquerda.

Raimundo Costa, apos receber os curativos de emergência no Posto de Assistência do Meier, foi removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado. O agressor logrou evadir-se, porém, o 23º. Distrito já está no seu encalço.







Faz calor, mas, de súbito, cai um temporal. e V chega em casa encharcado, os pes molhados! Eis o momento de apanhar um resfriado!...

É também o momento de aplicar algumas gôtas de Mistol em cada narina. Mistol espalha-se sôbre as mucosas irritadas e diminui o congestionamento, desobstruindo os condutos e permitindo uma respiração normal.

Mistol
PARA A HIGIENE NASAL

Use Mistol-Rub Unguento, para fricções sôbre a garganta, o peito e as costas.

VINTE E SETE FILHOS

Manaus, 15 (Asp.) — Na Santa Casa, a sra. Raimunda Melo deu à luz seu 27º filho. A parturiente conta 40 anos de idade.

5 INSUPERÁVEIS QUALIDADES!
LAXANTE
EFERVESCENTE
REFRESCANTE
ANTIÁCIDO
SABOROSO
Sal de uvas PICOT

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

DISCOS
As melhores gravações
VISITEM NOSSA SECÇÃO DE DISCOS
RUA DO PASSEIO, 48/56
MESBLA
Peçam nossos suplementos mensais

COMEMORAÇÃO DE UM DECRETO

Discursos dos Srs. Firmo Dutra e Pereira Lira



O sr. Firmo Dutra, presidente do Banco de Crédito da Borracha, ao pronunciar a sua oração

Realizou-se ontem, no Palace Hotel, o almôço oferecido pela direção do Banco de Crédito da Borracha aos congressistas que integram as bancadas dos Estados do Pará, Amazonas, Mato Grosso e dos Territórios Federais do Amapá, Rio Branco, Acre e Guaporé. Serviu, pois o ágape para reunir os parlamentares que integram as bancadas das regiões produtoras de borracha, as quais, concorreram para a elaboração do recente decreto sancionado pelo Chefe da Nação. O Presidente da República se fêz representar na pessoa do Chefe do seu Gabinete Civil, prof. José Pereira Lira, que traduziu o alto empenho do chefe do govêrno pelas questões ligadas à valorização do precioso "latex".

Parlamentares presentes

Especialmente convidados, compareceram os seguintes congressistas: senadores Alvaro Maia, Waldemar Pedrosa, Augusto Meira, Joaquim C. Magalhães Barata, João Vilasboas e Vespasiano B. Martins; deputados Leopoldo Peres, Francisco Pereira da Silva, Cosme Ferreira Filho; Carvalho Leal, Antovila R. M. Vieira, Manuel Anunciação, Deodoro de Mendonça, Agostinho Monteiro, Rocha Ribas, Carlos Nogueira, Anibal D. Oliveira, João Botelho, Nelson Silva Parijós, João Lameira Bitencourt, João Ponce de Arruda, Gabriel Martiniano de Araujo, Argemiro de Arruda Fialho, Leônidas Pereira Mendes, Hermelindo Castelo Branco Filho, Hugo Carneiro Antonio Martins e Aluizio Ferreira.

Assentaram-se à mesa ainda as seguintes autoridades: senadores Ferreira de Souza e Roberto Simonsen, deputado Israel Pinheiro, gov. Guionard dos Santos, Hanibal Saboia Lima, Firmo Dutra, Benedito Dutra, Cassio Fonseca, Hanhibal Porto, José Almeida Pernambuco, Valentim F. Bouças, Epaminondas M. do Vale, Felisberto Camargo, Clementino Silva, José Arrais e Ari dos Santos Filho.

Fala o sr. Firmo Dutra

Ao "champagne" o sr. Firmo Dutra, presidente do Banco de Crédito da Borracha, pronunciou um discurso no qual focalizou o alcance do decreto do Congresso ora sancionado pelo Presidente da República.

Disse, de inicio, o orador:

— "Reuni a todos os representantes do Amazonas e aqueles que, desde os primeiros tempos lutaram por uma solução prática, uma solução cabível, nos limites da economia do Brasil, para o problema de seis ou sete milhões de trabalhadores, que era a manutenção de um nivel de vida razoável na Amazônia; reuni a todos para, em rápidas palavras, contar como se deu a evolução do projeto hoje transformado em lei".

Em seguida passa em revista as diferentes reuniões havidas entre as autoridades interessadas na questão da borracha brasileira, declarando que, em todos os momentos, encontraria no Presidente da República a maior boa vontade, e que ficou definitivamente comprovado quando o general Eurico Dutra afirmou que, no seu govêrno, seria resolvido o problema da borracha.

Referindo-se às bancadas que representam Estados produtores da "hévea", disse o orador: — "encontramos em tôdas elas o mesmo patriotismo, a mesma boa vontade que era posta em ação todos os instantes, não sendo necessário destacar nomes, porque todos são dignos da gratidão, da admiração, da rememoração de seus nomes. Daí por diante, as bancadas se puseram de pleno acôrdo para incentivar o estudo dêsse anteprojeto. Reunimonos numa sala do Ministério da Fazenda e, ali, foram debatidos, um a um, todos os pontos, para os quais vinham convergindo as opiniões. Reunimos os produtores do Amazonas, os industriais de São Paulo e os consumidores. Não creio que jamais tenha havido, no Brasil, debate mais democrático, mais livre, do que o que se travou em tôrno dessa lei. Reunimo-nos como homens absolutamente dedicados ao problema, como homens que procuravam uma solução satisfatória para um problema que se apresentaria mais tarde muito menos como um problema econômico do que como um grave drama social.

Abandonada a Amazônia, teriamos perdido dois dos mais sérios fatores que influem na vida brasileira, teriamos perdido um dos elementos essenciais à nossa defesa, à nossa economia, teriamos perdido um dos elementos que, hoje, constituem a matéria-prima de fundo essencialmente estratégico".

E concluindo, declarou o Presidente do Banco da Borracha:

"Se a Amazônia, um dia, tiver que erguer um monumento de gratidão no coração de cada habitante da região, se a Amazônia tiver que voltar seus olhos para alguém que, sem nenhuma preocupação se tivesse seriamente dedicado à solução do seu problema essencial, se tiver que voltar seus olhos para alguém, deve voltá-los para o homem modesto, sereno e tranquilo, para o qual o Brasil é um todo e todos os problemas são brasileiros, fundamentalmente brasileiros, deve voltar sua gratidão para o general Eurico Gaspar Dutra."

Palavras do professor Pereira Lira

O professor Pereira Lima proferiu as seguintes palavras:

"Meus amigos: Despido de qualquer investidura oficial, e falando única e exclusivamente a brasileiros, num terreno do entendimento comum, quero assinalar que estamos diante de uma festa, ao mesmo tempo, íntima e pública, uma reunião da mais intensa brasilidade, uma demonstração que nos dá confiança, coragem e mesmo a certeza de que já não estamos mais diante daquele dilema de que nos falava o autor de "Os sertões" — PROGREDIR OU DESAPARECER.

O Brasil escolheu o seu caminho: quer PROGREDIR. Esse caminho foi apontado por um dos maiores conhecedores da vida da Amazônia, por Euclides da Cunha, uma vida que o destino cortou, justamente quando ia escrever o seu livro maior sôbre o rio-mar.

Meus amigos: sinto-me feliz porque, em tôrno desta mesa, não estão apenas inteligências de escol, conhecedoras da vida do Amazonas, não se acham apenas grandes figuras representativas da mentalidade do norte do Brasil. Mais que isso: temos aqui, presentes, grandes individualidades, emergidas dentre os homens do sul, recordando outras que foram aqui mencionadas e rememoradas, no sentido de que haviam compreendido o problema, a necessidade de um esfôrço para um trabalho comum, em benefício do Vale do Amazonas.

Quando os nossos grandes problemas tiverem soluções como esta da lei de amparo à borracha; quando muitas outras reuniões comemorativas, como esta, tiverem sido feitas, não só sôbre a borracha, mas sôbre o ferro e o petróleo, os dois outros têrmos daquela trilogia a que se referiu Firmo Dutra; quando muitos outros problemas tiverem soluções idênticas — poderemos ter orgulho da capacidade de realização dos brasileiros, proclamando que o Brasil de 1947 encontrou o meio justo de resolver o dilema de Euclides da Cunha, entrando no terreno concreto da criação de grandeza, pois que estamos num século prático, em que é preciso cristalizar o pensamento e dar-lhe realidade, porquanto a vida é ação.

Temos que voltar os nossos pensamentos para a Pátria que nos viu nascer e para o homem que, neste momento, governa o Brasil. E, na improvisação destas palavras, procura o fêcho com que agradecer a vossa honrosa atenção e o tome de empréstimo ainda a Euclides da Cunha, numa das suas páginas, creio que no Livro *Perú versus Bolivia*.

Subiam o Rio-Mar duas lanchas, uma brasileira e outra boliviana: "À expedição brasileira faltava tudo, e era-lhe impraticável continuar a viagem. A boliviana dispunha do necessário. Feriria o nosso orgulho pensar num socôrro de emergência. A viagem se tornava difícil para nós. O regime de águas também dificultava que os nossos patrícios prosseguissem na sua marcha.

Combinaram-se as duas equipagens. As duas expedições se separariam no pôrto fluvial onde ancoraram. A boliviana continuaria a subir as águas amazônicas. A lancha brasileira retornaria, descendo o Rio e suspendendo o cumprimento da missão recebida.

Quando a embarcação boliviana, manhã cedo, partiu rio acima, e os brasileiros viram tremular o pavilhão brasileiro, houve, nos corações brasileiros, um estremecimento de emoção, e com surpresa a lancha brasileira subiu também rio acima.

Vamos, agora, em 1947, subir rio acima!"

Antes do professor Pereira Lira, fizeram uso da palavra o deputado paraense Lameira Bittencourt e o governador Guionard dos Santos.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias 5

TELEFONES

Diretor gerente:
Rua Gonçalves Dias 5-1º 42-7592
Av. Gomes Freire 81 83 3º 22-4403
Secretario 42-1088
Redação 42-1080 42-0083 e 42-1089
Publicidade 42-3827
Caixa 22-8116
Publicidade — Rua Gonçalves Dias. 5 42-6345
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 42-8322
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 42-1057
Agencia Central - R Gonçalves Dias 4 22-2190
Portaria Av Gomes Freire, 81/83 22-4460
Almoxarifado 22-0101
Oficinas Gráficas 22-0128

REPRESENTANTE DE S. PAULO

Attilio Bonett — Rua Conselheiro Chrispiniano, 29 5º sala 51 — Telefone 4-6567

AGENCIA EM S. PAULO

Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153, sobre-loja

PREÇO DE ASSINATURAS

Anual ..... Cr$ 100,00
Semestral ..... Cr$ 60,00

EXTERIOR

Anual ..... Cr$ 200,00
Semestral ..... Cr$ 100,00

NUMERO AVULSO

De 1945 ..... Cr$ 0,60
Por ano ..... Cr$ 0,80

Sr. CASTRO LESSA

Esta convidado a comparecer neste jornal para prestação de contas. Outrossim avisamos aos nossos leitores que o sr. Castro Lessa deixou de ser nosso agente.

DURVAL LOPES CAMPOS

(Santa Luzia — Minas)

Deixou de ser nosso agente. Solicitamos o seu comparecimento para prestação de contas.

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 22-3023

POLICIA

SOCORRO URGENTE

Posto da rua Relação n. 37 42-4042
Posto da rua Bambina n. 140 26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1020
Posto da rua Goiaz n. 404 49-4664
Posto do Largo da Penha 30-2044

BOMBEIRO

Aviso de incendio 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS

Comp. Cantareira 22-9856

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-6066
Vasp 22-8582
Nab 42-6121
Natal 32-7720

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS

Informações sobre navios — Praça Mauá 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

E. F. Central do Brasil — Informações 43-3380
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá 48-0216
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Maricá — Ag. 23-8797
E. F. Corcovado 25-0016
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Sede Avenida Mem de Sá n. 48 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO

Reclamações — Praça Tiradentes n. 67 22-3578

AEROPORTO SANTOS DUMONT

Estação Terrestre 42-1814
Estação de Hidroaviões 42-6534

FALTA DE AGUA

Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA

Zona urbana 32-2222
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 29-0090

FALTA DE GAZ

Reclamações 23-2050

SERVIÇO DE BONDES

Reclamações 23-2050
Objetos perdidos em bondes 43-0231

SERVIÇO TELEFONICO

Defeitos — Disque apenas 13
Serviço não satisfatorio 00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 20.º dia util: Montepio da Viação, nºs. 7920 à 7939.

Na PREFEITURA — Terá inicio no dia 10 do corrente, o pagamento aos servidores municipais, obedecendo o seguinte critério: a) — nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalharam nos nucleos complementares do lote 1 até o dia 31 de agôsto. b) — nas sedes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 4. F. S. Inativos e Adidos sem exercicio c) — no 4. P. S. (Edificio Comercial, 416 — andar terreo — frente para o páteo interno) às seguintes matriculas do nucleo 1105:

00008 — 00346 — 00674 — 00878 —
—1388 — 01824 — 02094 — 03430 —
03779 — 03780 — 04499 — 04845 —
04846 — 04851 — 05103 — 05450 —
05482 — 06001 — 06023 — 06025 —
06284 — 06908 — 09896 — 10050 —
10457 — 13837 — 15723 — 16025 —
16651 — 16679 — 16976 — 17201 —
18527 — 19514 — 20234 — 21360 —
22422 — 23329 — 23701 — 23953 —
24242 — 25154 — 26952 — 27083 —
27436 — 28770 — 29169 — 29274 —
30041 — 30310 — 31849 — 42053 —
32099 — 32230 — 32687 — 33029 —
33224 — 33880 — 34040 — 35339 —
36040 — 36946 — 37912 — 38126 —
38129 — 38804 — 39510 — 43904 —
43052 — 46003 — 46024 — 46085 —
46446 — 49302.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes às seguintes matriculas:

7776 — 28385 — 33952 — 15746 —
1099 — 41616 — 80050 — 22486 —
31212 — 19854 — 910 — 8166 —
6780 — 108 — 22004 — 185 —
21548 — 40071 — 6735 — 15657 —
5957 — 2358 — 17195 — 21592 —
10241 — 6498 — 24178 — 17152 —
41429 — 15893 — 20519 — 24139 —
14164 — 24085 — 41149 — 11099 —
24233 — 17319 — 11291 — 18291 —
23916 — 23151 — 4639 — 8956 —
14634 — 16093 — 4249 — 23936 —
4136 — 23044 — 30815 — 36726 —
2775 — 28084 — 8300 — 22890 —
23905 — 1134 — 23761 — 1028 —
25879 — 14414 — 17337 — 17352 —
6704 — 1082 — 1023 — 4349 —
16921 — 167 — 15156 — 8625 —
2013 — 22239 — 6828 — 27154 —
21007 — 23380 — 4891 — 8219 —
20928 — 5532 — 6663 — 43906 —
16946 — 22605 — 9712 — 101 —
80305 — 5586 — 20960 — 31290 —
25501 — 30898 — 24038 — 12076 —
25754 — 25876 — 731 — 7330.

Emergencias:

15812 — 2382 — 8558 — 13541 —
13828 — 14225 — 18486 — 19686 —
24629 — 28769 — 31689 — 38077 —
38824 — 49287 — 49768 — 55510.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Rua Guapiara na Tijuca; Rua Carlos Sampaio na Esplanada do Senado; Rua Gago Coutinho no Largo do Machado; Praça Verdun no Grajaú; Rua Arnaldo Quintela em Botafogo; Rua Gomes Serpa, na Piedade; Rua Galdino Pimentel no Meier, Praça General Osorio em Ipanema; Largo do Jacarezinho no Engenho Novo Rua Santíssimo em Santissimo

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para hoje, às 7,00 horas, (Exame de motoristas) — Antonio Maia Mendes, Eloy Sully de Azevedo Teixeira, Aldyr Aristides Guilhem, José Gualdino Batista, Afonso Dias Lopes Fontainha, Manoel Correa, Gil da Silva Curityba, João Carneiro, Wilson Rocha, Paulo da Souza Machado, José Batista do Carmo, Arcenio Cabral, João Meggioli, Izair Francisco da Cruz, Ercdes Andreata Manoel Pereira, Nié Vitor dos Santos, Mario Rodrigues Alves, José de Castro Leite, Constantino Januario de Freitas, Antonio Vieira, Sylverio Correa Machado, José Coutinho de Oliveira, José da Costa Chaves, Petronio Costa, Santiago de Oliveira.

As 8,15 horas. (Exame de motoristas) — Henrique Togo Rooke Sasty, Elias Haib b, Bernardo Walsenberg, José Garbas, Miguel Jorge de Souto, José Coelho Neves, Ruy de Ary Pires, Gilberto de Agostini, Alvaro Cadilho, José Pires, Cassiano Barroso, Ovidio Gomes, Gustavo Couto Bitencourt, Osmar Dias Muniz, Manoel Carneiro de Albuquerque, José Silveira Meirinho, Luiz de Oliveira, Walter Augusto Setubal, Arthur de Freitas Branco.

As 13,00 horas. (Exame de motoristas). — Johann Werner Bleuler, Jorge Martins de Araujo, Gerson da Rocha Ayres, Valter Paiva e Silva, Eduardo Coutinho, Lucio Achiles de Carvalho, Teodulo Demostenes Pinheiro, Milton de Almeida, Roldão Tomé da Silva, Domingos Borges Duque, José Armando Palla, Francisco Antunes da Silva, Armando de Menezes, Manoel Ferreira, Sahid Rachid, Amelindo Barros, Valter Tomé, Manoel Arlindo Ramos, Alberto Vitorio Lessa, Darcy Braga de Almeida.

VEJA SEUS OLHOS...
Para conserva-los sadios e perfeitos, claros, serenos e belos
COLÍRIO MOURA BRASIL

III CONGRESSO JURIDICO NACIONAL

O Tribunal de Contas respondeu afirmativamente à consulta sôbre a abertura do crédito especial de Cr$ 200.000,00 ao Ministério da Justiça, para auxilio destinado ao III Congresso Jurídico Nacional.

SEU COSTUME PODE TER SEMPRE APARÊNCIA DE NOVO
se estiver aos cuidados da
TINTURARIA LASEC
Lavagens integrais a sêco, por modernissimo processo norte americano (não são simples limpezas a sêco). Preços de tabela. Entregas: em 24 hs. no balcão; A domicilio, em 72 horas
RUA BAMBINA, 30 — TEL. 26-4798

Confiança no cartucho é certeza no tiro!
CARTUCHOS
CRUZEIRO
ALCANCE • VELOCIDADE • AGRUPAMENTO
CONFIANÇA no cartucho é certeza no tiro! Por esta razão os cartuchos Cruzeiro são condição essencial para uma boa caçada. Os cartuchos Cruzeiro proporcionam maior eficiência e segurança porque são fabricados pela Cia. Brasileira de Cartuchos, especialmente para o nosso clima, sob rigoroso contrôle técnico. Portanto, quando o tiro não pode falhar.. use o cartucho que não falha: CBC — símbolo de qualidade!
Exija-o sempre de seu fornecedor!
CBC CARTUCHOS DE CAÇA CRUZEIRO PÓLVORA SEM FUMAÇA
CIA. BRASILEIRA DE CARTUCHOS
FABRICANTES DE MUNIÇÕES DE QUALIDADE
FÁBRICA: AVENIDA INDUSTRIAL, 3.330 • UTINGA • E.F.S.J. • S. PAULO
DEPARTAMENTO DE VENDAS: RUA XAVIER DE TOLEDO, 14 -7.º AND. • CX. POSTAL, 1937 • SÃO PAULO
CBC

Remove manchas e evita que a poeira adira às superfícies envernizadas. Dá brilho sêco.
LUSTRA-MÓVEIS SHELL
• Para sua garantia - é um produto SHELL.
SHELL-MEX BRAZIL LIMITED

VAI RECEBER UMA GRATIFICAÇÃO ADICIONAL

O presidente da Republica assinou decreto concedendo, a partir de 1.º de janeiro de 1946, ao ministro do Supremo Tribunal Federal Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, a gratificação adicional de 10% sobre o vencimento do cargo de desembargador.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

março de 1945, dessa forma escapando à incidência do impôsto de consumo.

ISENTAS DO IMPOSTO POR SE DESTINAREM À PRODUÇÃO INDUSTRIAL

O diretor da Recebedoria Federal em São Paulo, decidindo consulta de uma firma, declarou que as máquinas de aspirar e soprar garrafas, fabricadas pela consulente, se beneficiavam da isenção prevista na letra "b" das Isenções constantes da alinea I, Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, visto tratar-se de máquinas operatrizes destinadas à produção industrial.

Dessa decisão, recorreu, *ex-officio* aquele diretor, tendo a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo negado provimento ao recurso interposto, por ter sido bem decidida a consulta.

CHOQUE ENTRE CATOLICOS E PROTESTANTES

São Luis, 15 (Asp.) — Noticias de Barreirinha dizem que naquela cidade verificou-se um choque de proporções entre protestantes e católicos. O governador do Estado tomou imediatas providências, enviando para ali um tenente da Fôrça Policial acompanhado de algumas praças, a fim de apurar o que houve. As notícias a respeito são, por enquanto, confusas.

LOTERIA FEDERAL
1 MILHÃO DE CRUZEIROS
AMANHÃ

ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA DE ALAGOAS

Maceió, 15 (Asp.) — O governador do Estado assinou portaria designando o desembargador Meroveu de Mendonça, o juiz Mario Guimarães, o promotor Alfredo Mendonça, o advogado Coriodiano Durval e o deputado Mendonça Braga, para integrarem a comissão que deverá elaborar o anteprojeto de organização judiciária do Estado.

Última Novidade Gillette
estojo Diplomata
À sua disposição, agora, no elegante Estojo "Diplomata", o novo aparelho de barbear Gillette TECH, já famoso pelos quatro extraordinários aperfeiçoamentos que apresenta!
Primorosamente confeccionado em matéria plástica, nas côres marfim-vermelho e marfim-azul, "Diplomata" contém o novo Gillette TECH e um pacote de 5 lâminas Gillette Azul. É o ideal para uso próprio ou para um presente distinto a um amigo de gôsto. À venda nas boas casas do ramo.
SEGURANÇA! Frisos anti-deslizantes (1) - maior proteção do rosto, contra cortes.
SUAVIDADE! Barra distensora (2) e Suporte especial (3) - barbear mais suave
RAPIDEZ! Aberturas amplas para escoamento da espuma (4) - limpeza fácil e rápida
ECONOMIA, confôrto e satisfação - eis o que lhe proporciona Gillette TECH.
Para maior economia, prefira as lâminas Gillette Azul, que se adaptam, rigorosamente, ao novo Gillette TECH.
Gillette TECH
O APARELHO DE BARBEAR TECNICAMENTE PERFEITO
G-179



Quando D. Pedro I proclamou a Independência do Brasil...

GIRARD-PERREGAUX

já era o Relógio dos que podiam escolher livremente!

Quando eminentes patriotas aconselharam D. Pedro I a proclamar a Independência do Brasil, integrando-o no quadro das nações livres do mundo, Girard-Perregaux já era o relógio dos que podiam escolher livremente... já era o relógio preferido pelas pessôas de maior distinção. De aperfeiçoamento em aperfeiçoamento, cinco gerações de mestres relojoeiros perpetuaram a excelência e a confiança do seu nome até nossos dias. Essa experiência de quasi 2 séculos na criação de sòmente finos relógios é a sua garantia ao adquirir um dos modernissimos modêlos Girard-Perregaux de alta distinção... durável beleza... e notável precisão. À venda nas melhores relojoarias

Elegantes modêlos para homens e senhoras. Em ouro, folheados e aço



GIRARD-PERREGAUX
Finos Relógios desde 1791

Record - 5.403

S. A. GIRARD PERREGAUX & CO. — LA CHAUX-DE-FONDS — SUISSE

AVIAÇÃO

O 1º VÔO TRANSATLANTICO BRASILEIRO DE OESTE PARA LESTE

Com a presença de altas autoridades, representantes do ministro do Trabalho e da Aeronáutica Civil, dirigentes da aviação comercial e aeroviários, realizou-se no hangar da Panair, no aeroporto Santos-Dumont, uma cerimônia de caráter cívico, durante a qual foi inaugurada uma placa de bronze comemorativa do primeiro vôo transatlântico brasileiro no sentido de oeste para leste, levado a efeito em 3 de abril de 1946, quando um Bandeirante Constellation cobriu a distância entre o Rio e Londres, em 25 horas. A comemoração fêz parte dos festejos assinalativos do 17º aniversário da principal organização nacional de transportes aéreos, ontem verificado, tendo feito uso da palavra os srs. Alírio de Sales Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, Nelson Cardoso, presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Aeroviários, Torres Filho, do Conselho Administrativo e Frank Sampaio, gerente geral daquele sistema de transportes.

A placa foi descerrada pela sra. Gilda Sampaio, sendo de autoria do escultor Leão Veloso, com a seguinte inscrição: "Dêste local partiu o primeiro avião brasileiro a realizar a viagem transatlântica de oeste para leste, em 3 de abril de 1946, sob a inspiração da bandeira brasileira e planejamento da presidência Paulo Sampaio".

O primeiro vôo da aeronave brasileira, no sentido inverso, isto é, da Europa para o Brasil, foi efetuado pelo "Jau", em julho de 1927, quando Ribeiro de Barros atravessou o Atlântico e recebeu verdadeira consagração popular.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Duas novas esquadrilhas — Chegaram a esta capital, vindas em vôo dos Estados Unidos, mais duas esquadrilhas de aviões de treinamento avançado para a Fôrça Aérea Brasileira. A primeira, que chegou no sábado, veio sob o comando do major Abel de Azambuja e trouxe como elementos da tripulação o capitão Guilherme Rebelo da Silva, os primeiros tenentes Ulisses Nogueira dos Santos, Newton Burlamaqui Barreira e Amauri da Rocha Santos, e ainda o suboficial João Francisco Costa e o segundo sargento Ervino Zettel.

A segunda esquadrilha chegou ontem à tarde. Veio comandada pelo major Ovidio Gomes Pinto e composta do capitão Alvaro de Oliveira e Silva e primeiros tenentes Lacê Dias, Oscar Luiz Cardoso e Murilo Altemburg Brasil, além do suboficial Antônio Carlos Canete, primeiro sargento João Armando Drumond e segundo sargento Gabriel Bechara. Os novos aviões destinam-se à Escola de Aeronautica e aos centros de instrução nas Bases Aéreas.

Elogiada a organização hospitalar de Belem — O brigadeiro Henrique Fontenele, comandante da 1ª Zona Aérea, com sede em Belem do Pará, realizou uma visita ao Hospital de Aeronautica daquela cidade, mostrando-se bem impressionado com a organização dos seus serviços. Em boletim da Zona, fêz publicar um conceito elogioso sôbre o Hospital e seu chefe o major médico Cândido Holanda Cavalcante.

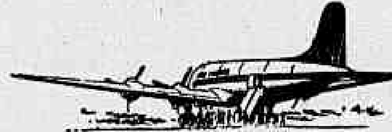
Despachos do ministro — O ministro despachou os seguintes requerimentos: do capitão aviador Sebastião Dantas Loureiro, solicitando pagamento de ajuda de custo — "Autorizo"; dos primeiros tenentes de Infantaria de Guarda Humberto Cesar Martins e Wilson Linz de Albuquerque, pedindo autorização para fazerem um estágio de atualização de conhecimentos profissionais, exigido para a promoção ao posto de capitão — "Arquive-se, visto já terem sido atendidos"; dos suboficiais Homero Fernando Ferreira e Baldir Calado, pedindo reconsideração do despacho na petição relativa ao pedido de transferência para a reserva remunerada". — "Mantenho os despachos anteriores"; do primeiro sargento Vicente de Paula Nascimento, solicitando licença para pleitear junto ao Poder Judiciário o pagamento de diferença de vantagem, a que se julga com direito — "Concedo"; do primeiro sargento da reserva remunerada Herman Kruger pedindo retificação do decreto que o transferiu para a reserva remunerada — "Indeferido por falta de amparo legal"; do terceiro sargento reservista Antenor Vitorino da Cunha, pedindo reinclusão no serviço ativo da FAB — "Como pede; seja reincluido como terceiro sargento, a contar de 11-7-1946, sem que dessa contagem decorra qualquer direito à percepção de vantagens pecuniárias"; e de John Leonard Spenceley Mason, de nacionalidade britânica, solicitando licença especial para dirigir, não profissionalmente, aeronave nacional — "Autorizo".

Despacho do diretor do Pessoal — Foram despachados pelo diretor do Pessoal os seguintes requerimentos: do primeiro tenente mecânico de avião Artur Vieira da Silveira, da Diretoria de Rotas Aéreas, solicitando reforma do serviço ativo — "Arquive-se. A reforma compulsoria do interessado está sendo processada ex-officio"; do segundo sargento Benjamin Lourenço Dias, da Base Aérea de Santa Cruz, solicitando permissão para prestar concurso no DASP — "Concedo, sem prejuizo do serviço; dos terceiros sargentos Dominos Alziro e Geraldo Arruda, ambos do 2º Grupo de Transporte, solicitando inclusão no serviço ativo da FAB — "Deferido"; dos terceiros sargentos Eugenio Paes Leme Ramos, da Diretoria do Material, e Geraldo Augusto Dantas, da Base Aérea de Canôas, solicitando tambem inclusão no serviço ativo. "Deferidos".



do Rio à Europa Central

A bordo de um dos modernos aviões DC-4 da AIR FRANCE, V. irá, diretamente, a Praga, Varsóvia, Budapeste, Viena ou Bucareste, experimentando, durante a viagem, uma satisfação que só AIR FRANCE, com a sua experiência, pode proporcionar! E, desejando trazer de lá os seus parentes, adquira, no Rio, o "bilhete de chamada", que dá direito a embarque em qualquer daquelas capitais! Agora, partidas bi-semanais, às quintas-feiras e aos sábados.



AIR FRANCE
A PIONEIRA DO ATLÂNTICO-SUL
Agentes Gerais no Brasil:
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.
Av. Presidente Antonio Carlos, 207-A — Tel. 23-9203
Rio de Janeiro — e suas Agências nos Estados



AF-15 Inter-Americana

Lab. Barros Terra — Exames de sangue urina, etc. Vacinas autogenas. Sempre um médico de 8 às 18 horas. Transferiu-se para ED DARKE Av. 13 de Maio 23-18.º and. S. 1835 a 1838 - Tel. 32-6908



A nossa longa experiência em transações com o exterior, permite-nos prestar aos Importadores e Exportadores uma assistência perfeita, rápida e eficiente.

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.
RUA DA ALFANDEGA, 32
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

ESTENO - SECRETÁRIA

Admitimos uma perfeita, com conhecimentos de inglês, para secretária de Gerente Geral de grande Cia. Cartas para Caixa Postal 1069, indicando prática pretensões, nacionalidade, etc. (34000)

MONTEPIO MILITAR

O Tribunal de Contas ordenou o registo das concessões de montepio militar a Diná Lopes da Costa, Clarisse Loreto da Silva, Maria Delfina Teixeira (especial), Nair Bravo e outras (especial), Zilda Jansen, Antonieta de Moura Oliveira, Ana Cândida Chagas Nogueira, Hermelinda Maria Gonçalves, Mary Barba Maia e outras e Maria José Bento.

MONTEPIO CIVIL

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo das concessões de montepio civil a Maria Galvão Gouveia, Aida Borges do Espirito Santo e Adolfina Mendes Anta.

SURDOS — MUDOS

Professora para Professores e Alunos: método (leitura labial) ensina o falar. Tel. 47-3476 (32189)

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS
(SOCIEDADE ANONIMA)
RUA DA ALFANDEGA 50 — Telefones: 43-3251 — 43-2925 (Rede)
CAPITAL E RESERVAS CR$ 45 500 000,00
DEPÓSITOS POPULARES 6%
LIMITE DE CR$ 40 000,00

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Em reunião da Comissão da Tarifa, do dia 10 de Setembro de 1947, foram tomadas as seguintes decisões:

Nº 551 — A. P. Lopes Junior — Processo nº 45571/47 — Resolvido: Peças para instalação eletrica, com preparo de metal — ordinário ou outra materia, artigo n. 833, taxa de Cr$ 3,60 por quilo.

Nº 552 — Casa da Borracha Limitada — Processo nº 48101/47 — Resolvido: — Luvas de borracha, para outros usos, artigo 1866 taxa de Cr$ 18,00 por quilo.

Nº 553 — Companhia Cervejaria Brahma — Processo nº 47981/47 — Resolvido: — Peças sujeitas às taxas que lhes competirem segundo sua calssificação especifica, seguindo o regime da máquina as que não tiverem classificação especial conforme o periodo final da nota nº 324 da Tarifa.

Nº 554 — Cia. Nacional Gás Esso — Processo nº 48753/47 — Resolvido: — Fogões de ferro esmaltado, com partes de aluminio ou cobre inseparaveis e com partes de ferro niqueladas, artigo 845, taxa de Cr$ 3,10 acrescida das sobretaxas de 50% e 30% das notas ns. 220 e 228, taxa de Cr$ 0,45 por quilo.

Nº 555 — Eli Lilly and Company of Brasil Inc. — Processo nº 36663/47 — Resolvido: — Gotas medicinais artigo 1368, taxa de Cr$ 23,40 por quilo.

Nº 556 — Eli Lilly and Company of Brasil Inc. — Processo nº 48856/47 — Resolvido — Gotas medicinais, artigo 1368, taxa de 23,40 por quilo.

Nº 557 — Eli Lilly and Company of Brasil Inc. — Prfocesso nº 48857/47 — Resolvido: — Gotas medicinais artigo 1368, taxa de Cr$ 23,40 por quilo.

Nº 558 — Estamparia Real Limitada — Processo nº 44486/47 — Resolvido: Laminas de ferro lisas, galvanizadas, de mais de 0,25 centimetros de milimetro de espessura, artigo 799, — taxa de Cr$ 0,60 por quilo.

Nº 599 — Lojas Americanas S. A. — Processo nº 46750/47 — Resolvido: — Ventarolas de papelão, envernizadas ou pintadas artigo 563 taxa de Cr$ 1,00 por unidade.

Nº 560 — M. Pires Lopes — Processo nº 45783/47 — Resolvido: — Veludo ou risco de lã com tela de tecido de algodão (tela de outra materia), artigo 175, taxa de Cr$ 31,20 por quilo.

Nº 561 — Mesbla S.A. — Processo nº 33740/47 — Resolvido: — Obras não classificadas e não especificadas de ferro batido galvanizado artigo 861 taxa de Cr$ 3,10 por quilo.

Nº 562 — Nikolajs Ozolins — Processo nº 49660/47 — Resolvido: — Máquina operatriz não classigficada, artigo 1831, taxa — segundo o seu peso.

Nº 563 — Panmédica S.A. — Processo nº 47832/47 — Resolvido: — Tubos ou queimados para aparelhos de raios X e outros artigo 1678 taxa de Cr$ 114,00 por unidade.

Nº 564 — Schilling Hillier S. A. Industrial e Comercial — Processo nº 48866/47 — Resolvido: — Obras impressas em duas ou mais cores, artigo 554, taxa de Cr$ ... 1,20 por quilo.

Nº 565 — Socital — Sociedade Continental de Representações Ltda. — Processo nº 42364/47 — Resolvido: — Máquinas operatrizes não classificadas pesando mais de 50 até 100 quilos cada uma, artigo 1831, taxa de Cr$ ... 1,30 por quilo.

Nº 566 — Standard Brands of Brasil Inc. — Processo nº ...... 43876/47 — Resolvido: — Frascos de vidro ordinário de cor sem boca e sem rolha esmerilada, artigo 638, taxa de Cr$ 1,60 por quilo.

Nº 567 — Standard Elétrica S. A. — Processo nº 38447/47 — Resolvido: — Placa de aço de mais de 0,25 centimetros de milimetro de espessura lisas, simples, artigo 799, taxa — de Cr$ 0,50 por quilo.

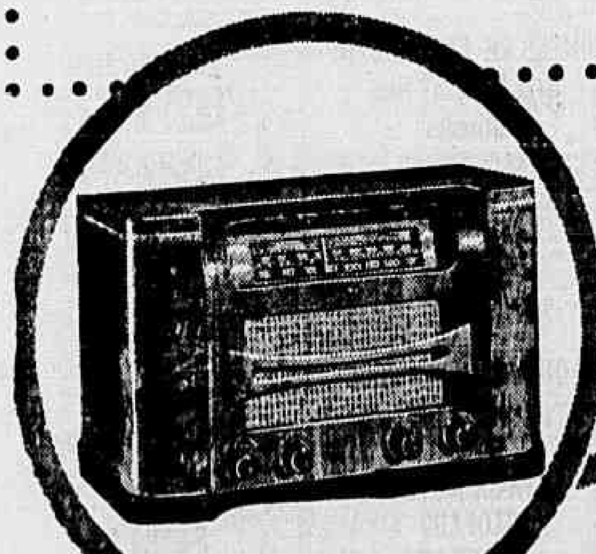
Nº 568 — Standard Oil Company of Brasil — Processo nº 47308/47 — Resolvido: — Aparelho fisico não classificado de ferro artigo 1657, taxa de Cr$ 5,70 por quilo.

Nº 570 — Valter Ueustardt — Processo nº 46309/47 — Resolvido: — Movel não espeficado de madeira fina artigo 368 da Tarifa.

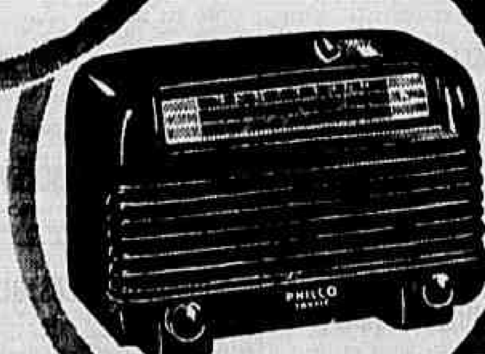
Nº 571 — Remessa nº 24419 de 31 de julho deste ano da D.R.A. — Departamento Nacional de Industria e Comercio — Processo nº 42981/47 — Resolvido: — Pelicula de materia plástica, lisa, de cor, artigo 1890, taxa de Cr$ ... e peliculas de materia plástica estampadas, envernizadas, frizadas ou de qualquer outro modo trabalhadas — artigo 1890 (decreto lei nº 6075 de 1943) taxa de Cr$ 5,20 por quilo.

PHILCO
431 e 806

Dois sensacionais valores em som, "performance" e beleza, a preços que só a formidável produção Philco pode oferecer!



PHILCO 431
★ 6 válvulas
★ Antena dupla no próprio aparelho
★ Ondas curtas e longas
★ Alto-falante oval eletro-dinâmico
★ Contrôle de tom
★ Mostrador suavemente iluminado com indicações de fácil leitura.

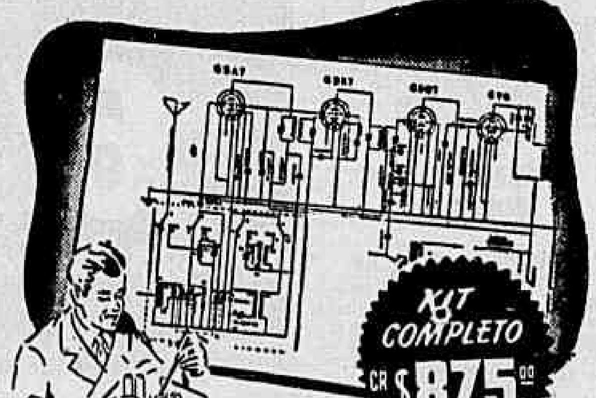


PHILCO 806 (Tropic)
★ Magnífica recepção tanto em onda curta, de 13 a 100 metros, como em onda longa
★ 5 válvulas que valem por 7
★ Alto-falante oval eletro-dinâmico, de 6 polegadas
★ Contrôle automático de volume
★ Para corrente contínua ou alternada



XAVIER-D-S

Visite a loja do Revendedor Philco Autorizado
NATA-COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.
Rua Buenos Aires, 183 - Loja



PARA RÁDIO-AMADORES E MONTADORES

Com cinco grandes vantagens sôbre qualquer outros!
1. Caixa de imbuia, fino acabamento, tamanho 37x48x24 cm
2. Unidade R. F. ligada e perfeitamente calibrada.
3. Mais fácil calibração final por meio da unidade.
4. Rendimento em O/C 100%
5. Alto-falante dinâmico 7" tipo pesado.
Proporciona, assim, ótima qualidade, alto rendimento e o mais baixo preço de praça.

ASSUMPÇÃO S.A.
RESPONDE PELO QUE VENDE

Vendas no Rio de Janeiro:
Av. Venezuela, 27 - 7.º and. - grupo 707 - Fone: 43-8758
PARA O INTERIOR CONTRA REMESSA DE CHEQUE OU VALE POSTAL

PANAM - Casa le Amigos

SEGUIRÃO PARA RECIFE OS "QUISLINGS"

Recife, 15 (Asp) — As autoridades de Fernando de Noronha resolveram enviar para esta capital os elementos "quislings" que se acham detidos naquela ilha. Aqui, êsses fugitivos aguardarão ordens das autoridades federais.

DESPESAS COM A PROFILAXIA DA MALARIA

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas, o registo do adiantamento de Cr$ 1.000.000,00 ao Ministério da Educação, para atender a despesas com a profilaxia de malária na região de S. Francisco.

TÉCNICOS FORD
A SEU SERVIÇO!

Eis aqui as 4 insuperáveis vantagens que sòmente nós podemos oferecer ao seu carro ou caminhão Ford!



OUÇA MOMENTOS MUSICAIS FORD, ÀS 21:30 HORAS
ÀS 3.as FEIRAS: Rádio Nacional, em ondas longas (980 kcs) e curtas (30.86 m — 9.720 kcs)
ÀS 4.as FEIRAS: Rádio Tupi, em ondas longas (1.040 kcs) e Rádio Difusora São Paulo, em ondas longas (960 kcs) e curtas (49.22 m — 6.095 kcs e 25.50 m — 11.765 kcs)

● Conserve o valor do seu Ford, poupando tempo e despesas. Traga-o a nossa oficina para uma inspeção periódica. Aqui êle se sentirá "em casa"... e o senhor também!



NÓS CONHECEMOS MELHOR O SEU FORD

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

A. Castro Silva & Cia. Ltda. — Rua Evaristo da Veiga, 124
Agência de Representações Amendoeira Ltda. — Rua General Polidoro, 316
Agência de Representações São Cristovão S. A. — Rua São Cristovão, 1.216
Importadora de Automóveis e Máquinas S. A. — Rua do Rezende, 147
Wilson, King & Cia. Ltda. — Rua 13 de Maio, 30
Automóveis Santa Luzia Ltda. — Rua dos Inválidos, 134

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e com as taxas inalteradas.

Taxas de saques	Cr$ Abert	Cr$ Fech
Libra	75,3948	75,3948
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,6625	4,6625
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Coroa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Coroa sueca	5,2109	5,2109
Coroa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras	
Libra	74,0255
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	4,5439
Peso uruguaio	9,5979
Peso chileno	0,5929
Franco	0,1546
Corôa suec.	5,11,62
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Franco belga	0,4193
Coroa Dinamarquesa	3,83

Taxas para repasse	
Libra	74,9088
Libra 30 dias	74,3238
Libra 60 dias	74,2315
Libra 90 dias	74,1388
Dolar	18,60
Franco suiço	4,2874
Coroa sueca	5,1496
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,5735
Peso uruguaio	9,6606

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20 8176

CAMARA SINDICAL
(Dia13-9-947)

Londres	—	75,3948
Portugal	—	0,7664
Nova York	—	18,72
França	—	0,1574
Argentina	—	4,6625
T. Slovaquia	—	0,3744
Belgica (franco)	—	0,4271
Canadá	—	18,40

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 15.
Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York à vista	4,02 75	4,03,25
Lisboa à vista por £ (Esc)	99,80	100,20
Madrid à vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr)	14,47	14,50
Rio de Janeiro à vista por £ (Cr$)	75,39,48	75,39,48
Bruxelas à vista	176,50	176 75
Montevidéu à vista por £ (F)	7,15	7,20
Copenhague à vista por £ (F)	19,32	19,38
Oslo à vista por £ (Kr)	19,98	20,02
Canadá à vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna livre por £ (F)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (F)	10,68	10,70
Praga à vista por £ (Kr)	201,00	202 00
Paris à vista por £ (F)	479 70	480 30
B. Aires à vista	N/c.	
Genova à vista por £	—	1,900
por Cr$		5,44
Madrid por P		9,17

NOVA YORK, 15.
Fechamento:

Nova York, s/ Londres Cabo por £	4,03,3/16
Buenos Aires, por P.	24,85
Berna Com. por F.	23,40
Berna Livre, por F.	26,07
Montreal, cabo por P.	90,88
França por P.	0,84,12
Estocolmo, cabo por Kr.	27,82
Lisboa, cabo por Esc.	4,00
Belgica, cabo por P.	2,28,87
Montreal, cabo por P.	90,50
Rio de Janeiro à vista por Cr$	5,44
Madrid por P.	9,17

MONTEVIDEU, 15.
As 15,35 horas.
Montevidéu sobre Nova York à vista por 100 dolares:

Taxa de venda (P.)	190,00
Taxa de compra (P)	189 45

BUENOS AIRES, 15.
As 15,35 horas.
Sobre Londres:

Taxa de venda (P.)	16,33
Taxa de compra (P.)	N/c
Sobre Nova York:	
Taxa de venda (P)	404,50
Taxa de compra (P)	404,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 15.

Titulos brasileiros — Plano B federais	
Funding, 5 %	79,0,0
Novo Funding, 1914	79,0,0
Conversão, 1910, 4 %	43,10,0
Emprestimo 1913, 5 %	43.10.0
Funding, 1931, 5 % "B" 40 anos	70,0,0
Estaduais (Plano B)	
Dis. Federal 5 % Inst. nacionalização	44,0,0
Rio de Janeiro 1927, 7 %	43,0,0
Bahia, 1929, 8 %	43,0,0
Pará 5 %	—
Titulos diversos	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Ltda. pref.	117,0,0
Bank of London e South America Ltda. ex. div.	7,6,3
São Paulo Gaz Co Ltd. ordinaria	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	0,18,9
Cables & Wireless Ltd ordinaria	132,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,4,6
Leopoldina Railway Co. Ltda.	16,10,0
Ocean Coal e Wilsons Ltda.	0,4,7
River Plate Flour Mills & Granaries	1,11,10
Lloyd's Bank Ltda. (A)	3,1,9
Rio de Janeiro City	1,3,6
Canadian Eagle Oil	1,10,9
São Paulo Railway	145,0,0
Shel Transport Trading	4,6,3
Royal Dutch Petroleum	27,10,0
Titulos estrangeiros	
Consols, 2 1/2 %	83,5,0
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927-47	102,5,0

A BOLSA

O movimento verificado na Bolsa, ontem, foi regular, negociando-se um numero maior de titulos. As apolices da União revelaram-se estaveis as nominativas, e firmes as ao portador, com as Obrigações de Guerra relativamente estaveis, com pequenas alternativas. As municipais estiveram em bôa posição, embora acessiveis, com as estaduais de sorteio calmas. Os demais valores em evidencia cotaram-se em bôa posição alguns e fracos outros, como se vê em seguida.

VENDAS	Cr$
Apolices da União:	
50 Diversas Emissões 5% nom., a	735,00
27 Idem, port., a	675,00
61 Idem, a	678,00
139 Idem, a	680,00
100 Reajustamento, 5%, a	745,00
Obrigações da União:	
16 Tesouro de 1930, 7%, a	880,00
5 Idem de 1932, 7%, a	1.015,00
450 Idem de 1939, 7%, a	880,00
145 Guerra, Cr$ 1.000,00, 6%, a	745,00
141 Idem, a	747,00
8 Idem, a	748,00
63 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.725,00
Apolices municipais:	
200 Decreto 2.097, 7%, a	132,00
Apolices estaduais:	
59 Minas Gerais, 7%, port. Decreto 1.177, a	775,00
23 Idem, 1.ª série, 5%, a	186,00
465 Idem, a	187,00
50 Idem, 2.ª série, 5%, a	175,00
371 Idem, 3.ª série, 5%, a	169,00
329 Idem, a	170,00
8 Rodoviarias do E. do Rio Grande do Sul, a	975,00
39 São Paulo, 5%, a	204,00
100 Idem, a	205,00
27 Idem, uniformizadas, 8%, a	1.025,00
Ações de bancos:	
650 Prefeitura do Distrito Federal, a	180,00
1600 Nacional de Descontos, a	200,00
60 Brasil, a	580,00
Ações de companhias:	
10 Siderurgica Nacional a	100,00
100 Minas de Butiá, a	105,00
173 Docas de Santos, nom.	200,00
288 Idem, port., a	205,00
100 Paulista E. de Ferro a	220,00
100 Brasil Industrial, a	300,00
282 Idem, a	305,00
200 Nova America, nom. a	375,00
100 Belgo Mineira, a	423,00
Letras hipotecarias:	
520 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, a	800,00
10 Idem, a	805,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	—	1 015,00
Tesouro, 1930, 7%	900,00	880,00
Ferroviarias, 7%	—	900,00
Tesouro, 1939, 7%	910,00	—
Tesouro, 1921, 7%	910,00	—
Guerra Cr$ 5 000,00 6%	3.750,00	3.725,00
Idem. Cr$ 1.000,00	748,00	745,00
Idem, Cr$ 500,00	—	363,00
Idem, Cr$ 200,00	—	146,00
Idem, Cr$ 100,00	—	72,50
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	750,00	—
Div. Emissões 5% nom.	740,00	735,00
Idem, caut.	725,00	—
Div. Emissões, 5% port.	680,00	676,00
Idem, caut.	—	660,00
Reajustamento, 5%	745,00	743,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais 7% port.	—	180,00
Idem, decreto 1.177	775,00	770,00
Idem, 1.ª série, 5%	187,00	186,00
Idem, 2.ª série, 6%	176,00	165,00
Idem, 3.ª série, 5%	169,00	168,00
São Paulo, 5%	204,00	202,00
Idem, uniformizadas 8%	1.022,00	1.015,00
E. Pernambuco, 5%	58,50	55,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	935,00	—
Rodoviarias do E. do Rio Cr$ 500,00 8%	—	570,00
Pref. de Niteroi 8%	182,00	—
Pref. de Belo Horizonte, 7%	750,00	—
Rod. do Rio Grande do Sul, 8%	—	970,00
Pref. de Campos 8%	945,00	—
E. do Espirito, Cr$ 500,00 8%	—	475,00
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port.	—	167,00
Empr. 1917 6% port.	—	175,00
Empr. 1906 6% port.	—	173,00
Empr. 1914 6% port.	175,00	168,00
Decreto 2.330 7%	—	180,00
Decreto 1.535 7%	—	180,00
Decreto 2.097 7%	185,00	183,00
Empr. 1901 5% port.	—	515,00
Ações de Bancos:		
Brasil	585,00	580,00
Industrial Brasileiro	170,00	—
Comércio	355,00	330,00
Portugues do Brasil, nom.	380,00	360,00
Prefeitura, integ.	180,00	178,00
Brasileiro do Comercio	150,00	—
Mauá	250,00	—
Nacional de Descontos	220,00	—
Cias. de Tecidos:		
América Fabril	430,00	—
Petropolitana nom.	330,00	—
Nova America	—	375,00
Cia. E. de Ferro:		
Minas São Jeronimo, ord.	—	102,00
Paulista de E. de Ferro	—	215,00
Cias. de Seguros:		
Marítima, com 7%	160,00	—
Cias. Diversas:		
Força e Luz de Minas Gerais	—	218,00
Docas de Santos, port.	208,00	202,00
Idem, nom.	—	200,00
Santa Rosa	320,00	300,00
Ferro Brasileiro	255,00	—
Marvin	—	390,00
Martins Ferreira	440,00	420,00
Minas de Butiá	—	101,00
Siderurgica Nacional	104,00	100,00
Brasileira de Energia Elétrica	—	205 00
Belgo Mineira port.	425,00	423,00
Panair do Brasil	—	158,00
Sul Mineira de Eletricidade pref.	—	105,00
Cervejaria Brahma, pref.	—	80,00
Lojas Brasileiras	—	560,00
Mesbla, pref	200,00	—
Lojas Americanas	—	[illegible]
Simal	250,00	
Vale do Rio Doce	360,00	350,00
Sudeletro, pref.	1.065,00	1.060,00
Idem, ord.	1.600,00	
Laminação Brasileira de Ferro	400,00	300,00
Aerovias Brasil	1.000,00	700,00
Debentures:		
Docas de Santos	180,00	170,00
Banco Lar Brasileiro	201,00	200,00
Nacional de Estamparia	170,00	—
Hotels Palace	900,00	—
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura	805,00	800,00
Brasil	860,00	—

CAFÉ

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição calma e com as cotações acusando baixa de 30 centavos. As vendas registradas foram de 1.000 sacas, ao preço de Cr$ 40,00, por 10 quilos do tipo 7.
Entradas: não houve; saídas: não houve; existencia: 419.842 sacas.
COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 42,40; tipo 4, Cr$ 41,80; tipo 5, Cr$ 41,20; tipo 6, Cr$ 40,60; tipo 7, Cr$ 40,00; tipo 8, Cr$ 39,00.
PAUTA — E. de Minas, café comum, Cr$ 4,03 e finos, Cr$ 9,45. E. do Rio, café comum Cr$ 4,00.

CAFÉ A TERMO

	Vend	Compr
Setembro	41,00	40,60
Outubro	40,80	40,60
Novembro	40,80	40,40
Dezembro	40,90	40,50
Janeiro, 1948	41,00	40,50
Fevereiro, 1948	40,90	40,60

Vendas: 1.000 sacas.
Posição do mercado — Sustentada

2.ª BOLSA

	Vend	Compr
Setembro	41,00	40,50
Outubro	40,80	40,60
Novembro	40,70	40,50
Dezembro	40,90	40,70
Janeiro, 1948	41,00	40,70
Fevereiro	41,00	40,70

Vendas: 2.300 sacas.
Posição do mercado — Estavel.

CAFÉ EM SANTOS
DIA 15

Posição do mercado — Estavel
Preço — Tipo mole, Cr$ 94,00; duro, Cr$ 89,00.
Embarques: 30.990 sacas; entradas: 109.529 ditas; estoque: 2 094.601.
Sairam para a Europa 1.125 sacas e para a América do Norte 38.457 ditas.

CAFÉ A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em setembro	47,80	47,30
Em dezembro	48,50	48,40
Em janeiro	48,00	48,00
Em março	49,00	49,00
Em maio	50,00	50,00
Em junho	50,00	50,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calmo	Calmo

CONTRATO

	Abert.	Fech.
Em setembro	93,00	93,00
Em dezembro	92,30	92,00
Em janeiro	90,10	90,60
Em março	89,00	89,30
Em maio	87,90	88,30
Em junho	87,20	87,50
Vendas	Nada	1.000
Posição	Estavel	Estavel

NOVA YORK, 15.
Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Setembro	N/c.	13,03
Dezembro	N/c.	13,48
Março	N/c.	13,43
Maio	N/c.	13,18
Julho	N/c.	13,48
Vendas	Nada	Nada

ABERTURA — Mercado calmo e inalterado; no fechamento firme com alta de 40 a 48 pontos.

AÇUCAR

Ontem, o mercado desse produto funcionou em condições sustentadas, com os preços inalterados e sem entregas de interesse.
Entraram 6.133 sacos; sairam 3.733 ditos e ficaram em estoque 40.930.
Cotações por 60 quilos: branco-cristal, Cr$ 162,50, cristal amarelo Cr$ 152,50, mascavinhos, Cr$ 144,00 e mascavos Cr$ 144,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel:
Preços por 60 quilos: Usina de 1.ª Cr$ 170,00; Cristais, Cr$ 147,00, 2.ª sorte, Cr$ 110,00 e Demeraras, Cr$ 135,00 — Preços por 10 quilos: Mascavos Cr$ 32,50 e Somenos Cr$ 42,50.
Entradas — Ontem: nada; desde 1.º de setembro de 1947; 28.083.
Exportação: nada.
Existencia: 705.957.
Consumo: 2.000.

ALGODÃO

Funcionou o mercado desse produto, ontem, em posição calma, com regular movimento de entregas e sem alteração nos preços.
Não houve entradas; sairam 325 fardos em depósito 16.499 ditos.
COTAÇÕES — Fibra longa — Serido tipo 3 Cr$ 128,00 a Cr$ 130,00 e tipo 4, Cr$ 120,00 a Cr$ 124,00. fibra média — Sertões tipo 4 Cr$ 116,00 a Cr$ 117,00 e tipo 5 Cr$ 104,00 a Cr$ 106,00, Ceará tipo 5 nominal e tipo 5, Cr$ 100,00 a Cr$ 102,00 Fibra curta — Matas, tipos 3 e 4, nominal. Paulista, tipo 3, nominal, e tipo 5, Cr$ 116,00 a Cr$ 118,00

EM PERNAMBUCO
DIA 15

Posição do mercado — Calmo
Preços por 15 quilos — Mata, tipo 5 — Compradores, Cr$ 98,00 sertões, tipo 5 Cr$ 105,00
Ontem — Entradas: nada; desde 1.º de setembro de 1947: 4.800.
Exportação: Nada.
Existencia: 9.500.
Consumo: 100.

S. PAULO, 15.
CONTRATO "B"
(Ontem)

	Abert	Fech
Em setembro	N/c.	158,50
Em outubro, 1947	158,50	159,40
Em dezembro, 1947	159,40	161,20
Em janeiro, 1948	160,20	160,80
Em março, 1948	161,50	162,30
Em maio, 1948	160,20	160,70
Em julho, 1948	157,80	158,90

VENDAS — Na abertura nada no fechamento, 44.000 arrobas.
Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	173,00
Tipo 5	158,00
Tipo 6	122,00

NOVA YORK, 15.
American "Futures" para entrega em:

	Abert	Int	Fech
Outubro, 1947	31,64	31,94	32,31
Dezembro, 1947	31,33	31,68	32,13
Março, 1948	31,29	31,70	32,20
Maio, 1948	31,16	31,53	31,99
Julho, 1948	30,40	30,77	31,32
Outubro, 1948	28,83	29,30	29,31
A. M. Uplands			32,81

ABERTURA — Mercado apenas estavel, com baixa de 5 a 14 e alta de 3 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 21 a 40 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 51 a 67 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 15.

	Abert.	Fech.
Em setembro	N/c.	34,88
Em outubro	N/c.	34,33
Em dezembro	31,30	32,45
Em março, 1948	27,75	29,35
Em maio, 1948	N/c.	28,35

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 40 contratos de £ 30.000
MERCADO — Na abertura estavel, com baixa de 25 a 55 pontos; no fechamento firme com alta de 100 a 105 pontos.

ATOS RELIGIOSOS

Maria Alice Gonçalves de Azevedo

(FALECIMENTO)

Dinara de Azevedo Pessôa da Silva, Aranid Maria de Azevedo Pessôa da Silva, José Pessôa da Silva, Maria Emilia Moura Ferreira, Adalgisa Moura, Debora Barbosa, Arlete Costa de Moura e Miné Guerra cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes e amigos o falecimento de sua querida e sempre lembrada ALICE, e os convidam para o seu sepultamento, que terá lugar hoje, terça-feira, dia 16, ás 10,30 horas, saindo o féretro da Rua das Laranjeiras, n. 525, para o Cemitério de São João Batista. (30092)

ANNA LOBO

(MISSA DE 7º DIA)

Constante Lobo, Cesar Pinto Ribeiro, senhora e filhos, Dr. Zorobabel Ferreira de Sá, senhora e filhos, Dr. Gerardo de Lacerda Rodrigues, senhora e filha, penhorados, agradecem sensibilizados a todos que manifestaram seu pezar enviando corôas, flôres, cartas, cartões, telegramas, por ocasião do falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, avó, bisavó e sogra ANNA LOBO, e convidam aos demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que farão celebrar, por descanço de sua bonissima alma, amanhã, quarta-feira, dia 17, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja do Rosário. (32169)

Berta Augusta Fernandes

(MISSA DE 7º DIA)

Ricardo Araujo Fernandes, e sobrinhos, convidam os demais parentes e amigos, para assistirem á missa de 7º dia que pelo descanso eterno da bonissima alma de sua inesquecivel e querida esposa e tia, farão celebrar amanhã, quarta-feira, dia 17 do corrente, ás 8,30 horas, no altar-mór da Igreja de São José. (32168)

Capitão Aviador Fernando Freitas de Mello Carvalho

(MISSA DE 30º DIA)

O Departamento N. de Portos, Rios e Canais, 13º D. P. R. C. e R. S. A., convidam os parentes, amigos e colegas do Engo. Procopio de Mello Carvalho a assistirem a missa de 30º dia, que será celebrada por alma de seu filho FERNANDO, ás 10,30 horas de depois de amanhã, quinta-feira, dia 18 do corrente, na Igreja de São Francisco de Paula. (13154)

DR. PAULO CARDOSO

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento ocorrido inesperadamente ontem, nesta Capital, e convida os seus amigos e parentes para o enterro hoje, terça-feira, dia 16, ás 10 horas, saindo o féretro da rua Conselheiro Zenha n. 53, Engenho Velho, para o Cemitério S. Francisco Xavier. (13193)

CHERUBINA DA COSTA VIANNA

(VIUVA COMENDADOR JULIO FERREIRA VIANNA)

Milton Ferreira Vianna, senhora e filhos, Altemiro Ferreira Vianna, Almerinda Hilpert, esposo e filho e Julio Ferreira Vianna Filho, esposa e filho e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, CHERUBINA DA COSTA VIANNA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 17, ás 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, á rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem. (14032)

DR. ANDRE' GUSTAVO PAULO DE FRONTIN

(Conde Paulo de Frontin)

Sua familia fará celebrar missa pelo seu querido e inesquecivel Chefe Dr. Paulo de Frontin amanhã, quarta-feira 17 de Setembro data de seu aniversario natalicio ás 9 e 30 horas no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte. (14020)

PAULO CID LOUREIRO

(Missa de 7º dia)

Paulo Varvello e senhora e Helena Varvello, convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia de seu querido cunhado Paulo Cid Loureiro, que fazem celebrar quinta-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar do Santíssimo Sacramento, da Igreja da Candelária. (1000)

PAULO CID LOUREIRO

(Missa de 7º dia)

Maria Luisa Cid Loureiro, Ana Maria Cid Loureiro, Antonio Cid Loureiro, Antonio Cid Loureiro Junior, senhora e filhos Carlos Cid Loureiro, senhora e filhos e Jorge Cid Loureiro, Senhora e filhos, penhorados agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu inolvidavel esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio PAULO CID LOUREIRO e convidam os parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia que farão celebrar quinta-feira, 18 do corrente ás 10 horas no altar mór da Igreja da Candelária. (3009)

AGRADECIMENTOS

A Frei Fabiano e S. Judas Thadeu — Agradeço a graça alcançada a 7—1—1947. — M.R.T. (11849)

DECLARAÇÕES

VIDRO PLANO

Ao Público

Insistindo os adversários da indústria nacional do vidro plano, na absurda afirmação de que esta não pode — ou não lhe convém — produzir chapas de vidro da espessura de 1,5 mm., procurando-se, assim uma justificativa para a sua importação do estrangeiro, a COMPANHIA VIDREIRA DO BRASIL COVIBRA —, no desejo de, uma vez por todas, desfazer tal falsidade, torna público que põe á disposição dos seus estimados clientes, chapas de vidro plano liso da espessura de 1,5 mm., em todas as dimensões fixas e semi-fixas das suas tabelas e até ao montante de 200 000 m2 por mês.

Para se provar que nenhum inconveniente de ordem técnica ou econômica existe na sua fabricação, ao contrário do que a indústria vidreira estrangeira fáz mantendo um preço único para o vidro da espessura de 1,5 a 2,2 mm, leva também ao conhecimento dos seus prezados clientes que os preços dos vidros dessa espessura serão os correspondentes ao do vidro de 2 mm, com o desconto de 5 %.

Informa ainda que também está apta a fornecer ao comércio vidro de espessuras inferiores a 1,5 mm., para diversos fins especiais, a preços convenientes.

Informa mais que os seus preços se mantêm sem alteração desde janeiro de 1946 e que tem á disposição da sua clientela, presentemente, cerca de 800.000 m2. de vidro, ou seja o necessário para todo o consumo do país em 5 meses.

Neves, 11 de setembro de 1947.

Pela Companhia Vidreira do Brasil — Covibra —
LUCIO TOMÉ FETEIRA
Presidente.
(33940)

DECLARAÇÃO

O CASO DA SOCIEDADE ARTISTICA DO TEATRO MUNICIPAL E A SOCIEDADE DE AUTORES

Com referência aos episódios já conhecidos do desentendimento nascido entre a SAB e a SBAT, respeito ao pagamento dos direitos autorais devidos pela realização de óperas na Temporada Oficial do Teatro Municipal, as Diretorias de ambas as Sociedades vêm prestar ao publico os seguintes esclarecimentos:

1.º A SAB reconhece que a SBAT, no normal exercicio de suas funções publicas, garantidas por lei, agiu representando interesses de seus representados cobrando pagamentos devidos. As providências requeridas ao Serviço de Censura de Diversões Publicas, encontravam amparo nos textos das leis e no contrato firmado entre as partes.

2.º Na sexta-feira, pela manhã, foi recebida pela Diretoria da SAB uma carta do representante da Ricordi Brasileira, do Rio, em nome de sua representada e de sua mandatária a SBAT, pedindo o pagamento dos aluguéis do material musical e dos direitos autora's devidos em virtude de contrato assinado entre a Prefeitura, a Ricordi Brasileira e a SAB, comunicando que se o pagamento não fosse feito até ás 14 horas, teria que exercer o que a lei confere, não permitindo a realização dos espetáculos liricos. Comparecendo os representantes da SBAT e da Ricordi aos escritórios da SAB, foi combinado e realizado o pagamento dos direitos devidos na importancia conjunta de sessenta e três mil cruzeiros, por cheque emitido contra o Banco do Comércio e Industria do Rio de Janeiro. Com surpreza para a Diretoria da SAB os vespertinos do dia, noticiavam a interdição dos espetáculos por falta de pagamento dos direitos autorais. Noticia logo depois confirmada pelas autoridades competentes. Então, preliminarmente, como medida acauteladora de seus interesses a SAB determinou a gerência do referido banco que suspendesse o pagamento do cheque emitido, a fim de se esclarecer o ocorrido. Entretanto, este entendimento não pôde ser realizado porque não foi possivel localizar os responsaveis pela SBAT — o que só foi possivel efetivar na manhã de hoje. Estas foram as razões que determinaram o não pagamento do cheque em causa. A SBAT na manhã de sexta-feira requeria ao Chefe do Serviço de Diversões Publicas a interdição dos espetáculos ignorando as démarches feitas diretamente pelo seu representado — Ricordi Brasileira — que deram lugar ao pagamento efetivado, á tarde, á SBAT, mediante o cheque aludido. Realizado o pagamento, a SBAT, imediatamente, fez sustar a medida requerida, o que, infelizmente, só muito tarde, quase ao inicio do espetáculo, pôde ser completada. Não tendo sido possivel o necessário entendimento no sábado, reiterou novamente a SBAT o pedido anterior que cancelara.

3.º Hoje, reunidas as Diretorias de ambas as Sociedades, puderam esclarecer devidamente os desencontros das medidas — de um lado as tomadas pela SAB, sustando a ordem de pagamento do cheque — de outro as pleiteadas pela SBAT, na falta de melhores esclarecimentos. Estas as razões porque é feita a presente declaração, assinada em conjunto por ambos os responsaveis.

Rio de Janeiro, quinze de Setembro de 1947. — Pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais: (a) Luiz Peixoto, vice-presidente em exercicio. — Pela Sociedade Artistica Brasileira: (a) Luiz C. de Araujo Pereira. (32185)

UNIÃO DOS PREVIDENCIÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL

Eleição e posse dos orgãos dirigentes

A Comissão encarregada de promover a constituição definitiva da União dos Previdenciários do Distrito Federal, leva ao conhecimento dos interessados que resolveu marcar as eleições para a primeira Diretoria e Conselho Deliberativo e a posse dos eleitos, respectivamente, para os dias 3 e 11 de outubro vindouro.

A Comissão esclarece que, em face do disposto no parágrafo unico do art. 43 das disposições transitórias dos Estatutos, adquire a qualidade de sócio da União, com direito de participar das eleições, todo aquele que, feita a prova da qualidade de previdenciário, contribuir com a taxa de cinco cruzeiros para as despesas de instalação.

A arrecadação desta taxa será efetuada a partir de hoje até o dia 30 do mês corrente, pelos representantes da Comissão designados para coordenação e orientarem os trabalhos eleitorais em cada instituição de seguro social.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1947 — Pela Comissão: — Leopoldo Cunha — (do IAPI) — Presidente. (5843)

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do prefeito: — Jacy Carrilho Ferreira da Costa — autorizo, nos termos do parecer.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Serviço de informações: — Helidio dos Santos — atenda-se; Adelaide Pinheiro Guimarães — junte certidão de termo de desquite; Maria Monari — junte certidão de casamento; Georgina Nery Ramos — junte a procuração; Adair Alves Bezerra — reconheça a firma no atestado; Eulina Rocha Ferreira Pires — declare onde trabalha o pai de Marinaldo; Stela Depine de Castro — declare a profissão do esposo; Marieta Dias da Cunha — junte procuração; Anita da Silva — junte a portaria de admissão.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário geral: — Foram designados: Maria Helena Ramos Nogueira, Maria Zina de Morais, Wanda Araujo de Aragão e Wanderlice Rocha dos Santos para o Departamento de Educação Primária; Cecilia de Meireles Grilo para o Departamento de Difusão Cultural.

Departamento de Educação Técnico-Profissional: — Foram designados: Maria de Lourdes Penteado para responder pelo expediente da E. T. Bento Ribeiro.

Despachos: Bernardete Messoas da Rocha e Alfredo Barcelos — Indeferidos.

Departamento de Difusão Cultural: — Foi designada Arilda de Albuquerque Machado para o Serviço de Educação de Adultos.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretario geral: — Foram designados: José Pinheiro Guimarães para o Serviço de Administração; Arlindo Borges para a Superintendência do Financiamento Urbanistico e transferido Luiz Soares dos Santos Nobre para o Departamento da Renda e Licenças.

Despachos: — Luiz Pinto de Miranda Montenegro — Proceda-se a notificação para pagamento da diferença, em face de ser fatal o prazo necessário a essa exigência e submeta-se a interpretação ao douto parecer da Procuradoria, em face da cuja resposta, se concordante com o pronunciamento do DRD, será o caso então, de sustação dos efeitos da evocada notificação; Manoel Francisco Alves — Estou de acordo com o fundamento exarado na alinea "d" do parecer, mas esclareço por não ser ainda de conhecimento do DRD, que o sr. prefeito decidiu considerar com direitos aos favores da legislação citada todos os pedidos por ela abrangidos e protocolados na Prefeitura até o ultimo dia da vigência da mesma legislação: Roberto Gomes, Oscar Guilherme de Oliveira e Renato Gomes de Paiva — Deferido: Modesto Barreiros Peres, Arthur Schutte, Comp. Industrial de Força e Luz, Olenkar Ferreira dos Santos, Armando Corrêa de Oliveira, Oswaldo Mota "Confecções", Schuller Majer Rothbein e André Bernardo Bessler — Mantenho o despacho.

Bancos & Sociedades

RELÓGIO BULOVA
MONTADO EM 21 RUBIS
A JOIA QUE MARCA O TEMPO

ANÚNCIOS

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00 JUROS 6 0/0 a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

ANTIGUIDADES
Vende-se grande quantidade de peças, e contemporaneas, juntas ou separadas, ocasião. — Rua do Rosario 145, sob.

ECONOMIA DO GÁS
Amigo Leitor seu fogão ou aquecedor tem defeito? O mecanico gasista REIS limpa, regula e tira os escapamentos com seriedade, atende a qualquer Bairro. — Tel. 32-4450. Garante economia.

CAMISAS SOB MEDIDA
Rosé chemisier
★ TECIDO PRÉ-ENCOLHIDO ★
CONSERTOS DE CAMISAS
AVENIDA, 147 - 1º Andar

OBRAS DE ARTE
Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. R. do Rosario, 145, sob. (9909)

ELETRO-LUX
Vende-se enceradeiras e aspiradores juntos ou separados, ocasião — Rua do Rosario, 145, sob. (9911)

COLCHA DE LINHO
Vendem-se, outras de racine Veneza, crivo, panos de mesa, lençois de linho, etc., ocasião. — Rosario, 145, sob. (9914)

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião. á Rua do Rosario 145, sob. (9912)

MEIAS NYLON
A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon malha 51, a 55 cruzeiros. Rua Santana, 223. (8658)

SINGER DE COSER
Vendem-se de coser e bordar, outra eletrica e um motor, juntos ou separados, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (9907)

OCASIÃO
Vende-se duas salas de visita antigas, em otimo estado, juntas ou separadas, ocasião — Rosario 145, sob. (9908)

GELADEIRAS
4, 6, 7 e 9 pés Crosley, Chalvador, G. E., Norge, Philco, Kalvinator e Monitor, novas, entrega imediata. Vêr a INSTALADORA á Rua Uruguaiana n. 150 — TEL. 23-4438. (11512)

ELIXIR DE NOGUEIRA
GRANDE
DEPURATIVO DO SANGUE

CORTINAS
Aceita-se encomendas de cortinas e capa para grupo. Encarrega-se de lavagens e colocação. — Atende-se a domicilio. — T. 25-2275 — 47-1414 — BARBOSA. (10418)

ESTOFADOR
Capas para moveis estofados fazem-se. Tingem-se grupos de couro e lustram-se. Reforma-se qualquer obra estofada — Moveis chamar BISPO — 22-9548. (10508)

ENCERADEIRA ELETRICA (INGLESA)
Entrega imediata. Damos assistência. FONE 29-2850 dos 14 ás 18 horas. (11728)

CANOA DE PESCA
Vendo uma construida de um so tronco de Jequitibá tipo tremeira própria para alto mar tendo 10m50 de comprimento por 1m20 de boca por 12 mil cruzeiros. Tratar Rua Assembléia 104, sala 904. Tel. 22-5814 — SILVEIRA. (10459)

ENCICLOPEDIA
Vende-se Tesouro da Juventude, etc., e outras obras de renome mundial, ocasião, juntas ou separadas. — Rosario 145 sob. (9913)

Estofos Cortinas
Cortinas tipo Americano, Sofás, Poltronas, Berger de fino gosto c/ otimo acabamento. Lustro e encero moveis. Forro salas c/ tapetes. Reformo moveis estofados. — Orçamentos gratis. — SILVA — Fone 26-0770. (13128)

RÁDIO
Conserto a domicilio e compro maquina de costura e outros objetos. BARROS. — 26-7022. (14087)

COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostruario a domicilio. — Tel. 43-0605. — Fábrica: Rua Santana, 100. (14077)

ESTOFADOR
VILLAS BOAS — Aceita-se reformas e encomendas, faz capas e forrações e qualquer serviço do ramo. Orçamento sem competidor. — Atende-se a domicilio em qualquer bairro. — Tel. 26-2588 (13133)

Bombeiro?
Conserta fogão: lenha e gás, atende-se em qualquer Bairro, com ligeireza e maxima garantia. — Fone 42-0079. (13117)

PINTURAS
Tecola Ltda. Copacabana
LEOP. MIGUEZ, 146 — T. 27-1350
RESIDENCIAS — LOJAS — GELADEIRAS — MOVEIS. (14022)

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE DE HOMENS
Compramos a domicilio. — Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para
22-0423. (13180)

ROUPAS USADAS
Compram-se - Paga-se Bem
Atende-se a domicilio.
Tel. 22-5568. (14019)

ROUPAS USADAS DE HOMEM
PAGAMOS MAIS QUE QUALQUER OUTRO — ATENDE-SE A DOMICILIO
Telefone para 22-4435. (13121)

RESTAURADOR DE MOVEIS
Lustra, muda a côr, conserta, encera moveis, faz decapé e estofa cadeira. — Recados para SOARES pelo tel. 45-1936. (13196)

MEIAS DUPONT NYLON 51
A CASA HERMAN vende á Cr$ 30,00 e 35,00. Rua Santana 117. Tel. 32-4744. (13143)

GELADEIRAS
4, 6, 7 e 9 pés Crosley, Chalvador, G. E., Norge, Philco, Kalvinator e Monitor, novas, entrega imediata. — Ver a INSTALADORA á Rua Uruguaiana n.º 150. — Tel. 23-4438. (13183)

SERVIÇOS DE MIMEOGRAFO
Executamos para o mesmo dia, com garantia, tambem aceitamos serviços de fotocopias, copias a maquina, etc. Telefones 22-2233 ou 43-7005, apanhamos em seu escritorio. (14084)

"COQUEIRO ANÃO"
Só adquira mudas depois de visitar o deposito de vendas permanentes da Rua Jardim Botanico, 270, Fone 26-0390, onde encontrará mudas legitimas e garantidas pelos menores preços. — Plantações particulares em Pernambuco e Santa Cruz D. F. — Entrega imediata de qualquer quantidade. (13138)

TITULO JOCKEY CLUB
Vende-se 1 titulo. Tratar á Av. Rio Branco 138, 5.º andar, com Sr. Carneiro ou Tercio. (13160)

BINOCULO ZEISS
Vende-se um 8 x 30 em estojo original, estado novo, por Cr$ 1.200,00. Rua 7 de Setembro, 351, Sala 4. (13175)

HARPA ERARD
VENDE-SE, EM PERFEITO ESTADO DE CONSERVAÇÃO, COM 1m,80, N. 2.944 Á RUA MARQUÉS DE OLINDA N. 23 (14073)

PNEUS AMERICANOS PARA CAMINHÕES E ONIBUS
Vendemos do nosso estoque pneus "VANDERBILT" (fabricação "Dunlop") Rayon (lonas de sêda) nos tamanhos de 32x6, 34x7 825x20, 900x20 e 36x8, ao preço de tabela dos pneus nacionais. Informações á Praça Marechal Hermes n. 5 - Tel. 43-8985 (31496)

TAPETE STA. HELENA
Vende-se um, estado de novo, medindo 2,25 x 3,45 m Ver e tratar Rua Senador Vergueiro, 50 — apart. 1.101, das 14 ás 18 horas. (12309)

VITROLAS
Transforme seu aparelho de rádio em uma linda rádio-vitrola na ELETRO FEDERAL, encontrará variado stock de caixas para rádios-vitrolas, automáticos da marca PAILLARD, THORENS, AGA, CRYPTO, AGAR-RARD, TOCA DISCOS E FOGÕES A ÓLEO CRÚ; facilita-se pagamento, conserto em qualquer aparelho de rádio, ELETRO FEDERAL, rua do Senado, 14-loja, telefone 42-2243. (7866)

ABRA HOJE MESMO UMA CONTA POPULAR NO
BANCO ITAÚ S.A.
R. DO ROSARIO, 99-A — RIO DE JANEIRO

DOENÇAS DO ESTOMAGO FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD EFFERVESCENTE
Francisco Giffoni & Cia — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

Açucar para Exportação
DISPOMOS 275 MIL SACOS.
DEVIDAMENTE LIBERADOS PARA EXPORTAÇÃO.
EMBARQUE IMEDIATO.
TRATAR PELO TELEFONE: 22-9693 (13186)

PRODUTOS FARMACEUTICOS
LICENÇAS — REGISTOS — ANÁLISES
PAN-TECNE LTDA.
Tr. Ouvidor, 17-4. - Tel. 23-4289 - Rio

CONSERTE SEU RADIO EM UMA OFICINA DE RESPONSABILIDADE
Fazemos orçamento sem compromisso — Perfeito serviço de entrega
Para informações dirija-se á
IMPORTADORA & EXPORTADORA GREMOR LTDA.
Av. Pres. Vargas, 417-A - 5.º andar — Tel. 23-5696

POTAS DE BORRACHA ATE' O JOELHO
A CR$ 75,00 O PAR
IMPORTADORA E EXPORTADORA FRISBEE FREIRE S. A.
RUA TEÓFILO OTONI N.º 34 — TELEFONE 23-2513
DESCONTO PARA REVENDEDORES. (13120)

CABO DE AÇO
Desde 1/4" até 1.1/2", alma de canhamo ou aço, simples ou preformado. — Tipos especiais para elevadores, guindastes, betoneiras, guinchos, equipamento de terraplanagem, etc. — Importação direta dos E. Unidos. — INCORESO, — Aven. Almir. Barroso, 90-4º, tel. 22-0726 (14033)

SEU RADIO PAROU ?
Cuidado!.. não entregue a curiosos p.ª consertar. Faça primeiro uma visita a casa anunciante, e certifique-se de que a mesma está realmente aparelhada p.ª das garantia. Procure a RADIO ELETRICA LEBLON, que possue todos os requisitos p.ª servi-lo melhor. — Av. Ataulfo de Paiva 980-A — Leblon. T. 27-9165. (13123)

ONDULAÇÕES A FRIO
Para qualquer cabelo. Ondulações a quente, otima perfeição. Chamar Florante — 27-5365. (14054)

HOMENS DE CERTA IDADE
Nem Baixadas Nem Altitudes
Passar os fins de semana, férias e veraneio em sua casinha de campo, em lugar acessivel e de bom clima a meia altitude junto á floresta e com abundancia de agua, é uma necessidade indiscutivel. — Castália reune tudo isso, pequenas chacaras e lotes podem ser adquiridos em pequenas prestações mensais. — Peça informações á S. A. Terras, Vilas e Cidades — EDUARDO DALE — Uruguaiana, 104, 1.º Tels. 23-3229 e 43-0849. (14044)

MAQUINAS UNDERWOOD
Modelos 6-24 polegadas tipos paica rebuilt em New York com estado de novas, á preço de importação. Rua 1.º de Março 101, 4.º Sala 5. (14060)

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADO
A DOMICILIO
JOÃO DA SILVA — deixar recado na quitanda. — Tel. 28-9665. (13144)

CINEMA — Tel. 29-2521
Em festas de crianças por 80 cruzeiros. Basta pedir pelo telefone. — Tambem se compram e vendem maquinas e filmes Pathé-Baby, Kodak, etc. (9595)

MAQUINA DE ESCREVER
Vende-se de mesa, outra portatil e 1 maquina de somar Remington, juntas ou separadas, ocasião. Rua do Rosario 145, sobrado. (9910)

QUADROS E LUSTRES
De cristal, nacionais e estrangeiros. — Facilita-se o pagamento. Av. N. S. Copacabana 75-A, quase esq. Princesa Isabel. Aberto até 10 hs. — Tel. 47-0166. (9440)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, mesmo com defeito, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. — Paga-se bem. — Tels. 43-2854 e 43-7820. (9906)

CANOE PARA SPORT
Vendo um todo de cedro de boa construção tipo trincado com bom par de remos por Cr$ 3.000 mil cruzeiros. Tratar Rua Assembléia 104, sala 904. Tel. 22-5814 SILVEIRA. (10458)

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicilio, estufa grupos. Compra moveis. — T. 26-5529. MARTINHO. (14017)

RELOGIO SAXE
Vende-se um grande, proprio para consolo, recentemente chegado da Europa. Rua Washington Luis 27, 5.º. (13115)

CARPINTEIRO
Faz qualquer trabalho do ramo grande ou pequeno fone 48-1680 — ALCIDES. (10471)

BINOCULO ZEISS
6 x 24 perfeito. Vende-se preço minimo Cr$ 2.200,00 com AUGUSTO — Rua Pereira da Silva 35. (7843)

DEMOLIÇÃO
Vende-se grande quantidade de janelas tipo persianas, canos galvanizados, eletrodutos, vergalhões de 1/4 — 1/2 — 3/4 — 7/8 e demais materiais, no Edificio São Pedro — Av. Rio Branco esquina de Pr. Getulio Vargas, todos dias das 7 ás 16 horas. (14006)

STREPTOMYCINA
Particular cede uma série completa pelo preço de custo de Cr$ 250,00 a grama. Cartas neste Jornal para 13.109. (13109)

ARAME FARPADO
Americano, novo, de 1.ª qualidade, á taicas. Rolos de 450 mts. Vende-se. — Lemgruber & Oliveira, R. Frei Caneca 55

FE'RIAS OU FIM DE SEMANA
vá a Paraibuna — 3 horas do Rio, boa alimentação e muito leite. Tels. 58-7289 e 42-2494. Onibus Rio-J. Fóra á porta. (7438)

SELOS - BRASIL
Vende-se uma completa coleção de quadras do Brasil, novas e uma coleção com bastantes raridades, do Brasil. Preço barato. R. Candido Mendes 21 — (Ap 20). (14012)

CAPIM GORDURA ROXO
SEMENTE NOVA
TELEFONE 43-0169. (14030)

DESENHISTA
Trabalhos avulsos, Publicidade, desenhos artisticos e ilustração de livros. — Telefone 28-7310. (11324)

SINGER
Vende-se uma, pedal, 5 gavetas, estado nova. Ver, tratar Barão Icaraí 41, — Apto. 12, das 8 ás 12 horas. (14045)

MARCAS - FARMACEUTICAS
Vendem-se varias, por preço baratissimo, com nomes sugestivos, como Alergipan, Ascorbitan, Asterobiol, etc., registrados no Prop. Industrial. Telefone 48-5087. (14062)

BAIGNOL & FARJON
BLANZY-POURE
apresentam:

SOURIRE 566
NEPTUNE 680
AMBASSADRICE 707
POINTE CONVEXE 1128

EM TODAS AS PAPELARIAS DO BRASIL
DISTRIBUIDORES:
M. E. GRAND & CIA. LTDA. - RIO

Tapetes Perssa

AOS MILHARES
ESCOLHA AGORA SEU TAPETE
"E PAGUE COMO QUISER"
NO
VALERO
A CASA QUE MAIS VENDE TAPETES
SÓMENTE AV. COPACABANA 434 E 434 A
ESQUINA REPUBLICA DO PERÚ

MUNDIALMENTE CONHECIDO!
O MANUAL MAIS COMPLETO...
...até hoje editado na America Latina!
6 CAPITULOS — 2ª edição AUMENTADA! — autor JOÃO BRUNINI
BOVINOS — EQUINOS — SUINOS — OVINOS — COELHOS — CÃES — AVES
TUDO O QUE INTERESSA AOS CRIADORES NA DEFESA DOS ANIMAIS
com 408 páginas 170 gravuras 985 textos
BROCHURA DE LUXO ... CR$ 50,00
ENCADERNACAO DE LUXO CR$ 60,00
A venda em todas as Livrarias do Brasil
OU DIRETAMENTE
Uzinas Chimicas Brasileiras S/A
CAIXA POSTAL 74 — JABOTICABAL — E. S. PAULO
Atendemos pedidos pelo reembolso postal

Passagens para Itália

Rapidos e confortaveis navios italianos para os portos de GÊNOVA e NAPOLES

PROXIMAS SAIDAS:

RAVELO	1.ª Quinzena de Set.º
SAN GIORGIO	4 Set.º e 13 de Nov.º
ARGENTINA	6 Set.º e 19 de Out.º
CABO DE HORNOS	8 de Setembro
JUAN DE GARAY	1.ª Quinzena de Set.º
ANDREA GRITTI	3 de Outubro
UGOLINO VIVALDI	19 de Outubro
FILIPPA	20 de Novembro.

Reservem suas passagens e tratem seus documentos necessários para o embarque com antecedência na conhecida

AGENCIA DE VIAGENS E EXCURSÕES
CUPELLO
Passagens aéreas para o interior e exterior do país em todas as Companhias
AVENIDA RIO BRANCO, 31 — FONE: 23-0056. (38642)

ATELIER DE COSTURAS EM COPACABANA

Madame Yvonnette recém-chegada da França e especialista em confecções em geral para Senhoras inclusive enxovais para noivas tem o prazer de comunicar ás Exmas. Senhoras residentes em Copacabana que se acha instalada com seu Atelier á Praça Serzedelo Corrêa, Avenida Copacabana n. 540, apartamento 302, aonde aguarda a gentil visita das que a quiserem honrar com a sua preferência. (13143)

SEU RADIO UO VITROLA TEM DEFEITO?

Telefone para 42-2904 Rua 13 de Maio, 44-A, 12º and Oficina Radio-Técnica ultra moderna, sob a direção de um radio-especialista de Paris, conserta qualquer tipo e marca de radio e vitrola automática. — SECÇÃO ESPECIAL para reformas, montagem, reconstruções, trocas, etc. — RAPIDEZ, PERFEIÇÃO, GARANTIA, PREÇOS MÓDICOS. — Conselhos, orçamentos a domicilio gratis. (3996)

ALGUEM LHE DEVE?

Se tem dividas a receber, duplicatas, promissórias, vales, tudo enfim, que represente valor, procure a
SEÇÃO DE COBRANÇAS
Á AV. ANTONIO CARLOS N.º 207 — 12.º AND — S. 1204
Adianta-se dinheiro — Garantias totais — Sigilo absoluto
Telefone 42-9884 (14015)

LEITE EVAPORADO DE ORIGEM AMERICANA

Artigo de primeira qualidade. D'uma lata resulta um litro e meio de leite bom — Caixas de 48 latas de 14 1/2 onças cada (Preço: Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros)
IMPORTADORA E EXPORTADORA FRISBEE FREIRE S. A.
Rua Teófilo Otoni n. 34 — Rio de Janeiro — Telefone 23-2513 (13121)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGAM-SE salas para escritorios comerciais. Tratar á Av. Almirante Barroso, 72 — 9.º andar, sala 902. (9789) 1

ALUGA-SE a ultima sala no edificio á rua Rodrigo Silva, 18 só para escritorio comercial. Trata-se com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (K 11555) 1

ALUGA-SE parte de uma sala mobilada na Av. Franklin Roosevelt 194 sala 701. (14068) 1

RUA SÃO JOSE' — Aluga-se para escritório comercial um grupo de 4 salas, todas de frente, saleta e sanitario, á rua do Carmo 6, esquina de S. José, aluguel arbitrado pela Prefeitura. Informações com Sarmento, á rua do Rosario 107, 4.º and., ou no local, sala 406, das 10 ás 11 horas. (13125) 1

CENTRO — Alugamos grupos de 2 e 3 salas, com sanitarios no Edificio Darke. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels. 22-2483 e 42-9506. (13113) 1

SALAS NO CENTRO

Alugamos á rua da Assembléia esquina de Quitanda, 1 andar com cerca de 280 mts. quadrados ou grupo de salas. Informações com Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio. Avda. Almirante Barroso 91, 4º andar Tel. 42-9061 — 42-9304. (35064) 1

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se uma casa com 3 quartos, duas salas, copa, quarto de empregado e demais dependencias, jardim e quintal a quem ficar com os moveis finos da casa. Telefonar depois das 9 horas para 26-1525. Aluguel antigo. (13188) 4

BOTAFOGO — Aluga-se S. Clemente, 127, 8º andar, aptº. mobillado c/ geladeira; saleta, grande living, sala de jantar, grande terraço, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais. Copa, cozinha, 1 quarto e dependência empregados. Garage. Falar sr. Manoel. Tel. 26-0630.

Copacabana e Leme

ALUGA-SE um quarto para moça, de preferencia estrangeira. Rua Xavier da Silveira n.º 34 apto. 702. Copacabana. (8667) 6

ALUGA-SE por três meses, sem moveis no posto 5 a quem possa fornecer garantias satisfatórias de idoneidade. Aluguel 3 mil cruzeiros mensais. 2 salas, quatro quartos, dois quartos empregadas. Tratar Assembléia 104 sala 506 a tarde. Copacabana. (14074) 8

ALUGA-SE um quarto mobilado para sr. de tratamento em Copacabana, Posto 6. Pede e da-se referencias. Tel. 27-0985. (14092) 8

PRECISO de uma casa, ou sobrado á Av. Copacabana. Compro os moveis. Tel. 47-0308. (14063) 8

ALUGA-SE á rua Constante Ramos, moderna residencia bem mobilada, com 2 salas, 4 quartos, garage, banheiro com box e aquecedor Kosmos, telefone, geladeira, por 4.500 cruzeiros. Tratar pelo tel. 37-3591. (13151) 8

ALUGA-SE para casal de fino trato grande quarto mobilado com telefone, banhos quentes e apt. passadio por Cr$ 4.000,0 mensais, posto 6, tratar tel. 27-4649. (14039) 8

APARTAMENTO, Posto 2 — Aluga-se mobilado, com 2 quartos, sala e demais, por 5 meses. Tratar pelo tel. 37-6980. (14046) 8

ALUGA-SE em luxuoso apartamento um lindo quarto de frente á 2 moças ou senhoras que trabalhem fora. Trocam-se referencias. Telefonar para 27-2190 das 10 ás 18 horas. (14058) 8

COPACABANA — Aluga-se 1 otimo quarto com banheiro anexo em luxuoso apartamento a casal ou duas moças que trabalhem fóra. — Trocam-se referencias. — Telefonar para 27-2190, das 10 ás 18 horas. (14057) 8

ALUGA-SE um bom quarto mobilado a casal, com pensão e uma boa vaga á rua Figueiredo Magalhães, 109 — Copacabana. (14041) 8

Ipanema

EM luxuosa residencia, alugam-se dois quartos com banheiro e entrada independente, com ou sem moveis, juntos ou separados, com otimas refeições para casal ou pessoas de alto tratamento — Rua Paul Redfern, 23, onibus 101, 103, 12-12. (12308) 12

Jacarèpagua

CASA na Avenida Epitacio Pessoa — Aluga-se magnifica casa da Avenida Epitacio Pessôa n. 744, com 6 quartos, 3 salas, 2 banheiros completos, garage, dependencias e jardim. Tratar ; Avenida Epitacio Pessoa n. 898, telefone 27-4631. (13124) 13

Leblon

TRANSPASSA-SE otimo apartamento no LEBLON, com 3 quartos, 2 salas, etc Aluguel Cr$ .... 3 000,00, a quem ficar com os moveis que o guarnece. Respostas para a Caixa numero 14069 deste jornal. (14069) 17

Jardim Botanico

ALUGA-SE otima residencia, com entrada para automovel, para familia de alto tratamento. Vêr das 11 ás 17 horas á rua Itapira, 150, Usina da Tijuca. (23181) 25

Tijuca

FAMILIA de tratamento aluga uma casa até Cr$ 4.000,00, na Tijuca ou Grajaú. Tratar pelo tel. 28-4371 (14073) 27

Ilhas

PAQUETA' — Aluga-se 1 quarto independente, em casa de familia. Escrever para a portaria deste jornal ao n. 14026. (14026) 34

Ouro e Joias

BRILHANTES - JOIAS
Joias Antigas
Para vender ou comprar procure a casa especializada
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
34 — Rua Sete de Setembro — 34

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO — Rua da Quitanda n.º 87, 1.º andar Fone 23-6330 (8666) 93

DINHEIRO

A JUROS minimos, empresto, sob hipoteca de predios e terrenos, ou para construir, adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rápida. Rua do Ouvidor, 50-1º, salas 4 e 5. Sr. Morais. (11507) 93

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construção a longo e a curto prazo com direito a amortização ou liquidação. Solução rápida. Adianto dinheiro para imposto e certidões, tambem compro predios para renda S. Boselli, á rua da Quitanda n.º 87, 1.º andar — Telefones: 23-4419 — 23-1480 e 23-0263. (14014) 93

Apartamentos e Casas de Cômodos

ESCRITORIO NO CASTELO
GRANDES COMPANHIAS

Em prédio recem-construido, ultimamente localizado na Esplanada do Castelo, com frentes para a Av. Churchill e para a rua Santa Luzia, alugam-se em primeira locação, andares inteiros, divididos em quatro amplos salões divisiveis em três amplas salas, a cada salão correspondem instalações sanitárias completas e independentes. Alugam-se tambem grupos de salas isoladas e independentes para escritórios, com instalações sanitárias próprias. Tratar á Av. Churchill n. 129, tel. 42-0774 (7879) 38

ESCRITORIOS

Traspassa-se o contrato de 4 salas, area de 87m2 com 4 instalações sanitárias, tendo divisões formando 4 gabinetes e 2 salas além de balcão de 4,5m com guichets. Vêr e tratar á rua Washington Luis n. 17, 4.º andar (antiga travessa do Ouvidor), salas 403/4 — Tel. 23-4289 (11870) 38

GALPAO - CAES DO PORTO

ALUGA-SE UM COM 150 m2 COBERTOS E 250 m2 DE ÁREA DESCOBERTA. NEGÓCIO DIRETO. RUA DA QUITANDA, 3, SOBRELOJA. DAS 12 ÁS 13 E 16 ÁS 17 HORAS. (14100) 38

LOJA

ALUGA-SE BOA LOJA NO CENTRO DA CIDADE, COM LONGO CONTRATO. LOCAL APROPRIADO A NEGÓCIO A VAREJO. CARTAS PARA ÊSTE JORNAL A 14.101. (38)

CASA EM TERESOPOLIS

Aluga-se por ano ou época, completamente mobilada, por partida dos proprietários para o estrangeiro. Serve para familia de alto tratamento.

Tratar com Sr. Mendes, das 14 ás 16 pelo telefone 42-4116. (13130) 38

CONTRATO 12 ANOS
CENTRO

Transpasso contrato de prédio na Rua dos Andradas com loja e sobreloja, tendo 610 m2 de área construida. Informações, 22-4419 c/ Mattos. (38)

SALAS

SALAS PARA ESCRITÓRIOS, ALUGA-SE NA RUA DO OUVIDOR 75 — 2º (13129) 38

LOJA

Aluga-se grande loja na Avenida Venezuela junto á Praça Mauá, com sub-solo e girau. Pé direito 5 metros. Toda ela está guarnecida com magnificas prateleiras. Aluguel: Cr$ 12.000,00. Tratar na CIVIA — Avenida Rio Branco n. 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tel.: 22-2141 e 22-1848 com o Sr. Baptista. (32175) 38

ALUGA-SE COPACABANA

Rua Domingos Ferreira, 59 — Apto. 501 — Tel. 27-4331, 2 quartos, salão de jantar, quarto, banheiro empregados e demais dependências confortavelmente mobilado inclusive geladeira, rádios, telefone, louças, talheres etc. Tratar no local das 15 ás 18 horas. (8658) 38

JOVEM casal suiço procurando para alugar apartamento 2 quartos, banheiro, cozinha em Santa Teresa ou Flamengo-Botafogo. Favor dirigir cartas com detalhes a 13023, neste jornal. (13023) 38

32-6367
CORRETOR - REVELLO
(ESTABELECIDO EM 1933)
ORGANIZAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE PREDIOS — CORRETAGENS DE IMOVEIS E ALUGUEIS. — SERVIÇOS NA LIGHT. — RUA MEXICO 3 SALA 1705 — 17.º AND.

ALUGA-SE

COPACABANA: — Apartamento de frente, 2.º and., varanda, quarto, kitchnete e banheiro completo. Bem mobilado.

LEBLON: — Apartamento terreo de frente, balcão, hall, sala, quarto, banheiro em côr, cozinha, depend. empregada c/ sanitario, boa area e tanque. — Tem telefone, (pode ser alugado mobilado), tudo pintado á oleo e a area e a cozinha, toda revestida de mosaicos branco. — CORRETOR REVELLO — Rua Mexico 3 S. 1705, 17.º and. Telef. 32-6367.

PERMUTA-SE

LEBLON: — Apartamento de frente, 3.º and., 3 qtos., sala e demais dependencias. Aluguel Cr$ 2.200,00, por outro igual ou menor, EM QUALQUER BAIRRO, com aluguel de Cr$ 1.300,00 a Cr$ 1.500,00. — CORRETOR REVELLO — Mexico 3, S. 1705. Telef. 32-6367.

ALUGA-SE

COPACABANA: — Lojas, giraus e sobre-lojas, de diversos tamanhos, no melhor edificio, na melhor situação do Bairro. — CORRETOR REVELLO — México 3, S. 1705, 17.º and. Telef. 32-6367. (8734) 38

VENDE-SE

Rua Jardim Botanico, apartamento de frente para a Lagoa, de 3.º and., em edificio de três pavimentos. — 3 otimos quartos, 2 salas, 1 saleta, cozinha, banheiro c/ box, quarto empregada c/ banheiro e sanitario. Area 125 ms. Bom financiamento da Kosmo. — Aceito ofertas e facilito pagamento. Visitas e demais pormenores, c/ CORRETOR REVELLO. Mexico 3, S. 1705, 17.º and. — Telef. 32-6367.

VENDE-SE

CENTRO — Rua Lêdo, 1 casa em terreno de 15 x 37. — CORRETOR REVELLO — Mexico 3, S. 1705, 17.º and. Telef. 32-6367. (8736) 38

LOJA NO CENTRO

Precisa-se de uma com área de 120 a 130 metros quadrados com acomodação para escritorio (ou palanque). Resposta urgente para CASA CONTEVILLE, provisoriamente R. Alfandega 95. (13162) 38

Móveis novos e usados

VENDEMOS cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 Tel 43—4848

COFRES — Compramos: Cofre moveis de escritorios arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni nº 120 — Telefone 43—4518

PRENSAS para copiar Chegou novo sortimentos das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni nº 120 — CASAS DOS COFRES (7824) 83

RICO ESCRITORIO Jacarandá Vende-se. Informações pelo telefone 37—0153. (8647) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços módicos: á r. Frei Caneca, 9, fundos. (11631) 83

VENDE-SE um lindo dormitorio com 10 peças por Cr$ 5.000,00 e um dito com 4 peças por Cr$... 1.400 00. Rua Buenos Aires, 230 (11606) 83

MOVEIS ESTOFADOS

Grupos para residencias e escritrios, poltronas divã, poltronas cama. Vende-se pelo menor preço. Aceitam-se encomendas. Rua Buenos Aires 230. TEL. 43-6917. (11605) 83

Familia estrangeira vende-se por motivo de viagem, finissimo sofá com estantes laterais para livros e bibelots, peça de gosto e fino acabamento, preço excepcionalmente barato; á rua da Gloria, 32, 6.º andar, apartamento 603. (7903) 83

VENDE-SE a particular uma otima e fina mobilia para dormitorio, folheada a imbuia e jacarandá, com espelhos de cristal de primeira qualidade, composta de 8 peças. Preço de ocasião. Ver e tratar á rua General Polidoro, 30. Fone 26-3520. (13134) 83

SECRETARIA DE JACARANDÁ D. JOÃO VI

Familia que se retira vende uma, com a respectiva cadeira, com duas frentes, propria para gabinetes de estudos. Peça toda trabalhada. Ver de 9 ás 12 horas ou á noite depois de 19 horas. Rua Souza Lima, 16, Ap. 1003. — Fone 47-5384. (14040) 83

MOVEIS

Familia americana que se retira para os EE. UU., vende moveis, pratarias, linhos, refrigerador, maquina de lavar roupa, tapetes, cortinas, louças, etc. Tratar com NIEVA — 22-6210. Av. Franklin Roosevelt, 194 S. 701. (14067) 83

Professores

Professor espanhol aulas individuais a domicilio. Telefone — 25-8174 e 37-0360. (10380) 87

Inglês — Francês — Alemão — Português para estrangeiros. Traduções e versões, nas linguas acima mencionadas. Rua S. José Nº 63 — 2.º andar. Tel 22-6403. (8844) 87

INGLES — Para principiantes — Seis inscrições abertas para o dia 1º de Outubro. Mr. John, Av. Pres. Roosevelt, 115, sala 304, das 19 ás 20. (7862) 87

DANÇAS — Lecionam-se a rapazes. Combinar com Marli (ex-bailarina) — Rua da Lapa n. 31, 7º andar, apart. n. 701. (7823) 87

ESPANHOL - Fale em pouco tempo com habil professor argentino. Aulas particulares tambem a domicilio, na academia ou no colegio. Metodo facil e especialisado. Inf. tel. 27-3260 — Clinica. (13191) 87

INGLEZ — Senhora aceita alunos em idade escolar. Faz traduções e versões — Rua Cosme Velho, 141, apart. 2. (13184) 87

PITMAN'S — Stenografia e Inglez Mrs. WILSON — Rua Paul Redfern, 23. Tel. 27-5604. (13127) 87

FRANCÊS — Professor parisiense, recem-chegado, diplomado, leciona por método direto, a domicilio, em qualquer grâu, bairro e horário. Preços modicos. Fone 29-3074. (14001) 87

Empregos diversos

GOVERNANTA

Procura-se para duas crianças, de 4 e 7 anos. Exige-se referências e dá-se preferência para quem falar inglês ou francês. Tratar á Rua Sucupira 97, tel. 26-4647, das 12 ás 4 hs. (Jardim Botanico).

GRANDE ORGANIZAÇÃO

procura pessoa de boa apresentação e desembaraçada para cuidar de recebimento junto a repartições publicas, com conhecimento de contabilidade, boa caligrafia, para outros serviços de escritório, concernentes a cobranças, que possa apresentar carta de fiança. Bom salário. O candidato deve contar entre 25 e 35 anos. Cartas á redação deste jornal para "recebedor" 11.607. (11'07) 55

English - Portuguese

STENOGRAPHY — TRANSLATIONS — CORRESPONDENCE

Veteran secretaries backed up by responsible firm are always at your disposal. None of your conveniences has been forgotten in the plans of our organization. SOTÉRPI LTDA - Tel. 42-2944 — Av. Nilo Peçanha, 26 — 8th floor. (31197) 55

CORRESPONDENTE
PORTUGUÊS e INGLÊS

Precisa-se de datilógrafa competente com perfeito conhecimento das duas linguas. Tratar á rua Camerino n. 71, sala 2, das 9,30 ás 10,30. (14089) 55

MESTRE PARA CONCRETO ARMADO

Para trabalhar na cidade de SÃO PAULO, procura-se um competente apto a dirigir grandes obras. Cartas dando informações detalhadas sobre empregos anteriores, referências e pretensões ao n. 14005 a cuidado desta folha. (14005) 55

VENDEDORES

IMPORTANTE COMPANHIA RECENTEMENTE ORGANIZADA NESTA CAPITAL, PRECISA DE BONS ELEMENTOS, PARA A VENDA DE PRODUTO AMERICANO DE FACIL ACEITAÇÃO. APRESENTAR-SE ÁS 9,30 HORAS Á AVENIDA RIO BRANCO N. 257, 6º ANDAR, S. 607 (14021) 55

A SENHOR, senhora ou casal de mais de 65 anos sem familia e com saude, da-se-lhe casa e comida a cambio de ajuda no serviço, na rua Conde de Bonfim 1098. (14013) 55

OFERECE-SE um rapaz português para trabalhar como vendedor de firma comercial que seja conhecida na praça do Rio com responsabilidade, dou informações ou fiança a quem interessar é favor cartas para este jornal ao n.º 13115. (13115) 55

Secretaria

Competente correspondente, conhecendo perfeitamente, inglês, alemão e português, oferece-se como secretária, dando referencias. Respostas para a Caixa n. 14.032 deste jornal. (14032) 55

JOVEM correspondente, taquigrafo com conhecimentos de inglês, plenos de escritorio, oferece seus prestimos para meio periodo do dia. Cartas ao n. 14042. (14042) 55

Mecânicos

Importante Companhia procura mecanicos para maquinas de contabilidade. Lugar de futuro. Cartas á esta redação com pretenções e referencias, ao n.º 13.138. (13138) 55

FATURISTA

Precisa-se para casa de movimento. — Ordenado inicial Cr$ 1.000,00. — Tratar pelo fone 42-7848. (14071) 55

GOVERNANTE

SENHORA BRASILEIRA, de fina educação tendo vivido longos anos na Suiça, se oferece para acompanhar familia á Europa como governante. Resposta nesta redação sob n.º 13.161. (13161) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

PRECISA-SE dum que seja habil datilografo, para serviço de faturamento, que conheça tambem os demais serviços de escritorio e tenha algumas noções de contabilidade. Ordenado inicial Cr$ 800,00, com possibilidade de aumento. — Cartas para 13.110, na portaria deste Jornal, com referencias, experiencia, etc. (13110) 55

VENDEDOR

Precisa-se para trabalhar na praça, boa comissão, importante mostruario de meias para homem, de grande fábrica paulista. Exigem-se que tenha pratica e que seja relacionado com atacadistas e varegistas grandes compradores. Tratar das 9 ás 11 e das 15 ás 17, na Rua Buenos Aires 90, 9.º andar, Sala 902. (13174) 55

VENDEDORES

Precisa-se para vender fogões á oleo Ouvidor. — Av. Rio Branco 128, 12.º Sala 1214. (13178) 55

Criados

PRECISA-SE de um empregado de confiança e com boas referências para encerar, lavar vidros e outros serviços em casa de tratamento. É indispensável que goste de cães e saiba lavar automóvel. Ordenado 600 cruzeiros. Tratar á Rua Anibal de Mendonça n. 21, Ipanema, sómente das 12 ás 14 horas. (14079) 53

OFERECE-SE senhor português com 35 anos de idade para tomar conta de Edificio de apartamentos, tenho pratica desse logar, quem precisar é favor dar os detalhes por escrito para a portaria deste jornal 13116, dou referencia ou fiança. (13116) 53

GOVERNANTE — Oferece-se para criança de 3 anos p. cima ou dirigir casa de pessoa só. E' alemã de meia idade c. pratica e referencias. Tel. 42-1594. (14070) 53

PRECISA-SE de uma empregada para copeirar, arrumar e passar alguma roupa a ferro. Casa de pequena familia — 60, rua Paulo Barreto, 60 — Botafogo. (13146) 53

Correspondência

DOLORES — Recebi a carta de 9 deste. Intranquilisa-me saber-te ainda no Ipu 18. Saudades mil — ROBERTO. (10587) 70

Instrum. de Música

PIANOS

Bluthner — Bechstein — Pleyel — Essenfelder, ¾ de cauda, armario, etc., á vista ou á prazo. 37-0466 — Copacabana 75-A. Quase esquina Princesa Isabel. Tel. 37-0466. (9448) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399
PARTICULAR COMPRA PAGAMENTO Á VISTA URGENTE

PIANOS — Oficina Richter — Rua Haddock Lobo, 462 Tel. 38 6049. Concertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, etc. Preços modicos, maxima garantia. Orçamentos gratis e sem compromisso.

PIANO Lux, vende-se um novo; peça bonita e perfeita; preço Cr$ 12.000,00 á rua Visconde Itamaraty, 68, ver das 10 ás 18 horas. (14038) 75

PIANO — Vende-se aceitando ofertas, um piano grande, de cordas cruzadas, 88 notas, em bellissimo movel, no estado de novo. 5 rua Haddock Lobo n. 304 casa 31 A. (14043) 75

COMPRO 32-0723 1 PIANO

Familia precisa comprar, embora precisando reparos. Urgente. — Á vista. Telefone para 32-0723. (13141) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colegio deseja comprar um piano de cauda, um de armario; pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora, para 22-6032. (14065) 75

PIANOS
ALEMÃES NOVOS

Chegaram os ultimos modelos, Alemães Ingleses e Americanos. — Com cepo de metal e cordas cruzadas. — Pelos melhores preços da praça. — Não compre seu piano sem fazer uma visita á nossa casa. Rua São José 41, sob. (13192) 75

PIANOS

Acabamos de receber, ingleses e americanos. Vendas á vista e á prazo. CASA GARSON — Rua Uruguaiana 109. (14037) 75

PIANOS

Bluthner, Pleyel, Ruber, Bechstein, Radios, Radiolas á vista e 20 meses. Rua Candido Mendes 65 — "Gloria". (14093) 75

COMPRO PIANO
Telefone 48-0431

Mesmo precisando de reparos, para estudos de uma menina. (14039) 75

COLÉGIOS

O GINASIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado á rua Haddock Lobo n. 233 nesta Capital.

O Ginásio Maria Raythe mantem o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Primário, Ginasial e Admissão — Matriculas abertas

DATILOGRAFIA

DATILOGRAFIA AO SOM DA MUSICA
PARA ESCREVER COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO ROYAL MANTIDO PELA
CASA EDISON RUA 7 DE SETEMBRO Nº 90 2º ANDAR (Com elevador)

Médicos e Sanatórios

DR. ELYSIO CONDE' — Rins — Bexiga — Próstata. Tratamento das hemorróidas e varizes — Edificio Darke 16.º andar, salas 1619/20. Diariamente das 14 ás 18 horas. Tel. 32-7173. (5402) 80

Dr. JULIO MACEDO — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Disturbios sexuais — Cura rápida. — Quitanda 20, 2.º andar. Das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas — Telefone 22-3051 (13085) 80

DR. PIZZOLANTE

Blenorragia — Impotência — Prostatite — Reumatismo
SÍFILIS — Tratamento em poucos dias pelo calor. Método e aparelhos americanos.
Assembléia, 67 - 2.º — Tel. 22-8472, de 8 ás 18 horas (11203) 80

DR. ADALBERTO SEVERO DA COSTA

Comunica aos seus colegas, clientes, e amigos a mudança de seu Laboratório e novas instalações, para a rua México n. 148, 4.º, conjunto n. 405, Edificio Rio Verde. (14059) 80

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças Sexuais e Urinárias — Lavagem Endoscópica da Vesícula. — Eletro-Resseccão dos Tumores da Próstata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 1 ás 7. (9462) 80

DR. MANOEL M. TOURINHO — CLINICA MEDICA — Penicilina por inhalação. Eletricidade médica. Cons.: R. Bolivar, 61 apt. 203 — Copacabana. Tel. 47-1250. Diariamente das 15 ás 17 horas. (80).

SANATÓRIO N. S. APARECIDA

DOENÇAS NERVOSAS — Exclusivamente para senhoras. Direção clinica: Dr. João S. Campos — Rua D. Mariana n. 182 — Tel.: 26-2973 Rio (5510) 80

RADIOGRAFIAS DENTARIAS

DR. EVARISTO A. RABELO — Diplomado no Brasil e E. U. A. Av. Rio Branco, 251 — Apartamento 1703 — Tel. 22-2464. (30535)

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA,
DR. A. ACKERMANN — DOENÇAS DAS SENHORAS
BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

Doenças nervosas e mentais e cirurgia nervosa

Tratamentos especializados: Malarioterapia — Febre artificial — Convulsoterapia. Eletro-choques: Cirurgia das doenças nervosas e mentais; psico-cirurgia de Egas Muniz, Freemann e Watts. Doenças internas — Cura de Repouso. Dietas — Duchas. Diárias desde Cr$ 50,00. Pavilhões separados para cada sexo. Assistência médica permanente. — Dir. Dr. Bueno de Andrade
CASA DE SAUDE DA GAVEA
Estrada da Gavea 151 — Fones: 27-5129 e 47-2840
Condução própria para doentes e visitantes

SANATORIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954.

PROF. HENRIQUE ROXO — Clinica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca 5 salas 107 e 108, nas 2as., 4as. e 6as das 3 ás 5 hs. Tel. 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio 104 — Tel 37-6513 (80)

INJEÇÕES DE SANGUE

ECZEMAS — ESPINHAS — MANCHAS — ANEMIAS — FRAQUEZA DO SANGUE e PERTURBAÇÕES GLANDULARES. Trata com Injeções Preparadas com o Próprio Sangue (técnica usada na Alemanha e França). Ação estimulante plasma-homonal de efeito no envelhecimento precoce. Orientação do Dr. C. Almeida, das Soc. de Biologia e Microbiologia do Rio de Janeiro. Rua Bento Lisboa n. 24. Das 8 ás 17 horas. Fone: 25-0902. (30547)

TUMORES E CANCER
RAIOS X E RADIUM

Dr. von Dollinger da Graça. Exames e aplicações. Atende seus colegas. — O preço está ao alcance de todas as classes sociais. — ASSEMBLÉIA 98 Ed. Kanitz, 4 hs. Hora marcada — Fones 22-1556 e 37-2413. (7101) 80

CONSULTAS CR$ 10,00
Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta
DR. FORTUNATO — 22-3655

Rua da Carioca 6, 4.º andar, de 1 ás 6 horas — hora marcada Cr$ 50,00. (9761) 80

CLINICA DE OLHOS
Doenças - Operações - Oculos

DRS. AMELIO TAVARES & FILHO. Pratica na Inglaterra e Est. Unidos. Diariamente, de 1 ás 5. — Tels. 22-4157 e 25-0129. Rua Manoel de Carvalho 16, 5.º Edif. Colombo (esq. 13 de Maio).

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos Olhos, Ouvidos, Garganta e Naris
Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston
das 10 ás 12 sem compromissos para os exames e orçamentos do tratamento
Das 16 ás 18 horas pagas
Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana)
Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados

REUMATISMO — Clinica especializada — Dr. Candido Rodrigues. Consultas com hora marcada. Tels. 23-5816 e 29-1293. (7571) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98 — De 1 ás 7. (5545) 80

Maquinas diversas

MAQUINAS PARA MORTALHAS DE CIGARROS

VENDE-SE nas melhores condições um conjunto de maquinas para cortar, gomar, contar e encarteirar mortalhas tipo Zig-Zag. — Para maiores esclarecimentos escrever para S/A FABRICA LEITE & ALVES — Caixa Postal 126 — Salvador — Bahia. (9815) 78

SENHORA DONA DE CASA

Cozinhe com um (THERMO-BROILER) o que quizer, onde quizer e como quizer e dispense a COZINHEIRA, tambem se quizer. Exposição com CORRETOR REVELLO — Mexico, 3, Sala 1705. Telef. 32-6367.

SENHORES INQUILINOS

VOSSAS RESIDENCIAS...? na nossa organização. Locações imediatas e eventuais. — CORRETOR REVELLO, (Estabelecido em 1933) — Organização. Corretagens, especializadas. — LIGHT — ALUGUEIS — IMOVEIS — Mexico, 3, Sala 1705. — Tel. 32-6367.

SENHORES PROPRIETARIOS

Escolham um INQUILINO de nossa organização. — Não há! ONUS — Seleção rigorosa. Permanente disponibilidade. — CORRETOR REVELLO — (Estabelecido em 1933) — Organização, corretagens especializada — LIGHT — ALUGUEIS — IMOVEIS. — Mexico 3, Sala 1705. — Tel. 32-6367. (8735) 78

Achados e Perdidos

CARTEIRA PRETA

Perdida provavelmente no Cinema Rian contendo importantes papeis pessoais, folha de serviço e dinheiro. Peço pessoa que encontrou reter dinheiro mas devolver carteira e papeis a Harold R. Koenig, Joint Brasil - U. S. Commission, Quarto 909, Avenida R. Alves 129. (23305) 61

Vendas diversas

VENDE-SE um aspirador marca Electro-Lux, em perfeito estado. Tratar telefone 28-0878. (12284) 89

PENSÃO — Familia vienense dá refeições a uma ou duas familias, a mesa, pratos internacionais, russo, vienense, francesa, argentina e tambem brasileira; preços modicos, feita pela dona. Telefone 47-3842. (14072) 89

Animais

IRISH SETTER — Setter Irlandez — Vendem-se lindos filhotes de pais importados — Rua Corrêa Dutra, 142. (14050) 63

CHAPAS DE AÇO PARA TEMPERA

ACIMA DE 2 m/m
LAMINAMOS COM NOVAS INSTALAÇÕES
AÇOS VILLARES S.A.
AV. N. S. DE FÁTIMA, 25
Tel. 32-2230 — Ramal 9
Rio de Janeiro

VENDAS

COMPRAS • ENTREGAS
DE
NAVIOS E EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE
EXCLUSIVAMENTE
PAUL W. BRANNING
Av. FRANKLIN ROOSEVELT 194 S/402
RIO DE JANEIRO 32-6285
(12331) 78

FERRO REDONDO 3|16

Importado da Bélgica
Quilo Cr$ 4,50
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 109

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

CHASSIS CAMINHÃO DE SOTO

Vende-se novo, importado diretamente, quatro mil quilos de fabrica, pneus 34x7 rodas trazeiras duplas, cabine de aço importada, 160" entre eixos. Vêr e tratar á rua Julio do Carmo, 182, fone 32-0970, com o sr. Vieira Netto. (64)

FORD e MERCURY 47

Ford 1947 Sedan com 4 portas, sem rádio, novo e encaixotado, preço Cr$ 58.000,00.
Mercury 47, preço Cr$ 65.000,00, com rádio e encaixotado.
Pronto embarque em New-York. As despesas alfandegarias correrão por conta do comprador. Demais informações com o sr. Souza, tel. 43-6267. Rua Ouvidor n. 160, 2º, sala 5. (32166) 64

CAMINHÃO INTERNATIONAL

VENDE-SE EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO
RUA MIGUEL RANGEL 2 — CASCADURA — TEL. 29-8063. (64)

1947
NOVO - CAMINHÃO - FORD
158 "ENTRE EIXOS" CABINE E CHASSIS
32-6285

CAMINHÕES, ONIBUS E TRATORES "VOLVO"

Aceitam-se pedidos, para entrega imediata, de chassis para caminhão de 4, 5, 6 e 7 toneladas e de chassis para ônibus e tratores. Vêr e tratar na Praça Marechal Hermes, 5 — Tel. 43-8985.

CHEVROLET 47 — Vende-se de luxo, 4 portas. Informações fone 27-7678. (14099) 64

VENDE-SE um caminhão Ford, modelo 1940, em estado de novo. Ver e tratar á Avenida Rio Branco n. 20, loja. (14086) 64

VENDO Studebaker Comander — 1947, quatro portas, novo e Studebaker President Skywy 1942; na minha residencia á rua São Francisco Xav'er n. 761. Das 8 ás 21 horas. (14055) 64

PACKARD 1947

Vende-se PACKARD, Super Clipper, 180 H.P., Sedan, 4 portas, de côr creme, com 500 klms. Tratar com NIEVA, Av. Franklin Roosevelt, 194, Sala 701. — 22-6210.

FORD 1947

Vende-se FORD 1947, Conversivel, com radio e calefação. Tratar com NIEVA — 22-6210.

CHEVROLET 1942

Vende-se CHEVROLET 1942, Club Coupé. Tratar com NIEVA — 22-6210 — Av. Franklin Roosevelt 194, S. 701.

OLDSMOBILE 1941

Vende-se OLDSMOBILE 1941, Conversivel. Tratar com NIEVA — 22-6210.

BUICK 1941

Vende-se BUICK 1941, Sedanete com radio. Tratar com NIEVA — 22-6210 — Av. Franklin Roosevelt, 194, S. 701.

OLDSMOBILE 1942

Vende-se OLDSMOBILE 1942, 4 portas. Tratar com NIEVA — 22-6210 — Av. Franklin Roosevelt, 194, S. 701.

Vende-se CADILLAC 1939, 4 portas. Preço Cr$ 45.000,00. Tratar com NIEVA 22-6210. Av. Franklin Roosevelt 194, S. 701. (14066) 64

COUPE' FORD 1942 - 6 cyl.

Estofamento de couro, farolete de estrada, motor em otimo estado, pintura necessitando pequenos retoques. Tratar com Sr. MOACYR, Av. Rio Branco 251, 18.º andar. (13149) 64

FORD 1938

Particular, tendo recebido carro novo, vende um Ford 1938, 60 H.P., em otimo estado, boa maquina e pintura nova. — Preço 26.000 cruzeiros. Ver e tratar á Rua da Quitanda 20, S. 308. Telefone 42-7732. (13140) 64

URGENTE

Peugeot 1946 com radio R C A — Vende-se por motivo de viagem. Tel. 42-2138 com Sr. Ted. Só 8,30 ás 9,30. (13139) 64

BUICK ROADMASTER 1947

Automovel de grande classe. Categoria superior ás dos "Buick Special" e "Buick Super". — Vendem-se, inteiramente novos, recem chegados dos EE. UU., completamente equipados, todos sedans de 4 portas, sendo um verde-escuro e os outros de côr preta. — Ver na Garage do Edificio Tucuman, á Praia do Flamengo, 284. Informações pelo telef. 25-7789. (13153) 64

CHEVROLET 947

Vende-se, Sedan 4 portas. Informações pela manhã e á noite fone 27-7678. (13150) 64

RADIOS DE AUTOMOVEL

P.ª Chevrolet — Pontiac — Ford — Mercury e p.ª carros pequenos como Citroen e outros. — Colocamos na mesma hora. — RADIO ELETRICA LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva 980-A — Leblon. Telefone 27-9165. (13122) 64

CAMINHÕES

Vende-se, para entrega imediata, 5 caminhões Ford (juntos ou separadamente), de 3 ½ toneladas. Recem chegados da America. Cabine de luxo. Comprimento standard. Tratar pelo telefone 42-7733, de 8 ás 11 horas. Negocio urgente. (13179) 64

DODGE -- HUDSON

Vendem-se Dodge, 1941, quatro portas, por 42 mil crz. e Hudson 1947, novo, 75 mil crz. Tel. 26-4477. (13187) 64

BUICK ROADMASTER 1947

Classe acima da "Super". Vendem-se 2 (preto e verde escuro), recem chegados, completamente equipados, com refrigeração e aquecimento, ainda não emplacados. Ver e tratar com o Sr. OLIVEIRA, na Praia do Flamengo, 284, portaria. (8738) 64

STUDEBAKER 1947

Vendo um Champion luxo, 4 portas, côr beije, com 400 klts. Tratar 37-3964 com Sr. OLAVO. (13147) 64

CAPAS
Para automoveis
Tel. 32-1881

Para automoveis de palhinha americana e tecido especial. Atendo tambem aos domingos. Rua Julio do Carmo 200. (7890) 64

OLDSMOBILE 941

Particular vende pela melhor oferta, 4 portas em otimo estado. Pode ser visto na garage da Rua Jardim Botanico, 167. Tratar com o gerente. (8633) 64

BARATA HUDSON 47

Vende-se uma completamente nova, mudança eletrica, Drive Master, forrada de couro, com radio, buzina musicada, banda branca. Pagamento facilitado. — Tratar com DR. ARAUJO, Rua Ouvidor, 183, Sala 204. Tels. 43-5347 e 42-7890. (9904) 64

FORD — 1940 — Vende-se um Ford 1940, Sedan de duas portas, em bom estado, com rádio. Preço Cr$ 35.000,00. Tratar á Av. Rio Branco, 134 — 6.º andar. (10513) 64

CAMINHÃO DODGE 46

Vende-se ou troca-se por carro de passeio, otimo caminhão marca Dodge, com poucos quilometros rodados, carroceria nova, proprio para material de construção. Pagamento facilitado. Tratar com MAURICIO Tel. 43-5347, das 11 ás 18 horas. Rua Ouvidor 183, Sala 204. (9903) 64

AUTOMOVEIS — Vendem-se particulares: Frazer 1947, Studebaker Commander, 1947; Studebaker President Skywy Club Coupé, 1942; Hudson, 1942, rádio. Praças: Oldsmobile 1939. Todos com quatro portas e em estado de novos. Haddock Lobo, 66, Guerreiro. (14056) 64

Diversos

LAVAGEM a seco de poltronas e móveis estofados, preparação química original para lavagem em qualquer tec'do. Telefonar para Deocleciano Fróis. Tel. 25-6760. (13145) 74

AGENCIA - "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:

Pessoais e Comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoaveis. — Av. Rio Branco, 185, 6.º Sala 603. — Tel. 22-7555. — SR. LIMA. (13114) 74

Advogados

ADVOCACIA PURA

Tem alguma questão a propor no civel, comércio, crime ou trabalho? Procure um advogado perfeitamente técnico, que financie o processo. Rua da Quitanda 26, 2º andar, sala 8, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas. Tel. 22-9721. Menos aos sábados. (10393) 62

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CIDADE — Vende-se no bairro Riachuelo, um apartamento pronto para entrega, com 3 quartos, uma sala, banheiro, cozinha, varanda e terraço. Preço Cr$ 250.000,00. Aceita-se negocio com associado de Instituto e que tenha direito a financiamento. Tratar á rua Senador Dantas, 20, 10.º, sala 1009. (8644) 100

RUA SÃO JOSE' — Vende-se já com habite-se, um grupo de 4 salas, todas de frente, saleta e sanitário, á rua do Carmo 6, esquina de S. José. Informações com Sarmento á rua do Rosario 107, 4.º and. ou no local, das 10 ás 11 horas. (13126) 100

CENTRO — Vende-se, no Edificio "Angelo Marcelo" sito á rua São José, esquina de Quitanda, otimo grupo de salas para pronta entrega. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104, 5.º. (31069) 100

CASTELO — Vendem-se esplendidos e espaçosos grupos de 2 e 3 salas, sala de espera e sanitarios. Bons preços e grande financiamento. Detalhes e visitas com ENIR LTDA. — Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818-819. Tel. 42-9012. (14002) 100

EDIF. "REGIS DE OLIVEIRA" — Neste edificio, pronto dentro de 40 dias, (sito á Av. Rio Branco, 173, ótimo grupo de salas, constando de: 4 salas, saleta e banheiro. Preço: Cr$ 780.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels: 22-2141 e 22-1848. (32178) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo a cem metros da praia, em edificio de 3 pavimentos, acabado de construir, lindo apartamento com varanda, sala, 2 quartos e mais dependencias. Financiamento da Caixa Economica. Entrega imediata. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga n. 255, 4.º andar, sala 401. Tels. 22-6128 e 42-4956. (13168) 400

EDIF. "SOLAR VISCONDE DE FIGUEIREDO" — (Rua Senador Vergueiro, 151) — Nesse edificio de construção adiantada, apartamento de frente, constando das seguintes peças: hall, varanda, 2 grandes salas, galeria, 4 ótimos quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados, terraço de serviço, garage. Preço: Cr$.... 700.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848. (32174) 400

BOTAFOGO — Vendo em edificio de 8 pavimentos, para entrega em fevereiro, ótima construção, apartamentos com varanda, 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, e outra menor, dois por andar. Financiamento da Caixa Economica. — MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 401. Tel. 22-6128. (13167) 400

BOTAFOGO — Vendem-se esplendidas casas de 2 pavimentos, constando de saleta, 2 salas, 4 dormitorios, copa, cozinha, dependencias para empregados, quintal e garage. Preços de 400 a 480 mil cruzeiros. Detalhes e visitas com ENIR LTDA — Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818-819. Tel. 42-9012. (14001) 400

Copacabana

COPACABANA — APART. p/ entrega imediata, vendo á R. BARATA RIBEIRO, magnifico, recem constr., and. alto, c/ linda vista, c/ 2 qtos., gr. living, 2 varandas, boa cozinha, banh., qto. emp., lustres, arm. embut., etc. — Preço 290.000 cruz. c/ financ. — Inf. 47-0308 — C. ROCHA.

APART. p/ entrega imediata, vendo á Rua CONSTANTE RAMOS, já vasio, c/ 3 qtos., living, saleta, varanda, qto. e dep. emp., etc. Possue lustres, cortinas, etc., tudo novo. Preço 395.000 cruz. sem financ. Inf. 47-0308 c/ corret. CARVALHO ROCHA.

APART. p/ entrega imediata, vendo no Posto 4, em otimo local, de frente, and. alto, c/ jardim de inverno, 3 amplos qtos. c/ arm. embutidos, 2 salas, saleta, galeria, copa, cozinha, qto. e dep. emp., etc. Preço 430.000 cruz. c/ financ. — Inf. 47-0308 c/ corret. CARVALHO ROCHA.

APART. p/ entrega imediata, vendo luxuoso e confortavel, recem constr., em and. alto, c/ 4 amplos qtos., 2 s., jardim de inverno, 2 banh., 2 qtos. e banh. de emp., garage, etc. — Preço 700.000 cruz. c/ financ. Inf. 47-0308 c/ corret. CARVALHO ROCHA.

APART. p/ entrega imediata, vendo á Av. ATLANTICA, recem constr. magnif. c/ 3 qtos., 2 salas, 2 banh., gr. varanda, qto. e dep. emp., garage, etc. Preço 570.000 cruz. c/ financ. Inf. Av. Atlantica 568, Ap. 302 (entrada p/ 2.º elev.). — Tel. 47-0308 c/ corret. CARVALHO ROCHA. (12387) 700

APARTAMENTO em Copacabana — Vende-se para entrega em 30 dias, um apartamento de frente, do 8º andar, da rua Constante Ramos n. 136, constando de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependencia de empregada e garage. Tratar á Av. Erasmo Braga 227-loja B — Dr. Guedes Pereira. (K 6549) 700

COPACABANA — Compro apartamento de frente c/ sala, 2 ou 3 quartos e dependencias. Base: Cr$ 300.000,00. Cartas com urgencia para Octavio Amaral, rua Mexico, 128, 8º andar, sala 803. (K 12372) 700

COPACABANA — Vendem-se 2 apartamentos prontos, á Rua Bulhões de Carvalho, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 175.000,00 cada. Informações pelo telefone 22-7666.

COPACABANA — Posto 4, apartamento de 3 quartos, 2 salas, banheiro em cor, varanda, quarto e banheiro para empregada, copa, cozinha, área de serviço, hall, garage, Preço Cr$ 400.000,00, sendo Cr$ .... 140.000,00 financiados. O apart. é de frente e do lado da sombra, pronto dentro de 60 dias. Tratar á rua Senador Dantas n. 20, 10.º, sala 1009. (8643) 700

APARTAMENTO EM COPACABANA — No melhor ponto, Posto 3, de frente, 12º andar, construção muito adiantada, grande varanda, quarto, saleta, banheiro completo e kit. Situado á rua Paula Freitas, 29 á 31. Edificio Paraizo á poucos passos da Praia. Preço, Cr$ 145.000,00, com grande financiamento ao Comerciários. Tratar com Dr. Araujo — Rua Ouvidor 183, sala 204. (9158) 700

APARTAMENTOS em final de construção — Vende-se em Copacabana rua Constante Ramos 136 Edificio Guayaquil, construção de ERASILEC, apartamentos com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada — Tratar diretamente com o proprietario Francisco Pimentel Lins á rua Mexico 164, 12º andar. (K 8309) 700

COPACABANA — Vendo apartamento na praia, com 3 salas, 4 quartos, garage, etc. Edificio de 1 apartamento por andar. Informações pelo Tel. 42-2225. Preço Cr$ 800.000,00. (7834) 700

APTO. COPACABANA — Vende-se para pronta entrega apto. de 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias R. Constante Ramos, 10º andar, de frente, perto da praia. Tratar na Trav. Ouvidor, 12, tel. 43-8187. (K 11768) 700

APARTAMENTO de hall, quarto, saleta, banheiro e cozinha — Vende-se os dos 12.º pavimento da rua Gustavo Sampaio 202, por 200 mil cruzeiros cada um, com 130 mil cruzeiros financiados. Vêr e tratar no local ou pelos tels. 22-7479 e 37-4842. (5580) 700

COPACABANA — Vendemos no posto 4, magnificos apartamentos no Edificio MARYLAND em construção acelerada e a preços excepcionais. Só dois apartamentos por andar ambos de frente para á rua Santa Clara, com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, varanda e área de serviço. Preço a partir de Cr$ 460.000,00 com parte financiada e facilidade de pagamento. Plantas e informações com o Sr. Jayme, á rua 13 de Maio n. 23 (Edificio Darke) — 15 — Sala 1532, ou pelo telefone 42-1257. (37283) 700

AV. ATLANTICA — (esquina) — Vende-se apartamento com varanda, hall, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregada e garage. Financiamento pela I. A. P. C. Preço Cr$ 650.000,00. Tratar á Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 512 — LUIZ DA SILVEIRA. (14102) 700

COPACABANA — Apartamentos prontos com habite-se — Com uma grande sala, saleta, 2 bons quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado. Situados no andar térreo muito elevado do sólo e com o pé direito de mais de 4 metros. Tem ainda um pequeno quintal e outras vantagens. Edificio novo de finissimo acabamento. PREÇO EXCEPCIONAL. Edificio Majestic, rua Gomes Carneiro, 149. Falar com o SR. BERRETA. (13189) 700

COPACABANA — Apartamento pronto com habite-se — Preço excepcional com parte financiada 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro em côr, cozinha, quarto, banheiro de empregada. Finissimo acabamento. Situação privilegiada — Edificio Majestic — Rua Gomes Carneiro, 149. Tratar no local com o Sr. BERRETA. (13190) 700

Copacabana 15 x 34 — Vendo 1.250.000 cruzeiros, terreno para entrega imediata, zona de loja e 10 pavimentos, facilito o pagamento, informações só pessoalmente. Av. Rio Branco, 128, sala 1.212. (13177) 700

Avenida Atlântica — Em edificio em final de construção, luxuoso apartamento em andar alto, todo pintado a óleo, — constando de: 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros em côr, louça inglesa, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garage. Preço: Cr$ 770.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels: 22-2141 e 22-1848. (32173) 700

COPACABANA — Vendo em andar alto, apartamento de frente, entrega imediata; sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Preço Cr$ 165.000,00 com financiamento. — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512, Tels.: 22-1569 e 42-4172. (14103) 700

COPACABANA — Vende-se magnifica residencia de 2 pavimentos, com 2 salas, 4 quartos, garage, etc. Cr$ 700.000,00; tratar pelo telefone 22-7383 — D. PINHEIRO. (14095) 700

COPACABANA — Vendemos para entrega em 60 dias á rua Constante Ramos, 136, apartamento com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Preço Cr$ 230.000,00 com parte financiada. — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. — Tels. 22-1569 e 42-4472. (14107) 700

COPACABANA — Rua Sá Ferreira, 106 — Em edificio acabado de construir, privilegiadamente situado em frente á rua Raul Pompéia, vendo para pronta entrega, otimo apartamento de frente, no 7.º pav., ainda não habitado, com magnifica vista, finamente decorado e forrado de passadeira, constando de vestibulo, 2 grandes salas com 43 m2., 3 espaçosos dormitorios, boa varanda, banheiro completo com box, copa, cozinha, dependencias de empreg. e area de serviço. Preço convidativo, com financiamento. — Tratar com o proprietario pelos tels. 43-9480 e 47-5840. (14091) 700

COPACABANA — Vendo em final de construção, otimo apartamento de frente, com 2 salões, 3 quartos, banheiro, garage, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, por Cr$ 460.000,00. Financiamento Cr$ 140.000,00. — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. (14104) 700

COPACABANA — Vasio, vendo o melhor apart. de Cr$ 240.000,00 de frente, maravilhosa vista a passos da praia. Pronta entrega. Metade financiado. Tratar no mesmo á tarde. Posto 3 — Rua Rep. do Perú, 143, 10.º andar, apart. 1.002. (14080) 700

COPACABANA — Edificio São Judas Thadeu, pronto para habitar — Vende-se á ladeira dos Tabajaras, 130, apartamento 201 com 2 salas, 3 quartos, varandas, banheiro em cor, inglez, e demais dependencias para creados por Cr$ .... 430.000,00. Bom financiamento. Tratar pelo fone 37-0742. (14081) 700

COPACABANA — Vendo á rua Gomes Carneiro, construção adiantada, confortaveis apartamentos já divididos com entradas, 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, dois quartos de empregada e mais dependencias. Financiamento do LAR BRASILEIRO — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (13165) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento á rua Ministro Viveiros de Castro, para pronta entrega. Informações pelo telefone 22-0950. (13170) 700

COPACABANA — Vende-se, pronto para ser habitado, confortavel apartamento de frente, 4.º andar, Edificio Albervania, rua Toneleros, 180, com 3 salas, 4 quartos, varanda, jardim de inverno, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e dependencias de empregados e garage. Tem financiamento. Chaves com o porteiro, podendo ser visto a qualquer hora. Negocio direto com o proprietário. Informações com MARTINIANO — Tel. 42-1215. (13160) 700

COPACABANA — Entrega imediata luxuoso apartamento, andar alto, um por andar, com 2 grandes varandas, 2 salas, 3 quartos, 3 banheiros e mais dependencias. Todas as peças de frente. Construção de FREIRE & SODRE'. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (13166) 700

COPACABANA — Vendo em zona de dez pavimentos, terreno de esquina com 21,80 x 32,00, frente para duas ótimas ruas. Situação privilegiada. Preço Cr$ 1.500.000,00 — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (13164) 700

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 28/30 — Vendo no luxuoso Edificio Atlanta, apartamento de frente, no 10.º andar, apart. 1002, lado da sombra, com vista direta para o mar, contendo saleta, grande sala de estar, dando para ampla varanda, enorme sala de jantar, tres espaçosos dormitorios, dois banheiros principais, ampla copa e cozinha, bom quarto de empregada, chuveiro e W. C., ampla area de serviço e tanque. Inclusive garage. Informações com Dona Irene, pelo telefone 27-9513, das 8 ás 10 horas. (13156) 700

COPACABANA — Vende-se magnifico apartamento, para entrega em 60 dias, com duas saletas, duas grandes salas, jardim de inverno, tres bons quartos, dois quartos sanitários, copa, cozinha, dependencias de empregada e serviço. De frente para a Avenida Copacabana, Posto 6. Preço Cr$ 470.000,00, sendo Cr$ 261.000,00 financiados. Telefonar para o proprietario, Dr. LUIS — 23-2519. (13162) 700

COPACABANA — Vendemos á rua Xavier da Silveira, esquina de Leopoldo Miguez, apartamentos de frente, com sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda e área com tanque. Preço a partir de Cr$ 145.000,00 com facilidade de pagamento. — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (14111) 700

VENDE-SE duas casas na rua Francisco Otaviano, 41 e 43. Tratar com a proprietaria na rua Tibagy 25, apart. 101 — Laranjeiras. (14007) 700

COPACABANA — Para contribuintes do I. dos Comerciarios, Apartamento de frente, em final de incorporação, com 3 otimos quartos, 2 salas, 2 varandas, quarto de empregada e demais deps. por 240 mil Cr$ — 100% de financiamento. Inf. e plantas rua Uruguaiana, 104, sala 407. Tel. 43-9237. (13132) 700

COPACABANA — Vende-se, Cr$ 200.000 á rua Otaviano Hudson, em edificio de 3 pavimentos, apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cosinha, quarto e W.C. para empregada, terraço de serviço com tanque. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104, 5.º and.

COPACABANA — Vende-se, Cr$ 400.000,00 para entrega imediata, ótimo apartamento de frente, com salão entrada, 3 quartos, 2 banheiros completos, 3 varandas, copa, cozinha, quarto para empregada, terraço de serviço com tanque. Financiado. — RUBENS GOMES — Assembléia, 101, 5.º and.

COPACABANA — Vende-se, Cr$ 500.000,00 — Bairro Peixoto, frente para Praça Edmundo Bittencourt, terreno de 15x24, lado da sombra. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104, 5.º.

COPACABANA — Vende-se, Cr$ 670.000,00 otimo apartamento em final de construção com vestibulo, grande living, sala de jantar, bar, ampla varanda, 4 quartos, 2 banheiros completos, sendo 1 em côr, copa, cozinha, jardim de inverno, quarto e W.C. para empregada, terraço de serviço com tanque. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104, 5.º (31065) 700

COPACABANA — Apartamentos para entrega imediata. Vende-se magnificos e espaçosos de frente, com 2 grandes salas, varandas, 3 esplendidos dormitorios, mais dependencias e garage. Preços desde 520 mil cruzeiros, com 70% financiados. Detalhes e visitas com ENIR LTDA — Av. Graça Aranha 416, 8.º, salas 818 e 819. Tel. 42-9012. (14003) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo luxuoso apartamento vago, com 3 salões amplos, 2 quartos de empregados, 4 dormitórios, tudo com amplas dimensões. Por 1.200.000,00. Informações tel.: 42-2223. (7833) 900

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento de esquina em andar alto, para entrega imediata, em magestoso edificio á rua Senador Vergueiro, esquina Paissandu', com 5 esplendidos dormitorios, 3 grandes peças e demais dependências. Entendimentos só pessoalmente com o Sr. OLAVO RAMOS, rua Sta. Luzia n.º 303 — sala 703 — Tel. 42-7139. (11892) 900

FLAMENGO — Vendemos á rua São Salvador, otimo apartamento com 3 quartos, 1 sala, hall, jardim de inverno, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada, armarios embutidos, etc. Preço Cr$ 380.000,00 com parte financiada. — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (14109) 900

FLAMENGO — Para ocupação imediata — Vende-se apartamento á rua Senador Vergueiro, 215, com saleta, 3 quartos, grande varanda, banheiro em cor, cozinha, quarto e W. C. de creado. Tem financiamento. Tratar com o proprietario pelo fone 37-0742. (14082) 900

Praia do Flamengo — No Edificio Rio Azul e para entrega imediata luxuoso apartamento de frente em andar alto, com belissima vista, constando de: vestibulo, 3 salas, varanda, banheiro para visitas, 2 banheiros em côr, 4 quartos, vestiário, copa, cozinha, dependencias de empregados, garage. Preço: Cr$ 880.000,00, com Cr$ 413.000,00 financiados. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848. (32177) 900

Gávea

JARDINS-GAVEA — Vendo urgente por motivo do proprietário retirar-se desta Capital, área de 13.800,00 metros quadrados á rua Golf Club n. 42. Preço base Cr$ 130,00 o metro quadrado, aceitando oferta. Tratar pelo telefone 42-3883. (14034) 1001

JARDIM BOTANICO — Apartamentos vendo a Praça dos Jacarandás, 15 vêr externamente ótimos apartamentos tendo cada um 3 quartos, 2 salões, varanda, banheiro em côr quarto criados e banheiro, cozinha e copa e área de serviço, preço a partir de Cr$ 300 mil cruzeiros parte financiada construção de ótimo acabamento plantas e informações rua Assembléia, 104, sala 904. — Tel. 22-5814 — Silveira. (10460) 1001

APARTAMENTOS no Jardim Botanico vendo em fins de construção para entrega em 40 dias, á rua Maria Angelica n. 372, tendo cada um 3 quartos otimos, 2 salas, jardim de inverno, banheiro de luxo, copa e cozinha, quarto criados e banheiro, area de serviço e garage acabamento de fino gosto, predio de 3 pavimentos, 2 apartamentos por andar preço a partir de 320 mil cruzeiros, grande parte financiada, planta e informações á rua Assembléia, 104, sala 904. Tel. 22-5814 — Silveira. (K 10461) 1001

JARDINS-GAVEA — Vendo á rua Golf Club, um lote de 20,00x60,00 urgente. Preço base Cr$ 350 000,00, aceitando oferta. Informações á rua Golf Club n. 46 e tratar pelo telefone 42-3883.

GAVEA — Vendo á rua Marquês de São Vicente, magnificos lotes residenciais a partir de Cr$ .... 300.000,00. — Tratar pelo telefone 42-3883. (14035) 1001

Glória

GLORIA — Vendem-se otimos apartamentos em construção adiantada á rua Candido Mendes. Preços de incorporação, com grande financiamento a longo prazo. Local excepcional, próximo da cidade. Ventilação abundante do mar e de Santa Teresa. Tratar diretamente á rua da Quitanda 71, 3.º, com os proprietarios. (8661) 1100

GLORIA — Vendemos em final de construção, á rua Candido Mendes ns. 59-61, apartamentos de quarto, saleta, sala, varanda, banheiro e cozinha. Preços Cr$ 120.000,00 com parte financiada, podendo facilitar o pagamento. — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (14108) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vendemos apartamentos em final de construção, constando de: Sala, 1 ou 2 dormitórios e as demais dependências. Preços desde Cr$ 90.000,00 com uma parte financiada pela Caixa Econômica. Construtora — CIEL. — Rua Buenos Aires, 100 — 5.º andar salas 52/56 (Fone: 43-7044).

GRAJAU' — Vendemos apartamentos em construção constando de: Vestibulo, sala, varanda, 1 — 2 ou 3 dormitórios e dependências para empregada. Preços a começar de Cr$ 84.000,00 com financiamento da Caixa Econômica. — Construtora — CIEL. — Rua Buenos Aires n.º 100 — 5.º andar, salas 52/56 (Fone: 43-7044). (5858) 1200

Ipanema

CASA IPANEMA — Vendo rua Redentor linda residencia de boa construção tendo 2 quartos, 1 salão, varanda, banheiro, cozinha, quarto criados e WC em centro de jardim tendo terreno 10 x 20 por 370 mil cruzeiros. Tratar rua Assembléia 104 sala 904 Tel. 22-5814 (K 10157) 1300

IPANEMA — Vendo á rua B. de Jaguaribe, um terreno de 10x20m. Preço 330 000 cruzeiros. Tel. 47-0308 com corret. CARVALHO ROCHA. (14064) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendemos magnifica residencia para familia de alto tratamento, construida em terreno de 18x41. Trata-se á Av. Rio Branco, 277 sala 1110 — "EXPAN LTDA." (7797) 1400

LARANJEIRAS — Vendo no melhor ponto da rua das Laranjeiras no n. 285, Edificio Nevada, em construção, a preços convidativos, apartamentos de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W C empregada, etc., Preço Cr$ 370.000,00 com parte financiada a prazo de 15 anos e facilitando-se a parte não financiada. Plantas e informações com o Sr. Jayme á rua 13 de Maio 23, Edificio Darke n. 23-15.º andar, sala 1532, telefone 42-1257 (37285) 1400

LARANJEIRAS — Aluga-se a casa da rua Almirante Salgado 54, luxuosamente mobiliada. 5 quartos, 3 salas, 3 banheiros completos, copa, cozinha, dependências de empregados — garage etc. Pode ser visto diariamente. Outras informações com o Sr. Carneiro, pelo telefone 23-6135 depois das 13 horas. (14088) 1400

LARANJEIRAS — Ótimo terreno de esquina, situado á Rua Italpú, a 160 metros da Rua das Laranjeiras com 38 metros de testada e 425,00 m2. Preço: Cr$ 450.000,00. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848. (32171) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se apartamento de pronta entrega com dois grandes dormitorios, sala, varanda, despensa, banheiro completo com box, grande cozinha, quarto criada e W. C. com banheiro, terraço com tanque e grande garage, em edificio colonial e luxuoso. — Cr$ 250.000,00 com Cr$ 150.000,00 financiados. Negocio de ocasião e direto, com o proprietario, em Copacabana á rua Carvalho Mendonça, 12, apart. 404. Tel. 37-5093. Acha-se mobilado, vendendo-se a mesma a quem desejar, por preço abaixo do custo sem obrigação. (13118) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se, Cr$ 560.000,00 luxuoso apartamento já construido, frente, com vestibulo, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, jardim de inverno, varanda, dependencias para empregada, terraço de serviço com tanque — RUBENS GOMES — Assembléia, 104-5.º

LARANJEIRAS — Vende-se, Cr$ 180.000,00, próximo á rua General Glicerio, excepcional terreno de 16x24 — RUBENS GOMES — Assembléia, 104, 5.º. (31066) 1400

Leblon

LEBLON — Avda. Visconde Albuquerque. Vende-se lote 12 x 30. Tel. 28-5150. (7828) 1500

LEBLON — Vende-se ou troca-se terreno de 12x30, valor Cr$ .... 550.000,00 por apartamento pronto de frente com 1 sala, 3 quartos e garage, até Cr$ 350.000,00 em Copacabana — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (14105) 1500

Leme

LEME — Vendemos á rua Gustavo Sampaio n. 140, apartamentos para entrega em 4 meses, de quarto, sala, banheiro, cozinha. Preço Cr$ 130.000,00 com parte financiada pelo I.A.P.I. — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (14110) 1600

LEME — Vende-se, Cr$ 470.000,00 com parte financiada, apartamento para pronta entrega, com vestibulo, sala, living-room, 3 otimos quartos, jardim de inverno, varanda, banheiro completo em côr, copa, cozinha, dependencias para empregada, garage. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104, 5.º (31068) 1600

S. Cristovão

PRAIA de São Cristovão ou perto compra-se com urgência um terreno de ca. 50x50 m2. Ofertas para Sr. ERNESTO, rua Prudente de Morais, 604, depois de 19 horas. (13183) 2200

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendemos 4 bons apartamentos com construção bem adiantada constando de: Sala Varanda 1 — 2 ou 3 dormitórios e dependencias na empregada. Preços a começar de Cr$ 126.000,00 financiamento do I.A.P.C. Construtora — CIEL. Rua Buenos Aires 100 — 5º andar, salas 52—56 (Fone: 43—7044). (5854) 2001

NA AVENIDA PAULO DE FRONTIN, entre Travessa da Luz e Largo do Rio Comprido, vende-se um predio de 2 pavimentos, com 3 salas, quatro quartos, garage e demais dependencias, construido em terreno de 16 metros de frente por 20 de fundo. Tratar das 16 ás 18 horas, com Dr. Faro. — Rua Buenos Aires, 70 — 3.º andar. (14090) 2001

Santa Teresa

CONTRIBUINTES DO I. A. P. I. — Vendem-se apartamentos com grande living, saleta, jardim de inverno, 3 espaçosos quartos, banheiro copa-cozinha e dependencias de empregada. Preço: — Cr$... 220.000,00 com sinal de reserva de Cr$ 5.000,00 e o restante financiado ORGANIZAÇÃO TECNICA DE CONDOMINIO LTDA. Av. Rio Branco 257, 3º andar, sala 302. Tel. 22-4239 (11523) 2100

SANTA TERESA — Magnifico apartamento finamente mobilado (ou sem moveis) ocupação imediata — 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc., 2 varandas, com deslumbrante vista — Cr$ 170.000,00 — á Rua Costa Bastos 556 apto. S. 103 — Bonde Paula Matos. (14096) 2100

Tijuca

PALACETE-TIJUCA — Vende-se na rua Conde de Bonfim, pegado ao Tijuca T. Clube, terreno de 18x84, com 10 quartos, 8 salas e demais dependências, otima construção. Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 28-1652. Entrega-se vazia na escritura de Promessa de Venda. Facilita-se o pagamento. (9887) 2500

TIJUCA — Vende-se casa em rua proxima á Praça Saenz Pena, informações com o sr. Coutinho pelo tel. (28-5803 das 8 horas até ás 14 horas). (14048) 2500

VENDE-SE casa de 2 pavimentos, na Tijuca, com 4 quartos, duas salas, varanda, etc. e entrada para automovel. Vêr e tratar á rua Maria Amalia, 159. (14085) 2500

Suburbios da Central

CAMPO GRANDE — Caminho do Gimbongo, 4, pequeno sitio com boa casa, do espolio de José Francisco da Silva e Alice Camargo da Silva, será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE, no dia 19 do corrente ás 15 horas, em seu armazem á rua São José, 63, por ordem do Juizo da 4.ª Vara Civil. (11395) 2800

BENTO RIBEIRO — Leilão cessão de Direito de bom prédio com lojas comerciais e moradia aos fundos em grande área de terreno com 3 frentes para as ruas Carolina Machado com 34,50, Liberata Santos 9, com 23,85, Vinte e Cinco A, com 19,45 e fundos com 41,50, magnifico emprego de capital no melhor e mais valorizado ponto comercial bem em frente a estação, alugado sem contrato. Carneiro, autorizado por importante Banco, venderá hoje terça-feira, 16 do corrente, ás 16 horas, em frente ao mesmo. (14051) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se ótimo sitio, com residencia moderna, grande e variado pomar. Informações pelo telefone 22-6950. (13171) 3001

RESIDENCIA otima — Vendo pronta entrega terreno 40 x 75, Jacarepaguá. Tel. 27-1930. (5562) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se pequena granja, com casa para empregado, 400 cabeças galinhas "ROHDES ISLAND", chocadeira para 400 ovos, criadeiras, etc. Avenida Mananciais, 535; tratar com o proprietario — 38-1790. (14024) 3001

JACAREPAGUA

Vende-se area c/ 18.000 mts2., toda cultivada com hortaliças, contendo duas casas para colonos, curral com 5 cabeças de gado leiteiro, luz eletrica, agua encanada e outras benfeitorias. Estrada Rio Grande, 4.057. Tratar com o proprietario — 38-1790. (14025) 3001

Meier

MEIER — Vendo otima esquina, medindo 66 x 84, area 5.500 m2 com uma grande casa a Cr$ 150,00 o metro quadrado. — LUIZ DA SILVEIRA. Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (14106) 3100

Niterói

SACO DE SÃO FRANCISCO — Vendo otimo terreno 24 x 30 plano, seco, proximo á Estrada da Cachoeira, a 300 m. da praia. Preço de ocasião. — Negocio direto. — Dr Fonseca. Tels. 2-2308 ou 48-1997. (9805) 3300

ICARAI — Vende-se magnifico predio de 3 pavimentos, com um apartamento por andar; preço excepcional; tratar á rua Mexico, 41, 12.º, sala 1202-A — D. PINHEIRO — 22-7333. (14094) 3300

Petropolis

VENDE-SE um terreno junto á estação da Leopoldina de 18,30 por 33,70, zona de 12 andares. Informações com PEREIRA LOURO, Av. 15 de Novembro n. 956, sobrado. (8664) 3500

PETROPOLIS — Vende-se ótimo apartamento novo pronto para habitar, á Av. João Pessoa n. 151, com 3 quartos e 1 sala, 2 varandas, cozinha, banheira e dependência de empregados. Preço Cr$ 260.000,00 sendo Cr$ 120.000,00 a vista e o restante financiado a longo prazo. Tratar com o proprietário á Av. Erasmo Braga n. 277, sobre-loja, salas 106, 107 e 108 — Castelo, das 2 ás 5 horas — Tel. 22-5491 (13058) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se um terreno 12 x 37, Rua Marquez Paraná, facilitando pagamento. Tratar telefone 32-6047 (10468) 3500

PETROPOLIS — Vendo na chacara Rio-Petropolis um otimo terreno com 30x100; negocio direto com o proprietario — Av. Graça Aranha, 416, 8.º andar, sala 811, com o Sr. GOMES (14078) 3500

PETROPOLIS — Vende-se para lotear ou para granjas, uma grande area no Bairro Caetetú, k. 3 — Est. União Industria. Inf. telefone 27-2483. (13135) 3500

PETROPOLIS — Vendo urgente linda e nova vivenda, estilo "Missões" com 4 grandes quartos, 3 salas e demais dep., com 2 banheiros e nascente propria. Preço de rara oportunidade. Inf. telefones 43-0237 e 26-3479, com o proprietario. (13131) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se, luxuosa residencia e mais 2 otimos terrenos, bem localizados. RUBENS GOMES — Assembléia — 104 — 5.º and. (31067) 3600

Fazendas e Sitios

CHACARAS — Vendemos a Cr$ 45.000,00 com 5.500 metros quadrados, distante 50 minutos de auto do Rio, dando-se posse mediante um sinal de Cr$ ... 4 000,00 e o restante em prestações mensais de quinhentos cruzeiros. Clima bom, terra ótima, e condução fácil. Soc. Imobiliária e Comercial São Borja Ltda. Av. Almirante Barroso, 91 — 4º sala 4.. — Tel. 42-9061 — 42-9304 (35061) 3700

FAZENDAS — Vendo grandes e pequenas. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 401. Tel. 42-4956 das 14.30 ás 16.30 horas. (13163) 3700

ALUGA-SE ou troca-se por casa no Rio moderna casa de campo em Mendes, 13 1/2 alqueires, 3 moinhos, 2 garages, 25 casas de colonos com renda mensal, piscina, etc. Em caso de troca negocio na base de Cr$ 800.000,00; para alugar completamente mobilada, geladeira, etc., aluguel Cr$ 5.000,00 mensais. Tratar pelo telefone 42-3523 com Flavio a partir das 13 horas.

LOTES á margem da E. Rio-São Paulo, com agua, luz, Armazem e Olaria, a prazo. Vende-se predio no Meyer e magnifico predio, o melhor junto das Barcas da Ilha do Governador. Terrenos para lotear em Petropolis e 1 lote na Estação de Del Castilho — VASCONCELLOS — Uruguaiana, 96, 3.º andar. (14036) 3700

SITIOS, fazendas, granjas e loteamentos, casas e apartamentos deseja vender ou comprar, não perca tempo a procurar ou anunciar, procure Anthero — Av. Erasmo Braga, 255, 12º andar, c/ 1202-A, junto a S. José. (K 10442) 91

FRIBURGO — Vende-se na melhor zona, bairro Braune, ótimo terreno de 3.500 m2., com frente para 3 ruas e ótima nascente. Tel. 28-5150. (7827) 91

APARTAMENTO

Vende-se á Rua Santa Clara, 56 "Edificio Taubaté": 4 quartos, 2 salas, e demais dependências, preço 480.000,00 cruzeiros. Outro pelo mesmo preço e lugar com 4 quartos, 1 sala e garage, ambos fazendo esquina para a Rua Domingos Ferreira. Não se aceitam intermediários nem se atende pelo telefone. Trata-se Santa Clara, 8 das 15 ás 18. (22282) 91

GRANDE LOJA NA AV. COPACABANA 585

Vende-se ou aluga-se no unico ponto 100 % comercial do bairro, para entrega dentro de 30 dias. É a maior loja de Copacabana tendo mais de 496,30 m2 de área util — 100,00 m2 de área nos fundos e 330,00 m2 de subsolo. Há tambem 2 sobrelojas com 690,00 m2 de área util. Tratar diretamente, sem intermediários com a ICISA — Av. Venezuela, 27, 8º and., sala 809, telef.: 43-6463. (91)

MIGUEL PEREIRA

Vende-se residência situada a 800 metros da Estação construida em centro de terreno que mede 30.00x67.00 metros. Preço com todo mobiliário Cr$ ..... 250.000,00. Trata-se com Lowndes & Sons, Ltda., á rua México, 98. S. Loja, Tel 42-8050 ou com o proprietário pelo tel. 28-5843. (33977) 91

Apartamento em Copacabana

Vende-se um no decimo andar, Posto 4 com living-room c/ jardim de inverno, 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros e demais dependencias. — Inform. Tel. 22-5656. (13157) 91

COMPRA-SE

LARANJEIRAS — BOTAFOGO — Terreno com 1.000,00 m2., em local sossegado e proximo de condução. CIVIA Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 (Secção de Vendas). (32172) 91

ZONA INDUSTRIAL
5 CASAS!...

Vendo avenida c/5 casas, á Rua S. Luiz Gonzaga, próximo Quinta Boa Vista, área de 1.200 m2. Informações, 22-4419. Sr. Mattos. Preço: Cr$ 700 000,00. (14097) 91

APARTAMENTO

Proprietário vende diretamente. Avenida Atlantica (frente para Gustavo Sampaio). Hall, sala, saleta, 2 amplos quartos, banheiro social em côr, grande varanda, cozinha com armários, quarto e dependências de empregados. — Telefonar 37-2846, marcando hora para visitar. (12323) 91

Salas com o "habite-se"
EDIFICIO RIO PARANA'

Localização: entre as ruas Visconde de Inhauma, Mayrink Veiga e Travessa Santa Rita.
Vendem-se andares, salas e grupos de salas com 60% financiamentos a longo prazo. Preço de incorporação. Tratar com o sr. HELIO, no Banco da Barra do Piraí S. A., á rua Visconde de Inhauma n. 111, das 9 ás 17 horas.

NITERÓI
LEILÃO DO PRÉDIO
Á RUA PROFESSOR MIGUEL COUTO, 446
SOUZA LEITE
DEVIDAMENTE AUTORIZADO
VENDERÁ EM LEILÃO
QUARTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1947
ÁS 15 HORAS
EM SEU ARMAZEM, Á RUA DA MISERICORDIA, 8
(14075) 91

A cura do cancer

Cure ou evite o cancer cromosopolizando o seu organismo.
A ciência afirma que o ar da cidade, pela sua impureza, é fator decisivo na provocação do cancer. Fuja, portanto, sempre que puder, da cidade e vá respirar o ar puro do campo, ganhando saude e vitalidade.
Os ares de Cromosópolis (a cidade-cromo) constituem uma fonte viva de saude, de revigoramento fisico e mental.
CROMOSOPOLIS é uma nova cidade-veraneio que surge no alto da Serra do Mar (que está sendo eletrificada pela direção da Central do Brasil), entre as cidades de Miguel Pereira e Vassouras — zona possuidora de clima de sanatório.
Compre um lote de terreno em Cromosópolis, construa lá a sua casinha de campo e vá passar seu "week-end" ou suas férias no local de clima mais salutar do Brasil.
A Imobiliária Barros Moraes Ltda., realizadora desse notavel empreendimento que é a construção de Cromosópolis, oferece-lhe as mais excelentes vantagens para a aquisição do seu terreno, inclusive viagem gratuita para visita do local, em automovel próprio da Companhia.
Não há maior garantia, na Terra, do que a própria terra.
Procure, pois, visitar-nos, tomando conhecimento do nosso plano de vendas, vendo fotografias do local e a plânta do nosso loteamento, aprovada pela Prefeitura de Vassouras e devidamente legalizada de acôrdo com os Dl. 58 — de 10/11/37 e 3.079, de 1938.
IMOBILIARIA BARROS MORAES LTDA. — Rua da Quitanda n. 20, 4.º andar, sala 407 — Tel. 22-8503. (32182) 91

COPACABANA
RUA OTAVIANO HUDSON N.º 16
Financiamento 70 %
PARA ENTREGA IMEDIATA
VENDEM-SE MAGNIFICOS APARTAMENTOS DE SALA, QUARTO, COZINHA
BANHEIRO E GARAGE
TRATAR A AVENIDA CHURCHILL, 129 —
SALA 1.102 — TELEFONE 42-9774

GRAJAÚ
EDIFICIO UPAMAROTY — RUA GRAJAU' N.º 225
APARTAMENTOS EM ADIANTADO ESTADO DE CONSTRUÇÃO
Com vestibulo de entrada, sala de jantar, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada e varanda de serviço com tanque
FINANCIAMENTO DA CAIXA ECONOMICA
PROJETO — CONSTRUÇÃO — VENDAS da
Empresa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.
AV. NILO PEÇANHA, 26 - 7.º — S/ 709 a 11 — Tel.: 22-7544

Edifício DARKE
AVENIDA 13 DE MAIO
VENDEM-SE ou ALUGAM-SE as 3 últimas LOJAS e parte do Mezanino dêste majestoso prédio.
INFORMAÇÕES:
EDUARDO MOTTA — 229844
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 206 — 9.º ANDAR
(N 30550) 91

LOTEAMENTO
— Area em Braz de Pina
— 150.000 metros quadrados
— Capacidade para 400 lotes proletários
— Projeto já aprovado
Preço: Cr$ 2.600.000,00
INFORMAÇÕES COM O SENHOR:
EDUARDO MOTTA — 22-9844
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 206 — 9.º ANDAR
(N 30551) 91

PARA DEPOSITO OU INDUSTRIA
NO ESTACIO
1.300M2 de área coberta, com concreto armado, com "habite-se" adequada para adaptação de:
- Fábricas
- Agências de autos e motores
- Oficinas
- Depósito de qualquer material
- Area de terreno livre 600m2.

Informações com o Sr EDUARDO MOTA — Av. Graça Aranha, 206 - 9.º and. — Tel. 22-9844.
(30552) 91

PETROPOLIS
Vendemos em aprazíveis bairros desta cidade, casas residenciais, recem terminadas, sólidas e elegantes construções, em condições bem convenientes.
— Informações e preços a tratar na —
Empresa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.
AV. NILO PEÇANHA N. 26 — 7º ANDAR — SALAS 709/11 — TELEFONE: 22-7544

Terreno no Leblon x Apartamento
Troca-se excelente terreno situado na rua General Artigas, quasi esquina da rua Ataulpho Paiva. Paga ou recebe diferença — Falar com SERGIO — 42-9915; das 9-11. (34368) 91

FLORESTA
Vende-se barato e com a máxima facilitação de pagamento, 100 alqueires geométricos de boas terras contendo mata virgem e milhares de metros cúbicos de madeira de lei e boas quedas dágua, a duas horas do Rio e de Niterói, próximas a rodovias e pouco distantes da Estrada de Ferro. Informações com o Sr Viana, pelo telefone 23-0851, das 12 ás 18 horas.
(13148) 91

PALACIO — SÃO LUIZ — RIAN — CARIOCA
Fone 22-0838 — Fones 25-7679 • 25-7459 — Fone 47-1144 — Fone 28-8178

HOJE
Horario: 1.00-3.45-6.30-9.15

CARNEGIE HALL

Marsha Hunt, William Prince, Walter Damrosch, Bruno Walter, The New York Philharmonic Symphony Orchestra, Lily Pons, Gregor Piatigorsky, Rise Stevens
Artur Rodzinski, Artur Rubinstein, Jan Peerce, Ezio Pinza, Vaughn Monroe e sua orquestra, Jascha Heifetz, Fritz Reiner, Leopold Stokowski, Harry James

Compls. Nacs.
Ouça hoje às 19 hs. na Radio Nacional a voz da RCA Victor — Ouça domingo às 20 hs. na Radio Jornal do Brasil
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · STAR · PRIMOR · REPUBLICA

HOJE — Horario 2 4 6 8 10 horas

Ray Milland · Teresa Wright em "MEU PECADO" — The Imperfect Lady

Complementos Nacionais
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
PERFEITO AR CONDICIONADO

11:30-2-4:40-7:30-10 HS. — 2-4:40-7:30-10 HS.

HOJE

MUSICA E ROMANCE!
Frank SINATRA, Kathryn GRAYSON, Gene KELLY
JOSE ITURBI · CARLOS RAMIREZ

MARUJOS DO AMOR
Em technicolor
Nacionais — Imagens do Brasil
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

SPENCER TRACY — KATHARINE HEPBURN — ROBERT WALKER — MELVYN DOUGLAS
MAR VERDE
"THE SEA OF GRASS" — IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
UM INTENSO ROMANCE QUE AS MULHERES COMPREENDERÃO MUITO BEM...
BREVE — NOS 3 CINES METRO

VITORIA — ROXY — AMERICA — MONTE CASTELO
Fone 27-8245 — Fone 48-4519 — Fone 29-8230
HORARIO 2-4-6-8-10 HS.

HOJE

EDWARD G. ROBINSON e LON McCALLISTER
O Segredo da CASA VERMELHA
"THE RED HOUSE" — Improprio até 14 anos
Distr. pela United Artists
No progr. Compls. Nacs.

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

"Não é um filme, é um hino à vida!"

JAMES STEWART
A FELICIDADE NÃO SE COMPRA
DONNA REED, LIONEL BARRYMORE, THOMAS MITCHELL - HENRY TRAVERS
... FRANK CAPRA
RKO RADIO FILMES

6ª FEIRA
Simultaneamente no PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, PRIMOR, REPUBLICA

Atenção:
Horario: 1,00-3,15-5,30-7,45 e 10 horas

Acomp. Complementos Nacionais

Produção de ANTONIO LOPES RIBEIRO
O MAIOR CONJUNTO DE VEDETAS REUNIDO NUM FILME PORTUGUÊS

ODEON
HOJE — Horario 2-4-6-8-10 horas

PATIO das CANTIGAS
Antonio VILAR, Maria das NEVES, VASCO SANTANA, ANTONIO SILVA, MARIA da GRAÇA
NACIONAL: FILME JORNAL
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

RKO Radio
PARISIENSE — EXCLUSIVAMENTE
7ª SEMANA
HOJE ½ DIA-3-6-9 hs.
PELA ULTIMA VEZ EM 1947!

Samuel Goldwyn apresenta
Os Melhores Anos de Nossa Vida
"The Best Years of Our Lives"
FREDRIC MARCH — MYRNA LOY
Acomp. Complementos Nacionais

TEATRO CARLOS GOMES
CIA. BRASILEIRA DE OPERETAS
MARY LINCOLN - PEDRO CELESTINO
HOJE: ÁS 20,45 HORAS
"FRASQUITA"
6ª FEIRA — ÁS 20,45 HORAS
"A PRINCESA DAS CZARDAS"

PATHE ★ HOJE
AR-CONDICIONADO
UMA GRANDIOSA REALISAÇÃO DO CINEMA FRANCÊS!
"UM FILME DE JACQUES FEYDER"
A LEI do NORTE
Michèle MORGAN
P. RICHARD-WILLM
CHARLES VANEL
(ACOMP. COMPLEM. NACIONAL)
MARC FERREZ FILHOS LTDA.

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
GRANDE COMPANHIA LÍRICA
ORGANIZADA PELA SOCIEDADE ARTISTICA BRASILEIRA

POR MOTIVOS TÉCNICOS FICA TRANSFERIDA A RECITA DE
TRAVIATA
ANUNCIADA PARA HOJE

6.ª FEIRA — DIA 19 — A'S 21 HS.
5.ª E ULTIMA RÉCITA SUPLEMENTAR
Mme BUTTERFLY
DE PUCCINI
VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS — LIMBERTI — DEL MONACO — SYLVIO VIEIRA
REGENTE: — STINCO
REGISSEUR: — TOREL
MAESTRO DE COROS: MOROSINI

SERRADOR
4ª SEMANA
DO GRANDE SUCESSO DE
PROCOPIO
EM
«LIÇÃO DE FELICIDADE»
De Somerset Maugham
Trad. de Geisa Boscoli e Lilia Freire
DIARIAMENTE ÁS 20 E 22 HORAS
VESPERAIS — Quintas e Sábados ás 16 horas e aos Domingos ás 15 horas

DIA 20, AS 21 HORAS
DESPEDIDA
DE
BENIAMINO GIGLI
NO GINÁSIO DO FLUMINENSE F. C.
Rua Alvaro Chaves
ESPETÁCULO COMPLETO
Patrocinio de
PALERMO IRMÃO & CIA.
A Casa que mais discos vende

Ingressos: — Sócios	Cr$ 50,00
Avulsos	Cr$ 88,00

A venda: — Fluminense F. C.
Palermo Irmão & Cia. — Rua 13 de Maio, 98-B
(Galeria Cruzeiro)

TEATRO MUNICIPAL
Segunda-feira, 22 de setembro — Ás 17 horas
FESTA DE ARTE BRASILEIRO-ITALIANA
CONCERTO VOCAL
BENIAMINO GIGLI

Com a participação de eminentes artistas brasileiros e italianos, em beneficio da "Obra de assistência aos filhos de pais tuberculosos" e da "Obra de assistência italiana no Brasil", sob o alto patrocinio das Exmas. Senhoras DEBORAH MENDES DE MORAES e Embaixatriz da Italia MARGHERITA MARTINI.

Bilhetes á venda, a partir de hoje, ás 10 horas, na bilheteria do teatro nos seguintes preços:
Frizas: Cr$ 1.500,00; Camarotes, Cr$ 1.000,00; Poltronas, Cr$ 150,00; Balcões nobres A e B, Cr$ 150,00; Balcões nobres de outras filas, Cr$ 100,00; Balcões simples, Cr$ 50,00; Galerias, Cr$ 30,00.
Os Srs. assinantes das "Récitas de Gala" da Temporada Lirica do corrente ano, terão preferência na aquisição de suas localidades até amanhã, 17 do corrente, ás 17 horas.
PARA ESTE CONCERTO NÃO TERÃO VALOR AS LOCALIDADES CATIVAS E PERMANENTES.
(32180)

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS E RECITAIS DA PREFEITURA DO D. F.
— TEATRO MUNICIPAL — N. VIGGIANI CONCESSIONARIO

QUINTA-FEIRA, AS 21 HORAS
RECITAL
TITO SCHIPA
Mestre do "Bel Canto"
SABADO, AS 16 HORAS, DESPEDIDA
INGRESSOS A' VENDA

SEXTA-FEIRA, VESPERAL, AS 17 HORAS
ULTIMO RECITAL
RECITAL ROMANTICO
LISZT — SCHUMANN — CHOPIN
MADALENA TAGLIAFERRO
INGRESSOS A' VENDA

TEATRO FENIX
Emp. V. R. Castro. Tel. 22-5408
SÁBADO, DIA 20, ÁS 21 HORAS
GRANDE RECITAL DE APRESENTAÇÃO DO CANTOR FRANCÊS
DOMI SPADA
com a participação dos ballarinos AMES UPSHAW e LIDIA KUPRINA e do Pianista OTTO JORDAN
Bilhetes á venda

ULTIMO DIA
Teatro REGINA
Os Artistas Unidos
HOJE e todas as noites ás 21 hs. Vesp. 5ª, Sab. e Dom. 16 hs.
Henriette MORINEAU
em
ELIZABETH DE INGLATERRA
AMANHÃ ÁS 21 HORAS
DUAS MULHERES

JAYME COSTA
NO GLÓRIA
Ultima Semana de
A RAPOSA
3 atos de Iános Bokay
Uma fábrica de gargalhadas!
5.ª feira Vesperal ás 16 hs a preços reduzidos
Terça-feira 23
"O TAL QUE AS MULHERES GOSTAM"
Ultima peça da temporada. Encerramento dia 28.

Refrigeradores
ENTREGA IMEDIATA COM 5 ANOS DE GARANTIA DADA POR DISTRIBUIDORES DESTA CIDADE.
CASA GARSON — RUA URUGUAIANA 109
(14028)

SULFÁTO DE SÓDIO
Temos para pronta entrega.
ARTHUR VIANNA — Comp. de Mat. Agricolas
Fone 42-7848 (11713)

A' PRAÇA
AURELIANO MACHADO LIMA, firma individual, estabelecida à rua da PASSAGEM, 120, com o negócio denominado "GUARDA MOVEIS GATO PRETO", operando no ramo de guarda moveis, mudanças e embalagens, comunica às praças desta cidade, do interior e exterior que elevou o seu capital para Cr$ 1.000.000,00 (UM MILHÃO DE CRUZEIROS), TOTALMENTE INTEGRALIZADO, conforme aditamento arquivado sob o n.º 10.051, em 23 de julho de 1947, no Departamento Nacional de Indústria e Comércio.

RADIO DE BOLSO
RCA
com bateria
Excepcional preço de lançamento. Recebemos e vendemos diretamente ao consumidor, a preços de atacado. Radios, Geladeiras, Ferros de Engomar, Torradores Automáticos, Liquificadores de Frutas, etc., importados diretamente dos Estados Unidos. Av. Nilo Peçanha, 12 — Sala 1007. (14083)

BONUS DE GUERRA
Compro pago bem. R. Ouvidor 169, 1º and. T. 43-6268 MORENO. (11836)

CONSERTOS
— DE —
RELOGIOS
— POR —
RELOJOEIROS TECNICOS ESPECIALISADOS
OUVIDOR, 169 — 1.º — SALA 108.
(34601)

Calicida concentrado
Gôtas potentes... e seguras. 3 gôtas param a dor do calo em 3 segundos. Geralmente removem o calo depois de 3 dias.
GETS-IT

ONDAS MUSICAIS
APRESENTAM HOJE O PIANISTA
HEITOR ALIMONDA
que no programa n.º 456, terceiro de uma série de cinco rádio-concertos, interpretará as seguintes peças:
BRAHMS: Variações e Fuga sobre um tema de Handel;
DEBUSSY: Estudo para os cinco dedos; Dois Prelúdios: Brouillards; La terrasse des audiences du clair de lune;
ALBENIZ: Cordoba; Seguidillas.
ESTA AUDIÇÃO SERÁ COMPLETADA COM GRAVAÇÕES
Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.
DAS 13 ÀS 14 HS. PELAS EMISSORAS: Tamoio, Jornal do Brasil, Nacional, Mauá, Globo e Guanabara.
ORGANIZADOR: J. W. CAMPOS — LOCUTOR: CELSO GUIMARÃES

PLANTA DA CIDADE RIO DE JANEIRO
(COLORIDA)
Dividida em zonas: Escritório, Comercial, Portuária, Residencial 1, 2 e 3, Industrial e Agricola; de acôrdo com decreto 6000.
Livraria Francisco Alves — Rua do Ouvidor n.º 166.
(K 14031)

NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S
USE PASTA FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA
Não custa mais do que os dentifricios comuns

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-1683. (13173)

Casa de Saúde SANTA LÚCIA
● OPERAÇÕES
● PARTOS
VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 436 • BOTAFOGO
TEL. 26-6403

ESTOFADOR
Cortinas — Sofás — Poltronas e Berger de fino gosto com otimo acabamento. Forração de salas com tapetes. Reforma moveis estofados. — Orçamentos grátis. T. 47-1414 e 45-4275 — BARBOSA. (10419)

COMERCIANTE DO INTERIOR
Vendem-se copos americanos matéria plástica inquebravel em côres grande e pequeno Cr$ 40,00 e 60,00 cada duzia, pedido pelo reembolso postal A. E. SAADE R. Senhor dos Passos 278, sob. Rio de Janeiro. (10840)

AMPARO Á FAMILIA
BRASILEIROS, INSCREVEI-VOS, NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, fundado em Janeiro de 1835, podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a proteção que lhes deveis.

As tabelas do MONTEPIO são módicas e atuarialmente calculadas; as pensões podem variar entre Cr$ 100,00 a Cr$ 1.000,00, por mês.

O seu ativo social é de Cr$ 46.912.541,20.
As suas reservas técnicas são de Cr$ 24.757.422,10.
As pensões pagas em 1946 foram de Cr$ 1.100.454,30.
As bonificações concedidas ás pensionistas em 1946 foram Cr$ 269.825,00.
O MONTEPIO, com 112 anos de existência, está em dia com todos os seus compromissos.

Podem se inscrever como SÓCIOS do MONTEPIO: os funcionários publicos federais (civis ou militares) e os estaduais e municipais; os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o periodo dos seus mandatos, quer federais, estaduais ou municipais; os administradores e empregados de estabelecimentos que o Governo da União custeie ou subvencione; os membros de associações cientificas e artisticas que recebam auxilio do Governo e das quais este se sirva como instituições consultivas.

Podem se inscrever como ASSOCIADOS do MONTEPIO, com todas as regalias dos sócios, exceto a de intervir na administração, TODOS OS CIDADÃOS BRASILEIROS.

A pensão não pode sofrer arresto nem penhora; É VITALICIA e não cessa o seu pagamento, mesmo ocorrendo alteração na condição social do pensionista.

A Diretoria do Montepio exerce as suas funções gratuitamente e é eleita para um periodo de 3 anos.

A PREVIDENCIA ADIADA É MAIS CENSURAVEL DO QUE A IMPREVIDENCIA.

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Belas Artes 15) vos prestará todas as informações necessárias, por carta ou pelo telefone — 43-1766. (32551)

JÁ É TEMPO DE MANDAR LEMBRANÇAS DE NATAL PARA A EUROPA!
UNICOM LTDA., R. Assembléia, 104, S/914, Tel. 22-3072 manda diretamente do RIO DE JANEIRO, por colis postaux, assegurados contra todos os riscos, pacotes de 5, 10 e 20 kgs., contendo, CAFE', ARROZ, AÇUCAR, CHA', CHOCOLATE e CACAU. Peçam listas.
Em Copacabana: C. A. T. — R. Republica do Perú, 143 — C —
SEGURANÇA — CONFIANÇA

ESPORTES

FUTEBOL

CRONICA

O TESTAMENTO DE TOMÁS BERRETA — Os jornais publicaram telegramas de Montevidéu noticiando a abertura do testamento do venerando politico uruguaio Tomás Berreta, falecido há pouco, no exercicio do cargo de presidente da República. Com a morte de Berreta perde o Uruguai um grande e respeitavel varão, cuja vida, longa, felizmente, foi integralmente dedicada ao bem da sua pátria e dos seus concidadãos, e se outros fatos não atestassem essa verdade ,o testamento do velho politico, com a expressão da sua última vontade, são uma prova do alto espirito patriótico do finado Berreta.

Homem pobre, deixou como unicos bens de fortuna um seguro de vida no valor de 8.000 pesos uruguaios e pouco mais de mil pesos, cremos que oriundos do subsidio de presidente da República. O seguro de vida, Berreta determinou que a sua familia abrisse mão em beneficio de entidades de beneficência e amparo à infancia do Departamento de Canelones, e os pesos restantes, destinou-os aos serviços de educação fisica de Montevidéu. Eis aí como age e como pensa um velho e experimentado politico uruguaio — encarecendo como merecedores de todos os esforços, a infancia e a educação fisica. E é preciso notar que o povo uruguaio é um dos mais vigorosos do mundo, celeiro de atletas magnificos e o indice geral de saúde é ótimo, e assim mesmo a opinião dominante naquela pequena nação, é de que a educação fisica merece os maiores cuidados dos dirigentes. Conhecemos um grande país onde morre um tuberculoso em cada hora, e os sábios e dirigentes só tratam de construir hospitais, deixando a alimentação do povo à mercê dos açambarcadores, e no tocante a esportes e educação fisica, nem é bom falar...

GRANDE VITÓRIA DO VASCO — Os vascainos obtiveram uma vitória magnifica sôbre o Flamengo, numa peleja que reuniu uma assistência recorde do Campeonato e com uma renda superior a 403 mil cruzeiros. Cada vez se tornam mais interessantes os matches entre os dois campões anfibios, e os de anteontem foi dos melhores, pois ambos os teams pelejaram com enorme combatividade, a arbitragem foi excelente e o escore final, 2x1, é dos mais apropriados para uma grande partida. Vencer o Flamengo é sempre um acontecimento para os vascainos, e por isso êles estão de parabens. Nenhum rival deixando a zaga para ir para a extrema, facilitou imenso a tarefa dos cruzmaltinos. Não sabemos porque um full-back troca de posição com um ponta e vai para o lugar deste bater corners. Isto deve ser a desculpa dos flamengos quando discutirem as peripecias da partida que teve nesse gesto do curioso zagueiro o detalhe mais esquesito.

O 47º ANIVERSARIO DO INTERNACIONAL — Transcorre hoje a data aniversária do Clube Internacional de Regatas, um dos mais valorosos gremios náuticos da cidade. Dentro da sua modestia, o gremio alvi-rubro é um abnegado batalhador pela pujança fisica da nossa mocidade, apresentando nestes quarenta e sete anos de vida, um ativo magnifico de serviços ao esporte.

SOLIDARIEDADE POR QUE? — Foi noticiado que os grandes e pequenos clubes esportivos vão manifestar a sua solidariedade ao sr. João Lyra Filho, porque êle vem sendo atacado pelo sr. Carlos Lacerda. Está aí uma noticia que não tem pé nem cabeça, pois o presidente do C.N.D. é bastante inteligente para defender-se, não necessitando de moções extemporaneas, pois o que está se verificando é uma discussão em que ambas as partes apresentam seus argumentos, militando em favor de ambas o direito de dizerem o que lhes parece. E de resto, o que têm os clubes que se solidarizarem com uma das partes, se a outra ainda não articulou nada contra os clubes? Está se vendo que os pescadores de águas turvas pretendem que uma polêmica lamentável, se eternize, quando o bom seria acabar o mais depressa possivel.

A SETIMA RODADA

Mais uma etapa foi vencida no Campeonato da Cidade, com a realização dos jogos semanais da Federação Metropolitana de Futebol em suas duas divisões principais, na qual culminava o sensacional encontro entre vascainos e rubro-negros, que levou a São Januario o maior público que presenciou uma partida oficial este ano, deixando nas bilheterias uma renda-recorde de todos os campeonatos da entidade regional.

Como jogaram dois ponteiros, um teve que ceder, e a ponta da tabela perdeu um dos seus ocupantes, o Flamengo, que passou a 3º em companhia dos tricolores. Os jogos foram regulares, sendo de notar o esforço que o campeão de 46 empreendeu para bater os niteroienses, lá em Caio Martins.

Os leopoldinenses mais antigos conseguiram sair da turma de perdedores, derrotando os banguenses, e o benjamim da Federação teve mais uma vez que entregar os pontos a um quadro mais categorisado. Em resumo, temos a rodada efetuada domingo, com mais os seguintes detalhes:

Vasco da Gama x Flamengo — Vencedor o Vasco, por 2x1, de goals conquistados por Dimas aos poucos minutos de jogo, cabendo a Jacyr empatar, terminando o tempo inicial com êsse resultado. No periodo final, o Vasco que lutava valentemente contra alguns fatores contrários conseguiu, por Maneca, o ponto que garantiu o sensacional triunfo. Juiz — Mario Viana. Preliminar — Vasco 5x0. Juvenis — Vasco 4x1. Renda do jogo — Cr$ 403.464,00.

Canto do Rio x Fluminense — No Estádio Caio Martins, em Niterói. Vencedor o Fluminense, por 3x2, de pontos marcados nesta ordem: Rubinho e Oswaldo, para os tricolores, Raymundo e Heitor, para os locais, cabendo ainda a Rubinho obter o goal de vitória. Juiz — Alberto Malcher. Preliminar — Fluminense 7x3. Renda: Cr$ 33.826,00.

Olaria x América — No campo da estação suburbana, vencendo o América, por 3x0, de tentos de Cesar, Esquerdinha e Jorginho. Juiz — Guilherme Gomes. Preliminar: América 6x2. Renda — Cr$ 45.680,00. Juvenis — América 3x0.

Bangú x Bonsucesso — Em Conselheiro Galvão. Ganhou o Bonsucesso, por 2x1, por pontos conquistados por Flavio, após o tento de Cardoso, empatando, e Nerino encerrando o placard. Juiz — Carlos Monteiro. Preliminar Bonsucesso 2x1. Juvenis — Bangú 3x1.

No último jogo da rodada juvenil, o São Cristovão venceu o Madureira, por 2x1.

A PROXIMA RODADA

A oitava etapa do Campeonato da Cidade que está programada para domingo próximo, já está sendo esperada com algum interêsse, que atingirá maior ansiedade, a medida que os dias avançarão, pois, registrar-se-á o encontro entre os dois ponteiros e jogarão a dupla Fla-Flu. Eis a ordem dos jogos:

Botafogo x Vasco da Gama — Em General Severiano.

Fluminense x Flamengo — No Estádio das Laranjeiras.

América x São Cristovão — No Estádio de São Janurio.

Olaria x Bangú — No campo da Bariri.

Madureira x Canto do Rio — Em Conselheiro Galvão.

A COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Com os resultados de sábado e domingo último, a colocação dos clubes que concorrem ao certame máximo da Federação de Futebol, é a seguinte por pontos perdidos:

Em 1º lugar — Vasco e Botafogo, 1; em 2º — América, 2; em 3º — Flamengo e Fluminense 3; em 4º — Madureira, 7; em 5 — Canto do Rio, 8; em 6º — Bangú, 10; em 7º — São Cristovão, 11; em 8º — Bonsucesso e Olaria — 12.

JUROS DE APÓLICES
PAGAMENTO IMEDIATO
COM PEQUENO DESCONTO
Banco Oliveira Roxo S. A., ex-Cia, Aurea, R. Miguel Couto, 7

XADREZ

PROVA CLASSICA CALDAS VIANNA

O Clube de Xadrez do Rio de Janeiro já abriu as inscrições para o maior torneio qu anualmente se realiza em nosso país. Trata-se da Prova Clássica Caldas Vianna, competição tradicional instituida em honra do saudoso mestre internacional, consagrado internacionalmente pela sua criação da Variante Rio de Janeiro na Partida Ruy Lopez. Em nossos circulos enxadristicos há grande alvoroço a propósito desse magno torneio, em que medem fôrças jogadores de tôdas as categorias. As inscrições continuam abertas na secretaria do Clube de Xadrez, à rua Alvaro Alvim, 24, 1º andar, sendo gratuitas e franqueadas a quaisquer enxadristas.

ATLETISMO

O S. PAULO VENCEU A COMPETIÇÃO

Repleto de resultados dos mais promissores para o atletismo nacional, foi encerrada domingo, á tarde, no Estádio das Laranjeiras, a IV Competição pelo "Troféu Brasil" qu ena vespera tinha a sua primeira parte a favor dos tricolores cariocas, pela vantagem de 9 pontos sôbre os sampaulinos.

E a luta entre as duas excelentes equipes do Fluminense e do São Paulo prosseguiu renhida, desde o reinicio das provas, para terminar com o magnifico triunfo da turma visitante, por 216 pontos contra 213 dos tricolores cariocas.

Mas o empenho de triunfo não se limitou aos dois primeiros colocados do magnifico certame interestadual. Todos os demais concorrentes, dentro de suas possibilidades de recursos técnicos ou de valores individuais, trabalharam entusiasticamente paar conseguir uma posição de destaque, dando assim um aspecto grandioso à competição, apresentando várias provas finais que empolgaram a pequena mas seleta assistência que esteve no Estádio do Fluminense.

A competição teve uma direção aceitavel, embora, o horário das provas ficassem retardado, dado o número elevado de disputantes, e em suma o resultado geral foi o seguinte: Vencedor: São Paulo F. C. — 16 pontos; 2º lugar — Fluminense F. C. — 213 pontos; 3º — S. C. Pinheiros — 161; 4º — Vasco da Gama e Botafogo (empatados) — 124; 5º — Floresta — 75; 6º — Tieté — 71; 7 — Nitro Quimica — 13; 8º — Paulistano — 11; 9º — Aramaçan — 9; 10º — S. C. Campineiro — 8; 11º — Palmeiras — 7; e 12º — Flamengo — 6. As delegações visitantes regressaram ontem, e o vencedor e o Floresta voltaram no "especial" que os havia trazido.

YACHTING

O GUANABARA VENCE A TAÇA FAB

78 Iates em Regata

Constituiu um grande sucesso a segunda realização da Grande Regata em disputa da "Taça FAB" promovida pelo Carioca Iate Clube, cujo percurso noturno compreendia a volta ás ilhas de Paquetá e Governador. Até barcos tripulados exclusivamente por moças compareceram a essa grande prova do iatismo metropólitano. A partida verificou-se ás 9 horas da noite de sábado, 13, sendo assistida pleo almirante Lemos Bastos, presidente da Confederação Brasileira d eVela e Motor, Joel do Nascimento presidente da Federação Metropolitana, além dos comodoros e presidentes dos clubes cujas flotilhas disputavam a cubiçada Taça.

Depois de uma noite inteira de ardua luta sagrou-se vencedor o Clube de Regatas Guanabara, que também é aliás o campeão de vela por equipes da cidade, sendo assim a colocação dos clubes:

1º lugar — Clube de Regatas Guanabara 165 pontos.

2º lugar — Iate Clube do Rio de Janeiro 130 pontos.

3º lugar — Escola Naval 40 pontos.

4º lugar — Carioca Iate Clube 20 pontos.

Iate Clube Brasileiro e Iate Clube de Ramos não fizeram pontos.

Além da "Taça FAB" que ficará de posse dos Guanabarinos até á prximaó competição no ano vindouro, foram distribuidos premios aos vencedores das diversos classes, até 3º lugar, respectivamente medalhas de ouro, prata e bronze.

Classe Sharpie 12m2: — 1º — "Papaventos" — Com Fernando Pimentel Duarte e Aristides Nascimento C.R.G. 2º — "Bounty" — Com João Pinho Filho e Mauro Pinho Gomes C.R.G. 3º — "Guapirimim" — Com Hamilton José Ferreira e Célio Oliveira Santos do C.I.C.

Classe Guanabara: — 1º — "Lycata" — Com Elmano Araujo, Albino Alves Ferreira, do C.R.C. 2º — "Meu e Teu" — Com Anibal Petersen Junior e Wilfred de Pihoss do C.I.C. 3º — "Meia Noite" — Com Victor Demaison e Flavio Porto Barroso do C.R.G.

Classe Hgaen Sharpie: — 1º — "Procyon" — Com Carlos Cordeiro de Melo e Carlos Cegueira, da Escola Naval. 2º — "Sirius" — Com José Cruz Guimarães Matos e Renato Rebelo da Escola Naval.

Classe Star: — 1º — "Ly" — Com Carlos Sansoldo e Antonio Duce, do I.C.R.J. 2º — "Toró" — Com Antonio Paula Simões e Geraldo Brito Pereira do I.C.R.J. 3º — "Buscapé" — Com Carlos Alberto de Brito e Bento Ribeiro do I.C.R.J.

Classe Snipe: — 1º — "Sans Souci" — Com Dirk Van Eyken e Nilze Eric Urban do C.R.G. 2º — "Giná" — Com João Paulo Sommers e Jorge Basilio do C.R.G. 3º — "Pipoca" — Com Lafayette Thomaz e Luiz E. Freire do C.R.G.

Classe Cruzeiro: — 1º — "Yolanda" — Roberto Finenberg e Roberto S. Pereira do I.C.R.J. 2º — "Vinga III" — Com Ragner Janer e Helmut Hinden do I.C.R.J. 3º — "3 Camaradas" — Com Carlos Reis e Henrique Grisse do C.R.G.

Classe Lightning — 1º — "Pinó" — Com Sergio de Paula Simões e Sergio Simões do I.C.R.J. 2º — 2º — "Orion" — Com Rudolf Pohl e Otto Berger do C.R.G. 3º — "Sirocco" — Com Roberto Pompeu e Helio Gelli do C.R.G.

Classe Carioca: — 1º — "Caimbé" — Com Hugo de Castro Faria e Carlos Abbenseth do C.R.G. 2º — "Bruma" — Com Mario Simões e Lucien do I.C.R.J. 3º — "Sandy" — Mario Barroso e William de Almeida do I.C.R.J.

VÁRIAS

POR ENQUANTO NADA

O expediente na Federação de Futebol no dia de ontem foi pequeno, ou quase que nenhum, pois, apenas os seus departamentos recolhiam boletins e sumulas dos jogos de ontem, enquanto que já se comentavam as preliminares da próxima rodada. Por enquanto não há uma antecipação firmada. Segundo se apurou, o Botafogo não tem menor interesse pela antecipação de sua partida com o Vasco, e este aceita tudo. Extra-oficial o Fluminense deu suas preferências para jogar sábado, e talvez, à noite, mas o Flamengo nem por sombra quer ouvir em falar de jogo noturno. Também aos rubro-negros não convém a antecipação, e para finalizar, o São Cristovão também não está com vontrde de atuar sábado, como os rubros já se manifestaram, a êsse respeito. Talvez o Madureira proponha ao Canto do Rio, atuar sábado, à noite. E é só.

A tabela paulista — São Paulo, 15 (Asp) — Com os resultados dos jogos da última rodada do 1º turno do campeonato paulista de futebol da divisão principal, o Palmeiras derrotando o Jabaquara por 4x0 melhorou ainda mais a sua posição de lider invicto, em vista dos empates de 1x1 entre São Paulo e Corintians e de 2x2 entre Santos e Portuguesa de Desportos. Sendo o Corintians o vice-lider e a Portuguesa o 3º colocado, ambos ficaram a um ponto mais distante do Palmeira para o qual, neste 1º turno, tudo correu ás mil maravilhas. A colocação geral dos concorrentes, por pontos perdidos, é a seguinte: — 1º lugar — Palmeiras, 1 pp — 2º Corintians 4 pp — 3º Portuguesa de Desportos 7 pp — 4º São Paulo e Ipiranga 9 pp — 5º Santos 10 pp — 6º Nacional 11 pp — 7 Portuguesa Santista 12 pp — 8º Jabaquara e Comercial 15 pp — 9º Juventus 17.

Resultados nos Estados — Prosseguindo a temporada oficial de várias entidades, pelos Estados foram colhidos estes resultados dos jogos de domingo último: Em São Paulo — Portuguesa 2 x Santos 2; Na Bahia — Vitória 3 x Guarany 2. Em Minas — Vila Nova 2 x América 1.

Vai a Minas o Olaria — Atendendo ao convite que lhe foi dirigido, segue amanhã para Belo Horizonte, por via aérea, a delegação de futebol do Olaria, que horas mais tarde deverá enfrentar nessa cidade o quadro do América Mineiro. Os leopoldinenses regressarão quinta-feira, para descançar para o seu próximo compromisso.

Corintians x São Paulo — Com uma renda de Cr$ 379.436,00, foi efetuado domingo último em São Paulo, um dos clássicos do futebol local, tendo como adversários os teams do Corintians Paulista e do S. Paulo. O primeiro estava a 2 pontos do lider invicto, o Palmeiras, e contava o resultado como certo, entretanto, o seu adversário, que já está fora do pareo com 9 pontos perdidos, dividiu com êle as honras do jogo, pelo resultado de 1 goal para cada um, sendo o ponto corintiano de autoria de Balthazar, e o do São Paulo, por intermédio do reserva Leopoldo, que substituira Remo.

FOGÕES "JUNKER"
Para gás engarrafado e gás comum.
AUTO MERCANTIL, S. A.
Rua dos Inválidos, 123.
(31240)

FASANELLO
NESTES DIAS VENDEU NOS
"CLASSICOS"
24655 com 2 MILHÕES
Sábado
2 milhões
nos CLASSICOS
AVENIDA 110 — AVENIDA 147

TURF

HELIACO IMPÔS-SE FACILMENTE NO GRANDE PREMIO GUANABARA

No Grande Prêmio Guanabara, disputado ante-ontem no hipódromo da Gávea, o crack Heliaco, alcançou mais uma brilhante vitória, impondo-se em estilo magistral aos seus quatro competidores. O invicto irmão de Finesse que aparecera pela última vez em publico no Grande Prêmio Distrito Federal, fez a rentrée com pleno sucesso, deixando magnifica impressão. O defensor da jaqueta ouro e costuras uzuis elevou a seis o número de seus triunfos consecutivos no nosso turf e a 2.180.000 cruzeiros o total de somas ganhas em prêmios. As ótimas performances cumpridas por Grilla em suas anteriores apresentações e os esplendidos exercicios produzidos em privado, levaram até seus guichets muitos aficionados, no Prêmio IV Congresso Interamericano de Cirurgia, mas com certeza estes não imaginavam que a sua preferida obtivesse a vitória com tanta facilidade como realmente o fez, cobrindo a distancia de 1.500 metros, sob a direção do jockey J. Mesquita, no tempo record de 93" 2/5, deixando a tres corpos Coracero, escoltado a um por Mirasol. Dez produtos nacionais de tres anos tomaram parte no Prêmio Alfredo Novis, onde se laureou Imbú, conduzido por P. Simões, secundando-o a um corpo Vargem Alegre, que se avantajou de Lombardia de meio corpo. No Prêmio Colégio Brasileiro de Cirurgiões, compareceram ás ordens do starter todos os alistados, logrando levar a melhor Miami, que dirigido pelo aprendiz S. Ferreira em vistosa atropelada, derrotou por dois corpos Edmund, separada pela mesma diferença de Meteor, igualando o record de Taquemao de 100" para a milha. Os restantes páreos tiveram por vencedores Giba com S. Ferreira, que bateu por dois corpos Colombina, em terceiro a tres corpos Guaçatinga; Livia com J. Martins, que dominou por meio corpo Andaluza, em terceiro a pescoço Itacava; Galhardo com E. Castillo, que suplantou por seis corpos Cerro Grande, em terceiro a meio corpo Apoteose; e Urmano com J. Mesquita, que venceu por meio corpo Cavador, em terceiro a dois corpos Mavilis.

Grande Prêmio Guinabara — 3.000 metros — Cr$ 150.000,00.

1º — Heliaco , 4 anos, São Paulo, por Formasterus em Saphinha, do Stud L. Paula Machado, entraineur E. Freitas, 54, ks. O. Ullôa.
2º — Hereo, 14, A. Ribas.
3º — Caxambú, 54, E. Castillo.
4º — Furão, 14, A. Araujo.
5º — Jundiahy, 54, F. Irigoyen.

Tempo, 193" 4/5 na grama. Ganho por dez corpos;; o, terceiro a quinze corpos. Ratelos: Vencedor, Cr$ 10,00; dupla (14), Cr$ 20,00.

Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, Cr- 4.512.310,00 sendo com os concursos, Cr$ ...... 5.036.855,00.

Os concursos tiveram os seguintes resultados:

Bolo simples — 5 vencedores com 6 pontos, rateio Cr$ 13.126,00.

Bolo duplo — 2 vencedores com 13 pontos, rateio Cr$ 21.117,00.

Betting grande — 4 vencedores, rateio Cr$ 1.987,00.

Betting pequeno — 69 vencêdores, rateio Cr$ 970,00,00.

Betting duplo — 6 vencedores, rateio Cr$ 34 881,00.

AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Para as corridas dos próximos sábado e domingo no hipódromo da Gávea, foram organizados ontem, os seguintes programas:

Corrida de 20 de setembro

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 (destinado a aprendizes de 3ª categoria) — Explendor 56 quilos, Fragatinha 50, Moritz 54, Camaratuba 54, Outono 56, Vice Versa 52, Colombina 52, Acatado 56 e Resplendor 54.

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Apoti 55 quilos, Leste 55, Airi 55, Carinho 55, Abdin 55, Lumen 55, King Cole 55, Huracan 55, Corrientes 55 e Iridio 55.

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Arabiana 54 quilos, Jaez 56, Taoca 54, Cambuci 56, Cairo 56, Ureno 56, Farçola 56, Montese 56, Hylas 56 e Blindado 56.

4º Páreo — Grande Prêmio F. V. de Paula Machado (Criterium de Potrancas) — 1.600 metros — (pista de grama) — Cr$ 100.000,00 — Hellen 55 quilos, Halesia 55, Harlinda 55, Ilmenita 55, Lombardia 55, Luva 55, Fontana 55 e Chereta 55.

5º Páreo — 1.000 metros (pista de grama) — Cr$ 18.000,00 — Vulcão 54 quilos, Hesione 54, Tribunal 56, Farrusca 56, Huasca 54, Vitacin 52, Merengue 58, Mangha 56, Cencurso 56, Cruzador 56, Hiaona 50, Catavento 56, Sis 54, Stefana 54, Naipe 58, Quinota 52, J'attendral 50 e Bombeiro 52.

6º páreo — 1.000 metros (pista de grama) — Cr$ 22.000,00 — Rolante 54 quilos, Ganges 58, Guayassú 58, Sassiado 58, Galliza 52, Giba 52, D. Paulito 58, Guadalupe 54, Giria 56, Cayena 56 Araçagy 54, Grão Mogol 56, Juliana 56, Alameda 54, Guadalajara 52 e Seafire 52.

7º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Guinéo 56 quilos, Apoteose 50, Acarape 52, Izarari 54, Ogar 52, Cerro Grande 56, Isloti 51, Coty 52, Galhardo 58 e Segredo 52.

Páreos de betting: 5º, 6º e 7º.

Corrida de 21 de setembro

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Ariel 52 quilos, Piri 54, Irapurú 52, Apuvo 52, Jubilosa 50, Sagramor 54, Tollea 50 e Bayeux 50.

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Ciccê 54 quilos, Hanibal 56, Betar 56, Faloaz 56, Hirondelle 54, Chica 54, Fingida 54, Itajassê 56, Fanita 54 e Juventa 54.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Energeina 50, Racanora 50, Kolvin 52, Fil d'Or 52, Don Pedro II 52, Flexa 54, Don Fernando 56, Esquadra 56, Urcungo 54, Bongy 58 e Fantasia 50.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 250.000,00 — Santorin 51 quilos, Credulo 51, Malo 52, Grandguinol 58, Erebus, 52, Edmundo 51 e Muluya 50.

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Diamant 52 quilos, Cacique 54, Expoente 54, Unico 58, Fandango 56, Alvinegro 54, Sagres 52 e Mimi 50.

6º páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Congué 55 quilos, Ibicuhy 55, Anhuma 53, Hastapura 53, Tollea 49, Vavau 55, Inca 55, Hivon 55, Livia 53, Dynamo 55, Areja 53, Esfusiante 55 e Brioso 55.

7º páreo — Grande Prêmio Washington Luis — 2.000 metros — Cr$ 1000.000,00 — Caxambú 54 quilos, Coracero 53, Urmano 50, Heremon 56, Mirasol 56, Fiducia 52, Meteor 50, Miron 61, Marán 50, El Don 52, Trick 59, Combativo 50, Multiple 57, Zorro 63, Hurona 56, Dominó 56, Eldorado 57, Defiant 50, Ajo Macho 50 e Bordonco 52.

8º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Hunter 56, Don Raul 56, Cavador 56, Iheta 54, Halina 54, Mavilis 56, Hispano 56, Relachão 56, Marmiteira 54, Gracchus 56, Hydarnés 56, Blue Star 56, :Aloá 56 e Chapada 54.

Páreos do betting: 6º, 7º e 8º.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro transferiu para hoje a sessão de julgamento das últimas reuniões no hipódromo da Gávea.

Não quiz que meus filhos se criassem na Rússia

O govêrno russo tentou — mas sem resultado — trazer a pequena familia russa, composta de quatro pessoas, de volta dos Estados Unidos. Em Seleções de Setembro, a mãe conta porque não queria voltar — e como as incriveis condições da Rússia prejudicam tanto o crescimento fisico como o mental de uma criança. Compre Seleções hoje mesmo.

Também neste novo número:

O QUE VERIAM MEUS OLHOS EM TRÊS DIAS. Suponha que V. só tivesse três dias de visão. O que desejaria ver? Aqui, uma famosa cega conta o que ela quer ver... uma história inspiradora que fará com que V. realmente dê maior valor à bênção da visão.

A MULHER É JOVEM AOS QUARENTA. As mulheres não mais precisam recear o periodo da "mudança de vida", depois dos quarenta anos. Esta condensação de um livro tocante explica como as mulheres devem considerar êsse periodo como uma pausa natural, depois da qual poderão viver os anos mais completos de sua existência.

COMO NÃO CAIR NAS MÃOS DO PSIQUIATRA. V. já sentiu que "a vida não vale nada!"? Pois não há necessidade para isso, afirma um conhecido padre. Aqui, êle conta porque as pessoas têm colapsos nervosos, cometem suicidios — e aponta seis qualidades que podemos desenvolver para levar uma vida sadia e feliz.

Ao todo, 29 artigos interessantes e estimulantes e mais a condensação de um notável livro, neste novo número de Seleções, a revista lida pelas pessoas bem informadas, em todo o mundo.

COMPRE
SELEÇÕES
DE SETEMBRO
A venda agora!
A REVISTA INTERNACIONAL PUBLICADA EM 10 IDIOMAS
Representante geral no Brasil:
FERNANDO CHINAGLIA
Av. Presidente Vargas, 502 - 19.º - Rio

EFEMÉRIDES CARIOCAS

16 DE SETEMBRO

1848 — Morte do Marquês de Maricá (Mariano José Pereira da Fonseca).

1854 — Inauguração do Instituto dos Meninos Cegos, hoje Instituto Benjamin Constant.

1854 — Criação da freguezia de Santo Antônio dos Pobres, desmembrada de territórios de São José, Santana e Sacramento. Demarcados os limites a 13 de dezembro.

1899 — Inauguração dos bondes entre a rua Uruguai e a Usina da Tijuca.

1922 — Inauguração da estátua de Quauhtemoc.

1939 — São lançadas ao mar nos estaleiros da Ilha das Cobras as corvetas *Cabedelo* e *Caravelas*. Incorporadas à esquadra a 7 de junho de 1940.

1939 — É incorporado à esquadra o navio mineiro *Carioca* (Juntamente com o *Cananéia*).

ROBERTO MACEDO

NOMEAÇÕES E IRREGULARIDADES QUE VÃO SER APURADAS

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando, interinamente, para o cargo de bibliotecário, Paulo Alvarez Brochado e para o cargo de vigilante, Walter Barcelos de Souza. Assinou, ainda, portaria, mandando instaurar inquérito administrativo para apurar as irregularidades apontadas na construção do pavilhão "Barata Ribeiro", anexo ao Instituto Médico Pedagógico Oswaldo Cruz, do Departamento de Saude Escolar, para averiguação dos responsaveis, ficando designados os funcionários Tancredo Pinto Miranda, Albino Santos Froufe e João Batista Pereira Ramos, para constituirem a respectiva Comissão.

OUTRO EXPEDICIONARIO NOMEADO

Por decreto do presidente da Republica, foi nomeado o ex-expedicionário José Tiago Ferreira para exercer, interinamente, o cargo da classe "E" da carreira de escriturário do Ministério da Educação.

SOCIAIS

Fráses

Não é a flor, nublado sonho fugaz. E enganadora a mão, dentro das infinitas possibilidades da pauta. Uma obra de arte perfeita é também, inexplicável flor, sem "comos" e sem "por quês". A flor imita a mão inquieta mistério de flor em carne e em osso — que entremostra os intimos enganos e enlaces das formas. Um sonho suspenso no ar, cujo desabrochar enfeitiça e emudece, absorvendo, numa absoluta concentração, os limites. O espaço não se esgota em limites, disse um mistico...

*

Uma frase aberta num leque de cinco palavras mágicas e poéticas...

*

Na selva encantada do espirito os heróis e os tipos miticos se escondem...

*

Tôdas as ondas murmuram nas estações coregráficas absolutas...

*

Já encontramos algo de interessante quando, em anódinas criticas de arte, deparamos com isso de restituição espacial e côrte de ouro, que não define a pintura, tôda a pintura...

*

O fruto amadurecido cai... A idéia-raiz oculta-se na semente e no leve devaneio da flor — cujo destino é o fruto...

*

Um filhote de pássaro recém-nascido: mole estrutura, com vôos adormecidos; lânguido prelúdio da carne rósea, com manchas de sentidos; existir de cegos olhos abissais, entanguido e não escolhido; algo de mirrado que, em potência, circunscreve o primeiro e o último vôo. Vivo pensamento estranho e incerto...

Rego Rangel

—⊙—

Para o album de Mlle.

MINHAS TROVAS

Trovas, trovas de minh'alma
Da vida, quando eu me fôr,
Sêde o humilde travesseiro,
Do sono de um sonhador.

Adelmar Tavares

— Ao meu coração, parece, muitas vêzes, que, quando escrevo uma página, mão amiga segura a pena comigo. Pede-me, ás vêzes, para não prosseguir. Como se aqui e ali houvesse qualquer coisa morta...

PLINIO MENDES — *Divagações.*

—⊙—

NATALICIOS

Fez anos ontem a sra. Irene Cotinhola de Oliveira.

—⊙—

DATAS INTIMAS

Faz anos hoje a menina Regina Capelli, filha do sr. Oswaldo Capelli e de d. Odete Bastos Capelli.

— Completa hoje o seu segundo aniversario a menina Regina Celia, filha do sr. Antonio Carvalhaes Dumont e de d. Joanita Jorge Dumont, que por esse motivo oferece, em sua residencia aos, seus inumeros amiguinhos, uma lauta mesa de doces.

—⊙—

LEITE de LANOLINA
DO DR. DENRIK é bom para a pele

—⊙—

NOIVADOS

Contrataram casamento a srta. Maria Helena Dale Coutinho, filha do general Octavio de Azeredo Coutinho e d. Vicentina Dale de Azeredo Coutinho (falecida), e o dr. Lourenço Capobianco, filho do sr. José Capobianco e de d. Maria Ielpo Capobianco (falecida).

—⊙—

NASCIMENTOS

O lar do dr. Domingos Soares de Jacomo e de sua esposa, d. Alda Siqueira de Jacomo, está enriquecido com o nascimento ontem, da primogenita do casal, que recebeu o nome de Semiramis.

— Acha-se em festa o lar do sr. Alcino Marinho e da sra. Zelinda Marinho, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Laura.

BODAS DE PRATA

O casal Alvaro José da Mota e sra. Justina Carvalho Mota festeja hoje suas bodas de prata, fazendo celebrar missa em ação de graças na Igreja do Coração de Maria, no Meyer, às 10 horas. À noite, o casal oferecerá uma recepção em sua residencia.

—⊙—

COMEMORAÇÕES

Comemorando o 126.º aniversario da independencia de Costa Rica, o consul geral recebeu em sua residencia, à Avenida Copacabana, a colonia costariquense. Durante a cerimonia o consul enalteceu a atuação dos delegados desse país à Conferencia Inter-Americana da Paz, drs. Luis Anderson e Maximo Quezada. O brinde de honra foi levantado ao presidente da Republica da Costa Rica, dr. Teodoro Picado Michalski.

—⊙—

CONDECO..AÇÕES

Pioneiro do Atlantico-Sul agraciado com a "Ordem do Cruzeiro do Sul" — O governo brasileiro vem de distinguir o coronel Paul Jean Julien Vachet, diretor da Air France, com a condecoração da "Ordem do Cruzeiro do Sul", no grau de oficial.

O coronel Vachet é um dos pioneiros da aviação comercial francesa na America do Sul, onde criou númerosas linhas a partir de 1925.

Durante a ultima guerra mundial, o coronel Vachet foi uma figura marcante da Resistencia Francesa à dominação nazista, tendo-se destacado por admiraveis atos de fé patrioticos.

Os médicos recomendam o leite KLIM para os bebês!
diz ELSIE da Borde
Prop. Artistica Reser. Copr. 1947, The Borden Co.
KLIM WHOLE MILK
O PREFERIDO EM TODO O MUNDO
Distribuidores: RINDER Ind. e Com. S. A.
Rua Haddock Lobo, 30 - Fone 48-5570 - Rio de Janeiro

JOALHERIA Vallotto
JOIAS FINAS
RELOJOARIA — PRATARIA
RUA GONÇALVES DIAS, 16-B
Fone: 22-1277 RIO.

HOMENAGENS

Ministro Corrêa e Castro — Os oficiais de gabinete, diretores e demais funcionarios do Ministerio da Fazenda, cientes de que o sr. Corrêa e Castro, passará o seu aniversario natalicio em São Paulo, prestaram-lhe ontem uma homenagem. Em nome dos manifestantes falou o dr. Djalma Nunes e dos representantes da sala de imprensa o jornalista Oliveira Lopes. A todos o ministro Corrêa e Castro agradeceu.

Comandante José Paraguassú de Sá — Ao transcurso, ontem, da data natalicia do comandante José Paraguassú de Sá, da nossa Armada, seus colegas, amigos e as inumeras pessoas de suas relações sociais prestaram-lhe homenagens de estima e apreço.

— A Resistencia Democratica vai prestar uma homenagem a seus membros José Barretto Filho e J. Fernando Carneiro, pela recente publicação dos livros de sua autoria, respectivamente, "Introdução a Machado de Assis" e "Catolicismo, Reação e Revolução". A homenagem constará de um almoço a ser realizado proximamente, e as adesões deverão ser levadas à séde da R. D., rua Mexico 98, 7.º andar, sala 709, das 14 às 18 horas.

—⊙—

DR. DAVID ADLER
CIRURGIA PLASTICA E REPARADORA
TRAV. OUVIDOR, 36 - TEL. 43-8009

—⊙—

REUNIÕES

Tarde cultural sueca — Será realizada hoje, às 17 horas, na A. B. I., sob o patrocinio do ministro da Suecia e do presidente do Instituto Interaliado de Alta Cultura, uma hora de arte, em que tomarão parte o prof. Manuel Bandeira, a sra. Henriete Morineau e o Quarteto Borgerth, finalizando com a projeção de um filme.

Sociedade Brasileira de Geografia — Hoje, a Sociedade Brasileira de Geografia se reunirá em assembléia geral para deliberar sobre assuntos gerais, em primeira convocação, às 16 horas, e, caso não haja numero, às 17 horas, em segunda convocação. Ao mesmo tempo estão convocados os membros do conselho diretor, diretoria, comissões e conselho fiscal para tratarem de materiais das respectivas atribuições.

—⊙—

CONFERENCIAS

General Juarez Tavora — Às 5 horas da tarde de hoje, no Clube Naval, o general Juarez Tavora pronunciará mais uma conferencia sobre o problema do petroleo brasileiro. O ilustre conferencista já proferiu duas no Clube Militar, uma terceira na A. B. I. e novamente abordará o palpitante tema hoje. Como é sabido, o general Juarez Tavora chefia a corrente dos que — resguardando os interesses brasileiros e a soberania do Brasil — acham que, com nossos proprios recursos unicamente, não poderemos extrair o petroleo nacional com a necessaria urgencia.

Não há convites para a conferencia de hoje. A entrada é franca, pois o que deseja o Clube Naval é que todos os brasileiros interessados pela magna questão do petroleo possam ouvir a palavra do especialista no assunto e do patriota que é o general Juarez Tavora. A conferencia será, ainda, irradiada pela Radio Globo.

O canto gregoriano — Sob o patrocinio da Associação de Cultura Franco-Brasileira, a Irmã Maria de São José, O. P., diplomada pelo Instituto Gregoriano de Paris, pronunciará uma conferencia no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, depois de amanhã, às 17,30 horas. O tema tratado pela conferencista será: "Un message d'art, de spiritualité et d'unité — le chant gregorien".

A India Milenar — Para que se conheça, mesmo que superficialmente, o problema da India, é indispensavel saber mais do que o que dizem os telegramas sobre indús e muçulmanos, hindostão e paquistão. A India não é um país como qualquer outro, festejando datas nacionais de alguns seculos, falando uma ou mesmo três linguas como a Suiça, ou adorando Deus em um ou dois ou três altares diferentes. Ela vem de um passado incomensuravel, fala cerca de cem dialetos e mantem ritos religiosos em que purissimas afirmações do espirito se unem estranhamente ao animismo, ao totemismo, à crença selvagem.

Ontem, na A. B. I. tivemos a oportunidade de ouvir, sobre essa India fascinante e estranha, a palavra de um especialista no tema e de um estilista em qualquer tema: o sr. Robert Victor, secretario da embaixada da França, escritor conhecido sob o pseudonimo de Jacques Baif. Sob o patrocinio da Associação de Cultura Franco-Brasileira, ele falou ontem sobre a India e suas castas. O resultado da sua conferencia, no entanto, foi um ensaio historico-literario de grande beleza, um retrato da India antiquissima, imovel, "mal enrugada á superficie por aquilo que nós, ocidentais, chamamos civilização". "A India Milenar" foi uma dramatica pagina de historia e constituiu excelente informação para os que querem compreender a India profunda e não apenas a comentada pelos telegramas.

— Hoje, às 17,30 horas, na séde do Instituto Brasil-Estados Unidos, será realizada mais uma aula de curso de musica norte-americana pelo compositor e pianista Aaron Copland, e versará sobre "Late Nineteenth Century American Composers". A entrada é franca.

— Na Escola Nacional de Belas Artes, será realizada hoje, às 17 horas, uma conferencia do dr. Georges Gurvitch sobre "Os problemas da microsociologia".

— O professor Guilherme Augusto Canedo de Magalhães fará hoje, às 18 horas, no salão de conferencias da A. B. I. uma palestra sobre o tema: "A economia e o direito do trabalho". A conferencia faz parte de uma série promovida pelo Centro de Estudos Economicos Mauá, Associação dos Antigos Alunos da Faculdade Nacional de Ciencias Economicas.

— A jornalista argentina Susana Larguia, representante do jornal *Vanguardia* de Buenos Aires na Conferencia de Petropolis realiza hoje, às 18 horas, na séde da Residencia Democratica, à rua Mexico 98, 7.º andar, sala 709, uma palestra sobre o tema: "A politica expansionista de Peron".

—⊙—

ASSOCIAÇÕES

Centro Mineiro — A diretoria dessa associação comunica que o passeio maritimo do dia 7 do corrente foi transferido para o dia 12 de outubro.

—⊙—

VIAJANTES

Chegaram a esta capital, em aviões da Panair, o economista Stacy May, o jornalista Lincoln Neri, os artistas Miecio Horzowsky, Ferrucio Tagliavini e Juan Arvizu e o jornalista J. D. Montgomery.

— Partiram, em aviões da Panair: para Montevidéu, o jornalista chinês Charles Wang; para Buenos Aires a sra. Nora Pines; para Nova York o escritor Roque Javier Laurenza e o sr. Pierre Zoving; para Fortaleza o prof. Haroldo Valadão.

— Regressaram ao Brasil, pela K. L. M., o major Rubens de Castro, o dr. Souza Araujo e a sra. Jacola Carmelia van Scharpenberg.

—⊙—

FALECIMENTOS

Hilario Luiz Leitão — Faleceu ontem o nosso antigo colaborador e ultimamente secretario do *Almanaque do Correio da Manhã*. Hilario Luiz Leitão, que também desde 1927 vinha emprestando seu valioso e inteligente concurso à organização do "Suplemento Agricola" deste jornal.

Conhecedor dos problemas rurais do país e, sobretudo, da vida trabalhosa dos nossos lavradores, Hilario Leitão procurava orienta-los na pratica de modernos principios de agronomia, dando-lhes conselhos e ensinamentos ao responder-lhes às consultas, recebidas semanalmente, de todo esse interior servido pelo *Correio da Manhã*. Nessa tarefa procurou sempre cercar-se tambem de colaboradores como ele, eficientes e habeis, que assim concorriam para tornar a secção bem ampla e extensiva a todas as modalidades da vida do campo.

Hilario Leitão, que era filho de Luiz Leitão e de d. Emilia Avila Leitão, faleceu aos 65 anos, tendo durante muitos anos prestado excelentes serviços ao governo, como diretor da Contabilidade do Ministerio da Educação, cargo em que se achava aposentado.

O extinto contava 65 anos, era casado com a senhora Alba Trinas Leitão e deixa os seguintes filhos: srs. Eurico Luiz Leitão, Newton Luiz Leitão, Celso Luiz Leitão, Oton Luiz Leitão e a senhora Vera Leitão Alves, casada com o sr. Benedito Falcão Alves, da redação d'*A Noite*. Deixa ainda um irmão, o agronomo Paulo Luiz Leitão, alto funcionario do Ministerio da Agricultura.

O falecimento ocorreu em casa da familia enlutada à rua Engenheiro Adel n.º 44, tendo o enterro saido ontem com grande acompanhamento, às 16 horas, da capela principal do cemiterio São João Batista para o mesmo cemiterio.

Ernesto Franciscone — Acometido de mal subito, ontem, à noite, na Cinelandia o artista Ernesto Franciscone, nosso colega de imprensa, foi transportado para o Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer. Já há tempos vinha aquele conhecido pintor e caricaturista sofrendo de pertinaz enfermidade. Seu passamento ecoou dolorosamente nos meios jornalistas e artisticos, onde Franciscone era estimado e admirado.

— Em sua residencia à rua Conselheiro Zenha n.º 33, faleceu ontem, o sr. Paulo Cardoso. O feretro sairá hoje às 10 horas para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Faleceu ontem a sra. Maria Alice Gonçalves de Azevedo. O sepultamento se dará hoje no cemiterio de São João Batista, saindo o cortejo funebre às 10,30 da rua das Laranjeiras 325.

— Faleceu sabado ultimo em Belém, o jornalista Carlos Augusto Jacinto, da *Folha do Norte*.

BALAUSTRADAS E LINHA TELEGRAFICA NA PONTE "PRESIDENTE EURICO DUTRA"

Foi assinada pelo presidente da Republica um decreto aprovando projeto à orçamento para a construção de balaustradas, linha telegráfica e assentamento de linha na ponte "Presidente Eurico Dutra".

Esta ponte fica sobre o rio Paraguai, na E. T. Noroeste do Brasil.

2 implacáveis Combatentes em luta constante contra os insetos!
1-FLIT Tradicional 2-FLIT para Superfícies
de ação fulminante
Este poderoso inseticida, famoso no mundo inteiro, mata os insetos instantâneamente. Deve ser pulverizado no ar. Flit Tradicional é vendido em lata amarela, com o soldadinho estampado na mesma.
para efeito permanente
NOVO tipo de inseticida, vendido em lata azul, deve ser pulverizado sòmente nas paredes, tetos ou quaisquer superfícies, nas quais deixa uma camada mortífera de DDT, que permanece ativa durante várias semanas.
à base de PIRETRO
LATA AMARELA
à base de DDT
LATA AZUL
para ação imediata FLIT Tradicional à base de PIRETRO e compostos sintéticos
para proteção duradoura FLIT Para Superfícies à base de DDT
Dê aos insetos um combate mortal... com FLIT PARA SUPERFÍCIES ou com FLIT Tradicional!
DR-12 Inter-Americana

Colchão EPEDA
EQUIPADO COM O FAMOSO MOLEJO EPEDA, DE UM SÓ FIO DE AÇO, SEM EMENDAS, PROTEGIDO POR PATENTE UNIVERSAL
AGORA
APRESENTADO EM 2 TIPOS:
EPEDA LUXO
Com estofamento principal de superior crina animal e cobertura de finissimo tecido Gobelin
EPEDA JUNIOR
Estofamento de algodão em pluma de 1.a qualidade e cobertura de resistente tecido estampado
ÚNICOS FABRICANTES NO BRASIL
INDUSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
R. Claudino Pinto, 132 - Fones 3-1657 e 2-9181 S. Paulo
AGENTE NO RIO:
A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64
1º andar - Telefone 43-0533
JOTAVE - Propaganda

MÚSICA

OBRAS SINFÔNICAS NORTE-AMERICANAS

Sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, que regressou há pouco dos Estados Unidos, onde pôs a prova seus dotes vocacionais, lapidando-os sob a orientação de Koussevitzky, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sábado á tarde e ontem á noite, no Municipal, fez ouvir, a seus dois turnos de sócios, um concêrto de música norte-americana. Obras recentes, tôdas as que constaram do programa são representativas da genuina música da grande República, precedem do periodo histórico contemporaneo em que seus compositores, abarcando a soma de meios técnicos universais de expressão musical, buscam manifestar, através de severas exigências de arquitetura, a própria personalidade. Esse o sentido comum que se desprende da Sinfonia para orquestra de cordas de William Schuman (Schuman com um n) e, em proporções bem maiores, da Terceira Sinfonia de Aaron Copland.

O maestro Eleazar de Carvalho serve decididamente a causa da música moderna com o panorama apresentado, que abrangeu também a brilhante "Folk Ouverture" de Peter Mennin (o nosso "brilhante" não tem a inteira acepção lisonjeira do "brilliant" inglês), e incluiria o "Ensaio para Orquestra" de outro compositor jovem, Samuel Barber que, por motivos técnicos, deixou de ser apresentado. Não obstante, a atraiva partitura de Barber já é do conhecimento de grande número de ouvintes brasileiros, pois uma gravação da obra foi ouvida no último programa radiofônico "Ondas Musicais". O regente Eleazar de Carvalho, sem liquidar o aspecto do seu temperamento que o faz jungir-se à exterioridade elegante da mimica atuou com proficiência convincente. Talvez dêsse melhor a impressão do respeitoso empenho de traduzir as partituras (tôdas ouvidas pela primeira vez aqui) se regesse por música, e não de côr, uma vez que a regência de memória importa como efeito, sem nada deveras acrescentar como probidade interpretativa. Mas iniludivel a bastante alta qualidade do resultado que alcançou, a clareza capaz de permitir avaliar a obra, a eloquência e matizamento expressivo das partituras, mormente da mais difícil, a de Copland. Preso como me achei a revelação de obras inéditas, é certo que tendi a concentrar-me especialmente na música, não na regência, o que reverte sem dúvida a crédito da última, como uma condição necessária para que a composição flua objetivamente até o ouvinte. Volta-nos Eleazar de Carvalho armado de completos recursos, e trará valioso auxílio à divulgação da música contemporanea se perseverar na trilha de ir sempre renovando o repertório, de permeio a interpretação das obras clássicas.

A Terceira Sinfonia de Aaron Copland é obra de notável envergadura, que impressiona pela variedade complexa de materiais empregados sem uma forma estruturalmente sólida. Reconhece-se que Copland vive atento ás correntes musicais da nossa época, e domina a linguagem orquestral com técnica soberana. Na sua música, quanto à côr emocional que sobreleva, ostenta-se uma vitalidade sã, um decidido otimismo, uma afirmação de fé na vida, que cumpre distinguir, mesmo, como um dos traços do caráter norte-americano. Creio que por essa face êle é um compositor representativo do seu país. Mas, néo-classicista, está claro que foge a quaisquer injunções de côr local, e constroi suas partituras em um plano de universalidade. O primeiro tempo da Sinfonia, "Molto moderato", inicia-se por um nobre tema, "dolce", exposto pelos arcos, para ser significativamente tarjado compassos adiante por uma crúa dissonancia dos metais. A invenção melodica na partitura, aliás, se afirma em abundantes exemplos, embora essas linhas sejam de notavel essencialidade expressiva o que afasta completamente a suposição, da parte do público que teme haver se exaurido na música moderna a capacidade de "cantar", de se sentir alguma aridez na partitura de Copland. O "Andantino quase allegretto", iniciando o terceiro movimento, encontra-se em clima emotivo identico. Sem solução de continuidade, seguem-se a êsse "Andantino", abrangendo o terceiro e quarto tempos da obra — "Molto moderato", "Fanfarra" e "Finale". Entre o primeiro e o terceiro movimentos há um tempo contrastante, "Allegro molto", de muita fôrça ritmica, que tem função de "Scherzo". Uma constatação importante a fazer é sôbre a diafaneidade da escrita orquestral de Copland, em que pese, não raro, à riqueza da polifonia. Nutrida, substanciosa, a sua orquestra é magistralmente aproveitada em tôda a amplitude de recursos, ressaltando ora o trabalho dos arcos, ora das madeiras, ora dos metais, com notáveis achados de timbre. A percussão por sua vez volta e meia está na base das linhas movediças da partitura, insinuando-se em contribuições que dinamizam a mensagem do autor. Essa invenção ritmica motriz não poderia deixar de ser mesmo um dos principais elementos da música de Copland. E tanto se afirma no emaranhado polifônico que à certa altura nos conduz ao que legitimamente se denomina de polirritmia. A "Fanfarra" penúltimo tempo da obra, é sobremodo curiosa, com seu emprego vigoroso de metais. E a última parte conduz essa música a uma conclusão vitoriosa, eufórica, ampla, de largo rendimento sonoro.

Eleazar de Carvalho dirigiria louvavelmente a ardua Sinfonia, depois de se haver empregado com identica eficiência ao traduzir a Sinfonia para orquestra de cordas de William Schumann. Ter-se-á cingido, esse compositor, ao limite das cordas, para experimentar a sua capacidade expressiva, dentro de um estilo pessoal, interiorizado mas penetrante, não isento de subtileza, e que se nutre de uma técnica robusta. Já a "Folk Ouverture" de Peter Mennin, revelando-nos um talento jovem, e um músico já em plena posse do "métier" da composição orquestral, tende, ao contrário, ao virtuosismo, e certamente revela-nos alguem que espera descobrir, como acontecerá no decorrer do tempo, a própria personalidade.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Transferido o concêrto da Associação de Canto Coral — O concêrto do aplaudido Côro Feminino da Associação de Canto Coral, que se deveria realizar hoje, fica adiado para o dia 29 de setembro, ás 21 horas, no auditório do Ministério da Educação. Oportunamente publicaremos o programa com que a Associação de Canto Coral se apresentará ao público.

Temporada Lírica — Anuncia-se para hoje, ás 21 horas, no Municipal, a ópera "La Traviata", de Verdi, com Maria de Sá Earp.

Concêrto na exposição do teatro — No recinto do Ministério da Educação, ao ser inaugurado, sob a orientação da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, a Exposição de Teatro, hoje, ás 17 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará um concêrto especial em homenagem aos seus organizadores, colaborando, desta forma, mais uma vez, com as instituições culturais.

Dirigida pelo maestro José Siqueira, a O.S.B. executará o seguinte programa:

1ª parte — C. Gomes — Fosca (ouverture); Beethoven, Sinfonia n. 4. 2ª parte — Rimsky Korsakow, Schehérazade; José Siqueira, Toada; Wagner, Lohengrin (Prelúdio do 3º ato).

Resfriado com TOSSE
Para acalmar tosse e soltar o catarro, derreta algum Vick VapoRub em água a ferver, e inale os seus vapores. Ao deitar, friccione o peito, costas e pescoço com Vick VapoRub.
VICK VAPORUB

STUDIO
O BOM RELOGIO SUIÇO
17 Rubis — Anti-magnético
Distribuidora para todo o Brasil
CHARLES GUTMANN IMPORTADORA S.A.
SÃO PAULO — Caixa Postal 391

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Revista Técnica e Didática de Engenharia, R. T. D. E., de Juiz de Fora, de junho;

Revista de Transito, do R. G. do Sul, do bimestre maio-junho;

Revista do Comércio, de junho;

Boletim, do Instituto do Açucar e do Alcool, de junho;

A elevação no custo da vida, trabalho do sr. Lourival Camara, publicação do Instituto B. G. Estatística;

Boletim do Leite, n. de agosto;

Arquivos Brasileiros de Higiene Mental numero de julho;

Carta, Semanal, da A. C. e F. C. de S. Paulo, numero de 13 de agosto;

Revista Médico Cirúrgica do Brasil — Está circulando novo numero dessa revista especializada das mais antigas no meio médico. Em artigos assinados pelo professor Artigos asinados pelo professor Arlindo de Assis, em que faz a síntese do estado atual da vacinação B. C. G., apresentando modificações na maneira de administrá-la; doutor Paulo Schlesinger e J. Rodrigues da Silva, sobre os modernos recursos médicos norte-americanos em Cardiologia e em Gastro-enterologia; além de outros assuntos habitualmente abordados nesta publicação, agora em nova fase de feitura gráfica, sob a direção dos drs. Vitor e Renato Côrtes.

O MELHOR CHARUTO PARA AS HORAS DE PRAZER
CHARUTOS
OURO DE CUBA
SUERDIECK SIGNIFICA QUALIDADE

RÁDIO

PROGRAMAS DOMINICAIS

Em um domingo radiofonicamente morto, uem dispõe de rádio-vitrola não raro prefere ouvir discos a se deter em programas de precário interêsse. Assim sucedeu durante á tarde e á noite do dia consagrado ao repouso. Não obstante, quando já desistia de colher algo que valhesse a pena, cai por acaso na onda da Cruzeiro do Sul, tendo oportunidade de ouvir, no respectivo programa sinfônico, seleções de "O Cavalheiro da Rosa", de Strauss. A música lembrou-me a ópera, que o maestro Szenkar regeu na temporada do ano passado, do Municipal, constituindo um dos mais legitimos sucessos liricos dos últimos tempos. Essa bela partitura merecia ser de novo encenada. A seguir, a Cruzeiro do Sul transmitiu todo o "ballet" Coppelia, de Delibes, páginas e páginas de música inconsequente.

Já era hora, entretanto, da "Mesa Redonda" na Rádio Globo. O "broadcast" oral tem alcançado aqui os seus melhores frutos. Domingo, parlamentares davam conta, ao microfone daquela emissora, do andamento dos trabalhos das Comissões do Congresso. Discutiram-se os projetos que se elaboram, e que vão ser apresentados a plenário, sendo apontados as suas vantagens e as necessidades que virão preencher. Aos que acompanham de perto os problemas politicos e nacionais será sem dúvida aconselhável ouvir, aos domingos á noite, a "Mesa Redonda" da Rádio Globo. — F. Silveira.

— Em sua audição n. 456, as "Ondas Musicais" apresentam hoje o pianista Heitor Alimonda, que interpretará as seguintes peças: — Brahms — Variações e Fuga sôbre um tema de Handel; Debussy — Estudo para os cinco dedos; Dois Prelúdios: Brouillards; La terrasse des audiences du clair de lune; Albeniz — Cordoba; Seguidillas. Esta audição será completada com gravações e irradiada das 13 ás 14 horas, simultaneamente, pelas emissoras: Tamoio, Jornal do Brasil, Nacional, Mauá, Globo e Guanabara.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,30 — Pelos Caminhos da Literatura; 18,45 — Wilson de Andrade; 19,00 — Noticiário; Esportes no Ar; 20,00 — Sociais; Será esta a sua favorita; 20,30 — Novela; 21,00 — "Hall" da fama; 21,30 — Écos e Comentários; Teatro; 22,00 — Noticiário; Conversa em familia.

Rádio Mayrink Veiga: 18,00 — Estudio, com Sousa Filho; 18,15 — Elizete Cardoso e Enio Santos; 18,45 — Chute musical; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Xerem; 19,00 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Muraro e conjuntos populares; 21,00 — Orlando Silva; 21,30 — Paulo Fortes; 22,00 — Comentários; 22,05 — Cortina Sonora, apresentando, de Diva Paula, "Angustia"; 22,35 — Geraldo Rocha Barbosa; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Tamoio: 18,00 — Ave Maria; 18,10 — São Paulo o Apostolo, de Anselmo Domingos; 18,30 — Hora da saudade; 18,45 — Esportes em revista; 19,00 — Jardim das Folhas Mortas, novela; 20,00 — Mulher sem nome, novela; 20,30 — Aracy de Almeida; 21,00 — Vicente Celestino, com Julio Lousada; 21,30 — Salão Grenat; 22,30 — Cassino da Chacrinha; 24,00 — Boa noite, Brasil.

Rádio Nacional: 13,00 — Ondas Musicais; 17,25 — Carnet social; 17,30 — Homem Pássaro; 17,45 — Programa de Estudio; 18,45 — Assim é meu marido; 19,15 — Arsene Lupin; 20,30 — Obrigado doutor; 21,00 — Comentário político; 22,05 — O Sombra; 22,35 — Programa de estudio 23,00 — A Noite informa; 23,30 — Vale a pena ouvir de novo; 00,00 — Música deliciosa; 00,30 — Rádio Reprise.

Rádio Jornal do Brasil: 18,15 — Intermezzos celebres com a orquestra de salão; 19,00 — Ultimas internacionais e palestra de monsenhor Henrique Magalhães; 20,00 — Comentário do dia e ultimas internacionais; 20,15 —Festival de melodias; 20,45 — Bilhetes de Hollywood; 21,30 — Música melodiosa com a orquestra de salão; 22,15 — Recitalistas brasileiros com Dyla Cruz; 22,30 — Espenho do dia — Documentário.

Roquete Pinto: Das 9,30 ás 10 — Aula de francês pela prof. Yvonne Garnier; Das 10 ás 11,30 — Hora do lar; Das 12 ás 12,15 — O dia na música universal; Das 12,15 ás 12,30 — Feira de diversões; Das 12,30 ás 13 — Programa sinfônico; Das 13 ás 13,15 — Rádio Escola; Das 13,15 ás 13,30 — Suplemento musical; Das 13,30 ás 14 — Programa do Departamento de Educação Complementar; Das 15 16 — Ritmos para o trabalhador; 17,00 — Transmissão diretamente da A.B.I. de um programa realizado pelo Ministério da Suécia, em colaboração com o Instituto Interaliado de Alto Cultura; Das 18 ás 18,15 — Programa de canções com Lauritz Melchior; Das 18,15 ás 18,30 — Artes plásticas; Das 18,30 ás 18,45 — Programa instrumental; Das 18,45 ás 19 — Um sorriso para a matemática, pelo prof. Dacorso Neto; Das 19 ás 19,15 — Liga pela infancia; Das 19,15 ás 19,30 — Noticiário da BBC; Das 20 ás 20,30 — Programa lírico com trechos do "Otello" de Verdi; Das 20,30 ás 20,45 — Programa sinfônico apresentando "As danças polovizianas" do principe Igor de Borodin; Das 20,45 ás 21 — Solos de piano por Opala Lobo Peçanha; Das 21 ás 21,30 — Reportagens, pelo cronista Roberto Ruiz; Das 21,30 ás 21,45 — Música e poesia, Armando Migueis; Das 21,45 ás 22 — Tipos e aspectos do Brasil por Ariosto Espinheira; Das 22 ás 22,30 — Programa sinfônico com "A Sinfonia n. 41" de Mozart; Das 22,30 ás 23 — Chamando a América — Grande Diário do Ar.

Rádio Tupi: 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Frangos e bicicletas; 20,00 — Presentes musicais; 20,30 — Libertação, novela; 21,00 — Minutos de ouro, program de José Mauro e Pedro Anisio, com Carlos Frias e Orquestra; 21,30 — História das Orquestras e Músicos do Brasil, programa de Almirante; 22,00 — Audição de Luiz Alan em solos de violão; 23,00 — Diário Tupi; 23,30 — Penumbra.

Ministério da Educação: 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — No reino da Alegria — Programa infanto-juvenil, sob a direção da Geny Marconde; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático de espanhol pelo professor Aristoteles de Paula Barros; 20,00 — Gostaria de aprender francês? — Curso prático organizado e apresentado pela professora Yvonne Garnier; 20,30 — Roteiro musical — Série d eprogramas sob a direção de Grazieia de Salerno — (Redação de Mario Jorge); 22,00 — Concêrto sinfônico.

Programa da B.B.C.: 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,30 — Música britanica do Século XX; 20,00 — Perspectivos Econômicas, palestra; 20,15 — Orquestra de Teatro da BBC; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Acontecimentos do momento, comentário; 21,30 — Frederick Fuller, baritono; 22,00 — Rádio-panorama; 22,20 — Comentários da imprensa britanica.

SELEÇÕES de SETEMBRO
ACABA DE SAIR!
Não quiz que meus filhos se criassem na Russia
O que veriam meus olhos em 3 dias
A mulher é jovem aos quarenta
Como não cair nas mãos do psiquiatra
29 artigos da maior atualidade
COMPRE SEU EXEMPLAR HOJE MESMO:
Custa só Cr$ 3,00

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Realiza-se hoje, ás 17 horas, a prova parcial de conomia Politica. Quinta-feira, ás 14 horas, de Hidraulica, e ás 20 horas a de Geologia. Sexta-feira, ás 8 horas, as de Resistência e Fisica Industrial. Sábado, ás 14 horas, as de Mecanica Racional e de Medidas Eletricas.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Na próxima quinta-feira, ás 14 horas, serão efetuadas as seguintes provas parciais: Economia, 1.º ano; D. Constitucional, 2.º ano; D. Civil, 3.º e 4.º anos; D. Administrativo, 3.º ano. A's 19 hroas, Economia, 1.º ano; D. Penal, 2.º ano e D. Civil, 4.º ano.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Serão efetuadas as seguintes provas parciais: amanhã, ás 9 horas, Q. Biologica; dia 19, ás 9 horas, Botanica (c. H. Natural) e ás 13 horas, Quimica Inorganica e Fisico-Quimica (c. Quimica). No dia 26, ás 17 horas, Fisica Geral e Experimental.

NOTICIARIO

União Nacional dos Estudantes — A diretoria da UNE pede a publicação do seguinte:

"A União Nacional dos Estudantes, conhecendo que há elementos inescrupulosos que se estão dirigindo ao comércio e a particulares para, em seu nome, angariar donativos, vem a publico prestar os seguintes esclarecimentos: 1) — A UNE está, neste instante, promovendo uma unica campanha financeira, que é constituida pelo sorteio de um carro "Nash", côr grenã, de 6 cilindros, motor n. RE-136222 — Série R-451.610, conforme tem sido bastante anunciado pela imprensa carioca; 2) — Todo e qualquer estudante, para falar ou agir em nome da UNE estará devidamente credenciado pelo presidente e secretario geral da associação, com cartão de identidade côr azul, de duração limitada, com série numérica, contendo o nome do possuidor, o cargo que ocupa e a Faculdade onde estuda, colocado o seu retrato ao lado direito; 3) — Qualquer informação poderá ser solicitada, pessoalmente, á Praia do Flamengo n. 132, ou pelo telefone 25-5856."

Escola Técnica Visconde de Cairú — Por motivo da passagem do 21.º aniversário da fundação desse estabelecimento, sábado ultimo, foi oferecido um almoço ao seu diretor, dr. Carlos Franco, a que compareceram varias autoridades do ensino. Falaram diversos professores, tendo o homenageado agradecido.

Associação Brasileira de Serviços Sociais — Estão convidados os socios quites dessa Associação da Escola Técnica de Assistência Social para a assembléia geral de eleição da diretoria, a realizar-se no dia 24 do corrente, ás 16 horas, na séde provisória.

Começaram as GRANDES OBRAS
DA JOALHERIA A ESMERALDA
Jóias - Relógios - Pratas e Cristais
GRANDES DESCONTOS
RUA 7 DE SETEMBRO, 155
(Esq. de Ramalho Ortigão)

TEATRO

A "EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DA GRAVURA E DO LIVRO RARO DE TEATRO"

No Ministério de Educação, às 17 horas — O concurso da "Orquestra Sinfônica Brasileira"

Está marcada para hoje às 17 horas o ato inaugural da "Exposição Internacional da Gravura e do Livro Raro de Teatro", organizada pela Associação Brasileira de Criticos Teatrais. A Orquestra Sinfônica do maestro José Siqueira, simpático, colaborará na inauguração, com um programa sob a direção do maestro José Siqueira.

A CONTRIBUIÇAO DE VARIOS PAISES

Difícil seria em tão poucas linhas de um simples noticiário dar uma idéia da riquíssima coleção, avaliada em milhões, que o governo francês enviou para ser exibida pelos críticos teatrais do Brasil em sua exposição. Gravuras maravilhosas dos séculos 16 e 17. Edições raríssimas, manuscritos, afiches de várias épocas, como a de Sarah Bernhardt, do Teatro Livre de Antoine, do Vieux Colombier. Peças raríssimas pertencentes no Museu Nacional da França, A Bibliotéque Nationale, ao Musee de l'Arsenal, ao Museu da Comédia Francesa. Todos os teatros deu Paris fizeram questão de concorrer a nossa exposição enviando documentos e fotos. Doutra parte as coleções particulares, pertencentes a Louis Jouvet, a Copeau, a Gustave Khan foram cedidas ao governo francês a fim de serem exibidas entre nós. Maquetes em cores e em vidro de várias peças notáveis assim como manuscritos de várias obras do êxito. Enfim a participação francesa, que será armada pelo arquiteto decorar designado pela embaixada sr. Sieges, é das maiores. A situação mundial inão permitiu que fosse enviado para o Rio todo o material necessário ao grande certame, mas, correspondendo ao convite feito pelos críticos brasileiros, o Bristish Council resolveu participar da Exposição fazendo vir uma séria de gravuras notaveis sobre realizações dramáticas e de bailados, assim como de significação histórica. Uma centena de livros ingleses referente a teatro, história e técnica, serão exibidos também pelo Conselho Britanico. O mesmo se deu com a participação espanhola que só foi efetivada graças aos esforços e a boa vontade do adido cultural espanhol, sr. Garcia Vinollas. Assim, além de um vasto documentário fotográfico, teremos originais manuscritos de Jacinto Benavente, Garcia Lorca, Ramon Gomes de la Senra e outros, além de vários outros documentos de real importancia. Apesar de todas as dificuldades de transportes e de ordem material, não quis o governo austriaco deixar de responder ao apêlo dos criticos brasileiros. Largo material já chegou ao Rio, onde veremos várias épocas do grande teatro da Austria. no entanto pelo avião de ontem segunda-feira, devem ter chegado vários outros materiais enviados pelo Ministério de Educação de Viena. Esse atrazo se deve a falta de uma comunicação direta entre os nossos países, dependendo pois o material austriaco, para chegar até nós de duas outras viagens de avião. No entanto o adido cultural da Austria tem dispêndido o maior esfôrço no sentido de que a participação do seu país seja de acôrdo com a tradição do belo teatro austriaco.

A PARTICIPAÇAO BRASILEIRA

Dificilmente já s reuniu um documentário tão vasto sobre o teatro brasileiro como o que os criticos acabam de reunir no Ministério de Educação. Primeiramente reuniram eles, em fôtos e gravuras, toda a evolução do nosso teatro, desde d. João VI, subindo o número delas a quasê 3.000. Maquettes de cenários, documentos e sobretudo uma riqueza de material fotográfico admirável. Da Biblioteca Nacional, foram reunidos verdadeiras preciosidades, como incunabulos, etc. Gravuras de grande valor como a célebre mme. Mignard, "L'Amour theatre Italien", "L'Amour au theatre Française", "Scaramouche" "Gilles", de Watteau; retratos em esteriotipia e em gravuras do João Caetano, Salvini Lucinda simões, Vasques Coelho, Furtado, Aguiar, tos valiosissimos, tais como: peças sua raridade, como a coleção de revistas de teatro, desde o inicio do século passado. A "Biblioteca da Escola Dramática da Prefeitura Municipal", contribuiu com documentos valiosissimos, tais como: peças manuscritas de Aluizio de Azevedo e Olavo Bilac, Machado de Assis, Coelho Neto etc., além de livros de grande raridade. O "Serviço Nacional de Teatro" além de livros técnicos exibe obras curiosas pela sua raridade, como a coleção de Artur de Azevedo e outros. Os colecionadores particulares também compareceram, havendo uma exposição detalhada de 21 edições raras de Molière, em uma vitrine especial, onde será exposta uma cópia do retrato de Mignard e uma centena de livros sobre Molière, tudo pertencente a biblioteca Bricio de Abreu que tambem expõe várias outras primeiras edições taes como as do Beaumarchais, etc. Uma importante e rarissima coleção é a do ator Procopio Ferreira que exibirá mais de 100 retratos de artistas e autores celebres e outrotanto de autógrafos de grande valor, sem contar a enorme quantidade de primeiras edições e livros raros.

OS CONFERENCISTAS

George Raeders, escritor francês, companheiro de Jouvet e de Copeau no Vieux Colombier na celebérrima época do Teatre des Quinze, realizará pela participação francesa, várias conferências sôbre o teatro do seu país. O professor Michel Simon, bastante conhecido entre nós, sendo a pessoa designada pela embaixada de França para supervisionar a sua participação, fará também uma conferência sobre o teatro francês 1947. Pela Espanha e em nome da Sociedade de Autores Espanhóis, virá o escritor teatral Calvo Sotelo, que acaba de obter o grande prêmio de teatro da Academia Espanhola e que deverá chegar ao Rio em todo o transcurso desta quinzena. Pela Italia virá ao Rio o célebre escritor Silvio D'Amico presidente da Academia Nacional de Arte Dramática de Roma e indiscutivel autoridade teatral internacional, autor, poeta e jornalista, tendo sido várias vezes presidente da Sociedade de Autores Italianos, devendo chegar ao Rio no fim deste mês. O escritor e homem de teatro sr. Gilde Christ, fará uma conferência sôbre o teatro norte-americano, do qual é um dos nomes mais em evidência. Quanto a parte brasileira, teremos Joracy Camargo, que falará sôbre a origem do teatro brasileiro e os jesuitas e o ator Procopio Ferreira que falará sôbre o teatro brasileiro até Leopoldo Fróis. O escritor Paschoal Carlos Magno falará sôbre o teatro em geral.

CYRANO DE BERGERAC

Atendendo a uma solicitação dos criticos brasileiros o govêrno francês conseguiu enviar para o Rio o grande filme "Cyrano de Bergerac", que será exibido por convite em data previamente marcada. Trata-se de uma obra prima do cinema francês, que vem de ser realizada sôbre a peça de Edmond Rostand e que será apresentada ao nosso público por um dos nossos maiores escritores que falará rapidamente sôbre Cyrano, a obra de Rostand e o seu grante êxito.

A ABERTURA E INAUGURAÇAO

Hoje ás 5 horas da tarde será inaugurada pelo sr. ministro da Educação e Saúde essa Exposição Internacional de Teatro, que tanta curiosidade está despertando.

DULCINA NO MUNICIPAL?

Ao Prefeito será hoje entregue um memorial

Depois dos lamentaveis fatos dos últimos dias com relação ao Municipal, espera-se que o prefeito-geral Mendes de Moraes, reconsiderando o ato que negou nosso primeiro teatro á Dulcina, para cedê-lo á companhia de operetas vienenses, faça justiça á nossa grande atriz e seus companheiros, permitindo que realize sua temporada no Municipal. Esta tarde uma comissão de intelectuais e estudantes o procurará para fazer-lhe entrega do memorial sôbre o assunto, cujo teôr já publicamos.

PILULAS DO ABBADE MOSS
Para as moléstias do ESTÔMAGO, FIGADO, INTESTINOS
PRISÃO DE VENTRE

VIDA CATOLICA

SANTOS CORNÉLIO E CIPRIANO

S. Cornélio foi um dos primeiros Papas da Igreja, tendo exercido o pontificado de 251 a 253, como sucessor do Papa Fabiano.

Acusado de excessiva indulgência com os que haviam renegado a fé, teve o seu pontificado perturbado por acessas discussões, resultando dal que os partidários de Novaciano abandonassem a Igreja.

Deve-se a S. Cornélio, que teve o auxilio de Santa Lucina, ter dado condigna sepultura aos principes dos Apostolos.

Já no fim da vida foi deportado para Centumcelae, atualmente Civita Vechia, devido ao sucesso causado pelas suas pregações.

S. Cornélio morreu a 14 de setembro de 253, tendo tido seu tumulo primitivamente em Roma, na catacumba de Calisto. Hoje se encontra em Transtitevera, na igreja de Santa Maria.

Foi S. Cipriano outro mártir hoje comemorado, um dos maiores doutores da Igreja, dele tendo dito o celebre S. Jerônimo: "E' supérfluo falar de sua grandeza, pois suas obras fulgem como o sol".

Ainda pagão foi advogado em Cartago, mas convertido ao catolicismo, empregou sua inteligência e cultura em defesa da doutrina cristã, sendo eleito bispo da referida cidade.

Foi martirizado em presença da sua comunidade, nas cercanias de Cartago, a 14 de setembro de 258.

Seu corpo é hoje venerado em Lião.

"Se Deus se compraz, em ver-nos sofrer, é para o nosso bem, para que, sofrendo neste mundo, fiquemos livres das penas que deveriamos suportar na outra vida pelos débitos contraidos com a justiça divina."

Santo Affonso Maria de Ligorio

Santos de hoje — Eufemia, Lucia, Geminiano, Nimiano, Vitor, Edite, Sebastiana.

Irmandade da Cruz dos Militares — Serão realizadas nos dia 21, 22, 23 e 26 do corrente as festas comemorativas promovidas por essa Irmandade. No domingo 21, haverá missa pontifical ás 10 horas, celebrada pelo capelão monsenhor Gonçalves de Rezende, com sermão pelo cônego dr. Antonio Boucher Pinto. No dia 22 missa solene ás 10 horas, oficiando o capelão da Irmandade, pregando o padre Ponciano dos Santos. No dia 12, missa solene ás 10 horas, pelo capelão e sermão pelo cônego José T. A. Menezes. No dia 26, ás 9 horas, missa pontifical pelo capelão e sermão por monsenhor Benedito Marinho; ás 17 horas, "Te-Deum" e benção do SS. Sacramento.

Santuário de N. S. das Dores — Está sendo realizado ás 20 horas, na corrente semana, nesse santuário, no largo do Rio Comprido, o setenário solene, com pregação por monsenhor Euzebio da Rocha Leite. No próximo domingo 21, haverá festa titular e inauguração da capela-mór, com missas ás 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas. A das 8 será celebrada pelo cardeal Camara, com comunhão geral; ás 16 horas, procissão, havendo sermão e benção papal ao recolher.

Monsenhor Helder Camara — Foi distinguido com a sua nomeação para camareiro secreto de Pio XII o cônego Helder Camara, uma das figuras mais eficientes do nosso clero. Além dos serviços que tem prestado como sacerdote, o novo monsenhor tem realizado tambem uma obra de educador notavel, sendo justamente benquisto pela sua atuação nos setores a que presta sua dedicada colaboração.

Cinquentenário da morte de Santa Teresinha — A 30 do corrente será comemorado o 50º aniversário da morte de Santa Teresinha, em Lisieux. Esse jubileu de ouro será mundialmente celebrado e nesta capital o cardeal d. Jaime Camara vem de recomendar aos fiéis que participem com a maior devoção das solenidades que o Carmelo brasileiro vai promover, a fim de mais a fervorar a devoção que já temos á milagrosa Santa.

Semana Nacional dos Capelães do Brasil — Teve inicio, ontem, na Casa de Retiro Padre Anchieta, na Represa do Tatú, a Semana Nacional dos Capelães do Brasil. Participam do mesmo 56 retirantes do Exército, Marinha e Aeronáutica. Este ato de fé cristã é presidido pelo cardeal d. Jayme Camara.

A excursão do Touring Clube da Europa — Estão sendo esperadas, nesta capital, dezenas de pessoas procedentes dos Estados, as quais tomarão parte na grande Peregrinação Nacional ao Santuário de N. S. de Fátima (Portugal), organizada pelo Touring Clube do Brasil e a iniciar-se na segunda quinzena do corrente mês. Os peregrinos estão sendo esperados festivamente em Lisboa e nas outras cidades de Portugal incluidas no programa: Coimbra, Leiria, Alcobaça, etc. Em Fátima, os peregrinos serão hospedados pelo bispo de Leiria. Haverá excursões suplementares á Italia, Espanha e França, de acôrdo com os vários itinerários organizados. If.Oco.Hvt.-

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Do sr. Jean Désy que foi embaixador do Canadá no Brasil, a Cruz Vermelha Brasileira recebeu a seguinte carta:

"Na véspera de minha partida para Roma, onde vou abrir a nova representação diplomática do Canadá, junto ao governo italiano, é meu desejo exteernar á vossa senhoria o meu sincero louvor e reconhecimento pela cooperação que sempre me foi dispensada pela Cruz Vermelha Brasileira, especialmente durante os anos de guerra, quando ela se fez tão necessária.

A solicitude com que a Cruz Vermelha Brasileira dispensou a sua inestimável assistencia, naqueles tempos criticos, aos membros da comunidade canadense que se esforçavam por angariar donativos para a Cruz Vermelha e serviços relacionados, foi altamente apreciada e jámais será esquecida.

Valho-me da oportunidade para lhe significar, com os meus renovados agradecimentos e as minhas despedidas, os protestos de minha mui distinta consideração. — Jean Désy, embaixador do Canadá."

FÁBRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

O GALLO
Não sofra por causa de calos. Há um método infalível de arrancá-los definitivamente.
O Emplastro O GALLO
elimina logo a dôr e em três dias extirpa o calo com a raiz.—Compre-o em sua farmácia—mas exija a embalagem original.

CINEMA

O SEGREDO DA CASA VERMELHA

(THE RED HOUSE — THALIA — United — 1946-47)

Os progressos de Delmer Daves, na direção, observados já com nitidez em "Pride of the Marines", se estratificam e se condensam em "The Red House", que nos põe em contacto com delicadeza e solidez, finura e senso de oportunidade. Daves, cujo inicio com "Destination Tokyo" deixara entrever um futuro senão brilhante pelo menos eficiente, dá-nos agora cpm muito cuidado e colorido, poético uma obra que é, sem sombra de dúvida, o resultado de uma aprendizagem controlada e metódica, adquirida nas salas de corte, nos próprios palcos de filmagem e, principalmente, no mister difícil e penetrante do cenarista. Como tal, Daves teve oportunidade de trabalhar com Frank Borzage (Flirtation Walk), com Leo MacCarey (Love Affair), com Archie Mayo (na versão cinematográfica da peça de Sherwood, "The Petrified Forest"). Deve ter assimilado alguma coisa e provavelmente se tomou de amores pela arte de nosso século, pois o pesquizados e o entusiasta estão presentes nas cenas do pesadelo experimentado pelo fuzileiro cego, em "Pride of the Marines" (Uma Luz nas Trevas), tomadas em negativo, verdadeira cabeça de ponte surrealista em uma obra realista, na qual havia ainda perfeita combinação de imagem e som, nas vozes dos japonezes saindo guturalmente do pantano, alternadas com gritos de pássaros selvagens, e, o que era de considerável importancia, com o silencio, um silêncio angustiante, um silêncio que se rompia com a explosão repentina e abrupta da granada que haveria de cegar Al Schimidt.

"The Red House" significa muita coisa na obra de Delmer Daves. E' mais de meio caminho andado, porque já é um bom filme, um filme feito com noção de cinema. "Destination Tokyo" (Rumo a Tóquio), "The Very Though of You" (Pensando Sempre em Você), "Hollywood Canteen" e "Pride of the Yankees" com maior ou menor felicidade, foram estações de pouso, como "The Red House" o será também, se amanhã o jovem diretor passar á primeira turma.

Baseado na novela de George Agnew Chamberlain, com adaptação do próprio Delmer Daves, "The Red House" é a história de uma paixão e de uma loucura, a última derivada da primeira e durante anos escondida. Edward G. Robinson vive esplendidamente o velho Pete, prêso ao passado, vendo-o reeditar-se nos momentos de desvário, quando via Jeannie, a mulher que amara, na pessoa da filha.

Essa história, que é, ás vezes, convencional e cede alguma coisa á sensibilidade, está bem contada em termos cinematográficos, desde a criação de uma atmosfera de misterio e tensão até a valorização do detalhe, até o emprêgo estético e adequado do "close-up". O filme, aliás, magnificamente fotografado por Bert Glenon, tem uma plástica excelente, que se presta á poésia que Daves conseguiu arrancar de um tema árido e aparentemente dado á só focalização do drama intimo do velho fazendeiro.

E' verdade que vez por outra a narrativa se perde, se desconcentra — na fuga de Tibby com o guarda da floresta, e consequente prisão do último, objetivada para atender á censura. Mas a digressão, via de regra, é minima. "The Red House" conta o essencial para a compreensão do argumento, que, em certas passagens, lembra o "The Shepphard of the Hills", de Hathaway, e, em outras, o "Swamp Water", de Jean Renoir.

Miklos Rozsa foi o autor da partitura, que vinga, com felicidade, tôdas as cênas do filme e cessa quando o deve fazer, na morte de Ellen, a irmã sacrificada, quando o silêncio é ênfase ou é simbolo. Miklos, cada vez mais requisitado — indice da fama que lhe conferiram "Spellbound" e "The Lost Weekend", conquanto há muito venha sobressaindo, na Inglaterra (On the Night of the Fire, Lady Hamilton) ou nos Estados Unidos — pode ser colocado hoje ao lado de Korngold, Copland, Steiner, Waxman ou Bernard Herrman, entre os elementos mais importantes da música de filmes.

No que diz respeito á interpretação, parcialmente confiada a jovens estreantes, este é o ponto em que se faz sentir alguma desigualdade. Está claro que Robinson, perfeito e grande ator, vive com convicção e sem a falha- menos perceptivel o papel do fazendeiro louco. Tambem Judith Anderson se conduz com acêrto no papel discreto que lhe coube. Allene Roberts, em bela "performance", é a mais eficiente das revelações jovens, já que Julie London não parece uma menina do campo, Rory Calhoun faz valer apenas um fisico adaptável ao papel do rude vigia da floresta em que se encontrava a casa vermelha, e, por fim, Lom McCallister, já visto em dois ou três filmes sem importancia, quase compromete o filme.

MONIZ VIANNA

Cena de "The Red House", com Judith Anderson, Edward C. Robinson, Lon McCallister e Allene Roberts

Desenvolvimento da Indústria cinetécnica — Varsovia (Pap) — Uma das realizações mais importantes, no campo de reconstrução da cinematografia polonesa é a criação da indústria cinetécnica. Antes da guerra o material técnico para a industria cinematográfica não se produzia no país. Foi pois preciso começar tudo desde os alicêrces, sem prototipos e sem pessoal treinado. Atualmente duas fábricas em Lodz estão produzindo refletores, projetores e material técnico necessário para os estudios, laboratórios, e cinemas. Uma realização interessante desta industria foi a instalação de um equipamento especial, que permite a filmagem de sessões no Parlamento, sem que seja preciso instalar de cada vez os aparelhos, o que é pouco comodo. O dispositivo instalado no Parlamento de Varsovia é o primeiro do genero na Europa.

Ambiente nos filmes — Londres, (B. N. S.) — A maior parte dos produtores cinematográficos britanicos adota o método de fotografar vistas exteriores do lugar onde se desenrola o enredo do filme. Talvez influenciados pelo êxito da escola documental britanica, esses produtores acreditam na autenticidade. Recentemente, enviaram grupos de produção a todas as partes do mundo e os resultados contribuiram valiosamente para aumentar o prestigio internacional dos filmes britanicos.

Constantemente podem ser observados grupos cinematográficos fotografando diversos lugares da Grã-Bretanha, "explorando as belezas naturais das montanhas, das campinas ou das praias. Brighton, no sul da Inglaterra, foi escolhido para cenário de dois novos filmes. Um deles é produção da Columbia British, intitulado "The First Gentleman" adaptação á tela da comédia do mesmo nome. Outro é "Blanche Fury", baseado numa obra de Joseph Shearing. A Escocia forneceu os cenários de inverno para "Anna Karenine", filme de Alex. Korda em que trabalham Vivien Leigh, Sir Ralph Richardson e Kieron More, e para o filme em tecnicolor "Bonnie Prince Charlie", cujas cenas finais serão filmadas no estudio de Shepperton da London Film Productions.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo Jornais e variedades
Império — Os dois rivais
Metro-Passeio — Marujos do amor
Odeon — O palio das cantigas
Palácio — Carnegie hall
Pathé — A lei do norte
Plaza — Meu pecado
Rex — Dois palermas em Oxford
S. Carlos — Sacramento cidade da desordem
Vitoria — O segredo da casa vermelha

CENTRO

Centenário — Cruz diablo
Cineac — Jornais e Variedades
Colonial — Paixão dos fortes
D. Pedro — Medo que domina
Estácio de Sá — Loura inspiração
Eldorado — Ouro no barro
Floriano — Filhas do vicio
Guarani — Roseiral da vida
Ideal — Do México chegou o amor
Iris — Melodia fatal
Lapa — Eramos tres mulheres
Mem de Sá — Meu filho é meu rival
Metropole — No limiar da gloria
Moderno — Paixão criminosa
Olimpia — Identidade desconhecida
Parisiense — Os melhores anos de nossa vida
Popular — Esposas errantes
Primor — Meu pecado
Republica — Meu pecado
Rio Branco — Sereia das ilhas
São José — Desespero

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Este mundo é um pandeiro
América — O segredo da casa vermelha
Americano — Onde estarão nossos filhos
Apolo — O ultimo dos mohicanos
Astória — Meu pecado
Avenida — Aí é que está a coisa
Bandeira — Paixões turbulentas
Beija-Flor — O filho do rebelde
Bento Ribeiro — A mulher tubarão
Carioca — Carnegie hall
Catumbi — Fra-Diavolo
Coliseu — O bater de um coração
Eden — O filho do rebelde
Floresta — Ela quer ser mulher
Fluminense — Inferno no Pacifico
Gloria — Ela era uma dama
Grajaú — Muito dinheiro atrapalha
Guanabara — Sou puro mexicano
Haddock-Lobo — Minha morena linda
Ipanema — Dois anjos e um pecador
Irajá — Tarzan e a mulher leopardo
Jovial — Paixões turbulentas
Maracanã — Mensagem a Garcia
Madureira — Filhas do vicio
Mascote — Paixão de Zingaro
Meier — Mrs. Parkington
Metro-Copacabana — Marujos do amor
Metro-Tijuca — Marujos do amor
Modelo — Aí é que está a coisa
Moderno — O fio da navalha
Monte Castelo — O segredo da casa vermelha
Olinda — Meu pecado
Oriente — Misterios da magia negra
Paraiso — O pecado de Cluny Brown
Penha — Estranha aventura
Piedade — O fio da navalha
Pirajá — Imitação da vida
Politeama — Muito dinheiro atrapalha
Progresso — A morte caminha ao
Quintino — Meu filho é meu rival
Ramos — Perfume do Oriente
Rydan — Sacramento cidade da desordem
Rian — Carnegie hall
Ritz — Meu pecado
Rosário — Yolanda e o ladrão
Roxi — O segredo da casa vermelha
Santa Cecilia — Escola de sereias
Santa Cruz — O crime do farol abandonado
Santa Helena — Fomos os sacrificados
São Cristovão — Cruz diablo
São Luiz — Carnegie hall
Star — Meu pecado
Tijuca — Onde estarão nossos filhos
Vaz Lobo — O valentão de Utah
Velo — Mensagem a Garcia
Vila Isabel — Sou puro mexicano

GOVERNADOR

Itamar — Turbilhão de melodias
Jardim — Café para dois

NITERÓI

Eden — O rei dos ciganos
Icaraí — Paixão impossivel
Imperial — Manon Lescaut
Odeon — Sessão passatempo
Rio Branco — Invasão atomica

CAXIAS

Caxias — Soldados da liberdade

PETRÓPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Alaska
Petropolis — O segredo da casa Vermelha

TEATROS

J. Caetano — O filho do sapateiro
Regina — Elisabeth de Inglaterra
Gloria — A raposa
Recreio — Que que há com o teu peru?
Serrador — Lição de felicidade

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1947

N. 16.217
Ano XLVII

O GOVERNO MINEIRO COM MAIORIA NA ASSEMBLEIA

A situação politica mineira começa aclarar. Apesar de obstrução de certos grupos a um reagrupamento da Assembléia, em tôrno do govêrno do sr. Milton Campos, a atmosfera clareou em favor do governador. O segundo grupo dissidente, chefiado pelo sr. Zito Martins Soares, de Porto Novo, está firme ao lado do sr. Milton Campos, entendendo que o principal, no momento, é dar ao govêrno maioria estavel na Assembléia. Acresce ainda que o sr. Martins é tio do sr. Milton Campos.

Os dirigentes udenistas emprestam grande importancia politica á colaboração da segunda dissidência pessedista, sobretudo porque vem da zona da mata, onde, nas ùltimas eleições, a U. D. N. se apresentou bem fraca, vindo geralmente em terceiro lugar, atrás do P. S. D. e do P. R.

Quanto á coligação que foi ás urnas a 19 de janeiro, continua de pé, tendo-se os diversos grupos que a compõem reunido e escolhido unanimemente o lider da maioria na Assembléia, sr. Alberto Deodato. Na mesma ocasião, criou-se uma comissão interpartidária para resolver as questões que surjam entre os mesmos partidos, de modo a manter em bons termos as relações reciprocas. Seria ela um "orgão de acertar os relógios toda vez que fôsse preciso.

Para presidente da mesma comissão foi escolhido o sr. Mendonça, do P. R., nome que, se bem aceito por todos, inclusive pelos representantes da Dissidência presentes á reunião, sofreu certa resistência por parte do sr. Carlos Luz. A resistência se explica, pelo fato de aquele politico, que era exaltado antiditatorialista, ter feito, ao tempo das eleições para governador do Estado, referências desfavoraveis á candidatura Luz.

Considera-se em Belo Horizonte como consolidada a posição do govêrno na Assembléia, em que pesem os esforços em contrário da cúpula do P. S. D. mineiro, chefiada pelos srs. Benedito Valadares, Bias Fortes e Israel Pinheiro. Estes continuam a opor-se a qualquer aproximação com o govêrno estadual, procurando, ao contrário, reforçar a coesão do P. S. D. em tôrno do sr. Valadares e do sr. Nereu Ramos.

Atribui-se, por toda parte, em Belo Horizonte, a idéia da criação de mais ministérios, sobretudo o da Economia, como manobra da mesma cúpola pessedista. Por isso mesmo, a candidatura do sr. Israel Pinheiro para o novo ministério, ou mesmo a do sr. Bias, é ali considerada, inclusive nas conversas de café e das esquinas, como visando a criar dificuldades á harmonização politica no âmbito estadual. A nomeação do sr. Israel Pinheiro para a nova pasta seria, assim, interpretada como prova de que o general Dutra também se oporia ao acôrdo politico no Estado, considerando o sr. Milton Campos não apenas como um adversário politico, embora leal e moderado, mas como inimigo a quem é preciso perseguir e criar dificuldades.

A LEI ORGÂNICA DOS PARTIDOS

O projeto sofreu algumas modificações

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados discutiu ontem as emendas ao projeto substitutivo, de autoria do sr. Agamenon Magalhães, sôbre a Lei Orgânica dos Partidos. Coube ao sr. Soares Filho dar parecer sôbre as emendas. O projeto sofreu algumas modificações, a maioria das quais com assentimento do autor do substitutivo. E' interessante notar que as discussões em tôrno de tão palpitante matéria se revestiram de grande cordialidade, sendo a maioria das emendas aprovadas ou rejeitadas com assentimento unânime dos representantes dos Partidos na Comissão.

Foram aprovadas emendas ao art. 2º mandando acrescentar ao artigo e no seu parágrafo 2º "e de seus diretórios nacionais" e "além da prova de 50 mil eleitores", respectivamente, ficando assim redigidos: "O registro dos partidos politicos e de seus diretórios nacionais efetuar-se-á no Tribunal Superior Eleitoral, cabendo aos Tribunais Regionais registrar os diretórios estaduais e os municipais... "O pedido de registo, além da prova de 50 mil eleitores, será acompanhado de cópia dos estatutos e prova de que foram inscritos no registro civil das pessoas juridicas, e dêle constará a sua denominação, o programa que se propõe realizar, os seus órgãos representativos, o endereço da sède principal e seus delegados perante os tribunais".

O artigo 5º foi suprimido e substituido por uma emenda do relator, sr. Soares Filho, assim redigida: "Os diretórios municipais serão eleitos pelos membros do Partido devidamente inscritos em cada municipio, realizando-se a eleição em cada distrito por escrutinio secreto, e com lista de nomes contendo dois têrços dos membros do diretório a eleger. As atas dessas eleições serão enviadas ao Diretório Estadual para efeito da proclamação e reconhecimento dos eleitos". O parágrafo 1º assim ficou redigido: "Os demais órgãos de direção dos partidos, em qualquer dos seus graus, serão eleitos, por escrutinio secreto, em convenção de representantes dos diretórios municipais, votando cada uma lista de nomes contendo dois têrços dos membros a eleger, permitindo em cada cédula a repetição de um nome".

O parágrafo unico do mesmo artigo passou a ser segundo. O parágrafo 1º do artigo 6º passou a ter a seguinte redação: "Na convenção para escolha de candidatos a cargos de representação proporcional, o voto será em lista de nomes para dois têrços da representação, assegurada a repetição de um nome em cada cédula".

O artigo 7 do projeto foi suprimido. Foi criado um titulo novo: "Da fusão e da aliança de Partidos", que assim ficou redigido:

"Art. — Aos partidos registados é permitida a fusão para formarem partido novo, cujo registo deverá ser requerido em substituição ao dos partidos fundidos, após a aprovação das respectivas convenções.

§ 1º — Esse requerimento deve obedecer ás formalidades prescritas no art. segundo. O § 2º está assim formulado: "Ao partido resultante da fusão de partidos é dispensada a prova de contar com o minimo de 50 mil eleitores, desde que a soma dos associados perfaça o limite legal, deduzido o numero dos que se tenham oposto á fusão". O outro artigo do titulo novo é o seguinte: "E' permitida a aliança de partidos, constituida pelo acôrdo de dois ou mais partidos, para o fim de apresentação e eleição do mesmo ou mesmos candidatos". Os parágrafos primeiro e segundo destes artigos estão assim redigidos:

"A aliança de partidos, que deverá adotar nome próprio, será representada por uma comissão eleita pelos diretórios de cada partido, do que se dará ciência ao Tribunal Superior para os efeitos legais". Nas eleições a que concorra em aliança, cada partido aliado poderá usar seu nome, como legenda, encimada pelo nome da aliança".

O artigo 8 foi modificado, ficando redigido pela fórma abaixo: "Aquele que, eleito sob legenda de um partido, do mesmo se desligar, sem consentimento do partido, ou sem renunciar o mandato, não poderá concorrer a quaisquer eleições para a legislatura imediata, ou a qualquer pleito dentro da legislatura em curso". O art. 10 foi acrescido de um parágrafo: "Os tribunais eleitorais poderão ex-oficio, mediante denuncia fundamentada de qualquer partido, proceder a investigações para apurar qualquer despesa ilicita realizada pelo partido ou candidato, para, por qualquer forma, modificar ou influir nos resultados dos pleitos eleitorais"

O inciso 2 do art. 12 do substitutivo passou a artigo com a seguinte redação: "Será suspenso o partido que não mantiver escrituração regular de sua receita e despesa ou forem consideradas ilicitas as suas fontes de renda".

Foram incluidas disposições gerais:

"Os jornais, revistas, estações de rádio, pertencentes ao Poder Publico, as autarquias, sociedades de economia mista, não poderão exercer a propaganda politico-partidária, salvo se estabelecerem tabelas módicas e igualdade de preços para todos os partidos, em rotatividade".

NO SENADO

DAS MATAS DA TIJUCA À BACIA DO PRATA

Presidiu a sessão de ontem do Senado o 1º secretário, senador Georgino Avelino. Lido o expediente, foi aprovada a redação final da Proposição n. 91, do ano corrente, que dispõe sôbre o Ministério Publico do Distrito Federal e Territórios. A requerimento do sr. João Villasboas, foi aprovada a dispensa de interstício para publicação da redação final da Proposição n. 278, sendo a mesma votada, sem debates, na sessão de ontem.

O primeiro orador do expediente, sr. Henrique de Novais, transmitiu á Casa as impressões de uma visita que fez, em companhia de vários congressistas, á Usina Siderurgica de Volta Redonda.

Antes de entrar, porém, no relatório da viagem, o orador, tendo em vista os debates ocorridos na sessão de quinta-feira, a respeito da cassação de mandatos, declarou ser um dos signatários do projeto do sr. Ivo d'Aquino, por entender que se trata de "uma idéia digna da consideração superior do Senado" e por querer "cooperar para deliberação de medida a seu vêr imprescindivel para a bôa ordem e a segurança politica do país".

O sr. Arthur Bernardes Filho referiu-se, em termos elogiosos, á administração do sr. Raimundo de Castro Maia na floresta da Tijuca, dizendo que o prefeito Henrique Dodsworth lhe concedera a distinção de ser o primeiro "one dollar man", isto é, para o sr. Castro Maia foi instituida a remuneração anual de um cruzeiro-ouro, como pagamento simbólico de seus serviços.

Lamentou o orador que o atual prefeito do Distrito Federal, sem motivo convincente, houvesse dispensado os serviços do sr. Castro Maia.

O sr. Luiz Carlos Prestes leu o parecer do juiz Francisco Bernardes Filho, presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso e juiz do Tribunal Regional do mesmo Estado, a uma tése do deputado Nelson Carneiro sôbre a cassação de mandatos, apresentada ao 3º Congresso Juridico Nacional.

Passando-se á Ordem do Dia, foi discutida a Proposição n. 76, do ano corrente, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação e Obras Publicas, o crédito especial de Cr$ 50.469.500,00 para aquisição de unidades destinadas ao Serviço de Navegação da Bacia do Prata. A este projeto o sr. João Villasboas oferecera duas emendas mandando acrescentar, em parágrafo unico, a relação especificada das unidades fluviais que se pretende adquirir, e incluir novo dispositivo estabelecendo que "a compra das embarcações referidas será precedida de concorrência publica". A Comissão de Finanças se manifestou contrariamente a essas emendas, que o seu autor defendeu ontem da tribuna, encaminhando a votação das mesmas.

Disse o sr. João Villasboas que procurara apenas corrigir uma falha do projeto, ao sugerir a discriminação das unidades fluviais que se pretende comprar, e quanto á obrigatoriedade da concorrência publica, declarou que não desejava deixar ao critério do presidente da República a dispensa da mesma.

Falou a seguir o sr. Santos Neves, relator da Comissão de Finanças. Também sôbre a matéria se manifestou o sr. Francisco Gallotti, o qual se declarou "um apavorado das concorrências publicas", mostrando-se partidário da "concorrência epistolar administrativa, que é quase secreta".

O sr. Arthur Santos requereu á Mesa fôsse solicitada a audiência da Comissão de Constituição e Justiça sôbre a Proposição que estava sendo discutida, a fim d eque aquela Comissão opine sôbre a sua legalidade no tocante á forma da autorização do crédito. O requerimento foi aprovado.

CIA. UNIÃO FLUMINENSE
Fundada em 1913
SEGUROS EM GERAL
Av. Churchill 109, 2.º — Tel. 42-7070.
(30875)

NA ASSEMBLEIA FLUMINENSE

A escola foi transferida e as crianças andam 18 quilometros para assistir ás aulas

Na sessão de onteem da Assembléia Legislativa fluminense o deputado Togo de Barros ocupou a tribuna para protestar contra um ato do diretor de Educação do Estado, sr. Gastão Gouvêa. Disse o orador que, por motivos politicos, o referido diretor transferiu a escola primária de Grussai, em S. João da Barra, para Imburi, no mesmo municipio. Dessa forma, as crianças da primeira dessas localidades são obrigadas a atravessar um areial de 9 quilômetros para atingir a escola mais próxima.

Outro deputado que reclamou contra a intromissão politica nas escolas, foi o sr. Saramago Pinheiro. Disse que tendo sugerido, há tempos, ao inspetor dos cursos de alfabetização de adultos, o aproveitamento de um cidadão, para lecionar em uma escola dêsse gênero, em seu municipio, em virtude do impedimento da respectiva professora, foi o mesmo aproveitado. Mais tarde, sòmente pelo fato de ser o mesmo professor membro da U. D. N., a inspetora local exigiu a devolução das classes da escola para serem entregues a outra professora.

O sr. Vasconcelos Torres apresentando respostas dos ministros da Fazenda e da Viação, a requerimentos de informações por ele formuladas a respeito da Cantareira, apelou para o governador do Estado no sentido de nomear uma comissão que estude as possibilidades de encampar os serviços marítimos daquela empresa.

CONVENÇÃO DA U. D. N. NO ESPIRITO SANTO

Vitoria, 15 (Asp.) — A União Democrática Nacional, seção do Espirito Santo, fêz realizar, no municipio de Domingos Martins, a convenção estadual, em presença das delegações distritais, havendo os trabalhos sido presididos pelo deputado estadual Argeu Lorenzoni, eleito por aquele municipio. Foi assentado o lançamento das candidaturas ás eleições de novembro próximo, sendo aclamados os nomes de Paulo Lorenzoni, para prefeito; Domingos Gerad! Alcides Cardoso, Otto Koehler, Alfredo Borchardt, Gustavo Wernabach, Raphael Ronchi e Nitario Schwambach, para vereadores.

Uma retenção de discurso na Câmara dos Deputados

Política do Piauí de mistura com a pecuária

Na sessão de ontem da Camara dos Deputados, apenas foi dada por aprovada a ata, coisa que, sob o novo Regimento, é feita em frações de minuto, sem qualquer discussão, o sr. Barreto Pinto, de regresso de uma viagem a São Paulo, durante a qual deixou aquela Casa em sossêgo, pediu a palavra para dizer que, lendo o Regimento, havia notado algumas redundancias e lacunas, estando disposto a apreciar os referidos casos com a Comissão Executiva, cujo esfôrço, no sentido da boa ordem dos trabalhos elogiou.

O sr. Prado Kelly tratou do voto de louvor que a Camara aprovou á Delegação do Brasil á Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e Segurança do Continente. Disse que a Casa procedeu com justiça ao louvar a atitude do eminente ministro das Relações Exteriores sr. Raul Fernandes, dos demais por um, tendo acrescertado um por um, tendo acrescenado um outro, a que a Camara não aludira, o secretário-geral da Conferência, embaixador Faro Júnior. Mas declara que a Camara excedeu os limites da generosidade, realçando a figura do representante daquela Casa, a qual era a do proprio orador. Com essa manifestação de modéstia, o sr. Prado Kelly encerrou suas considerações, agradecendo a gentileza.

AMOR AO BRASIL

O sr. Galeno Paranhos, pedindo a palavra, lembrou o que dizem dele: que só sabe falar sobre pecuária. Declarou que isso é pelo grande amor que tem ao Brasil.

E começou a ler telegramas de pecuaristas, a respeito do não cumprimento da lei de moratória, telegramas em que se expõem os prejuízos e se fala em percentagens, taxas, cambiais, contas-correntes, emprestimos, juros no Banco do Brasil etc.

A MESA COMUNICA

O presidente fêz as seguintes comunicações:

1º.) — O embaixador João Neves da Fontoura agradece a transcrição do seu relatório sôbre a delegação do Brasil á Conferência da Paz.

2º.) — O presidente da Camara dos Vereadores do Distrito Federal esteve na Camara convidando os deputados para participarem da sessão solene que aquela Casa realizará a 18, em comemoração ao primeiro aniversário da Constituição da Republica.

3º.) — Por indicação do deputado Gurgel Amaral, lider do P. T. B., fica designado o sr. Barreto Pinto, em substituição ao sr. Segadas Viana, membro permanente da Comissão de Finanças, nos têrmos do parágrafo único do art. 28 do Regimento

4º.) — Ha sôbre a Mesa requerimento do sr. Rogério Vieira e outros para que se transcreva em Ata a Constituição do Estado de Santa Catarina.

A votação dêsse requerimento foi adiada.

RETENÇÃO

O sr. Benjamin Farah quiz usar de um dos velhos recursos, admitidos na vigência dos anteriores Regimentos.

Pediu a palavra "pela ordem" e fêz uma saudação aos membros do Congresso de Urologia, que se achavam em uma tribuna e já haviam sido recebidos no gabinete do presidente da Camara, onde foram trocadas as gentilezas habituais

Depois dos primeiros periodos, o presidente solicitou ao orador formulasse a questão de ordem para que pedira a palavra.

O sr. Lino Machado intervem, fazendo comentários sôbre o Regimento, ou melhor, contra o Regimento.

O orador não atende ao apêlo da Mesa e prossegue na sua saudação aos congressistas da urologia.

Resultado: deu-se a retenção. O presidente mandou sustar a publicação do discurso, pronunciado em desacôrdo com as normas do Regimento.

O presidente, durante o seu apêlo havia lembrado ao orador que a Mesa está no firme proposito de não admitir a menor infração ao Regimento.

EM CENA O PIAUI

A politica do Piauí levou, mais uma vez, o sr. Sigefredo Pacheco á tribuna, para continuar na sua resposta em série.

O debate se revestiu de caráter pessoal, havendo troca de palavras ásperas e reptos de honra, entre o sr. Antônio Correia e o orador. Este declara que foi insultado e revida o insulto para não parecer covarde. Os colegas dizem que o orador não precisa demonstrar nada, pois todos conhecem a sua bravura. O presidente faz apelos para que o debate se mantenha á altura da dignidade da Casa. Deputados fazem apelos para que o orador retire o repto, esperando que o sr. Correia retire suas expressões.

O orador atende e prossegue, embora o sr. Antonio Correia não fizesse o mesmo.

O sr. Sigefredo Pacheco afirma que o governador demitiu funcionários em enxurrada. O sr. Antônio Correia declara que as nomeações também haviam sido em enxurrada, não havendo dinheiro para pagar a tanta gente nem o primeiro mês de ordenado.

O orador em defesa de sua tese, lembrara a medida adotada pelo Legislativo do Distrito Federal, atravez do projeto, sancionando pelo prefeito e que se transformou na lei nº. 4, a qual manda reverter ao pleno exercicio das fundações, com tôdas as garantias, os funcionarios demitidos por critério politico desde 1934 até á preseñte data. Declara, em seguida, que essa lei está recebendo de tôda a imprensa calorosos aplausos inclusive — disso — do grande orgão *Correio da Manhã*, sempre amigo e sempre complacente com os udenistas piauienses.

— Complacente com os udenistas, não; justo — aparteiou o sr. Adelmar Rocha.

O sr. Sigefredo continua recordando que êste jornal publicou, na edição de sábado, um tópico de combate áqueles que se servem do poder para perseguir funcionários.

O sr. José Candido diz que terá oportunidade de colocar os pontos nos ii e contestar formalmente o orador.

COMEMORANDO A CONSTITUIÇÃO

Deve ser discutido e votado o requerimento do sr. João Botelho, no sentido de a Mesa da Camara entrar em entendimento com o Poder Executivo para uma comemoração condigna do 1º. aniversário da Constituição da República a 18 do corrente, em todos os Estados, Territórios e Municipios do Brasil. Isso deverá ser apreciado com o substitutivo ontem apresentado pelo sr. Barreto Pinto, requerendo que a Mesa da Camara convoque uma sessão especial para o dia 18, a fim de comemorar o 1º. aniversário da Constituição.

PROJETOS E EMENDAS

Foram apresentados projetos: — do sr. José Augusto, dispondo sôbre o ingresso na carreira de diplomata; e do sr. Osvaldo Pacheco, dispondo sôbre auxilio pecuniário, por motivo de enfermidade, prestado pelas instituições de previdência social.

Achando-se em pauta o projeto que autoriza o ministro da Fazenda a mandar cunhar na Casa da Moeda 64 milhões de cruzeiros de moedas divisionárias com parecer da comissão de Finanças no sentido de ser substituida a efigie do ex-ditador Getúlio Vargas pela do general Dutra, presidente da República o sr. Barreto Pinto apresentou emenda na qual faz considerações, no sentido de ser homenageada a República, com o simbolismo geralmente conhecido. Ou então, se não fôr aceita essa sugestão, que se faça a cunhagem de outros valores, e com as seguintes efigies: moeda de 10 centavos, efigie do marechal Mascarenhas de Morais; de 20 centavos, de Ruy Barbosa; de 30 centavos, de Carlos Gomes; de 40 centavos, de Osvaldo Cruz; e de 50 centavos, do general Dutra.

6: — Preguiça intestinal?
"SAL DE FRUCTA" ENO

DEBATES E VOTAÇÕES NA ORDEM DO DIA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Na ordem do dia da sessão de ontem da Câmara dos Deputados, foram aprovadas a redações finais dos seguintes projetos: n. 568, autorisando a abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito especial de Cr$ 8.775,30, para pagamento de gratificação de magistério ao professor Durval Potyguara Esguerdo Curty, n. 569, abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr$ 8.229,20, para pagamento de gratificação de magistério ao professor Ataliba Legape; n. 664, concedendo o auxilio de Cr$ 200.000,00, ao Colégio Brasileiro de Cirurgiões, para a realização do IV Congresso Interamericano de Cirurgia; n. 496, dispondo sôbre antiguidade de promoções de oficiais da Fôrça Aérea Brasileira; n. 72, autorisando a abertura do crédito de Cr$ 1.030.000,00, para pagamento de despesas decorrente de aquisição de equipamento necessário a diversos leprosários

Teve inicio, em seguida, a votação das matérias constantes do avulso, a começar pelo projeto n. 275, que concede, em comemoração ao 1º aniversário da Constituição, a redução de pena aos condenados primários. Combatendo o projeto, falaram os srs. Carlos Marighela e Gilberto Valente. Defendeu-o o seu autor, o sr. Guaracy Silveira, após o que foi êle enviado á Comissão de Justiça, em virtude de ter sido emendado. Foram aprovados depois os seguintes projetos: n. 579, autorisando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr$ 57.000,00 para pagar gratificação de magistério ao professor João Otaviano Gonçalves; n. 620, também autorisando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr$ 40.000,00, para pagar ao sr. José Augusto Faria; e n. 562, igualmente de abertura de crédito de Cr$ 216.531,90, para pagamento ao Bispado de Guaxupé.

Continuando a discussão do projeto n. 194, dispondo sôbre o reconhecimento de filhos ilegitimos, falou, em primeiro lugar, combatendo-o, o sr. Eurico Sales. Seguiu-se com a palavra o sr. Plinio Barreto, que defendeu o seu parecer na Comissão de Justiça. Inicialmente, pediu desculpas á Câmara por lhe tomar a atenção nos ultimos minutos dos seus trabalhos, o que acontecera em virtude de algumas questões de ordem que foram suscitadas. Declarou que um ponto ressalta a necessidade de dar-se assistência aos filhos expurios. Situou as divergências verificadas na discussão da matéria em plenário. Eximiu-se de entrar na apreciação dessas divergências. Sustentou após a tese de proteção a esses filhos, apoiando-se na tendência moderna do direito. Disse que, embora a familia merecesse, antes de tudo, o seu respeito, não via como faltar a êle o reconhecimento pretendido pelo projeto, em nada abalando a sua constituição essa medida. Passou a referir-se á luta travada na França, para obstar á proliferação dos filhos ilegitimos. Lembrou que, em seu parecer, deixou bem claro que o reconhecimento dos filhos expurios, em vez de abalar os alicerces da familia, viria, talvez, fortalecê-la, fazendo com que os pais tivessem o devido cuidado nas suas relações ilegitimas. Citou, depois, em abono de suas considerações, a opinião de Charles Riport, comentando a ultima edição do "O Direito Civil", de Plagiol. Afirmou o sr. Plinio Barreto que o que defende, principalmente, é dar ao filho ilegitimo uma parte da herança do pai, aspecto que tem sido defendido por uns e combatido por outros deputados. Aludiu ao argumento invocado da tribuna, relativa mente á situação da esposa, no caso do reconhecimento dos filhos expurios, mostrando que muito mais chocante para ela é a ação competente. E' de opinião que esse reconhecimento deve se dar por ocasião da dissolução da sociedade conjugal e não por morte do conjuge. Afirmou, ainda, que não há no projeto, como muitos pensam, equiparação entre o filho legitimo e o filho adulterino ou expurio. Pediu o deputado paulista aos seus colegas que não se circunscrevessem no debate ao aspecto material da questão, e finalisou, combatendo, por impróprio e desnecessário, o requerimentos pre sentado á Câmara, no sentido de ser o projeto enviado á Comissão de Leis Complementares da Constituição, com que êle nada tinha a vêr. Com o discurso do sr. Plinio Barreto ficou encerrada a sessão.

O AFASTAMENTO TEMPORARIO DO SR. CORRÊA E CASTRO DA PASTA DA FAZENDA

Tomará posse, hoje, o seu substituto, sr. Vieira Machado

O sr. Corrêa e Castro, que vem de ser licenciado, por ato do presidente da Republica, das funções de ministro da Fazenda, esteve no Palácio do Catete, ontem, tendo apresentado o sr. Vieira Machado ao general Eurico Dutra.

Conforme noticiámos, durante o afastamento do sr. Corrêa e Castro da pasta da Fazenda, ficará como ministro interino o sr. José Vieira Machado, diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito do Banco do Brasil.

O novo titular da Fazenda regressou recentemente da Europa, aonde fôra em missão oficial participar das negociações qu se realizaram Londres para a solução d caso dos nossos saldos congelados em libras na Inglaterra. Dali dirigiu-se a outros paises, tendo estado na França, onde tratou dos nossos acôrdos comerciais e do caso do resgate de nossos empréstimos em francos. Esteve tambem na Bélgica examinando a execução de nosso acôrdo de pagamentos com aquele pais e, finalmente, na Holanda, em entendimentos com o govêrno sobre as nossas relações comerciais.

Hoje, ás 5 1/2 horas da tarde, após o ato de posse no Ministério da Justiça, o sr. Vieira Machado assumirá o cargo no Palácio da Fazenda.

— Por ato de ontem, foi exonerado, a pedido, das funções de secretário-chefe do gabinete do ministro da Fazenda o sr. Oscar Santa Maria, sendo substituido pelo sr. João de Lourenço, antigo diretor do Serviço de Estatistica Econômica e Financeira.

Tambem por ato de ontem, foi exonerado de auxiliar direto do chefe do gabinete do ministro da Fazenda o sr. Almeida Pernambuco, sendo substituido pelo sr. Armando Borges, que vinha servindo no gabinete técnico do ministro.

O sr. Almeida Pernambuco irá exercer em comissão o cargo de diretor do Serviço de Estatistica Econômica e Financeira.

O CASO DO PARTIDO LIBERTADOR NO ESTADO DO RIO

O T. R. E. não conheceu o recurso

Entrou, ontem, em julgamento, na secção do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, o pedido do Delegado do Partido Libertador nesta capital, para excluir das chapas apresentadas pelos diversos diretorios fluminenses daquele partido para as próximas eleições, os candidatos que pertenciam ao Partido Comunista.

O relator do feito, citando a lei eleitoral de emergência e as instruções do T. S. E., concluiu que o pedido não tinha obedecido, como bem frisara o procurador regional, ás formalidades legais. Não tendo os juizes eletorais funções legislativas, não podiam reformar a lei que regula os recursos. Que o pedido devia ser apresentado antes ao juiz da Zona eleitoral e só após o despacho dêsse é que poderia vir, em grau de recurso, ao Tribunal. Terminou por não conhecer o recurso, em face das irregularidades apontadas.

Acompanharam o relator, em seu voto, os srs. Macedo Soares, Fluvio Frões da Cruz, Eduardo Gonçalves e Everardo Barreto de Andrade.

Divergiu o sr. Rodolfo Macedo que, considerando, embora, não se tratar de um recurso por não terem sido obedecidas as formalidades legais, opinava por que se tomasse conhecimento da reclamação para mandar investigar as razões nela apresentadas.

RESOLUÇÕES LEGISLATIVAS SANCIONADAS

Foram sancionadas, pelo presidente da Republica, as seguintes resoluções legislativas:

Autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito suplementar de Cr$...... 252.480,00 em reforço da subconsignação "Auxilio para diferença de caixa".

Concedendo ao Hospital de Pronto Socorro da Cruz Vermelha Brasileira, filial do Paraná, o auxilio de Cr$ 500.000,00.

Autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Saude, o crédito especial de Cr$ 11.078,00, para pagamento a d. Olga Salina Lacorte, professora da Escola de Enfermeiras Ana Neri, como indenização de despesas que realizou nos Estados Unidos, com viagens e matriculas em Universidade daquele país.

Dispondo sobre os regime, de beneficio e de aposentadoria dos servidores da Casa da Moeda.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Confirmadas as eleições no Amazonas

Em sessão extraordinária, realizada ontem, o Tribunal Superior Eleitoral concluiu o julgamento do recurso em que o P. S. D. pleiteava a anulação do pleito de 19 de Janeiro em todo o Estado do Amazonas.

O relator da matéria, professor Sá Filho, já havia pronunciado o seu voto, em sessão anterior, no sentido de que o T. S. E. rejeitasse, por improcedente, as alegações do recorrente, que eram as seguintes: a) — irregular composição do Tribunal Regional do Amazonas; b) — fraude e coação, na fase imediatamente anterior á realização do pleito; c) — nulidade de pleno direito, em virtude da participação de funcionários demissiveis *ad-nutum* em mesas receptoras.

Na sessão em que o relator proferiu o voto, manifestou-se no mesmo sentido o ministro Hahnemann Guimarães, que fôra convocado para substituir o ministro Ribeiro da Costa, impedido de funcionar no julgamento.

Devolvendo ontem os autos ao Tribunal, o ministro Rocha Lagoa, que havia pedido vista do processo, levantou, inicialmente, uma preliminar, propondo que o T. S. E. tomasse conhecimento das alegações feitas pelo P. S. D., quanto a irregularidades no registro de candidatos do P. T. B., sendo que alegações idênticas foram feitas, pela U. D. N., em relação ao registro dos candidatos do recorrente. Essa preliminar, que poderia, por si só, promover a anulação das eleições do Amazonas, foi, entretanto, rejeitada, por terem sido aquelas alegações levantadas fora de prazo, quando já iniciado o julgamento do recurso.

O ministro Rocha Lagoa passou então a proferir o seu voto, quanto ao mérito, acompanhando o relator e o ministro Hahnemann Guimarães, para negar provimento ao recurso.

Declarou, concluindo, que não teria dúvida em anular o pleito amazonense se fôsse acolhida a sua preliminar, "pois todos os partidos no Amazonas violaram a Lei Eleitoral, as Instruções do T. S. E., e os seus proprios estatutos".

A seguir, votou o desembargador Sabola Lima, que também rejeitou os argumentos do P. S. D., quanto á irregularidade na composição do T. R. E. amazonense e á participação de funcionários demissiveis *ad-nutum* em mesas receptoras. Acolheu, porém, a arguição de fraude e coação, considerando que as autoridades policiais de Manaus e o diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos tiveram a intenção de prejudicar o candidato a senador, sr. Leopoldo da Cunha Melo: as primeiras, proibindo a divulgação radiofônica do desmentido ao telegrama passado desta capital, segundo o qual o sr. Cunha Melo havia sido inscrito no Distrito Federal como candidato a suplente de senador do Partido Comunista; e o segundo promovendo a maior divulgação, pelo interior do Estado, daquele telegrama. Por êsse motivo, o desembargador Sabola Lima declarou que dava provimento, em parte, ao recurso do P. S. D., para mandar anular a eleição de senador. O candidato eleito, como se sabe, foi o sr. Severiano Nunes, da U. D. N.

O ministro Sampaio Costa, que substituiu o ministro Cunha Melo, por ser êste irmão de um interessado no recurso, acompanhou o desembargador Sabola Lima; e o sr. Plinio Pinheiro Guimarães, que substituiu o sr. Machado Guimarães, também impedido, votou de acôrdo com as conclusões do relator, negando totalmente provimento ao recurso. Quanto á alegação de fraude e coação, que impressionou ao desembargador Sabola Lima, disse, citando o professor Sampaio Doria, que não se pode acolher o argumento de coação senão quando é afetada a liberdade do eleitor, no momento da eleição.

Assim, o T. S. E. confirmou, com restrição daqueles dois votos, as eleições de 19 de janeiro no Amazonas.

O registro do P. P. P.

O procurador geral, sr. Temistocles Cavalcanti, apresentará hoje ao Tribunal um requerimento, pedindo que aquela Côrte ordene diligências no sentido de apurar a procedência das denúncias formuladas pelo ministro da Justiça, que afirma serem dirigentes do Partido Popular Progressista membros do extinto Partido Comunista.

Depois do resultado dessas diligências, o procurador apresentará o seu parecer sôbre o pedido de registro da nova agremiação partidária, feito pelos srs. Abel Chermont e deputado Henrique Oest.

DEBATEM OS VEREADORES O PROBLEMA DO "METRO"

Propõe a bancada udenista, na Câmara Municipal, concorrência pública para o projeto definitivo

Na sessão de ontem da Camara Municipal, depois de adiado um bloco de requerimentos, cuja discussão ameaçava esgotar todo o periodo do expediente, o sr. Aluisio Neiva Filho propôs e obteve um voto de congratulações pela instalação, ante-ontem, nesta capital, do 3º. Congresso Americano de Urologia e 4º. Congresso Brasileiro de Urologia. O sr. Walter Moreira sugeriu, então que o orador fosse designado para representar a Camara nos dois conclaves, como aconteceu com o 4º Congresso Inter-americano de Cirurgia, recentemente realizado no Rio de Janeiro.

Em seguida, o sr. João Luiz de Carvalho pediu um voto de protesto contra o "gracioso contrato" firmado entre a Prefeitura e a Sociedade Artistica Brasileira, que emitiu, por ultimo, um cheque sem fundo, para pagamento dos artistas que tomaram parte na temporada lirica oficial dêste áno. Disse o sr. Ari Barroso, em aparte ao representante trabalhista, que considerava mais grave, que o escandalo do cheque o fato de haver um simples delegado de policia, o sr. Mário Lucena, "revogado" uma lei federal — a lei dos direitos autorais. Esclareceu, porém, o sr. Paes Leme, que o delegado apenas cumprira ordens do chefe de Policia, general Lima Camara, e "êste sim, exorbitou de suas funções, quando determinou que se realizasse o espetáculo, interditado por ausência de pagamento dos direitos de autor."

Mais um voto foi aprovado (de pesar, pela morte do coronel Joaquim Amorim, proposto pelo sr. Bartlett James) e passou-se á ordem do dia, que constava de quinze projetos e indicações.

O Metro — Apesar de volumosa a matéria da ordem do dia, foi êsse periodo da sessão todo dedicado ao projeto 70, da bancada comunista, que autoriza o prefeito a promover, dentro do prazo de sessenta dias, os estudos necessários á construção do Metropolitano. Ainda em primeira discussão, êsse projeto vinha acompanhado de parecer favorável da Comissão de Justiça, que encarece a necessidade de serem ouvidas outras comissões, e de um voto em separado do sr. Adauto Lúcio Cardoso, o qual constitui emenda supressiva ao artigo 1º., visando dar a quaisquer interessados igual oportunidade de concorrerem com seus planos e sugestões, para melhor solução do problema.

Em questão de ordem, iniciando os debates, o sr. Júlio Catalano chama a atenção da Casa para o caráter moralizador da emenda Adauto Cardoso, vindo á tribuna os srs. Agildo Barata e Jaime Ferreira, que falam longamente sôbre o assunto. Acentua o sr. Carlos Lacerda que já havia um edital de concorrência da Prefeitura, estranhando que o projeto em discussão pretendesse dar, sem qualquer justificativa, o privilégio da obra a uma firma, ou seja ao engenheiro Francisco Ebling.

O sr. Paes Leme propôs a retirada da matéria da ordem do dia, a fim de que fosse ouvida a Comissão de Viação e Obras, com o que não concordou o sr. Agildo Barata. Voltou, então, á tribuna, o sr. Carlos Lacerda, para expor alguns detalhes do edital a que se referiu e revelar que o próprio engenheiro Ebling, autor do projeto que agora se quer aprovar sem concorrência pública, afirmava anteriormente em memorial dirigido ao general Firmo Freire do Nascimento, não estarem a Prefeitura e a Estrada de Ferro Central do Brasil em condições financeiras capazes de levar a cabo o seu plano. Seu plano, aliás, "pilhado a idéias e estudos antecedentes da Prefeitura".

A propósito da necessidade da concorrência, falou ainda o sr. Adauto Cardoso, dizendo que o projeto da bancada comunista não fôra, ao menos, confrontado com qualquer outro. E o sr. Carlos Lacerda, novamente com a palavra, lembrou que o Metro de Paris foi objeto de 137 projetos, até que se chegou a um satisfatório.

Era preciso, em suma, que a Camara reunisse, primeiro, todos os elementos existentes em relação ao problema do Metropolitano no Rio de Janeiro, para depois debater, com segurança, a matéria. Esse o pensamento da bancada udenista, que o sr. Adauto Cardoso pretendia desenvolver e fundamentar, mas estava esgotado o tempo regimental.

Solicitada uma prorrogação de 15 minutos, foi essa proposição rejeitada pelos comunistas e trabalhistas.

O orçamento — A fim de prestar esclarecimentos sobre os topicos da proposta orçamentaria relativos á sua Secretaria, ocupou ontem a tribuna da Camara Municipal o sr. Francisco Negrão de Lima, secretario geral de Administração da Prefeitura.

Declarou o sr. Negrão de Lima que a Prefeitura pretende pagar, a partir do ano vindouro, as publicações que faz na Imprensa Nacional e tambem editar o almanaque dos seus funcionarios. Estes ascendem a quarenta e cinco mil, sem contar os que se acham em disponibilidade e os aposentados. Sua despesa com êsses quadros vai a 937 milhões de cruzeiros, que representam 60 por cento da receita municipal prevista para 1948.

O pessoal em disponibilidade, que cresceu com o artigo 24 das Disposições Transitórias da Constituição, custa 8 milhões de cruzeiros por ano. Sobe a 80 milhões de cruzeiros anuais a despesa com os aposentados, e a lista, tanto dêstes como a daqueles, tende a crescer com as novas leis em vigor. A êsse respeito, disse o sr. Negrão de Lima que a fábrica de disponibilidade continua funcionando com perfeita regularidade

O sr. Negrão de Lima informou haver constatado com pesar que os serviços da sua repartição são morosos e não atendem, com a presteza que seria de desejar, ao numerosos interesses que por ali correm, exigindo uma profunda reforma nos metodos e normas de trabalho, contando para isso com o apôio dos servidores municipais e a colaboração do Poder Legislativo.

Uma das novidades da exposição do sr. Negrão de Lima foi a relativa á Colônia de Férias, situada na Gávea Pequena e que até agora tem servido para a residência dos governadores da cidade. Disse o Secretário Geral que o Prefeito pretende aproveitar êsse próprio municipal para o seu destino inicial, proporcionando a professores e alunos das nossas escolas públicas um estágio de descanso naquele aprazivel recanto da Tijuca.

Segundo comunicou o sr. Tito Livio de Santana, na presidência dos trabalhos, o secretário de Agricultura, sr. Heitor Grilo comparecerá, para o mesmo fim no proximo dia dezenove.

NOVOS SECRETARIOS EM ALAGOAS

Maceió, 14 (Asp.) — Exonerou-se das funções de secretário da Fazenda e Produção o bacharel Antonio Gois Ribeiro, que foi nomeado para o cargo de secretário do Interior, Educação e Saude. Para secretário da Fazenda foi nomeado o sr. Samuel Bulhões, que exercia as funções de contador geral do Estado.

AMPARO AOS REFUGIADOS PARAGUAIOS

Apresentado projeto pelo sr. Flores da Cunha na Comissão de Constituição e Justiça

O sr. Flores da Cunha apresentou, ontem, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, um projeto de lei autorizando o govêrno localizar na Colônia Agricola de Dourados, no ex-Território de Ponta Porã, os refugiados paraguaios da guerra civil de março a agosto de 1947, fornecendo-lhes os recursos materiais de que necessitarem. Os exilados indenizarão o Tesouro Nacional com a produção e colheitas realizadas.

Por outro lado, o projeto do sr. Flores da Cunha permite aos oficiais do Exército paraguaio, que se contam entre os refugiados e se acham no Brasil, serem aproveitados nas atividades daquela Colônia Agricola, pagando-se-lhes, enquanto não tiverem outro trabalho ou locação, remuneração igual á que tinham direito no Exército do Paraguai.

O projeto determina ao govêrno adotar providências urgentes para a execução da lei, utilizando a verba de assistência já aberta.

A comissão, solidarizando-se com a intenção que o projeto encerra, ofereceu-lhe unânime apoio.

EM AGUAS BRASILEIRAS O SR. WASHINGTON LUIS

Devendo chegar a bordo do vapor "Del-Norte", dentro de 72 horas, o ex-presidente Washington Luis, a Comissão Popular de Recepção desdobra-se em atividade para ultimar os preparativos dos festejos que serão realizados nos três dias que s. exa. permanecerá no Rio de Janeiro.

Ao desembarque, que se dará ás 14 horas do dia 18, quinta-feira, no Touring Club, Praça Mauá, comparecerão além das autoridades federais e prefeito general Mendes de Morais, as seguintes comissões já designadas: Do Senado Federal, da Camara dos Deputados, Camara Municipal do Distrito Federal, Camara Legislativa do Estado do Rio, Academia de Letras, Exército, Marinha, Aeronáutica, diplomacia, imprensa, magistratura, médicos, engenheiros, advogados, odontológica, comércio e industria, ferroviários e estudantes, operarois, motoristas, portuários, comerciarios e funcionários do Banco do Brasil, os quais promoveram várias manifestações.

Comparecerão, tambem, ao desembarque do ex-presidente Washington Luis comissões: de São Paulo, Estado do Rio, Petrópolis, Macaé, Campos, Nova Iguaçu, Minas e outros Estados.

No Touring Club, logo que o sr. Washington Luis, pise terras brasileiras, será saudado pelo exmo. sr. general Euclides de Figueiredo, representante do povo carioca. Logo após as apresentações e cumprimentos protocolares, formar-se-á cortejo pela Avenida Rio Branco em direção ao Palace Hotel, onde s. exa. será recebido pela comissão de senhoras e saudado pelo dr. Octavio Mangabeira que virá da Bahia, especialmente para esse fim.

No dia 20, sábado, realizar-se-á na Igreja da Candelária, ás 11 horas, missa solene em ação de graças pelo regresso de s. exa. á pátria livre como tanto desejava.

O general Mendes de Morais prometeu á comissão mandar embandeirar toda Avenida Rio Branco com bandeiras brasileiras e galhardetes verde e amarelo.

Tocará no Touring Club a banda de musica dos Fuzileiros Navais e no Palace Hotel a banda do Corpo de Bombeiros, havendo no percurso da Avenida duas outras, sendo uma do Exército e outra da Policia Militar.

O presidente da comissão recebeu o seguinte telegrama: "Exmo. sr. Gal. Euclides Figueiredo — Palácio Tiradentes — Rio. Cumprimento presado amigo e tenho subida honra pôr sua disposição avião especial Vasp para trazer São Paulo exmo. sr. dr. Washington Luis e sua comitiva. — Amadeu Saraiva — Presidente Vasp".

O sr. Philadelpho de Almeida, secretário da comissão, recebeu mais as seguintes adesões: General Arnaldo Lamartine Vieira, Mauricio Frontin Ney, desembargador Henrique José Couto, Cassimiro Meireles, coronel Alberto Teixeira de Mendonça, Alcides Ballarine, dr. Plinio de Matos Magalhães, sr. Afranio Peixoto, Henry Leonardo, Orlando Ferreira de Almeida, Arnoud Rocha, coronel Francisco Pereira da Silva, Viuva Leonel Lore, Sylvia de Oliveira Botelho, Ruy de Araujo Lima, Maria Lilicia dos Santos, dr. Odilon Portillo, Americo de Medeiros, dr. Cesario Ribeiro de Almeida, Viuva Sá Carvalho e filhos, dr. Jorge do Rêgo Barros e familia, major Antonio Caetano da Silva Lima, cel. João Calado da Silva Gomes, Nair Mesquita,

Os membros das comissões deverão procurar seus ingressos para o Touring Club na secretaria da comissão.

Em continuação á semana radiofônica "Washington Luis", falarão hoje os srs.: Prof. Clementino Fraga, na Rádio Mayrink Veiga, ás 20,20 horas e o dr. Mario Calmon, na Rádio Nacional, ás 22,35 horas.

Nota: A secretaria da comissão funciona diariamente, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas, na Avenida Nilo Peçanha n. 155, 4.º andar, salas 422 e 425 — Edificio Nilomex.

MINAS E A FEDERAÇÃO

A politica de Minas gira agora em tôrno da consolidação da nova ordem constitucional inaugurada depois do longo interregno ditatorial.

E' nos grandes Estados que se faz sentir mais fortemente o encontro da realidade social e econômica, tal como se desenvolveu desde 1930, com o arcabouço juridico construido pelos constituintes de 1946.

Depois da passagem da ditadura, com suas preocupações ultracentralizantes, e o desmoronamento da civilização cafeeira, base da Federação de 1891, os poderes da União cresceram quase que geomètricamente, enquanto os do Estado federado ou diminuíram de fato ou não cresceram senão relativamente. Para os novos governadores eleitos, êsse crescimento desproporcional se traduz no sentimento da enorme dependência em que os problemas dos Estados estão relativamente ao govêrno federal.

Como se não bastassem essas quase incoercíveis tendências centralizadoras, cujos efeitos são independentes mesmo dos homens de Govêrno, houve ainda a acrescentar, aqui no Brasil, os êrros e desmandos administrativos cometidas pela Ditadura. Com raras exceções, os prepostos do ditador nos Estados seguiam á risca a imagem do régulo central no Rio de Janeiro, e, por isso mesmo, ao invés de administrar, gozavam o poder.

Minas, expoente federativo, não tem sede econômica e financeira própria. Tributária dos Estados maritimos que a circundam, ela sente a atração dispersiva daquêles centros que servem de intermediários entre o seu trabalho e suas riquezas e os grandes centros financeiros e produtivos mundiais. Na administração passada, êsses males se agravaram pela ação do próprio govêrno.

O resultado é que o Estado terminou a sua era ditatorial, não só moralmente destituido, como com as veias abertas a perder substância. Assim, por exemplo, enquanto três Estados da União, São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, e o Distrito Federal apresentam hoje saldos entre seus depósitos e empréstimos, Minas acusa um deficit de quase 800 milhões de cruzeiros.

Ao passo que as economias mineiras estão mais do que anêmicas, o dinheiro do Brasil está recolhido nos cofres do Banco do Brasil. O que sobra foi para os diversos Institutos, organizações autárquicas apenas no nome, pois que, na realidade, não passam de agências também do govêrno central. E por essa forma controla êste diretamente todo o aparelho de crédito do país. A Federação se debate, por isso mesmo, pela raridade do ar que a envolve, desde que nasceu.

A politica do sr. Milton Campos, no Palácio da Liberdade, reflete essas considerações. O "Plano de Recuperação Econômica e Fomento da Produção" que organizou, expressão dessa nova realidade, é a "sua" politica. O plano visa, precisamente, a remediar os males acima apontados. Visa, com efeito, a aprofundar a unidade mineira, a vencer, nos têrmos da sua exposição preliminar, o fato verificado de que "não há centralização de riquezas em determinadas zonas capaz de influir decisivamente, pelo vulto e poder, nos destinos econômicos da comunhão".

O atual governador de Minas não tem realmente outra politica. Sua missão assim está traçada: "Enquanto o Centro de Minas não adquirir pujança suficiente para polarizar as economias regionais, estas permanecerão á mercê de influências que, ao invés de lhes estimularem o desenvolvimento, as manterão em escala de crescimento incompativel com a época e as aspirações do povo mineiro".

Minas precisa, assim, polarizar-se sôbre si mesma para a recuperação de suas fôrças econômicas, com o enchimento do célebre "pé de meia". Só dessa forma poderá reintegrar-se, una e restaurada, na Federação brasileira, que não poderá realizar-se sem a contribuição de suas reservas, de suas riquezas, de sua prudência e o instinto mediterrâneo do equilibrio, apanágio de seus melhores homens

REPRESENTANTES DO BRASIL NUMA REUNIÃO DE AVIAÇÃO CIVIL

O presidente da Republica assinou decretos designando, sem ônus para o Tesouro, o major aviador da reserva, convocado José Augusto de Paiva Meira e o assistente juridico do Ministério da Aeronáutica, Cicero Ribeiro de Castro, para representarem o Brasil na reunião do Comitê Internacional da Organização de Aviação Civil Internacional.